TEMPO: Bom com nebulosidade passando a instavel. Temperatura: Estavel. Ventos: Do quadrante Sul entre frescos e moderados.

Temperaturas máximas e mínimas de ontem: Aeroporto, 25,9 - 21,1; Bonsucesso, 27,6 - 19,2; Cascadura, 29,4 - 17,6; Ipanema, 25,4 - 20,3; J. Botânico, 27,0 - 17,0; Meier, 28,3 - 18,4; Paquetá, 29,4 - 19,1; S. Fena, 27,9 - 19,3; S. Cruz, 28,3 - 20,2; Penha, 26,1 - 18,0; Manguinhos, 26,0 - 18,5.

Diario de Noticias

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 29 de Abril de 1942

Fundado em 1930 - Ano XII - N.º 5984
Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.
Gerente - Máximo Bhering
Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna)
ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$.
ED. DE HOJE, 2 SECÇÕES, 12 PAGINAS — $500

«Entramos nesta guerra para lutar; sabemos para que estamos lutando»

Roosevelt afirmou que os aliados tudo farão para evitar que qualquer possessão francesa caia em poder do "Eixo"

As forças russas - disse o presidente - destroem mais tropas e material do inimigo do que todas as nações unidas juntas

Detido o avanço japonês para o sul - Os territorios perdidos serão recuperados - Ação da Marinha e das forças aereas

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O presidente Roosevelt declarou, enfaticamente, que as nações unidas estão resolvidas a tomar todas as medidas necessarias para evitar que qualquer parte das atuais possessões da França possa cair em poder do Eixo, para fins militares.

Essa terminante declaração politica foi formulada pelo presidente durante sua "conversa ao pé do fogo" que foi transmitida pelo radio á toda nação. O presidente falou de sua sala de despacho, na Casa Branca, e destacou tambem a necessidade de que a nação apoie o drástico programa anti-inflacionista. Afirmou, nesse sentido, que o preço pela civilização deve ser pago "com duros trabalhos, lágrimas e sangue. Esse preço não é excessivo".

O povo francês

Com respeito áquela medida militar mencionada acima, disse o o presidente que "o povo francês compreenderá que semelhante medida é indispensavel para as nações unidas afim de impedir o auxilio aos exércitos, esquardras ou aviação da Alemanha, Italia e Japão. Sabemos como o povo francês se sente realmente. Sabemos que a firme determinação de obstruir cada passo no plano do Eixo se estende da França ocupada através da França de Vichy aos povos de suas colonias, em cada oceano e em cada continente. "A esmagadora maioria do povo francês compreende que a luta das nações unidas é fundamentalmente sua luta, que nossa vitoria significa o restabelecimento de uma França livre e independente, evitando a escravidão que lhe seria imposta pelos seus inimigos do exterior e seus traidores do interior.

"Nos proprios povos alemães e italianos aumenta a convicção de que a causa nazista e fascismo é desesperadora e que seus dirigentes e politicos os levaram a perigoso caminho que conduz não á conquista do mundo e sim á derrota. Não podem tambem deixar de notar o contraste entre os frenéticos discursos atuais de seus lideres com aqueles jatanciosos do ano passado e de dois anos atrás.

"A peninsula da Malaca e Singapura estão em mãos do inimigo e as Indias Orientais Holandesas estão quase inteiramente ocupadas embora continue a resistencia nelas. Muitas outras ilhas estão em poder dos japoneses.

"Mas existem razões para se acreditar que o avanço para o sul foi detido. A Australia, Nova Zelandia e muitos outros territorios serão bases para uma ação ofensiva e estamos resolvidos a recuperar o territorio perdido.

Ação da Armada

"Os navios de guerra norte-americanos estão agora em combate no Atlântico Norte e Sul, no Artico, no Mediterraneo e no Pacifico Norte e sul. As tropas norte-americanas se encontram estacionadas na América do Sul, Groenlandia, Islandia, Ilhas Britânicas, Oriente-Próximo, Oriente Medio, Extremo-Oriente, Australia e muitas ilhas do Pacifico.

Os aviões norte-americanos, tripulados por norte-americanos, travam combates sobre todos os oceanos e sobre todos os continentes.

Ofensiva russa

Na frente européia, o acontecimento mais importante do ano passado foi a grande ofensiva por parte dos grandes exércitos russos contra o poderoso exército alemão. Estas forças russas destruiram e estão destruindo mais forças armadas de nossos inimigos, tropas, aviões, "tanks" e canhões que todas as nações unidas juntas.

Na Birmania

"As noticias da Birmania não são boas, esta noite. E' possivel que os japoneses cheguem a cortar a rota da Birmania, porem, quero dizer ao valoroso povo da China que quaisquer que sejam os avanços que cheguem a fazer os japoneses se encontrarão meios para entreagr aviões e munições aos exérictos do marechal Chiang Kai Shek.

Hoje em dia — acrescentou mais adiante — nossos aviões estão atuando na defesa das colonias francesas e em breve as fortalezas voadoras norte-americanas estarão lutando pela libertação do desventurado continente da Europa.

Resistencia

"Em todos os paises ocupados há homens, mulheres e até crianças que jamais deixaram de resistir, que jamais deixaram de demonstrar aos nazistas que sua chamada "nova ordem" não poderá jamais ser imposta aos paises livres."

Passou a aludir ás conquistas alcançadas pelos japoneses, dizendo:

Perdas do Japão

"Cada avanço logrado pelos nipônicos, que iniciaram sua desenfreada carreira de conquistas,

(Conclue na 2ª página)

Guerra à inflação

Tomam os Estados Unidos as mais drásticas medidas da sua historia nacional

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O Governo determinou esta noite uma rigida intervenção sobre os preços de inumeraveis artigos de uso diario e limitou os alugueis em 302 localidades, levando assim á prática uma das medidas mais drásticas que se conhecem na historia do país, para combater a inflação.

As autoridades nacionais julgam que, desse modo, se reduzirá o custo da vida em 11 e meio por cento e que enquanto dure a guerra, ficará estabilizado o valor de 75 por cento dos artigos de uso doméstico.

A limitação de rendimentos que abrange tambem Porto Rico, tem a finalidade de impedir a alta em 15 por cento o que corresponderia a 6 milhões de dólares por ano.

Os castigos

Os infratores serão castigados com multas até 5 mil dólares e prisão por um ano. As disposições sobre rendimentos inclue todos os Estados, com excepção dos de Dakota do Norte e Idalo e todas as cidades com uma população superior a 85.000 pessoas, com excepção de Miami. Praticamente em todas as zonas pupulosas, a renda foi fixada na base da existente em 1.º de março findo. Os proprietarios têm um prazo de seis dias para dar cumprimento ás disposições governamentais.

Fiscalização

A fiscalização sobre os preços dos artigos de uso diario será imposta a partir do dia 18 de maio, depois de cuja data os comerciantes não poderão fixar preços superiores aos em curso em março findo.

Estas medidas afetam quasi todos os artigos alimenticios, comprehendendo produtos de carne de vaca e de porco, leite, açucar, café, cereais, banha, cacão, sal, tabaco, drogas, frutas em conserva, etc. Tambem é aplicada a moveis, tapetes, artigos de fantasia, pelo, combustiveis e pneus.

Não se aplica aos salarios e honorários profissionais, imoveis, jornais, revistas, apólices se seguros, trabalhos para serviços públicos e certas materias primas, como madeiras, minereos, preços todos os quais estão sujeitos a determinações anteriores.

Alem disso estão expressamente exetuados os produtos de granja compreendendo os ovos, aves e queijos, bem assim como tambem a farinha, a carne de ovelha e carneiro e animais em pé e tambem os artigos alimenticios fornecidos nos restaurantes e hotéis. Finalmente estão livres da limitação os honorarios dos médicos, dentistas, advogados, institutos de beleza e restrições aos artistas cinematográficos ou teatrais.

Um fato

O interventor dos preços, sr. Leon Henderson ao explicar as novas medidas disse que elas são imperiosas, pois a inflação deixou de ser uma ameaça para converter-se num fato e assinalou que desde setembro de 1939, os preços básicos das materias primas subiram mais ou menos 75 por cento por atacado e 31 ao varejo, os artigos alimenticios, roupas e objetos domésticos num 25 por cento. Depois afirmou que o Governo está obrigado a impor esta fiscalização, pois se assim não fizer estará exposto á suportar uma desastrosa derrota na guerra econômica, a qual destruiria os frutos da vitoria estabilização do custo de ... estabilização ou custo de vida significa a estabilidade dos verdadeiros salarios dos trabalhadores. As medidas não garantem

(Conclue na 4.ª página)

As relações franco-estadunidenses

Garantiu o sr. Laval que o seu governo não procurará romper com o de Washington

VICHY, 28 (U. P.) — O chefe do Governo, sr. Pierre Laval, afirmou ao embaixador norte-americano, almirante William Leahy, que a França jamais haverá de tomar a iniciativa na rutura de relações com os Estados Unidos.

"E, se por desgraça — salientou — tal rutura chegar á verificar-se, constituirá uma traição aos nossos antepasados comuns".

Laval não tentou ocultar sua firme convicção no que se refere ao triunfo das armas alemãs, mas insistiu em sua determinação de conseguir uma reconciliação entre os povos francês e alemão, de modo a terminar para sempre com a tradição de que deve ser travada uma guerra em cada geração entre ambos os paises.

Tal resolução é nele tão firme e arraigada que, mesmo no caso de que a Alemanha perdesse a guerra, persistiria em sua politica de reconciliação — afirma.

Viagem do almirante Leahy

VICHY, 28 (U. P.) — Depois de ter-se despedido ontem do marechal Pétain e do sr. Pierre Laval, o almirante Leahy fez hoje, ás 10.30 uma visita protocolar de despedida ao almirante Darlan, comandante em chefe das forças francesas e sucessor designado do Chefe do Estado.

Torpedeado na costa da Noruega

Pelo submarino britânico "Trident"

LONDRES, 28 (U. P.) — O Almirantado comunica:

"Um navio de abastecimento inimigo, de grande tonelagem, foi torpedeado e afundado nas proximidades da costa da Noruega pelo submarino britânico "Trident".

APROFUNDA-SE, PERIGOSAMENTE, A CUNHA ENTRE OS EXÉRCITOS ALEMÃES DO NORTE E DO CENTRO

Considerada iminente uma grande vitoria soviética na zona do lago Ilmen, com o isolamento de Novgorod e Staraya Russa

Fracassos totais nos contra-ataques germânicos — Foge a 35.ª Divisão nazista pelos pântanos gelados

KUIBISHEV, 28 (U. P.) — Informações militares de hoje davam a entender que é iminente uma grande vitoria soviética na zona do lago Ilmen, em consequencia de terem sido isoladas Novgorod e Staraya Russa. Alem disso, pela primeira vez, o comunicado emitido esta manhã pela Radio de Moscou anuncia que os alemães procuram recuperar a iniciativa que perderam em 6 de dezembro último.

Rechaçados

Foram rechaçadas todas as tentativas inimigas em avançar, diz o comunicado, e os russos conseguiram triunfos locais em outros setores. Em varios setores da frente, o barro e as inundações continuam entorpecendo as operações. Contudo, foi mantida a atividade bélica, embora em menor escala.

Comunicado

Depois da costumeira frase inicial "ontem á noite nada de importante ocorreu na frente", o comunicado acrescenta: "Nos dois últimos dias, os alemães fizeram vir reservas e intentaram introduzir cunhas em nossas posições, em varios setores da frente. O inimigo lançou varios ataques apoiados por tanks, porem todos foram rechaçados com grandes perdas. Nossa infantaria e artilharia aniquilaram mais de mil alemães. Foi feita grande presa de guerra e capturados numerosos prisioneiros".

Fracasso

Se essa ação constituiu a primeira manifestação da tão falada ofensiva da primavera alemã, o resultado foi um verdadeiro fracasso. Ao envez de recuperar a perdida iniciativa, os alemães continuam lutando em todos os setores na defensiva.

O tempo continua entorpecendo as operações russas mais que o inimigo, porem, apesar das más condições atmosféricas, parece que o exército russo está em vésperas de um grande triunfo no norte.

No Ilmen

Com a ocupação de Borok, a 32 quilômetros de Novgorod, anunciada ontem, os russos se estabeleceram na margem ocidental do Ilmen, cujas aguas já começaram a degelar. Esta ação constitue um grande passo das forças russas, em sua campanha de inverno, afim de separar os exércitos inimigos do norte e centro, cujo enlace se realiza na zona do Lago Ilmen.

Em fuga

Hoje se informou que a 35.ª divisão alemã que defendia Boork

(Conclue na 4.ª página)

A fuga do general Giraud

Teria sido ajudado por uma organização secreta de oficiais franceses

VICHY, 28 (U. P.) — As autoridades alemãs anunciam oficialmente a evasão do general francês Henry Giraud através de uma declaração publicada no jornal impresso em alemão "Pariser Zeitung". A fuga verificou-se do hospital do presidio de Koejethein, onde o general se encontrava em precario estado de saude. O hospital se acha situado sobre uma elevada colina, onde tambem se acha a fortaleza.

Organização secreta

MOSCOU, 28 (U. P.) — O correspondente da agencia Tass em Genebra anuncia que a organização secreta formada por oficiais do Exército francês na zona não ocupada, ligada ás forças anti-nazistas da Alemanha, facilitou e tornou possivel a fuga do general Henry Giraud da fortaleza de Koengsten, onde se achava recluso na qualidade de prisioneiro de guerra.

Diz o correspondente que os oficiais franceses conseguiram com seus colegas alemães a fuga do referido chefe. Entrementes, a organização anti-nazista faz circular uns boletins com o titulo interrogativo de "Quem é o responsavel pela nossa desgraça?", atacando, após, o sr. Pierre Laval e outros funcionarios do governo de Vichy, aos quais qualifica de membros da quinta-coluna de Hitler, na França.

REPERCUTIU DESFAVORAVELMENTE NA ITALIA O DISCURSO DE HITLER

O rei Vitor Emanuel teria convocado o Conselho da Coroa e proposto a modificação da política nacional

Desmentem-se os rumores do expurgo de Mussolini

BERNA, 28 (U. P.) — A legação britânica manifesta não ter recebido nenhuma noticia que dê consistencia ás informações segundo as quais o sr. Mussolini seria afastado do governo, como tampouco a versão de que o embaixador italiano, sr. Alfieri foi chamado á Roma afim de explicar o alcance do discurso de Hitler.

Acrdita-se que a versão começou a circular em virtude da publicação de um despacho jornalistico nos Estados Unidos no qual se diz que, em consequencia da reação da Italia ao discurso do "fuehrer", o rei Vitor Emanuel projetava trocar o governo e modificar a politica italiana.

Segundo esse despacho, o rei teria adotado esta resolução depois de conferenciar com Mussolini e com o conde Ciano sobre o significado do discurso do chanceler alemão e de trocar impressões com outros conselheiros pessoais, entre eles o sr. Thaon de Revel, o cardial Elias Dalla Costa, arcebispo de Florença, e o marechal Badoglio.

Dizia tambem que o rei havia convocado o conselho interno da coroa, ao qual compareceram todos os mencionados anteriormente, exceção feita a Mussolini e Ciano, achando-se presente o principe-herdeiro Humberto. Nessa reunião se havia discutido a politica do governo.

Desmentido

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Nas esferas melhor informadas sobrá assuntos italianos não se deu o menor crédito á informação procedente de Berna, sobre o suposto afastamento do sr. Benito Mussolini pelo rei Vitor Emanuel e a qualificaram de "fantástica e incrivel".

Os referidos circulos, pelo contrario, assinalaram que muito frequentemente o rei da Italia chama o sr. Mussolini e ao conde Ciano, para manter longas conferencias.

Estende-se a ofensiva da R.A.F. pela costa oriental européia

Centenas de aviões de bombardeio atacaram o porto norueguês de Trondheim, onde está ancorada uma poderosa esquadra alemã

Dunkerque, Colonia e outros objetivos militares germânicos foram atacados — A "Luftwaffe" lançou bombas sobre Norwich

LONDRES, 28 (U. P.) — Favorecidos por uma lua brilhante, aparelhos da R. A. F. se lançaram, ontem, á noite, sobre a costa da Noruega e pela primeira vez, em varias semanas, bombardearam violentamente a grande base naval de Trondheim e os navios de guerra germânicos que se abasteciam ali, enquanto outras unidades se dirigiram para o oeste do Reich, afim de atacar Colonia com todo vigor."

Hoje, em escala um pouco menor, caças e bombardeiros voaram sobre a costa "de invasão", do continente europeu, sendo este o sexto dia de ininterrupta ofensiva aerea. A concentração dos ataques no oeste se realizou não sem fortes perdas e o fato de 17 aparelhos britânicos não terem regressado, indica a abundancia e poderio das defesas anti-aereas alemãs, nessa zona tão bombardeada.

Por sua parte, os alemães concentraram seus ataques aereos sobre Norwich, que sofreu o bombardeio mais intenso desde que se iniciou a guerra.

Comunicado

O texto do comunicado de hoje sobre essas operações, emitido pelo Ministerio da Aviação, diz o seguinte: "Ontem, á noite, uma grande formação de aviões do comando de bombardeio, atacou objetivos em Colonia e outras partes da Renania, com tempo claro. Os objetivos eram bem visiveis e originaram-se grandes incendios. Outra força poderosa, atacou a base de Trondheim. E' provavel que até alguns dias não se conheçam inteiramente os efeitos desse ataque.

Tambem foram bombardeadas as docas de Dunkerque e os aeródromos inimigos em territorio ocupado, tendo sido colocadas minas em aguas inimigas. De todas essas operações não regressaram 17 de nossos aparelhos.

Contra Rostock

Um "Hundson" do comando costeiro atacou e avariou um navio inimigo, de abastecimento, perto da costa dinamarquesa. Os reconhecimentos aereos permitiram estabelecer que em consequencia dos recentes ataques contra Rostock, as principais oficinas de montagem das fábricas Heinkel e varios edificios subsidiarios sofreram grandes danos. Ao meio dia de segunda-feira, 27 do corrente, continuavam ardendo os incendios do Rostock".

Trondheim

O ataque a Trondheim despertou aqui particular interesse, porquanto se sabe que a Alemanha concentrava, há muito tempo, uma poderosa esquadra na mencionada base, força que constituia um enorme perigo para a rota maritica, por onde os aliados remetem equipamentos á União dos Soviets.

A mencionada esquadra, segundo se soube, é formada pelo super-encouraçado "Von Tirpitz", o encouraçado de bolso "Admiral Scheer", os cruzadores pesados "Nipper" e "Prinz Eugen" e talvez um gemeo do segundo cruzador, alem de varios "destroyers" e submarinos. O bombardeio de ontem á noite, de grandes proporções, foi dirigido, ao que parece contra esses navios inimigos.

Fotografias recentemente tiradas pela RAF mostravam o "Von Tirpitz" amarrado a um alcantil de "fjor", o que torna dificil o bombardeio. Alem disso, estava protegido por redes contra torpedos. Os submarinos estão guarne-

(Conclue na 4.ª página)

LUEBECK E ROSTOCK EM RUINAS

Milhares de pessoas perambulam por entre os escombros das duas cidades alemãs

ESTOCOLMO, 28 (U. P.) — Os correspondentes neutros de Berlim se inteiraram de Luebeck e Rostock, duas importantes cidades alemãs do Báltico, ficaram quase reduzidas a escombros, e que, desse modo, as Reais Forças Aereas vingaram os devastadores "raids" efetuados contra Plymouth e Coventry. Souberam, tambem, que dezenas de milhares de pessoas perambulam sem lar por entre as fumegantes ruinas, que apenas isso a RAF deixou da cidade de Rostock, depois do 4.º "raid" sucessivo contra a mesma. Ainda se desconhecem as cifras referentes ás baixas e danos ocasionados, porem em todos os circulos se sabe que foram de grande vulto. Algumas testemunhas afirmam que a RAF completou sua destruição voando sobre os telhados em chamas e fazendo funcionar as metralhadoras e canhões dos aparelhos, a despeito da cerrada cortina de fogo da defesa anti-aerea. Como no caso do ataque a Luebeck, negou-se aos correspondentes neutros permissão para visitar Rostock antes da remoção dos escombros. Cabe recordar que Rostock foi sempre o principal baluarte da Alemanha, tendo-se assinalado nessa cidade as mais elevadas cifras favoraveis aos nazistas em todas as eleições. Mesmo antes de Hitler ascender ao poder. Assinala-se que quase toda a zona que medeia entre Rostock e Waremende se acha ocupada pelas fábricas "Heinkel", encontrando-se os bosques cheios de quartéis e outros estabelecimentos militares. As fábricas não são subterraneas, porem se acham muito bem camoufladas e são completamente invisiveis do ar. Esta é a razão — diz-se — por que os britânicos bombardearam sistematicamente certas zonas limitadas.

DIVIDE-SE A FRENTE INTERNA INDIANA

Grave crise surgiu no seio do Congresso Pan-Indú, pois o Estado de Madras pediu um governo independente

Luta política entre Ghandi, Dehru e Rajagapalachariar

ALLAHABAD, 28 (U. P.) — No momento em que o Congresso Pan-Indú aparentemente está por abandonar sua clássica "politica de protesto" — a resistencia passiva contra o dominio britânico — surgiu uma disputa interna que ameaça ainda essa cooperação negativa com a Grã Bretanha em seu esforço bélico.

A crise interna á qual deverá fazer frente a Comissão Executiva do Congresso Pan-Indú, em sua sessão de amanhã, foi originada pelo pedido do grande e influente estado de Madras de que se lhe permita o estabelecimento imediato de um governo separado.

Divisão

Este pedido assinala a primeira divisão na frente indú que, no passado, se havia oposto unanimemente ao pedido muçulmano de um governo igualmente separado.

O sr. Rajagopalachariar, ex-primeiro ministro de Madras e membro da Comissão Executiva do Congresso Pan-Indú, apresentou uma resolução aprovada pelos representantes de Madras, solicitando a separação, não obstante a politica do Congresso de adiar a solução de todos os problemas desse carater até que a Grã Bretanha aceda ás reivindicações nacionais da India.

Por haver apresentado a referida resolução de Madras, Rajagopalachariar, que anteriormente fora o principal ajudante do Mahatma Gandhi, está ameaçado de ser expulso da Comissão Executiva, a menos que possa convencer o Congresso da legitimidade das reivindicações de Madras. Rajagopalachariar visitou Wardha, ontem, para conhecer a reação de Gandhi á petição. Ainda no caso de que o primeiro possa conver o Congresso Pan-Indú da justiça da resolução de Madras, não é provavel que se permita a essa provincia o estabelecimento de um governo separado até que se considerem os idênticos pedidos formulados pela Liga Muçulmana.

Prejuizos

Os membros do Congresso acentuam que a autorização para o estabelecimento de governos separados prejudicaria seriamente a possibilidade de que Londres satisfaçá as reivindicações do Congresso, transferindo os poderes do governo á India e permitindo que a India organize sua propria defesa.

A questão da criação de um governo separado para a provincia de Madras se converteu em uma luta politica entre Gandhi, Pandit Jawlaral Nehru, o dirigente atual do Congresso, e Rajagopalachariar. Hoje, parecia provavel que este conflito terminaria com a expulsão dos opositores de Nehru da Comissão Executiva do Congresso.

Rajagopalachariar e Nehru foram criticados energicamente por Gandhi por haver aconselhado o abandono de sua politica de não violencia para a Grã Bretanha, pelo menos enquanto dure a guerra.

Acredita-se que a Comissão Executiva do Congresso estudará uma moção, pedindo a Gandhi que volte á direção ativa desse corpo, e outra solicitando o retorno da politica de não violencia.

Eliminado Rajagopalachariar como resultado de haver sido o patrocinador da resolução de Madras, Nehru ficaria como o lider virtualmente sem competidor dos ... .. 280.000.000 de indús.

"Nem o povo nem o governo britânicos são culpados"

Declarou Sir Stafford Cripps que os líderes indianos são responsaveis pelo fracasso das negociações

LONDRES, 28 (U. P.) — Sir Stafford Cripps, que representou o governo britânico nas recentes negociações anglo-indús, culpou os dirigentes da India pelo fracasso da sua missão.

O lord do Selo Privado iniciou o debate na Câmara dos Comuns assegurando que "nem o governo nem o povo britânicos são responsaveis pelo que sucedeu nessa última tentativa de resolver o velho problema indú", manifestando, porem, a esperança de que, apesar de não haverem logrado seus propósitos imediatos as negociações realizadas ainda trarão bons resultados.

Disse que as dificuldades surgidas tiveram origem em três pontos principais — a determinação da nova Constituição, a defesa, e a forma de governo.

"Quanto á defesa — disse — havia uma acentuada divergencia entre os proprios indús, não obstante ser praticamente unânime a opinião de que a condução técnica puramente da guerra, na India, e o controle das forças armadas para a luta, deviam permanecer nas mãos do comandante-chefe britânico. Houve divergencias de opiniões, porem, ao serem consideradas as responsabilidades do governo indú não relacionadas com as do governo britânico."

Sir Stafford Cripps pôs em relevo que o método seguido para a apresentação de suas propostas demonstra a sinceridade de propósitos da Grã-Bretanha, acrescentando, em seguida:

"O momento era dificil. Muitas coisas que poderiam ter sido discutidas e negociadas com vantagem em tempos de paz puderam ser tratadas com a devida calma, dada a absoluta necessidade de fazer tudo o que estivesse ao nosso alcance para cumprirmos o dever de defender a India. Urgia que se estabelecesse sua proteção não só contra os invasores estrangeiros, mas tambem contra a má repercussão dos acontecimentos na frente de guerra do Oriente, que criaram um certo ambiente de derrotismo explorado habil mas enganosamente pela propaganda do "Eixo", principalmente em alguns setores onde se revelava certo sentimento anti-britânico."

Enviará tropas ao estrangeiro

O governo venceu o plebiscito no Canadá

OTTAWA, 28 (U. P.) — O resultado do plebiscito realizado ontem, em todo o país, com o fim de desobrigar o governo da promessa de não enviar tropas canadenses ao estrangeiro, foi favoravel áquele, permanecendo o direito de enviar tropas nacionais a qualquer ponto fora do Canadá, em caso de necessidade.

O governo obteve a vitoria com uma proporção de, pelo menos, um e meio contra um. A provincia de Quebec, onde se fala francês, votou em sua maioria contra o projeto.

Boletim n. 89 – 971.º dia da 2.ª Guerra Mundial

(Resumo do serviço telegráfico de última hora)

28 - IV - 1942.

(De um observador militar)

FRENTE ASIATICA — As tropas chinesas acham-se em franca ofensiva na China Oriental. — No teatro birmânico, as tropas do gen. Stilwell (chinesas) retomaram Taungyi, retardando o avanço japonês para Mandalay e Lashio e cortando as comunicações nipônicas. Começou a batalha decisiva nas planícies de Mandalay, ponto vital das comunicações entre a India e a China. No conjunto, a situação aliada na Birmania piorou.

•

INDICO — O radio de Melbourne informou que três cruzadores franceses, provenientes de Dakar, chegaram a Diego Suarez (Madagascar).

•

FRANÇA — De acordo com informações turcas, Mussolini exigiu que a França entregasse à Italia Nice, Corsega, Tunisia e um trecho da Argelia. — Espera-se que brevemente o governo do Canadá anuncie o rompimento de suas relações com Vichy.

•

INGLATERRA — Os aviões alemães bombardearam furiosamente Norwich.

•

ALEMANHA — De acordo com informações londrinas, Hitler, premido pela oposição interna na Alemanha, teria enviado emissarios a Ancara, Estocolmo e outros países neutros, afim de efetuar sondagens sobre a possibilidade de uma paz. — Correm rumores de que a fuga do gen. Giraud foi organizada e levada a efeito por certos círculos da oposição alemã. O gen. Giraud já deixou a Suiça. — Rostock continua sendo severamente castigada pela RAF e está em chamas. Foram bombardeadas Colonia e toda a provincia de Renania. O próximo objetivo da RAF será Stralsund, na costa báltica. A população está fugindo para o interior da Alemanha. — Hitler destituiu o gen. Engelbrecht do comando da 163.ª divisão alemã na frente finlandesa, exasperado pelas enormes perdas daquela unidade, e está extremamente desgostoso com as derrotas nazistas na Finlandia, como tambem com o insucesso alemão na frente do Artico (contra Murmansk e Arkangelsk).

NOS PAISES DOMINADOS — O exército do gen. Mihailovitch, na Iugoslavia, está preparando sua ofensiva da primavera contra 9 divisões italianas, 6 búlgaras e uma alemã. — Os muçulmanos da Bosnia estão pedindo a autonomia dos croatas. O governo rumeno está recrutando rapazes de 17 e 18 anos para cobrir os claros nas fileiras. — Há grande revolta entre a população de Trondheim, na Noruega. — Uma violenta onda de terrorismo irrompeu na Bélgica, e o número de execuções e prisões está aumentando consideravelmente. Durante os três últimos meses houve na Bélgica 125 descarrilamentos de trens, e as usinas e edificios destinados ao uso dos nazistas frequentemente voam pelos ares. No entanto, o moral do povo belga é excelente e os raids da RAF, embora causem vitimas entre a população, constituem um real estimulo.

•

FRENTE RUSSA — Os russos afundaram um submarino alemão ao largo de Murmansk, no mar de Barentz. — Segundo os cálculos dos peritos, a metade do exército finlandês já foi aniquilada desde que começou a guerra. — As tropas de Voroshiloff retomaram uma localidade situada na margem ocidental do lago Ilmen e cortaram, deste modo, a ligação ferroviaria entre as guarnições alemãs de Novgorod e Staraya Russa. — 165 aviões nazistas atacaram Moscou sem causar qualquer dano importante. Foram abatidos 35 aparelhos alemães. — Os russos ameaçam seriamente a cidade de Ordjonikidze, a 10 milhas de Bryansk. — As tropas de Timochenko cercaram Novomoskovsk, ao norte de Dniepropetrovsk.

• • •

CONCLUSÕES GERAIS. — A situação dos aliados na Birmania é muito perigosa. — A atividade de Hitler nos últimos dias demonstra claramente seu nervosismo diante dos insucessos na Russia e das sérias ameaças na Europa Ocidental. — O espírito da revolta contra os nazistas cresce dia a dia em todos os países subjugados. A libertação do general francês Giraud constitue um importantíssimo acontecimento; suas consequencias serão brevemente sentidas na França e em toda a Europa subjugada.

Os valores considerados abandonados no Banco do Brasil

NÃO DEVEM AINDA SER RECOLHIDAS AS CONTAS ALI PARALISADAS HA TRINTA ANOS

O diretor geral da Fazenda Nacional, no processo em que o Banco do Brasil consultou se as contas ali paralisadas, há mais de 30 anos, mas à disposição das autoridades judiciais, estão sujeitas ao regime da lei n.º 370, de 4 de janeiro de 1937, que dispõe sobre o recolhimento de valores considerados abandonados, mandou que se respondesse de acordo com o parecer emitido pelo procurador geral da Fazenda Pública.

A certa altura do seu parecer, salienta o referido procurador: "O abandono é uma das causas da perda de propriedade, a que corresponde a ocupação, como modo de adquiri-la (art. 592 do Código Civil). Essa consiste na tomada da posse de uma coisa sem dono, com a intenção de adquiri-la. São coisas consideradas sem dono, as que nunca foram apropriadas ("res nullius") e as que o proprietario abandona ou renuncia ("res derelictae"). Mas, no abandono, diversamente da renuncia, o proprietario deixa o que é seu, com a intenção de não o ter mais em seu patrimonio, embora não manifeste a sua vontade. Deve, pois, o abandono resultar de atos que o indiquem de modo positivo (Lafaiete, Dir. das coisas, parágrafo 38; Clovis Bevilaqua, Código Civil, vol. 3, páginas 131 e 138).

Dest'arte, não se afigura possam ser tidos por abandonados, os depósitos postos à disposição das autoridades judiciarias; não o autorizará a doutrina exposta, nem o texto da lei, quando se refere à falta de movimentação pelo interessado. A negligencia a esse não deverá ser imputada, desde que não lhe cabe movimentar o depósito, senão por intermedio do Juizo.

Conclue-se, assim, por que se responda ao Banco do Brasil que as contas à disposição das autoridades judiciarias não estão sujeitas ao regime da Lei n.º 370 de 1937, mas que, antes mesmo de transcorrido o prazo nela previsto, será conveniente oficiar aquelas autoridades para ulteriores providencias."

Localizado o paradeiro do barbeiro Evandro

A propósito de uma nota publicada em nossa edição de sexta-feira última, sobre o desaparecimento do barbeiro Evandro Pessoa da Costa Lima, telefonou-nos, ontem, um leitor, para informar que aquele figaro, que abandonou a esposa e o filhinho, se encontra em Teresópolis, trabalhando no salão do sr. Thiers Lieto, à rua Cabo Frio, 24.

EM GRAVE PERIGO A SITUAÇÃO DOS ALIADOS NA BIRMANIA

As tropas britânicas e chinesas realizam um supremo esforço para conter a ofensiva nipônica

SOB AMEAÇA IMINENTE A FERROVIA MANDALAY-LASHIO — RÁPIDA PENETRAÇÃO JAPONESA

CHUNG KING, 28 (U. P.) — As tropas chinesas e britânicas oferecem, hoje, uma resistencia espartana, em derradeiro esforço para salvar a situação perigosamente ameaçada da Birmania, precisamente quando cem mil veteranos japoneses forçavam a marcha para a planície setentrional, investindo em direção à ferrovia Mandalay-Lashio.

Mandalay-Lashio

Todas as forças aliadas das zonas central e ocidental da Birmania correm o extremo perigo de se verem acossadas de leste e do norte, pois as tropas que formam o flanco inimigo nos Estados Shan — cinco fortes divisões completas — chegaram a uma distancia perigosamente próxima do último ponto adequado para o recuo aliado na zona de Mandalay.

Os observadores opinam francamente que o norte de todo o territorio birmano talvez se decida no decorrer dos próximos dias.

Em outras frentes, a situação está longe, tambem, de ser auspiciosa. Informou-se que japoneses recapturaram Taungyi, última base de onde os aliados poderiam ameaçar as linhas de abastecimento do inimigo, por leste.

Recuos

Alem disso, os chineses se viram obrigados a sair de Yenang Yaung, à margem do Irrawaddy, e grande parte dos valiosos distritos petrolíferos, embora destruidos, se acha agora em poder dos japoneses.

Ao mesmo tempo, combate-se com grande violencia nas imediações de Mektila, setor britânico na frente do rio Sittang. As últimas informações indicam que todos os assaltos das forças inimigas foram rechaçados com grandes perdas.

Reforços

Nas atuais circunstancias, o resultado da batalha da Birmania depende do que se verificar a leste para onde foram despachadas, apressadamente, tropas chinesas descansadas, procedentes da provincia de Yunan.

O jornal "São Tang Pao", orgão do exército chinês, lança hoje um apelo urgente às nações unidas.

Nesse apelo, o orgão militar declara que os japoneses estão empregando suas melhores forças mecanizadas para assaltar a região setentrional da Birmania.

As tropas nipônicas chegaram, hoje, a 107 quilômetros de Lashio. Os chineses já iniciaram a destruição das rodovias e das trilhas na zona ameaçada.

Os japoneses realizaram um avanço relampago de cento e cinquenta quilômetros em setenta e duas horas, com o qual passaram alem de Mandalay.

A zona de luta

No momento, combate-se furiosamente a leste de Mandalay, em um triângulo cujos ângulos apoiam-se em Taungyi, Loilem e Hipaw, este último ponto na ferrovia Mandalay-Lashio.

O inimigo está lançando todo o peso de sua força em três ataques separados. Suas colunas, que formam outras tantas pontas de lança e que estão operando sob a eficiente proteção dos aviões de guerra, estão concentradas nos seguintes pontos:

Uma das colunas chegou à zona de Kon-Chaiping, cerca de cento e cinquenta quilômetros ao norte do setor de Taungyi.

Outra coluna atingiu Moung-Shun, a setenta e cinco quilômetros, mais ou menos, a leste de Kon-Chaiping.

A terceira coluna, que operava em uma zona situada a cento e vinte quilômetros a leste de Loilem, está agora nas imediações da aldeia de Kung Ching.

A situação

Se a rápida investida nipônica em direção a Hispaw for coroada de êxito, as forças britânicas e chinesas, dos comandos dos generais Harold Alexander e Stilwell, se verão colocadas diante da seguinte alternativa: ou forçar a passagem ao longo do Irrawaddy, até Bahmo, cerca de cento e sessenta quilômetros, aproximadamente, ao norte de Lashio, ou retirar-se para a região montanhosa, em direção à India e organizar unidades de guerrilha para prosseguir no combate ao inimigo.

Os chineses que combatem no flanco oriental, provavelmente, poderão retirar-se para a China.

Toda a situação depende agora de poderem os japoneses destacar numerosas tropas de reforço e de obterem o dominio aereo indiscutivel, embora os aliados não tenham esperança de receber reforços da India.

Quanto aos reforços que talvez recebam da China serão sumamente limitados.

Sociedade Brasileira de Filosofia

POSSE DA DIRETORIA — ANIVERSARIO DA FUNDAÇÃO — SESSÃO COMEMORATIVA DO CENTENARIO DE ANTERO DE QUENTAL

Conforme foi anunciado, realizou-se a sessão especial da Sociedade Brasileira de Filosofia, na qual foi empossada a diretoria que regerá os destinos da mesma no triênio 1942-1945. Saudou a diretoria empossada o dr. Gilberto Canabarro Reichardt, relembrando a data da fundação da Sociedade, em 1927, e a ação desenvolvida pelo seu fundador, o saudoso general dr. José Maria Moreira Guimarães.

Em nome da nova diretoria, agradeceu o professor e presidente da Sociedade, ministro almirante Raul Tavares, e a seguir fizeram uso da palavra os srs. Taciano Aciolí Monteiro, Arnaldo Santiago, Clovis de Sousa Nóbrega e J. Trindade Filho.

Antes de ser dada por encerrada a sessão, foi aprovado um voto de pesar pelo falecimento da mãe de dona Julia Galeno, conforme solicitação do dr. Edgar Ismael da Silveira.

O almirante Raul Tavares, presidente da Sociedade, deu conhecimento de uma sugestão para que seja organizada uma sessão especial, comemorativa do centenario de Antero de Quental, sugestão que foi aprovada, sendo designado o jornalista Antonio dos Santos Oliveira Junior para ocupar-se desse acontecimento, numa palestra que realizará na próxima sessão.

"Entramos nesta guerra para lutar; sabemos para que estamos lutando"

(Conclusão da 1ª página)

lhes custou um pesado tributo em navios de guerra e de transporte, aviões e homens. Já estão sentindo os efeitos dessas perdas.

Noticiou-se, inclusive do Japão, que alguem arrojou bombas sobre Tokio e outros centros importantes da indústria japonesa. Na hipótese de serem verídicas essas notícias, será a primeira vez na Historia que o Japão terá sofrido tais ultrajes."

Mais adiante disse o presidente: "Entramos nesta guerra para lutar; sabemos para que estamos lutando. Compreendemos que esta guerra se converteu no que o proprio Hitler a proclamou: em uma guerra total.

Nem todos nós podemos ter o privilegio de combater contra nossos inimigos nos lugares distantes do mundo.

Frente interna

Há, porem, uma frente e há um campo de batalha onde cada norte-americano, cada homem, mulher e criança estarão em ação e terão o privilegio de lutar durante toda a guerra.

"Esta frente está aqui mesmo em nossa vida diaria e em nossas tarefas diarias. Aqui no país todos terão o privilegio de fazer todos os sacrificios necessarios não somente para abastecer nossas forças armadas mas para conservar a estrutura econômica do país forte e segura durante a guerra e a post-guerra. Isso requererá não só o abandono do luxo, porem tambem de muitas outras comodidades.

Política econômica

"Ontem enviei ao Congresso um programa de principios gerais dos 7 pontos que poderia ser chamado uma política econômica nacional para conseguir o grande objetivo de manter baixo o custo da vida. Repito-os agora em substancia:

1.º) Devemos mediante impostos mais elevados manter os lucros pessoais e o das empresas num nivel razoavel; 2.º) Devemos estabelecer preços e aluguéis máximos; 3.º) Devemos estabilizar os salarios; 4.º) Devemos estabilizar os preços dos produtos agro-pecuarios; 5.º) Devemos inverter novos bilhões de dólares em titulos dos empréstimos de guerra; 6.º) Devemos estabelecer o racionamento de todos os artigos de primeira necessidade nos quais se registra uma certa escassez; 7.º) Devemos desaconselhar as compras à prazo e fomentar o pagamento das dividas e hipotecas.

"Assinalei ao Congresso ontem que "sacrificio" não é a palavra apropriada para descrever este programa de renuncia".

"Quando, ao finalizar desta grande luta, tivermos conseguido salvar nossa maneira de viver livremente não teremos feito um "sacrificio".

O "sacrificio"

Perguntai aos trabalhadores da França e Noruega, obrigados a trabalhar açoitados com o látego nazista, se a estabilização dos salarios é um "sacrificio" demasiado grande. Perguntai aos camponeses da Polonia, Dinamarca, Tchecoslovaquia e França, cujo gado foi saqueado e que estão sofrendo fome, enquanto suas proprias colheitas são roubadas, em seus proprios países, se a "paridade" de preços constitue um "sacrificio" demasiado grande. Perguntai às mulheres e meninos a quem Hitler faz morrer de fome se o racionamento de pneumáticos e do açucar constitue um "sacrificio" demasiado grande.

Inglaterra

"Muitos milhares de civis de todo o mundo foram mortos ou feridos pela ação inimiga. Na realidade, foi a fortaleza do povo britânico sob o fogo o que permitiu a essa ilha resistir e impedir que Hitler ganhasse a guerra, em 1940. As ruinas de Londres, Coventry e outras cidades constituem hoje os monumentos de maior orgulho do heroismo britânico. Nossa propria população civil está agora relativamente a salvo de semelhantes desastres. E, em medida cada vez maior, nossos soldados e nossos marinheiros lutam com maior valor e destreza nas distantes frentes, afim de que continuemos a salvo".

Ainda a França

Ao referir-se à França o presidente evidentemente aludiu ao retorno de Laval, ao expressar seu temor ante a possibilidade de que "o que recentemente chegou ao poder possa intentar forçar o valente povo francês a submeter-se ao ao despotismo nazista".

Advertiu que, se necessario for, as nações unidas impedirão ao Eixo o uso do territorio francês para fins militares.

Com respeito à questão econômica, preveniu que os gastos de guerra dos Estados Unidos ascendem atualmente a uma media de 100.000.000 de dólares diarios e, possivelmente, será essa importancia duplicada em fins do corrente ano, representando, em consequencia, o perigo "de um grave desastre para nossa economia".

Expressou que o esforço de guerra dos aliados deve continuar até sua feliz conclusão. "Não pode ser obstruido por desmaio. Não deve ser obstruido pelos supostos patriotas que se valem da sagrada liberdade de imprensa para fazer eco do sentimentalismo dos propagandistas de Tokio e Berlim".

O presidente fechou seu discurso com varios relatos de heroismo de pilotos e marinheiros norte-americanos no Extremo Oriente, acrescentando: "Nossos soldados e marinheiros pertencem a unidades bem disciplinadas, porem, mesmo assim e sempre, são, sobretudo, seres livres. Eles são os Estados Unidos da América do Norte. Por isso temos que trabalhar e sacrificar-nos. E' para eles, é para nós, é pela vitoria".

VARIAS OCORRENCIAS

ENCONTRADO MORTO COM UMA FACADA NO CORAÇÃO

Desastre - Atropelamentos - Acidentes - Agressões - Falsos fiscais da Prefeitura - Tentativas de suicidio - Morte súbita - Roubo - Mordida por cão - Prisão de ladrões - Três mortos e quatorze feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastre

Na rua Domingos Lopes, em frente ao predio n. 750, o ônibus n. 648, da Viação Tupi, linha "Cascadura-Marechal Hermes", dirigido pelo motorista João Rodrigues dos Santos, chocou-se com o caminhão n. 6971, conduzido por Geraldo Blauk. Os veiculos ficaram avariados e a sra. Antonia Ambrosina Albuquerque, de 45 anos, viuva, residente à rua Goinz n. 180, que viajava no ônibus, sofreu contusões e escoriações. Depois de receber curativos no Hospital Carlos Chagas, retirou-se para a residencia. Os motoristas foram presos e autoados na delegacia do 24º distrito.

Atropelamentos

Na rua da Alegria, em frente ao predio n. 450, um automovel, em grande velocidade, atropelou João Batista e Geraldo Santos, este com 27 anos, operario da Luz e Força, ambos residentes à rua General Belfort n. 59. João faleceu no local, em consequencia das fraturas que sofreu e Geraldo foi internado no Hospital de Acidentados, com a perna esquerda fraturada. O motorista fugiu e a policia do 16º distrito fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal, abrindo inquérito sobre o caso.

• • •

Na rua 24 de Maio, o menor Antonio Carlos, de 6 anos de idade, filho de Fuad Dolri, residente à rua Alzira Valdetaro n. 22, foi atropelado por um auto, sofrendo fratura exposta da perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas. Socorrido pela Assistencia do Méier, Antonio foi, em seguida, internado no Hospital de Pronto Socorro.

• • •

Pedro Nascimento Silva, operario, casado, de 34 anos, residente à rua Portão Vermelho n. 118, em Marechal Hermes, foi atropelado por um automovel na rua Senador Euzebio e em consequencia, sofreu fratura da perna direita, alem de contusões e escoriações generalizadas. Foi socorrido por uma ambulancia e internado no Hospital de Pronto Socorro.

Acidentes

Na rua Carvalho de Azevedo n. 96, onde está sendo construido um predio, o operario Rufino dos Santos, com 35 anos, caiu de uma barreira, sofrendo fratura da perna esquerda, com arrancamento da rótula. Seu companheiro de trabalho, José Gomes, de 30 anos, morador no morro da Babilonia, ao socorrê-lo, luxou o pé direito, caindo da mesma barreira. As vitimas receberam os primeiros socorros no Hospital Miguel Couto e foram internados no Instituto Pais de Carvalho.

• • •

Na rua Méier, esquina da rua Hermengarda, uma senhora de 60 anos presumiveis foi vitima de violenta queda, ficando com o cranio fraturado e em estado de "shock". Recebeu os primeiros curativos na Assistencia do Méier e foi internada no Hospital de Pronto Socorro, sem ser apurada a sua identidade.

• • •

Na avenida Mem de Sá, um triciclo dirigido pelo eletricista Feliz Alcoste, de 17 anos de idade, morador no predio n. 288 daquela avenida, chocou-se contra um bonde da linha praça da Bandeira, guiado pelo motorneiro Capitulino de Azevedo Cruz, residente à rua Joaquim Palhares n. 485. Em consequencia do acidente, Felix sofreu contusões e escoriações generalizadas, sendo socorrido pela Assistencia. O motorneiro foi detido para averiguações pela policia do 6.º distrito.

• • •

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Apurinã Moura, de 23 anos, solteiro, morador à rua General Castrioto 157, com ferimentos na perna direita;

Porfirio Vargas, de 18 anos, residente no local denominado "Caramujo", apresentando escoriações no rosto e na perna esquerda;

Aroldo Reis e Sousa, de 18 anos, morador à rua Barão do Amazonas 7, com distensão muscular na perna direita.

Agressões

Na rua dos Arcos, esquina do largo do mesmo nome, os individuos Luiz Gonzaga do Nascimento, vulgo "Baiano", e João de Sousa Oliveira, de 24 anos de idade, solteiro, engraxate, morador à rua Paraná n.º 204, após violenta discussão, empenharam-se em luta, no auge da qual "Baiano" agrediu, a navalha, o desafeto. Com ferimento inciso no pescoço, a vitima foi socorrida pela Assistencia e o agressor, após a perpetração do delito, evadiu-se, sendo o fato comunicado à policia do 6.º distrito.

• • •

No lugar denominado Vista Chinesa, residem o operario da Prefeitura Mario de Sousa, sua esposa Maria Emilia de Sousa, de 33 anos de idade, e um filho do casal, de cinco anos de idade. Ontem, pela madrugada, Mario chegou à casa bastante embriagado e teve uma forte discussão com a companheira, terminando por agredi-la, a foice. Com fratura exposta da rótula direita e da articulação do joelho correspondente, a vitima foi socorrida pela Assistencia, sendo, em seguida, internada no Hospital de Pronto Socorro. O agressor foi preso em flagrante pelo cabo n.º 83, da 1.ª Companhia do 6.º Batalhão da Policia Militar, e conduzido à delegacia do 17.º distrito policial.

Falsos fiscais da Prefeitura

Paulino Perregar Filho, morador à rua Guaicurús n.º 120, Newton da Silva Sá, residente à mesma rua n.º 137, e Leandro da Costa, domiciliado à rua Carmo Neto n.º 5, como falsos fiscais da Prefeitura, extorquiram 50$000 de Adriano da Costa, proprietario da carvoaria à rua Marquês de Sapucaí n.º 360, e 20$000 do verdureiro Joaquim de Sousa, para "relevarem" multas por infrações que os mesmos teriam praticado.

Iriam mais longe se a policia não os tivesse detido e recolhido ao xadrez. As importancias extorquidas foram devolvidas aos seus donos.

Tentativas de suicidio

Na rua Leopoldina Barbosa, a doméstica Maria da Penha Martins, de 18 anos de idade, morador à rua Barão n.º 267, em Jacarepaguá, tentou suicidar-se, ingerindo um tóxico. Maria da Penha foi medicada e internada no Hospital Carlos Chagas.

• • •

Helena Silva, de 35 anos de idade, casada, moradora à rua Machado Junior n.º 39, tentou suicidar-se, ingerindo um tóxico. Uma ambulancia do Hospital Carlos Chagas socorreu-a.

• • •

Neusa Lopes, solteira, de 19 anos, residente à rua Silva Pinto n.º 151, apartamento n.º 101, tentou contra a vida em sua residencia, foi socorrida no posto central da Assistencia, sendo posta fora de perigo.

Morte súbita

Na rua Leopoldina Rego, em um terreno baldio, foi encontrado o cadaver de Luiz Machado Fialho, com 50 anos de idade, que, habitualmente alcoolizado, perambulava por aquela rua.

A policia do 20.º distrito esteve no local, em companhia do peritos do Gabinete de Pesquisas e verificaram tratar-se de morte súbita, sendo o cadaver removido para o necroterio da Saude Pública.

Roubo

O vigilante n.º 839, da Policia Municipal, encontrou aberta, ontem, pela madrugada, uma das portas da padaria sita à rua dos Diamantes, 62, de propriedade de Adelino Marques. O fato foi comunicado a Adelino que ali reside, na parte dos fundos, e que notou a falta da caixa registradora. Dada uma batida nas imediações, esta foi encontrada num terreno baldio, completamente vazia. A respeito foi instaurado inquérito na delegacia local.

Mordida por um cão

Na rua Almirante Cockrane, esquina da rua Pareto, um cão policial atacou e mordeu a professora municipal Berta Ramos de Oliveira Costa, residente a primeira daquelas ruas n. 208, casa 9. Com um ferimento no braço, a senhora procurou o Instituto Pasteur, onde foi convenientemente medicada.

Prisão de ladrões

Em São Gonçalo foram presos, por investigadores da Secção de Roubos e Furtos do Estado do Rio, os larapios José Francisco de Oliveira e Eduardo Nunes Pereira, vulgo "Soldado", dois outros dos presos que fugiram do xadrez da Policia Central de Niterói, na noite de 21 para 22 do corrente. Conforme noticiamos, ontem, as autoridades fluminenses já haviam capturado dois daqueles foragidos.

• • •

Em Niterói foi preso o carregador Francisco Augusto de Oliveira, de 55 anos, solteiro e sem residencia, acusado do furto de 250 vidros pertencentes à Saude Pública do Estado do Rio, os quais foram vendidos à rua São Lourenço, 64, ao sr. Avelino Gomes da Silva.

Assassinio

A policia do 19º distrito foi avisada ontem, à noite, que um homem havia sido assassinado com uma facada no coração e estava caido em frente ao predio n. 107 da rua Jardim, situada num morro próximo à rua Barão de Bom Retiro. O comissario de serviço, indo ao local, apurou a veracidade da informação. Tratava-se do empregado do "Armazem João Vicente", situado àquela rua n. 107, Januario Ribeiro, de 19 anos de idade, cuja residencia é ignorada. O inditoso rapaz tinha um ferimento produzido por faca no peito, à altura do coração. Vestia calça de brim ordinario e camisa tipo esporte, traje usual dos entregadores de mercadorias nos domicilios. Apesar de a rua ser movimentada, não conseguiu a autoridade nenhuma testemunha do crime, que deveria ter ocorrido poucos minutos depois das 23 horas.

O cadaver do infeliz rapaz foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal e na delegacia do 19º distrito foi aberto o necessario inquérito.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Iniciado o curso de oficial mecânico de avião

Escalas do Correio Aereo Nacional — Transferencia de oficiais — Outros atos do ministro — Decretos assinados — Nomeações — No gabinete

As aulas do primeiro periodo do 1.º ano do curso de oficial mecânico de avião já foram iniciadas, tendo sido matriculados, dentre os quatorze candidatos inscritos ao concurso de admissão, apenas três que foram habilitados e que são os seguintes: primeiros sargentos Jacques Hosken Monteiro, Emidio José Moreira e Cristiano Rosa.

ESCALAS DO CORREIO AEREO NACIONAL

O brigadeiro do ar diretor de Rotas Aereas fez a seguinte escala de serviço do C. A. N. como piloto e observador, respectivamente: na rota Rio-Natal, hoje, major Benjamim Amadante e capitão João de Cruz Seco Junior; dia 1.º de maio, equipagem a cargo da Base Aerea do Galeão. Na rota Rio-Vitoria, amanhã, 2.º tenente Mario Franqueira Soares e 3.º sargento Edgar Engelhardt; e no dia 2 de maio aspirante Jofre Feliz de Araujo e 3.º sargento Paulo Cesar de Lima Paranhos.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS

Por ato do ministro da Aeronáutica foram transferidos: o capitão Otelo da Rocha Ferraz, da base aerea do Galeão para a base aerea de Santos, sub-comandante; os 1.ºs tenentes Decio de Mesquita Moura Ferreira, da diretoria de Rotas Aeeras para a base do Galeão, e Luiz Rafael de Oliveira Sampaio, da base do Galeão para a fábrica do Galeão, e o 1.º tenente do quadro auxiliar Orlando Ribeiro Alvarenga, da base do Galeão para a escola de Aeronáutica; o capitão intendente Jorge Mayerhoffer, do parque de aeronáutica dos Afonsos para a base aerea de Natal; e o aspirante a oficial intendente Rubem Rey, da diretoria do pessoal para o parque dos Afonsos.

OUTROS ATOS

Ainda por atos do ministro foram; dispensado, a pedido, das funções de assistente da diretoria do pessoal, o major Gabriel Grun Moss; transferido, por necessidade do serviço, da escola de Aeronáutica para o parque dos Afonsos, o capitão intendente Hiran Dutra; classificados, na base do Galeão, o 1.º tenente do Q. A. Milton Castro, e o 2.º tenente do mesmo quadro Mauro de Carvalho Aguiar; e tornada sem efeito a transferencia do 2.º tenente P. A. Ildefonso Patricio de Almeida, na base aerea de Belem para a escola de Aeronáutica, publicada no Diario Oficial de 14 de março do corrente ano.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou, na pasta da Aeronáutica, os seguintes decretos:

— Nomeando o major brigadeiro do ar, Armando Figueira Trompowsky de Almeida, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, e o brigadeiro do ar, Fernando Vitor do Amaral Savaget, comandante da 1.ª Zona Aerea.

Considerando aspirante em 14 de julho de 1936 o cadete de aeronáutica Manuel Marques Cardeal, morto em acidente de aviação e promovendo-o ao posto de 2.º tenente.

— Desapropriando, por utilidade pública, terrenos no municipio do Quixadá, no Ceará, escolhidos para campo de aviação.

NO GABINETE

O ministro da Aeronáutica recebeu, ontem, para despacho o coronel Luis Barreto, chefe do Serviço de Fazenda, e o tenente coronel Jussaro de Sousa, superintendente da fábrica de Aviões de Lagoa Santa. Recebeu, tambem, a comissão especial, composta do tenente coronel Henrique Fontenele, comandante da escola de Aeronáutica, do major Nelson Wanderley e capitão Doorgal Borges, que está estudando a transferencia daquela escola para o interior de São Paulo.

Estiveram, no gabinete, o tenente coronel Godofredo Vidal, comandante do 1.º Corpo de Base Aerea, e os srs. Roberto Pimentel, que responde pelo expediente da Aeronáutica Civil, Sousa Freitas, secretario da legação brasileira em Havana, que foi apresentar despedidas ao sr. Salgado Filho, Oliveira Viana, ministro do Tribunal de Contas, e professor Froes da Fonseca, diretor da Faculdade de Medicina.

JUSTIÇA DO TRABALHO

O trabalhador agricola está à margem da legislação trabalhista — As empresas de propriedade da União e os Tribunais Trabalhistas — Duas decisões da Câmara de Justiça

O trabalhador agricola, presentemente, está à margem da legislação trabalhista, não podendo os tribunais especializados, enquanto não for o assunto regulado de forma expressa, conhecer de litigios em virtude de dispensa do serviço. Não é exigivel, consequentemente, a indenisação estabelecida pela lei 62, de vez que essa lei só se refere aos empregados no comercio e na industria.

Esse foi o assunto que a Câmara de Justiça do Trabalho teve oportunidade de examinar, pela primeira vez, em sua última reunião, quando foi submetido ao seu julgamento um litigio suscitado entre empregado e empregador rurais.

O reclamante exercia as funções de administrador de uma propriedade agricola, na qual trabalhava há mais de dez anos. Tendo sido dispensado, apresentou queixa perante a Justiça do Trabalho para o fim de ser reintegrado no cargo e indenisado sob o fundamento de que, devendo considerar-se comercial e industrial a atividade por ele exercida, e não simplesmente a atividade agricola, estava assim amparado pela legislação social, que lhe assegura o direito à estabilidade.

Julgando um recurso que interpôs o interessado, a Câmara de Justiça do Trabalho não lhe deu provimento, uma vez que não ficou configurada a hipótese legal do mesmo recurso, isto é, o recorrente não provou a diversidade de interpretação da mesma lei pelos atuais orgãos da Justiça do Trabalho.

Em seguida a Câmara julgou o processo em que a viuva de um ex-comandante do Lloyd Brasileiro pretendia lhe ficasse reconhecido expressamente o direito de receber daquela empresa de navegação, hoje patrimonio da União, a indenisação de etapas e soldadas a que tinha direito o "de cujus", dada a dúvida que a respeito levantara a Comissão encarregada da liquidação das dividas da mesma empresa. Discutida inicialmente a questão da competencia do Tribunal para conhecer do processo visto tratar-se de empresa do Governo e existir hoje decreto especial regulando o assunto, e tendo prevalecido, por maioria de votos, a opinião do sr. João Vilasboas, no sentido de que, para as causas iniciadas e julgadas antes da vigencia do mencionado decreto, ficava prorrogada a jurisdição do Conselho Nacional do Trabalho, no mérito, concluiu a Câmara, tambem por maioria de votos, pelo não conhecimento do pedido, de vez que fora apresentado fora do prazo legal.

A respeito da doutrina defendida pelo sr. João Vilasboas, e apoiada pela maioria dos conselheiros presentes à sessão, manifestaram opinião contraria os srs. João Duarte Filho, Alberto Surek e Oséias Mota.

OPORTUNIDADES

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$400 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o titulo, pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20 %.

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. Sa. saber antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 39 letras e espaços. Exemplo: Faça do Diario de Noticias o seu jornal

* * *

— Em corpo 7, 32 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o seu

* * *

— Em corpo 8, 31 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

Previdencia Nacional Ltda.

S. PAULO — C. P. 140

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO NA SEDE EM 25 DE ABRIL DE 1942

PLANO "A", "B", "C"

1.º 907429 .... Rs. 30:000$000

PLANO NACIONAL

1.º —	07429	Rs.	30:000$000
2.º —	7429	Rs.	800$000
3.º —	429	Rs.	120$000
4.º —	29	Rs.	20$000
5.º —	1	Rs.	10$000

AVISO: convidamos os socios cujos titulos tenham números iguais aos acima mencionados a virem receber os premios a que tenham direito, à rua do Ouvidor n.º 131 — Sala 1 — 1.º andar — Telefone 42-3450. Rio.

ACEITAMOS AGENTES PARA O INTERIOR DO ESTADO DO RIO

FERIAS — REPOUSO

Fazenda — ótimo clima — leite puro — Em Campo Belo — (B. Homem de Melo). Informações pelo tel. 42-1822, das 12 às 17 horas, com o sr. Ferreira.

Clínica de Senhoras

DRA. CYNERIA FERNANDES

Tratamento médico e cirúrgico — Consultorio: Av. Rio Branco, 108, sala 406 — Tel. 42-4736, Edificio Martinelli, 2as., 4as e 6as., das 4,30 às 7 horas.

CAUTELAS DA CAIXA

Particular COMPRA, caucionadas ou vencidas, pago 100 o/o e até mais da avaliação, na hora. Sigilo absoluto. Vou a domicilio. Edificio Ouvidor — Rua OUVIDOR, 169, 7.º andar — SALA 719. — T. 43-6736.

CAVALO

Vende-se um lindo puro-sangue Campolino, com 5 anos, cor russa, com 7 1/2 palmos, especial de sela, ótimo reprodutor. Ver e tratar com o sr. Francisco Maciel, na Estação Sampaio Correia, E. F. Maricá.

Certidão de idade

Trata ou manda buscar em qualquer parte do Brasil

Amoacy de Niemeyer

R. S. Pedro 335, sob.; r. Copacabana 967; r. 12 de Maio 99, Gavea

RADIOS — NOVIDADE

A 30$ e 40$ por mês, só nos escritorios da fábrica, à rua do Rosario 154, sobrado. Tel. 43-2421, Dona Esperança.

BRILHANTES

JÓIAS USADAS

PRATARIAS

OBJETOS DE VALOR

E' quem melhor paga

14 - LARGO SÃO FRANCISCO - 14

Esquina da rua do Ouvidor

Interessa a todos

Deseja obter alguma informação ou fazer compras no Rio de Janeiro? Escreva para AMOACY DE NIEMEYER, rua São Pedro n.º 335, sobrado, ou rua 12 de Maio n.º 99, Gavea

Clínica Só de Senhoras

DR. VICTOR HUGO — Útero, ovarios, nervosismo — Curativos sem dor. Das 13 às 16 horas — Rua São José, 27, sobrado, Rio.

CAUTELAS DA CAIXA

Particular, compro, pagando o dobro e até mais da avaliação. Solução rápida. Absoluto sigilo. Informe-se pelo Telefone 43-4790

Rua do Teatro, 21 — 1.º andar, sala da frente.

Institutrice

On cherche une institutrice qui parle français et anglais pour deux jeunes filles. Rua Almirante Salgado, 15. F.: 25-5658

OFERECE-SE

Quimico farmacêutico oferece aos industriais do ramo, fórmula com base de varios legumes, como cenora, quiabos (vulgo quingobô) e outros, para tratamento do aparelho digestivo (laxante). Cartas na portaria deste jornal para F. M.

COLOCAÇÃO

Precisa-se de pessoas para serviço externo de facil colocação, ainda mesmo que disponha de poucas horas vagas. Ordenado 400$ ou comissões — Rua do Rosario 104 - 3.º andar, das 9 às 11 e das 13 às 16 horas.

Casamento

TRATA

Amoacy de Niemeyer

R. S. Pedro, 335, sob.; r. Copacabana, 967; r. 12 de Maio, 99, Gavea

CAUTELAS

CASA ESPECIALISTA

SÓ COMPRA DE

JÓIAS e Cautelas de ouro, brilhantes, prata, etc. — GRANDE COMPRADOR

Travessa Ouvidor (Sachet), 6

Tel.: 43-9729

DR. ANIBAL VARGES, R. Sete Setembro 141. Das 15 às 18 e Hora marcada. Tel.: 43-2522 e 38-3703.

DENTADURAS

QUEBRADAS

A pressão não pega? Cairam os dentes? Consertamos em 90 minutos. Precisa de dentaduras novas? Fazemos de Palladon em 72 horas, de Vulcanite em 48 horas; bridge partido, coroas, pivot, etc., fazemos para o mesmo dia. Rua Visconde do Rio Branco, 37, Tel.: 42-5591

CAUTELAS

Da Caixa Econmica compram-se Jóias e mercadorias mesmo vencidas, pago muito bem, não venda sem conhecer a minha oferta. Solução rápida. Rua Chile, 5 — sobrado, sala 7, esquina de São José; telefone 42-3552.

MOBILIARIOS PARA APARTAMENTOS

A Fábrica de Moveis Lamas, expõe em seu grande mostruario anexo às oficinas à rua Melo e Sousa ns. 100/10, (próximo à estação principal da Leopoldina), inúmeros modelos especialmente criados para apartamentos e que resolvem o problema de escassez de espaço sem prejuizo da boa comodidade e distinção, executando ainda sob desenho e em qualquer estilo ou dimensões, modelos especiais, oferecendo tambem, em alguns casos, facilidade de pagamento. Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario anexo à fábrica.

CONTALEX

SISTEMA DE CONTABILIDADE

Balanceamentos rápidos e continuos. Controle eficiente. Simplificação de registros. Demonstrações — à P. Tiradentes, 79 — 1.º andar, de 16 às 17.

Dr. Euclydes Carvalho

Av. Rio Branco, 108, sala 501 (Edificio Martinelli)

Telefones: 42-7121 e 28-3476

EURICO COSTA

ADVOGADO

Civil — Criminal

Av. Rio Branco, 108 — 18º andar, s. 1802 — Edif. Martinelli — Fone: 42-0313.

BLUSÕES

Em brim desde 15$000, borracha desde 65$000, camurça impermeabilizada desde 140$000. Na Fábrica à rua Visconde do Rio Branco, 27, loja. Telefone: 42-2507.

Compra e Venda de PREDIOS-TERRENOS

Terreno — Grajaú

Vende-se ótimo terreno de esquina, Rua Mearim, lado direito de quem sobe, esquina de Santa Isabel, perto dos bondes. Mede 22,55 x 9,00. Preço 35 contos. Tratar pessoalmente com o proprietario, sr. Amadeu. Rua Mayrink Veiga ns. 17 a 21, 1.º andar.

COPACABANA OU IPANEMA

Compra-se confortavel casa em centro de terreno, para familia de tratamento. Telefonar para 27-1116, depois das 18 horas.

COMPRO

Edificios, casas, apartamentos, vilas, chácaras e terrenos. Rua da Alfândega n. 21, 5.º andar. Tel. 43-8382.

ALUGA-SE

NILÓPOLIS

Aluga-se ou vende-se predio bem conservado, com quatro portas de aço, proprio para armazem — Rua Esperança, 2.

GRANDE CASA

Aluga-se uma, no melhor ponto do Engenho Novo, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha e banheiro completo, com 3 quartos no quintal e um grande terreno nos fundos, que serve para uma industria, tem garage. Tambem passa-se o contrato. Tratar à rua Figueira de Melo n. 226, armazem, com Carvalho. Tel. 28-5655.

Apartamento de luxo

Aluga-se ótimo apartamento, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias, no Edificio Imperator, à avenida Atlântica 1062, apart. 401. Aluguel 1:900$. Chaves com o porteiro. Tratar pelo tel. 38-0398.

ÓTIMO SOBRADO

Aluga-se acabado de pintar, com bondes e ônibus à porta, a familia sob contrato. Aluguel 650$. Av. Lauro Muller n. 48. Tratar nos fundos.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de L. A. e C., à pág. 10).

O ministro da Guerra é esperado, hoje, de regresso do norte do país

Convite aos generais, comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições para o desembarque — Aprovado o Regulamento da Secretaria Geral da Guerra — Vão inspecionar os generais Sousa Ferreira e Silva Rocha — Oficiais da Reserva e reformados chamados — Banca examinadora para o concurso de professores e candidatos à matrícula na E. P. F. — Pombos correios militares em vôo — O general José Pessoa na E. E. F. E. — Projetos e orçamentos aprovados

De regresso do norte do país, onde foi inspecionar a tropa e os estabelecimentos aí sediados, é esperado, hoje, nesta capital, o general Eurico Dutra, ministro da Guerra.

Para a recepção, no Aeroporto Santos Dumont, foram convidados pelo Secretario Geral da Guerra, todos os generais, comandantes de corpos, chefes de repartições e estabelecimentos militares. Uniforme: túnica branca, calça cinza. A hora da chegada depende de informação daquele Aeroporto.

O GENERAL EURICO DUTRA, EM RECIFE

RECIFE, 28 (A. N.) — O ministro da Guerra prosseguiu, hoje, em sua visita aos quartéis da força federal aqui aquartelada. O general Eurico Gaspar Dutra esteve tambem na vizinha cidade de Olinda, a antiga e histórica capital pernambucana.

APROVADO O REGULAMENTO DA SECRETARIA GERAL DO MINISTERIO DA GUERRA

Pelo presidente da República foi assinado decreto aprovando o Regulamento da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra.

VISITA DE INSPEÇÃO DO DIRETOR DE SAUDE

O general médico Sousa Ferreira, diretor de Saude do Exército, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão médico Tales de Oliveira, seguirá, na manhã de hoje, em visita de inspeção às obras das instalações de saude da nova Escola Militar de Resende, bem como visitará o Sanatorio Militar de Itatiaia e o Hospital Militar de Convalescentes de Campo Belo. O general Sousa Ferreira espera demorar-se dois a três dias nessa inspeção.

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS

Estão sendo chamados a comparecer à 1.ª secção da Diretoria de Recrutamento, com urgencia, para tratarem de assunto de seu interesse, os oficiais da 2.ª classe da reserva de 1.ª linha, abaixo mencionados: capitão Paulo Martins Palhano, 1ºs. tenentes Eduardo Joaquim da Fonseca, Juvenal de Magalhães Ribeiro e Osvaldo Prado Franco, 2ºs. tenentes Manuel de Paiva Ramos, Francisco Reis de Paula, José Cardomane, Rafael Garcia Perdigão, Carlos Freire Seidel, Elias José Gueo, Américo Gonçalves Valerio, Fernando Carrazedo, Hugo de Resende Leal, Cândido Caro de Godói, Arnaldo Nunes de Siqueira, Valdemar Bascal, Adauto Ribeiro, João Batista de Siqueira, Antonio Dragutin Ignich, Oscar Rodrigues de Almeida, Herotildes Xavier, Arnaldo Garreau Moreira, Francisco Soares Vieira e Domingos de Sousa Mendes e Ari Brum.

VAI VIAJAR O GENERAL SILVA ROCHA

Em viagem de inspeção, segue, hoje, para Pouso Alegre, o general Antonio da Silva Rocha, diretor dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exército.

NA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: capitão Mario Ferreira Barbosa Pinto, 1ºs. tenentes médico Millon de Queiroz Paim, Roberval Silva.

— Foi designado o major José Porrocarrero, chefe do Estado Maior Regional, para proceder a uma sindicancia.

NO ESTADO MAIOR

— Foi desligado de adido, afim de assumir as suas novas funções, o tenente coronel Otacilio Terra Ururai, nomeado chefe da comissão de estudos para construção da Rodovia Estado São Paulo-Cuiabá.

— Reassumiu a chefia da 2.ª secção, o coronel Luiz Procopio de Sousa Pinto, sendo dispensado o tenente coronel Mario Perdigão, que reassumiu a chefia da 2.ª sub-secção, da qual foi dispensado o major Floriano Peixoto Keller. Assumiu a chefia da 1.ª sub-secção o tenente coronel Otavio da Silva Paranhos, ficando dispensado o tenente coronel Asdrubal Palmeiro de Escobar, que passou a adjunto da referida secção.

NA DIRETORIA DE INTENDENCIA

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: tenente coronel Fernando Lavaquial Biosca, 1.º tenente Amaro Bento Pessoa, 1.º tenente Anisio Anião de Carvalho e 2ºs. tenentes Adolfo Claudemiro de Santos, Durval de Morais e Barros e Elisio Guimarães Fonseca.

— Foi desligado de adido o 1.º tenente Amaro Bento Pessoa, do 11.º B. I., por ter de seguir a seu destino, bem assim, o oficial de igual posto, Roberval Silva, do 2.º R. I., por ter de assumir a sua nova comissão.

CONCURSO PARA PROFESSORES E CANDIDATOS À MATRICULA NA ESCOLA PREPARATORIA DE FORTALEZA

A Inspetoria Geral do Ensino do Exército, em seu boletim de ontem, publicou as comissões examinadoras no concurso para professores e candidatos à matricula na Escola Preparatoria de Fortaleza. Dessas comissões fazem parte os seguintes professores designados pelo ministro da Guerra: PORTUGUÊS — Coronel da reserva João da Silva Leal — Tenente coronel da reserva Rui da Cruz Almeida. MATEMATICA — Coronel da reserva Antenor Martins Pereira. COROGRAFIA E HISTORIA DO BRASIL — Dr. Miguel Dalmo Santos — Tenente coronel José Maria Leite de Vasconcelos. DESENHO — Coronel da reserva Américo Santos de Carvalho. Para julgar as provas do exame de admissão à Escola Preparatoria de São Paulo e Porto Alegre, o general Isauro Reguera, inspetor geral do Ensino, designou os seguintes professores: PORTUGUÊS — Coronel da reserva João da Silva Leal. Major da reserva Jarbas Cavalcanti de Aragão e capitão Raul Riet Machado. Major da reserva Murillo Machado de Paula Ponsêca?, Capitão Sebastião Agra de Lacerda Almeida. MATEMATICA — Tenente coronel Moacir Toscano?, Major Ari Norton de Murat Quintela, Capitão Raul Riet Machado — Dr. Alexandre Barreto. Major da reserva Timoteo Peixoto, Capitão Sebastião Agra de Lacerda Almeida.

MAJOR CHAMADO COM URGENCIA

Está sendo chamado com urgencia a comparecer à 1.ª secção da Diretoria de Recrutamento, para tratar de assunto de seu interesse, o major reformado Rômulo Pacheco Avila.

NA DIRETORIA DO MATERIAL BELICO

Apresentou-se o capitão Juscelino Carmelo de Almeida, por ter regressado de São Paulo, onde se achava a serviço desta Diretoria.

NA ESCOLA MILITAR

Assumem na manhã de hoje as suas novas funções de instrutores de Infantaria e Artilharia da Escola Militar, respectivamente, os 1ºs. tenentes Fernando Soter da Silveira e Edmundo Neves, recem-chegados dos EE. UU. da América do Norte, onde estagiaram no Exército local, cerca de um ano.

Esses oficiais assumirão as suas novas funções perante o coronel Alcio Souto, comandante daquele conceituado estabelecimento de Ensino superior.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Foi concedida permissão para que o 1.º ten. med. Orlando Gomes Berttler, venha a esta capital no gozo da dispensa do serviço que lhe foi concedida pelo diretor da Rede Elétrica Piquete-Itajubá.

O GENERAL JOSE' PESSOA NA E. E. F. E.

O general José Pessoa, inspetor geral da Arma de Cavalaria, visitou a Escola de Educação Física do Exército, onde foi recebido pelo respectivo comandante, tenente-coronel José de Lima Figueiredo, que se achava acompanhado de seus oficiais. O visitante, teve ocasião de percorrer todas as dependencias da Escola, que é considerada Estabelecimento modelo de nosso Exército, tendo ao se retirar manifestado a boa impressão que teve da visita.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Ficou adido, até a organização da C. E. C. R. E. S. P. C., da qual é chefe, o tenente-coronel Otacilio Terra Ururai.

— Apresentou-se o tenente Hermes Junqueira Gonçalves, da Cia. E. Eng., por ter terminado o trânsito e recolher-se a sua unidade.

— Ficou adido o 1.º tenente Américo José Brasil, do Serviço de Engenharia da 8.ª Região Militar.

— Os tenentes-coronéis Nelson Rebelo de Queiroz e Luiz Augusto da Silveira participaram: aquele, haver passado a este, recebido o comando do 2.º Batalhão Rodoviario e chefia da Comissão de Estradas de Rodagens.

— Partiu para Manaus, via fluvial, fazendo parte do C. R. E. T. do Hospital Militar daquela cidade, o tenente cel. Sebastião Gomes de Faria Junior, chefe do Serviço de Engenharia Regional da 8.ª R. M.

— O tenente-coronel Hercilio Bitig de Campos, chefe do Serviço de Engenharia da 4.ª Região Militar, participou o seu embarque para Itajubá, a serviço da C. E. T. e de Obras e que posteriormente seguirá para Pouso Alegre e Ouro Fino, a serviço de obras, ficando respondendo pela chefia daquele Serviço o capitão Luiz Inacio Freire de Paiva.

PROJETOS E ORÇAMENTOS APROVADOS COM AUTORIZAÇÃO PARA EXECUÇÃO DE OBRAS

Pelo coronel Rodolfo Vilanova Machado, diretor interino de Engenharia, foram aprovados os projetos e orçamentos com autorização para execução das seguintes obras: organizados pelo S. E. da 2.ª R. M. — para construção de uma adutora do reservatorio dagua do quartel da Vila Militar de Quaraí, despesa na importancia de 54:253$000; organizados pelo S. D. da D. M. B. — para construção de um pavilhão oficina para a D. T. A. da Fábrica do Realengo, despesa na importancia liquida de 134:465$600; organizados pelo S. E. da S. D. B. R. V. E. — para reforma de uma residencia de oficial no Depósito de R. de S. Paulo, em Campinas, despesa na quantia liquida de 23:319$800.

POMBOS CORREIOS MILITARES EM VÔO

O Serviço de Transmissões do Exército afixou o seguinte aviso:

"Devendo iniciar-se no dia 3 de maio próximo, os treinos dos pombais militares do Exército, fica avisada a população desta capital que, em caso de extravio, desastre, ou qualquer acidente com os pombos em exercicio, sejam os mesmos endereçados à Confederação Columbófila Brasileira, no Ministerio da Guerra — 5.º andar. Avisando mais que, a detenção de qualquer ave em exercicio, sujeitará o seu detentor a pena de prisão e multa (Código de Caça e Pesca — art. 9 — paragrafo 1.º)".

Tabela de vôo para 1942:

Maio — 3 Deodoro — 20 kms. treino de derbys e adultos; 10, Belem — 55 kms. idem; 17, Barra do Piraí — 90 kms. concurso de derbys e adultos; 24, Rio Preto — 120 kms. idem de derbys; 31, Resende — 140 kms. idem de derbys e adultos.

Junho — 7, Barbacena — 190 kms. idem de derbys; 14, Lorena — 200 kms. idem de derbys e adultos; 21, Lafaiete — 260 kms. idem de derbys; 28, Caçapava — 260 kms. idem de derbys e adultos.

Julho — 5, Belo Horizonte — 340 kms. treino oficial de derbys; 12, São Paulo — 340 kms. idem de derbys e adultos; 19, Castelo — 10 kms. treino de filhotes; 26, Sorocaba — 440 kms. concurso oficial de derbys e adultos.

Agosto — 2, São Gonçalo — 20 kms. treino de filhotes; 9, Itaboraí — 40 kms. idem de filhotes; 16, Rio Bonito — 60 kms. concurso de filhotes; 23, Capivari — 80 kms. concurso de filhotes; 30, Rio Dourado — 120 kms. concurso de filhotes.

Setembro, 6 — Folga; 13, Macaé — 180 kms. concurso de filhotes; 20, Araruama — 180 kms. concurso de filhotes; 27, Campos — 230 kms. concurso oficial de filhotes.

Outubro, 4 — Itapemirim — 330 kms. concurso de derbys e adultos; 11, Folga; 18, Vitoria — 420 kms. concurso oficial de derbys e adultos.

MONTEPIO MILITAR E MEIO-SOLDO

O diretor da Despesa Pública, pela Secção de Pensões da referida Diretoria, mandou expedir titulos de Montepio Militar e Meio-Soldo às beneficiárias senhoras Maria Etelvina Moreira e Irene Autram Marques.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS FUNCIONARIOS DA JUSTIÇA MILITAR

A sua diretoria avisa, por nosso intermedio, que, na forma do parágrafo 9.º do artigo 32º dos Estatutos vigentes, foi indicado para cobrador da Associação, em substituição ao seu sócio fundador e 1.º secretario Cesar Ribeiro, o associado sr. tenente Cesar Sabino da Silva, para quem a referida Diretoria pede o seu bom acolhimento por todos, com o seu antecipado agradecimento, pelo maior atenção de seus associados.

Policia Militar

ENTREGA DE DIPLOMAS AOS NOVOS ASPIRANTES QUE CONCLUIRAM O CURSO DA ESCOLA PROFISSIONAL

Realizou-se, ontem, no salão de honra do quartel da Policia Militar, a solenidade da entrega dos diplomas aos novos aspirantes que concluiram o curso da Escola Profissional.

A cerimonia foi presidida pelo ministro interino da Justiça, sr. Vasco Leitão da Cunha.

Após a leitura da ordem do dia, falou o capitão do Exército Humberto de Sousa Melo, paraninfo da turma. Procedendo a chamada o aspirante Ferrucio Fabri, orador da turma, com a entrega de todos os diplomas, foi que fez a entrega o sr. Vasco Leitão da Cunha. Uma banda de música da Policia Militar executou varios dobrados nos intervalos da solenidade.

AS COMEMORAÇÕES AO CENTENARIO DO NASCIMENTO DO CONDE D'EU

Uma sessão solene no D. I. P. e outras homenagens à memoria do Príncipe

Realizaram-se ontem nesta capital varias solenidades comemorativas ao centenario do nascimento do Príncipe Gastão de Orleans e Bragança, Conde D'Eu, esposo da princesa imperial, D. Isabel.

As 17,30 horas realizou-se no Palacio Tiradentes uma sessão solene promovida pelo Departamento de Imprensa e Propaganda em comemoração à data. Presidiu a solenidade o coronel Paula Cidade, tomando parte na mesa o sr. Lourival Fontes, diretor geral daquele Departamento, e o Príncipe D. João de Orleans e Bragança, representando a familia do Conde D'Eu.

Abrindo a sessão, em nome do ministro da Guerra, o coronel Paula Cidade proferiu algumas palavras, apresentando o sr. Carlos Maul, que fez uma conferencia sobre a personalidade do Conde D'Eu e sua atuação na vida brasileira, inclusive como comandante do Exército na guerra do Paraguai.

NA IGREJA DA CRUZ DOS MILITARES

Em comemoração do centenario do nascimento do Conde D'Eu, o Ministerio da Guerra mandou celebrar, na manhã de ontem, na igreja da Santa Cruz dos Militares, missa em memoria daquele membro da familia imperial brasileira. A cerimonia religiosa realizou-se num dos altares laterais do referido templo e foi oficiada pelo padre Afonso Tojal.

Estiveram presentes à solenidade a princesa Elisabeth de Orleans e Bragança e os principes D. Pedro de Alcantara de Orleans e Bragança e Dom João de Orleans e Bragança e a princesa Maria Francisca de Orleans e Bragança, membros da familia imperial; o coronel Cândido Caldas, chefe do Gabinete do ministro da Guerra e atualmente respondendo pelo expediente do Ministerio; representantes de todos os ministros de Estado, generais, almirantes e outros oficiais de todas as patentes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica.

Participou da missa o coro da igreja da Cruz dos Militares, tendo a sua orquestra executado o Hino Nacional no momento da elevação da hostia.

No altar-mor do mesmo templo, foi rezada missa solene, por iniciativa da Irmandade, com a presença dos membros da familia imperial brasileira, representantes de todos os ministros de Estado, generais, almirantes e outros oficiais de terra, mar e ar. No momento da elevação da hostia, a orquestra executou o Hino Nacional.

UMA SESSÃO SOLENE NO INSTITUTO HISTÓRICO

O Instituto Histórico e Geográfico realizou ontem, à tarde, evocando a figura do Conde d'Eu, uma sessão solene, com a assistencia de numerosos socios e convidados. O embaixador Macedo Soares ocupou a presidencia, fazendo parte da mesa, alem do secretario perpetuo, sr. Max Fleiuss, os generais Tasso Fragoso e Cândido Rondon, o principe D. Pedro de Orleans e Bragança e o representante do cardeal Leme, cônego Resende.

Em nome do Instituto, o sr. Pedro Calmon disse algumas palavras, apresentando o sr. Max Fleiuss, que faria, a seguir, uma conferencia sobre a figura do Conde d'Eu.

O secretario perpetuo do Instituto traçou o perfil do homenageado, servindo-se das suas remiscencias pessoais do contacto com o Conde d'Eu, que, durante sua vinda ao Brasil, depois de falecidos os imperadores, visitou a residencia do sr. Max Fleiuss e com este passeou pela cidade.

O orador analisou as circunstancias que cercaram a vinda do principe francês para o Brasil, sua atuação na corte e a figura do militar, que, como marechal, levou à vitoria o Exército Imperial na maior guerra da historia do Continente.

UMA HOMENAGEM DO C. P. O. R.

O Centro de Preparação de Oficiais da Reserva prestou, ontem, pela manhã, expressiva homenagem à memoria do Conde d'Eu. Reunida toda a oficialidade, foi lida a ordem do dia, alusiva ao centenario do nascimento do principe Gastão de Orleans e Bragança, usando da palavra, a seguir, para falar sobre a data, o coronel Brasiliano Americano Freire, comandante do C. P. O. R.

NO CIRCULO DOS OFICIAIS DE RESERVA E REFORMADOS

O Circulo dos Oficiais de Reserva e Reformados do Exército, da Armada e da Aeronáutica, do qual é presidente o general João Marcelino Ferreira e Silva, realizou, em sua sede, no edificio do Ministerio da Guerra, às 15 horas de ontem, uma sessão solene em comemoração à data. Foi inaugurado um retrato do Conde d'Eu, falando sobre o ilustre soldado brasileiro o general João Bernardo Lobato Filho.

NO INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA

Tambem o Instituto Brasileiro de Cultura realizou, às 17 horas, uma sessão comemorativa à data, falando sobre a figura do Conde d'Eu o sr. Américo Palha.

Flagrantes das solenidades realizadas no Instituto Histórico e Geográfico e no Departamento de Imprensa e Propaganda, vendo-se, no primeiro, o sr. Max Fleiuss pronunciando a sua conferencia e, no segundo, o principe d. João e o coronel Paula Cidade

Assembléia geral ordinaria da Companhia Siderúrgica Nacional

Na sede da Companhia Siderúrgica Nacional realizou-se, ontem, a sua 1.ª assembléia geral ordinaria. Os trabalhos foram presididos pelo sr. Guilherme Guinle, que convidou para integrarem a mesa o sr. Daniel de Carvalho, diretor-secretario, e os acionistas Juvenal de Queiroz Vieira, presidente da Câmara Sindical, e Fernando Machado Portela. A assembléia inicialmente tomou conhecimento do relatorio da Companhia no qual vêm historiadas longamente as atividades correspondentes ao ano de 1941.

Refere-se esse documento ao andamento das obras em Volta Redonda, as quais vêm sendo levadas a cabo nas mais perfeitas condições técnicas, acrescentando: — "O vulto das obras realizadas em Volta Redonda constitue motivo de júbilo para a Companhia que tem tido a colaboração cheia de entusiasmo e de ideal de uma plêiade de técnicos nacionais, que revela a capacidade realizadora dos brasileiros". Na parte referente ao carvão nacional, mostra o relatorio as diversas providencias tomadas, inclusive os estudos para a instalação de uma usina de beneficiamento em Tubarão, Santa Catarina. Medidas outras foram adotadas pelo governo para aumentar a produção e facilitar o transporte desse combustivel nacional.

Finda a leitura do relatorio e do balanço que o acompanhava, foi procedida a leitura do parecer do conselho fiscal. Discutidos e aprovados estes documentos, procedeu-se à eleição dos membros da diretoria, do conselho consultivo e do conselho fiscal, que ficaram assim constituidos:

Para vice-presidente — Dr. Ari Frederico Torres; diretor técnico — Tenente-coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva; diretor comercial — Sr. Oscar Weinschenck; diretor-secretario — Sr. Daniel Serapião de Carvalho. Membros do Conselho Consultivo: engenheiro de minas José Carneiro Felipe; engenheiro de minas Sebastião Virgilio Ferreira; engenheiro de minas Luciano Jaques de Morais; tenente coronel Silvio Raulino de Oliveira; Ernesto Gardside Fontes; e Fabio da Silva Prado. Membros efetivos do Conselho Fiscal: general José Meira de Vasconcelos, sr. Paulo de Lira Tavares e dr. Ubaldo Lobo. Suplentes: dr. Ovidio Paulo de Meneses Gil, dr. João Lourenço e sr. João Ferreira de Morais Junior.

Pede, então, a palavra o acionista sr. Manuel Gomes Moreira, apresentando o seguinte voto que foi aprovado com uma salva de palmas:

"Proponho que a Mesa da Assembléia oficie ao exmo. sr. presidente da República para levar ao conhecimento de S. Excia. a viva satisfação dos acionistas da Companhia Siderúrgica Nacional pela excepcional distinção conferida pelo governo ao sr. dr. Guilherme Guinle, escolhendo o seu nome, por todos os titulos ilustre, para a primeira inscrição no Livro do Mérito.

Estou certo de interpretar assim fielmente a sincera solidariedade de todos com a homenagem mui merecida de que foi alvo esse nosso digno concidadão, cuja personalidade se destaca de maneira invulgar no seio da grande familia brasileira, por seu fecundo trabalho, sua energia inquebrantavel e grande generosidade. — (a) MANUEL GOMES MOREIRA".

A seguir, o sr. Juvenal de Queiroz Vieira propôs à assembléia que se consignasse em ata um voto de reconhecimento ao presidente da República pelo apoio decidido que vem dando à construção da grande siderurgia no Brasil.

Antes de serem encerrados os trabalhos, o sr. Manuel Gomes Moreira pediu novamente a palavra para apresentar o voto abaixo que foi igualmente aprovado:

"Proponho que se lance em ata um voto de pesar pelo desaparecimento de Henrique Lage, cuja morte, estou certo, todos os bons brasileiros sinceramente deploram.

Muito justo me parece registrar nos anais das assembléias da Companhia Siderúrgica Nacional este preito à memoria do insigne patricio, grande animador que foi de problemas vitais da nacionalidade.

Realmente, na navegação maritima e na area, nas construções naval, aeronautica e portuaria, na exploração do combustivel nacional e, por fim, na siderurgia, deixou traços notaveis do seu devotado e infatigavel labor pelo progresso do nosso Brasil. — (a) MANUEL GOMES MOREIRA".

Continuará na presidencia da ABI o sr. Herbert Moses

Reuniu-se, ontem, o Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa, afim de eleger a diretoria, que se empossará a 13 de maio próximo. Feita a apuração, constatou-se ter sido sufragada, unanimemente, a seguinte chapa: presidente — Herbert Moses; 1.º vice-presidente — Heitor Beltrão; 2.º vice-presidente — Osvaldo de Sousa e Silva; 3.º vice-presidente — M. Paulo Filho; 1.º secretario — Gastão de Carvalho; 2.º secretario — Celso Kelly; 3.º secretario — J. A. Pereira Rego; 1.º tesoureiro — Hugo Barreto; 2.º tesoureiro — Manuel Lourenço de Magalhães; 1.º bibliotecario — M. Bastos Tigre; 2.º bibliotecario — Francisco de Paula Jó; e procurador — Raul de Borja Reis. Diretores — Belisario de Sousa, Oséias Mota e Helio Silva. Para a vaga existente no Conselho Administrativo, foi eleito, tambem por sufragio unânime, o sr. Oscar Saião de Morais.

SOCIEDADE FELIPE DE OLIVEIRA. — Esteve reunida ontem a Sociedade Felipe de Oliveira, tendo comparecido os srs. Ribeiro Couto, João Neves, Alvaro Moreira, Otavio Tarquinio de Sousa, Manuel de Abreu, João Daudt de Oliveira, Renato Almeida, Rodrigo Otavio Filho, Augusto Frederico Schmidt e o secretario Paulo Godói. O fim da reunião foi a eleição para preenchimento da vaga verificada com o falecimento do sr. Renato Toledo Lopes, para a qual foi eleito por unanimidade o poeta Manuel Bandeira, que ontem mesmo tomou posse. Na mesma reunião foi resolvido receber com solenidade o escritor americano Waldo Franck, o que será feito na próxima semana, com a presença do embaixador Caffery e do ministro Osvaldo Aranha. Na gravura, um grupo feito momentos antes da reunião.

Tribunal de Segurança

NOVOS PROCESSOS

Na secretaria do T. S. N. deram entrada os seguintes processos que foram assim distribuidos:

N. 2184, do Distrito Federal, contra Antenor Fonseca Rangel Filho (Farmacia Orlando Rangel, de Botafogo), economia popular; ao procurador Joaquim de Azevedo;

N. 2185, do Distrito Federal, contra Johanes Bernardus Hulsbus (von Berkel Ltda.), economia popular; ao procurador Mac Dowell da Costa;

N. 2186, da Baía, contra Bernardo Martins Catarino (Cia. Progresso e União Fabril da Baía, S. A.), ao procurador Clovis Kruel Borais;

N. 2187, da Baía, contra Jacob Chindler & Adler, economia popular, ao procurador Leite e Oiticica;

N. 2188, de Goiaz, contra José de Lemos Campos e outros, lei de segurança, ao procurador Joaquim de Azevedo;

N. 2189, de Goiaz, contra Pinde Baicchi, lei de segurança, ao procurador Mac Dowell da Costa;

N. 2190, do Paraná, contra Gabriel Espada Tavares Leite e outros, lei de segurança, ao procurador Eduardo Jara;

N. 2191, do Maranhão, contra Euclides Cavalcanti da Costa Lima, lei de segurança, ao procurador Gilberto de Andrade;

N. 2192, do Maranhão, contra Agostinho Ferreira de Azevedo, lei de segurança, ao procurador Clovis Kruel de Morais;

N. 2193, do Rio de Janeiro, contra José Machado Barcelos, lei de segurança, ao procurador Francisco Leite e Oiticica Filho;

N. 2194, do Maranhão, contra Aluizio Ferreira Serra, lei de segurança, ao procurador Joaquim de Azevedo.

CONDENADO

Pelo juiz Eronides de Carvalho foi condenado, ontem, no T. S. N., a 6 meses de prisão e 2 contos de multa, o réu José Muradas Otero, denunciado processo n. 2.105, de Minas Gerais, por crime contra a economia popular. No mesmo processo figurava tambem Benito Muradas, que foi absolvido por deficiencia de provas.

A acusação esteve a cargo do procurador Joaquim de Azevedo e a defesa foi feita pelos advogados Confucio Pamplona e Bulhões Pedreira.

Subvenção federal aos hospitais e demais estabelecimentos de assistencia

Para conhecimento de todos interessados, diretores de hospitais e demais estabelecimentos de assistencia que recebem subvenção federal, nesta capital e nos Estados, o dr. Teófilo de Almeida, diretor da Divisão de Organização Hospitalar — D. N. S. — do Ministerio da Educação e Saude, confirmando instruções anteriores, comunica que o requerimento e documentos exigidos para obtenção de auxilios correspondentes a 1943 deverão ser endereçados, como nos anos anteriores, ao presidente do Conselho Nacional de Serviço Social, improrogavelmente até 30 do corrente mês, independente do atestado de inspeção que, doravante, em obediencia ao decreto n.º 8.674, será apresentado diretamente ao referido Conselho pela Divisão de Organização Hospitalar, de acordo com visitas feitas aos estabelecimentos por médicos do Serviço ou baseado nas fichas e outros dados recentemente colhidos pelo cadastro geral das instituições hospitalares de todo o Brasil que a Divisão está realizando, "in loco", já no momento na fase de terminação.

DE NOVO EM PETRÓPOLIS O CHEFE DO GOVERNO. — Regressando de Poços de Caldas, onde fez ligeira estação de repouso, passou ontem por esta capital o presidente da República, que desembarcou no Aeroporto Santos Dumont às 11,45 horas, em companhia da sra. Darcy Vargas, do governador Benedito Valadares, do coronel Benjamim Vargas, do capitão Adamastor Cantalice e senhora e do sr. Sá Freire Alvim. Imediatamente, o sr. Getulio Vargas seguiu para Petrópolis, onde chegou às treze horas, acompanhado do seu ajudante de ordens, comandante Angelo Nolasco. Na gravura vê-se um aspecto de seu desembarque do avião da F. A. B., que o trouxe da referida estancia mineira.

ANIMAIS FEROZES

Do Polo Ártico caçados nas montanhas de gelo

O documentario completo da última expedição ao Ártico. — Será estreiado, sexta-feira, no CINEAC TRIANON, um programa repleto de novidades com "Angú de Maçã", o mais recente sucesso de Mr. Kennedy, o careca do azar.

RIO, 29 (CBL) — Emocionante e singular a reportagem que o CINEAC TRIANON exibirá sobre a última expedição ao polo ártico, dezenas de animais ferozes prontos a atacar o homem. — No programa Atualidades "O Globo". V. II N.º 13 — Pan-Film. D. F. B.

AMPARO À FAMILIA

A LEI brasileira, ontem, como hoje, coloca a familia legitima sob a sua mais decidida proteção.

Não foi, por isso, sem razoavel estranheza que se viu, em sentença da justiça local, praticamente equiparada à mulher casada certa filha de Eva que vivera em concubinato com um individuo morto em consequencia de um acidente da circulação.

Tratava-se de uma ação de indenisação proposta pela aludida mulher contra a Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro. Vivia ela amancebada com o sitado individuo e tinham uma filha.

A sentença resolveu que, alem da filha da vitima, tambem tinha direito à indenisação sua amasia, "porque não há razão para conferir este direito exclusivamente aos casados, devendo ser estendido tambem aos que vivem maritalmente, ou em estado de mancebia".

E' curioso, porque o Código Civil exclue a mulher amancebada das suas estipulações referentes à obrigatoriedade da prestação de alimentos. Toda a nossa legislação ampara o filho natural, mas deixa à margem a mulher vivendo irregularmente com um homem.

O regime politico vigente somente assegura a proteção do Estado à "familia constituida pelo casamento indissoluvel", conforme dispõe o art. 124 da Carta de 10 de novembro, a qual considera a familia como "fundamento da sociedade".

Posteriormente, varias leis foram expedidas consolidando aquele principio sob diferentes aspectos, até que, pelo decreto-lei de 19 de abril de 1941, se adotaram as bases da organização e proteção da familia.

Nunca compreendemos, e muito menos admitimos, como familia, o simples ajuntamento de homem e mulher à margem da lei. Não domina, felizmente, em nossos hábitos — e esperemos que não domine jamais — o chamado "amor livre".

A conservação e propagação da especie humana difere substancialmente, essencialmente da conservação e propagação das especies irracionais. Por isso que somos, na Criação, seres evoluidos num plano superior de inteligencia e espiritualidade, organizamos a sociedade em que vivemos de um modo que nos dignifica aos nossos proprios olhos e aos dos nossos semelhantes, e é por isso que, perante a lei dos homens e a lei de Deus, fazemos consagrar as nossas uniões e formamos os nossos lares.

A familia legitima é, assim, a expressão mais elevada da nossa capacidade conciente de viver dentro da ordem moral e espiritual que rege, com o destino dos individuos, o destino dos povos.

Os brasileiros — honra lhes seja — são, em sua esmagadora maioria, contrarios ao recurso das uniões ilicitas. E' proverbial que desde muito jovens procurem e encontrem no casamento o epilogo do seu amor. Seja qual for sua categoria social, seja qual for a sua condição econômica, o anseio de constituir familia os conduz, sem vacilações, ao casamento.

Esse fato, que inquestionavelmente caracteriza a feição moral, altamente meritoria, de um povo, precisa de ser recordado no momento em que se pretende, como faz a sentença mencionada, colocar no mesmo plano de amparo social e de proteção legal a amasia e a esposa. Felizmente, o arresto não prevaleceu. Tendo a Companhia apelado, a instancia judiciaria superior não tomou conhecimento da pretensão da mulher, negando-lhe direito a qualquer indenisação e fixando a condenação pecuniaria da apelante em favor da menor, filha da vitima do acidente, porque o Estado reconhece como postulado pacifico de direito social a necessidade da proteção aos filhos naturais, ponto esse, aliás, já virtualmente consagrado pelo Código Civil da República, ao conceder o direito a alimentos aos filhos de qualquer condição.

O acordão da 5.ª Câmara do Tribunal de Apelação, que desfez a pretensão da mulher amancebada, e ao qual nos cingimos nos presentes comentarios, é indubitavelmente luminoso.

Ao mesmo tempo em que proclama injustificavel, por deshumana, toda intransigencia em detrimento da prole ilegitima, declara textualmente: — "seria insensato admitir orientação que acarreta a subversão da familia, sob o pretexto ou ilusão de querer ampará-la, procurando insinuar uma falsa emancipação social, econômica e fisiológica da mulher, incutindo idéias que, ao invés de levá-la a uma condição de dignidade, levam-na à corrupção e à ruina moral.

"O amparo aos filhos naturais com direito a alimentos constitue um principio de justiça social; mas estender a norma ou, melhor, desfigurar o sentido da norma, estimulando a procriação ilegitima, ou premiar a amasia, seria proprio de uma legislação pagã, realidade de que nos devemos sempre distanciar".

Palavras magnificas, cuja incisiva procedencia não precisa ser acentuada. Assim pensam quantos, neste país, praticam o culto da familia legitimada pelos postulados juridicos e santificada pela religião — esse culto que é uma herança irrepudiavel dos antepassados e uma afirmação da propria civilização que já conseguimos criar.

Mais que nunca, devemos velar pela intangibilidade da instituição do casamento como garantia da estabilidade da familia e do lar. Numa época tormentosa, como a atual, em que se vem tornando alarmantemente progressiva a subversão de muitos dos mais respeitaveis valores da sociedade humana, impõe-se que nos conservemos em permanente vigilancia contra qualquer tentativa de sabotagem da sacrossanta instituição, graças à qual não nos envergonhamos da conduta moral dos nossos pais e sabemos que o seu afeto é o elo mais forte da cadeia de devotamento e responsabilidade que tipicamente afirma a consistencia dos nossos vinculos familiares.

Não sabemos, não podemos, não queremos tolerar qualquer "capitis diminutio" do prestigio e santidade dos nossos lares formados dentro da moral social e da moral cristã, chamadas a abençoar e enaltecer as uniões conjugais. Cumpre-nos defender a todo transe a organização da familia tal como a recebemos dos nossos ascendentes, tal como a compreendemos no seu verdadeiro finalismo social e patriótico, tal como quer o Brasil que ela realmente seja, para que se conserve intangivel e indissoluvel.

Evitemos que a solapem exotismos perniciosos, pois que, fundamento da nossa coesão nacional, da nossa civilização e do nosso progresso, pode ela tornar-se alvo predileto de infiltramentos doutrinarios de suspeita importação. Estejamos, por isso, atentos e decididos a repelir quantas tentativas inovadoras por acaso procurem corromper nossos costumes honestos e precipitar-nos na dissolução social.

Porque inevitavel seria essa calamidade, se a estrutura natural e cristã de familia brasileira fosse atingida pelas manobras escusas de certo reformismo social apostado em destruir a estabilidade da organização da familia, sem a qual a sociedade não passaria de um caos tremendo, mediante a degradação sistemática da especie, sujeita ao desenfreiamento dos baixos instintos pelo dominio da mais grosseira animalidade.

Conjuremos energicamente a eventualidade desse assalto monstruoso à nossa familia, ao nosso lar decente, à nossa vida doméstica regular e nobremente vivida, ao lado dos caros entes que associamos ao nosso destino e queremos ver sempre aprumados na dignidade e na honra.

Repilamos a audaciosa confusão entre uma comborça e uma esposa, a intoleravel pretensão de que merece aquela das leis do Estado o mesmo amparo que cabe à outra. Se tão estranho criterio prevalecesse, estariamos nós proprios, criminosamente, aceitando como justa a subversão dos mais elevados principios de moral social, cuja ruina seria praticamente a dissolução da familia, o desaparecimento da sociedade civilizada, o sacrificio da Patria.

Não se pode viver sem um lar fortalecido pelo amor que a lei garante e sem Deus, que o ilumina com a proteção da sua divina graça. Não se pode viver sem os laços estreitos da comunhão espiritual, moral e econômica que a familia representa, com a base em direitos e deveres iniludiveis, milenarmente assegurados à evolução social da humanidade.

Consequentemente, a mancebia é inconfundivel com a verdadeira organização juridica e moral da sociedade, não só porque nossas leis, tanto modernas, quanto antigas, assim entendem e prescrevem, como porque nossas crenças, convicções, sentimentos e conveniencias sempre assim, imutavelmente, admitiram.

No limite das nossas forças e influencia, devemos trabalhar para que se reduza ao minimo, se não for possivel extingui-lo em todo, o mal das uniões ilegitimas. Cada um de nós precisa de mostrar a refratarios ou ignorantes, as vantagens essenciais do casamento, principalmente no ponto de vista da garantia de direitos, garantia que, como se viu agora, no caso que nos fornece assunto para estas considerações, a justiça negou à mulher-amasia.

Devotemo-nos todos a essa cruzada de convencimento e reparação. Busquemos persuadir os desviados do bom caminho, falando-lhes à razão, ao coração, à conciencia, alertando o seu proprio interesse pessoal e direto. Tenhamos para com eles uma linguagem feliz, que os impressione, como esta, que tomamos ao luminoso acordão atrás referido:

"Impossivel subsistir sem um lar e sem Deus. Um lar, onde os sofrimentos e as necessidades da vida comum, os encargos da alimentação e da educação dos filhos encontrem as resistencias do amor e a grandeza dos sacrificios.

"Na familia legalmente constituida, a mulher casada privada do seu chefe tem assegurado o direito à indenisação, mas à concubina, unida ao homem pela atração dos instintos, não pode a lei conceder o mesmo direito".

Livrou-se, assim, a Companhia referida da imposição de um onus a que não era por lei obrigada, enquanto que se encontrou ensejo para indiretamente justificar e estimular a necessidade das uniões conjugais consagradas pela lei, porque, sem elas, os postulados do direito social se retraem, limitando sua proteção apenas às proles naturais.

Sirva a lição para demover os que porventura hesitem e os que, por penuria de instrução, não saibam o rumo certo que lhes cabe tomar; mas sirva, sobretudo, para evidenciar que os brasileiros, pelo ensinamento de suas "elites" e pela sua básica formação moral, não estão dispostos a tolerar que se submeta a sociedade, estribada na constituição legitima da familia, à influencia nefasta de confusionismos nutridos em perigosas teorias exóticas, inadaptaveis — mercê de Deus — à nossa terra e à nossa gente. — N. A. L.

Diario de Noticias
Diretor: O. R. Dantas

PARA TODOS

— Pavorosa erupção.
— Roma prehistórica.

PAVOROSA ERUPÇÃO. — Pavorosa foi, sem dúvida, a erupção do vulcão do Mont Pelée, na Martinica, o qual entrou em atividade a 8 de maio de 1902. O vulcão havia permanecido inativo desde 1857. Naquele dia, depois de pequenas convulsões, ruidos subterraneos e nuvens de vapor, desprendeu uma enorme massa fervente de gases tóxicos, que destruiu a cidade de Saint Pierre, matando 30.000 habitantes. Andersen e Flet descreveram nos termos seguintes a horrorosa catástrofe: — "Foi tão mortal a rajada que varreu a cidade e tão horrivel a destruição desta, que muito poucas pessoas viveram para ver a medonha nuvem negra que desceu da montanha. Poucos sobreviventes referiram que a montanha se abriu de súbito e apareceu perto do seu cume a grande nuvem escura. Elevou-se ela com um ruido semelhante a um mugido apavorante, e algumas pessoas afirmam que em seu centro resplandecia uma imensa chama vermelha. Como um raio, caiu sobre a cidade, cobrindo a distancia em poucos instantes e afogando-a numa escuridão total. Passou tão rapidamente como havia chegado e, ao desanuviar-se um tanto a atmosfera, dos navios surtos no porto poude observar-se que Saint Pierre tinha ficado reduzida a escombros e que em muitos lugares o fogo consumava a obra destruidora do vulcão. O extremo norte da cidade foi varrido em poucos minutos e os habitantes pereceram no lugar onde se achavam ao sobrevir a catástrofe. No extremo sul, porem, a devastação não havia sido tão completa. As paredes de muitas casas se mantinham de pé, e os sobreviventes precipitavam-se para as ruas, gritando de terror, horrivelmente feridos, e arrojavam-se ao mar para mitigar a dor de suas queimaduras."

* * *

ROMA PREHISTÓRICA. — Na ocasião em que se faziam escavações numa antiga pedreira da colina do Capitolio, descobriu-se um vaso interessante, que contribuirá para esclarecer os problemas da colonisação prehistórica de Roma. O vaso tem uma inscrição com 17 letras, sendo de presumir que se trata de caracteres etruscos. E' essa, pelo menos, a opinião de varios arqueólogos italianos. Se tal hipótese confirmar-se, ter-se-á conseguido a primeira descoberta etrusca em solo romano, constituindo uma prova irrefutavel de que os etruscos viveram em Roma, durante a época prehistórica.

EDUCAÇÃO HIGIÊNICA

Todas as modalidades de educação se fazem absolutamente indispensaveis à infancia e à juventude brasileiras. A educação higiênica alia-se, entretanto, entre aquelas formas que revestem caracteristicas de necessidade mais premente.

E' um contra-senso causador de legitimo espanto que não se ensine nas escolas higiene individual e social, estudo essencialissimo para a formação do homem moderno, numa época em que os progressos da ciencia alcançaram uma etapa admiravel de conquistas protetoras da nossa existencia orgânica.

E' na escola que se devem educar higienicamente as gerações que surgem. E' na escola que o pequeno brasileiro precisa receber ensinamentos que o habilitem a defender a propria saude, contribuindo com o seu exemplo para a defesa da sociedade e, destarte, para a elevação do nivel de cultura social do seu país.

Descuradissimo tem sido no Brasil esse prisma sumamente relevante do ensino público. Em virtude de tão pasmosa negligencia, a higiene não participa ainda dos nossos hábitos como fator de sua melhoria.

Dir-se-á que a razão consiste no analfabetismo maciço que nos assoberba. Não há dúvida que assim é; mas, pelo rumo que vão as coisas, conseguiremos talvez um dia extinguir o analfabetismo, conservando, porem, a ignorancia do povo nos elementares preceitos higiênicos, pois que estes são proscritos das escolas.

A recente reforma do ensino secundario submeteu o estudante a quatro anos de latim, mas excluiu de sua educação noções de higiene. Não pode haver testemunho mais frizante de incompreensão das verdadeiras necessidades da vida contemporanea que cumpre à escola satisfazer.

Poderá sair o aluno do curso ginasial um latinista perfeito e acabado; não será, porem, com esse preparo linguistico e literario que ele saberá contrair hábitos indispensaveis a um teor de existencia compativel com a sua condição de civilizado. Bastaria, entretanto, reduzir o ensino da lingua morta, para dar lugar no curriculo ao ensino da disciplina viva — viva e sobremodo exigente.

Assim, pois, são os proprios construtores de sistemas educativos para o povo que, privando-o da instrução higiênica, demonstram inaudito descaso por ela, como se não tivessem sobejos motivos para ser distribuida, ou se não julgassem fosse de figurar nos programas escolares.

Se uma lei orgânica do ensino básico exclue o ensino da higiene, é que ocorre uma das duas seguintes hipóteses: ou o povo que merece tal lei é tão adiantado, tão civilizado, que precinde de semelhante educação, ou é tão ignorante e tão atrasado, que não chega a perceber suas conveniencias, suas vantagens, seus beneficios.

O meio termo pode ser-nos aplicado. Estamos ainda em fase construtiva da nossa civilização; conseguintemente, é inadmissivel, para nós, a primeira hipótese; e nós não somos, felizmente, tão atrasados, tão pouco civilizados, que a segunda hipótese se nos ajuste.

Lícito é, portanto, concluir que a lei orgânica subestimou ou desdenhou as conveniencias, vantagens e beneficios da educação higiênica, o que provocou a máxima estranheza, pois os reformadores estão em contacto diario, na propria capital da República, onde vivem, com aspectos individuais e coletivos de um cenario anti-higiênico suficientemente edificante para arrebatar-lhes aos olhos a venda incrivel.

Favelas horriveis, cortiços imundos, ruas e caminhos de morro em estado matinal nauseabundo — e não queremos alongar a repulsiva lista — mostram que a higiene pessoal vem exigindo energica difusão na propria metrópole, isto é, no maior centro de cultura da Nação. Fácil é imaginar o que vai por aí afora, a julgar pelo que se vê cá por dentro.

Se, em vez de negar instrução higiênica ao povo, procedêssemos de maneira oposta, armariamos as gerações novas com eficazes meios de resistencia contra doenças perigosas, que se transmitem pelo contagio, ou provêm das imundicies, ou ambientes miasmáticos. A ignorancia palmar da higiene induz à promiscuidade nefasta e priva o ser humano de toda percepção dos perigos pululantes num regime de vida primitiva, perigos, entretanto, evitaveis, se o individuo se habilitou para identificá-los, fugir-lhes ou combatê-los com exito.

Essa educação, se generalizada sistematicamente, exerce influencia decisiva na formação social, cultural e moral de uma coletividade; predispõe para a educação física; concorre para um padrão confortavel de existencia; aprimora os costumes; reduz os fatores de depressão vital; poupa despesas constantes e não raro excessivas, com o combate a enfermidades, a bolsa privada e as arcas do Estado; contribue, em suma, para que um país [illegible] do seu adiantamento.

Não obstante, nesta altura do século, retira-se das escolas secundarias o ensino da higiene justamente quando o ministro da Educação reconhece e proclama que "formar a personalidade, adaptar o ser humano às exigencias da sociedade, socializá-lo, constitue finalidade de toda especie de educação".

Para a defesa de Madagascar

Uma frota francesa teria seguido para aquela ilha

SAN FRANCISCO, 28 (U. P.) — A emissora de Tokio irradiou um despacho de Roma segundo o qual o governo francês teria enviado uma poderosa esquadra a Madagascar com o fim de resistir a toda tentativa de invasão da ilha que realizem os aliados.

Por outra parte, outra informação captada pela "Columbia Broadcasting Sistem" faz saber que a frota francesa em viagem para Madagascar é integrada por três cruzadores.

Estende-se a ofensiva da R. A. F. pela costa oriental européia

(Conclusão da 1ª página)

cidos por abrigos de aço e cimento, de espessura consideravel.

Contra a França

Apesar do temporal que açoitou hoje toda a zona do Canal da Mancha, grandes formações de caças e bombardeiros atacaram a costa da França ocupada, porem um número menor que anteriormente. A esse respeito, o Ministerio da Aviação disse num comunicado: "Nossas caças empreenderam hoje três expedições contra o norte da França, duas contra Saint Omer e uma terceira contra a zona de Calais. No primeiro ataque a Saint Omer, os caças foram acompanhados por bombardeiros "Hurricaines" e o segundo por bombardeiros "Boston". Foram atacados armazens de carga ferroviaria. No primeiro ataque a Saint Omer se travaram varios combates com caças inimigos, três dos quais foram destruidos.

Nas demais operações houve pouca resistencia. Perdemos seis caças".

Em Norwich

Os pilotos alemães, ao continuarem suas "incursões de represalia" atacaram Norwich, onde, segundo os Ministerios de Aviação e Interior, houve muitos danos e vitimas.

Um despacho de Norwich revelou que o ataque de ontem à noite foi o mais violento, ficando ruas inteiras com as casas totalmente destruidas. Acredita-se que os alemães empregaram bombas pesadas e durante uma hora atacaram em picada. Uma das bombas explodiu sobre um abrigo anti-aereo público, construido numa praça.

No M. da Agricultura

Pelo ministro da Agricultura foram recebidos, ontem, em audiencia, os srs. Raul Cardoso de Melo Neto, Flavio Rodrigues, L. Manhães Barreto e Francisco Reis.

Cargo de diretor criado na Agricultura

O presidente da República assinou decreto-lei criando a função gratificada de diretor dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização do Centro de Ensino e Pesquisas Agronômicas do Ministerio da Agricultura.

GOLPES DE VISTA

A fuga do general Giraud

A FUGA do general Giraud pode ter muita importancia e pode não ter importancia alguma. Isto depende das consequencias que acarrete. Mas, em qualquer hipótese, é um sintoma impressionante. O general Giraud é um homem maior de sessenta anos. Achava-se enfermo e por isto tinha sido internado em um hospital próximo à fortaleza em que era conservado prisioneiro. Mesmo que se achasse em plena saude, na sua idade não deveria ser capaz de um tremendo e prolongado esforço fisico, como seria, por exemplo, o de atravessar uma parte da Alemanha a pé para atingir a fronteira suiça. Por outro lado, em um regime de vigilancia como o nazista, nem lhe teria sido possivel sair do hospital-prisão exclusivamente pelos seus proprios meios. Pode ter-se, pois, como positivo que recebeu auxilio. Mas auxilio de quem ? Só poderia evidentemente ser de elementos muito próximos às autoridades encarregadas da sua guarda. E' de admitir-se, bem entendido, que o fato de se encontrar em um hospital e não na fortaleza tenha facilitado a evasão. Mas nesse hospital ele não poderia deixar de estar guardado muito de perto, talvez à vista, como é comum acontecer em casos parecidos. E' indubitavel, portanto, que a fuga de Giraud foi facilitada, ou por elementos nazistas, ou mais provavelmente por elementos do exército alemão. Depende de quem guardaria a fortaleza e o hospital. Todos os serviços de vigilancia, no Reich, estão confiados, como se sabe, à Gestapo e às S. S., que têm aliás o mesmo chefe e de muitos pontos de vista, ou em muitas tarefas concretas, se confundem. Mas é muito provavel que tratando-se de uma fortaleza, estabelecimento estritamente militar, e de um prisioneiro tão graduado como o general Giraud, a sua vigilancia estivesse confiada a elementos do exército. E é sempre mais lógico supor-se que os militares tenham dado fuga ao seu bravo camarada francês do que os homens das S. S., que são considerados a fina-flor do nazismo.

*

Mas o que deve ser considerado fora de dúvida é que houve cumplicidades, e cumplicidades altas. Um homem como Giraud não seria entregue assim a qualquer carcereiro. Trata-se de um chefe famoso pela sua temeridade. Já na outra guerra foi prisioneiro e fugiu. A sua folha de serviços é assombrosa, do ponto de vista da bravura e da capacidade. Naqueles terriveis momentos da ruptura da linha do Mosa, quando o IXº exército se esfarelou entre as mãos do seu comandante, surpreendido pelo peso das divisões mecanizadas do Reich, foi Giraud o incumbido de substituir Corap para tentar restabelecer a situação. Já chegou tarde, quando o colapso era completo e não teve tempo sequer de assumir o comando. Foi aprisionado dentro de um "tank", quando procurava as suas unidades, dispersas a oeste do rio violado. Giraud deve falar corretamente o alemão. Em primeiro lugar, isto é evidentemente dever de todo oficial francês, sobretudo de estado maior. Alem disto, quando fugiu, na outra guerra, passou seis meses empregado em um circo. Era moço e podia fazer coisas de que hoje não seria capaz. Esperou pacientemente que o circo chegasse a uma localidade da qual lhe seria facil ganhar a fronteira. Tudo indica, portanto, que falasse correntemente a lingua do país inimigo. Isto lhe terá facilitado a segunda fuga. Mas na Alemanha nazista um homem não pode transitar livremente, de um ponto para outro, em tempo de guerra, só por falar a lingua, por mais imperceptivel que seja o seu sotaque. Será preciso ter documentos. Não é concebivel que, sem documentos, ninguem possa atravessar a barreira de uma estrada, tomar um trem em qualquer estação, ou sair de uma gare. A fuga de Giraud foi, assim, preparada de fora e o seu transporte até à fronteira efetuado por todo um sistema, um aparelho secreto de alemães inimigos do nazismo. Na mais modesta das hipóteses, ao menos um passaporte falso, um salvo-conduto ou coisa que o valha deve ter sido fornecido ao evadido. E isto supõe uma complicada organização, que não dispensará cumplicidades entre os funcionários do Estado, civis ou militares.

*

A hipótese que vem mencionada nos telegramas, de que a fuga de Giraud tenha sido organizada e levada a efeito por uma organização secreta de oficiais franceses, que mantem estreito entendimento com oficiais alemães inimigos do nazismo, parece, pois, a mais plausivel. E basta isto para ver-se como vão as coisas dentro da Alemanha. Uma conjetura se torna licita, em tais circunstancias. Quando Hitler, inesperadamente, decidiu proferir o seu discurso cheio de ameaças a quem não cumprir o seu dever dentro da Alemanha, a fuga de Giraud já era conhecida pelos seus carcereiros. Não teria sido exatamente o grave sintoma que ela representa o motivo determinante da decisão do Fuehrer de pedir ao Reichstag poderes ainda mais excepcionais, super-excepcionais, se assim se pode dizer, para reprimir todos os atos de não-cooperação na guerra ? Um caso como esse, se efetivamente se passou como é legitimo presumir-se, deveria alarmar Hitler a ponto de levá-lo a dar o golpe do seu último discurso, que se considera como o prenuncio de novas e grandes depurações. Mas há outro aspecto do assunto que fica pendente e só será esclarecido mais tarde. E' crivel que Giraud fugisse simplesmente para se apresentar a Vichy, isto é, não mais a Pétain, mas a Laval ? Seria evidentemente muito melhor ficar na Alemanha. Seria pelo menos a mesma coisa, sem o risco da fuga. O que parece mais aceitavel é, pois, que Giraud tenha fugido para ligar-se a de Gaulle. Mas pode tambem não ser isto. Pode ser que Giraud fugisse para fazer alguma intervenção em Vichy, para encabeçar alguma iniciativa que venha a significar coisa parecida com a sua colaboração com os Franceses Livres. Em todo caso, deve presumir-se que, se fugiu, foi para agir e não simplesmente para receber a sua reforma e recolher-se ao retiro de Weygand. Já dois generais franceses, pelo menos, dos mais conhecidos, entre os que se achavam prisioneiros, voltaram para a França, libertados pelos alemães sob palavra de não tomarem armas contra o Reich. Giraud poderia ser o terceiro. Se isto não aconteceu é porque são outras as suas disposições de espirito.

Promovido pelo Departamento de Guerra

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O Departamento da Guerra anunciou que o capitão Elliott Roosevelt, filho do presidente, foi promovido a major da aviação militar.

O major Roosevelt, que se acha destacado no Cairo, terminou recentemente seu curso de instrução como bombardeador e oficial de rota.

Aprofunda-se, perigosamente, a cunha entre os exércitos alemães do Norte e do Centro

(Conclusão da 1ª página)

foge pelos pântanos ainda gelados, em direção sudoeste, perseguida pelos russos. Entrementes, continuam as batalhas de assedio a Novgorod e Staraya Russa.

Tambem se anunciou que em toda essa zona os guerrilheiros russos redobram suas atividades, com o propósito de desorganizar o sistema de abastecimento alemão, sem o qual não poderão subsistir as tropas da frente.

Estatísticas

Com a chegada da primavera, os meios militares começaram a compilar estatisticas sobre as operações efetuadas nos meses de inverno. As mais recentes, embora incompletas, foram divulgadas pela emissora soviética e dizem que durante a campanha iniciada em 6 de dezembro último, os russos desalojaram os alemães de 11.000 lugares habitados, dos quais 60, pelo tamanho, podem ser considerados cidades. A maior destas é Rostov, sobre o Don, porem tambem inclue localidades importantes como Kalinin e Kaluga, na zona de Moscou.

Frente finlandesa

KUIBISHEV, 28 (U. P.) — A frente finlandesa continua sendo o teatro da luta principal, combatendo-se encarniçadamente desde posições situadas pouco distantes uma das outras, porem no resto da frente de operações as inundações e a lama impedem ações em grande escala. Toda a zona que circunda o lago Ilmen se encontra em poder dos russos, à exceção de Novgorod. A frota soviética do mar negro, segundo despachos recebidos, obteve novos triunfos, afundando um submarino, um navio petroleiro e dois transportes inimigos, abatendo alem disso 12 aviões "Junker", afora atacar uma base aerea germânica e colunas alemãs de infantaria.

Comunicado russo

KUIBISHEV, 28 (U. P.) — A radio soviética transmitiu esta manhã as seguintes informações relativas à situação bélica:

"Durante o dia de ontem não se registraram ações de importancia na frente de combate.

A 26 do corrente, foram abatidos 36 aviões alemães, e não 21, como se anunciara anteriormente. Nossas perdas no mesmo dia foram de 5 aparelhos.

Na semana que terminou a 25 do corrente os alemães perderam 227 aviões e nossa aviação 78".

O INTERMEDIARIO

Em declarações a um vespertino, a propósito da falta de ovos no Rio, disse o secretario da Agricultura do Estado vizinho que em Niterói, não se observa essa falta, nem o preço do produto é exagerado, porque o governo estadual fundou um entreposto, onde o criador ou produtor vende diretamente sua mercadoria ao consumidor, eliminando-se, assim, o intermediario.

A inferencia a tirar dessa afirmativa é que o intermediario carrega a responsabilidade da falta ou do excessivo encarecimento dos produtos alimentares.

Sem dúvida, não será justo generalizar o conceito. O intermediario é o negociante, é o distribuidor, é o fornecedor; coloca-se entre o que produz e o que consome, facilita a colocação e a aquisição das subsistencias que, em regra, nem sempre pode o produtor vender diretamente, nem pode o consumidor ir comprar no centro de produção.

E', portanto, em tese, o intermediario um elemento util e necessario. Entretano, por mais que se queira vê-lo através desse prisma simpático e dessa concepção lógica da sua função, força é convir em que em muitas circunstancias nos vemos constrangidos a duvidar da sua correção. E está claro que falamos de um modo geral. Comprovemos o que acabamos de dizer. E' ainda o caso dos ovos.

Dias atrás estampou esta folha uma reportagem em torno daquele assunto. Varios negociantes do ramo fizeram-nos declarações expondo as razões do encarecimento, e dando a entender que sobre eles recaiam as despesas determinantes da carestia dos ovos.

Ora, um exportador de aves e ovos do interior de Minas escreveu-nos, contraditando as razões referidas e afiançando que as despesas não oneram os negociantes desta capital, mas sim os produtores e exportadores do interior.

Com efeito, estes, e não os negociantes é que pagam o transporte das caixas de ovos, bem como o retorno das mesmas, vasias, assim tambem os 150 réis por duzia de ovos examinados no entreposto, acrescendo que os varejistas somente pagam aos exportadores os ovos julgados perfeitos, pois os condenados representam prejuizo para quem os remete.

Assim, a despesa dos negociantes — diz ainda o missivista — limita-se ao carreto da estação para o entreposto e deste para o estabelecimento vendedor, despesa que, para o autor da carta, não deve chegar a 500 réis por duzia.

Demonstrada a veracidade rigorosa dessa informação e considerando-se que a duzia de ovos, quando há, está sendo vendida a 4$500 e 5$000, será impossivel desligar o intermediario de grave responsabilidade na exagerada carestia do produto.

O NORDESTE TÓRRIDO

Dizem telegramas que em alguns pontos do sertão nordestino tem chovido. Chuvas esparsas e passageiras, porem. Influencia infelizmente nula sobre a calamidade, mesmo porque seus efeitos já se produziram contra a lavoura, dificultando, assim, o abastecimento alimentar das populações, o que é — bem se compreende — extremamente serio.

O Ceará tem sido particularmente castigado. Discorrendo sobre a seca, em declarações ao representante da Agencia Nacional em Fortaleza, o interventor cearense traçou um quadro sombrio da situação.

Disse que o governo federal tem feito muito para atenuar as consequencias do flagelo; sem isso, acrescentou, "a situação seria desesperadora e o comercio, já se encontraria em vésperas de bancarrota".

A seu turno, o Estado faz o máximo que pode. Mas isso tudo, na opinião do interventor Meneses Pimentel, ainda é pouco. Reconhece que "as medidas determinadas pelo chefe da Nação produziram os mais benéficos resultados, não só levantando o ânimo da população, como, ainda, reerguendo o comercio e facilitando o crédito; mas somos obrigados a pedir mais."

Esta última frase demonstra a gravidade da conjuntura que o Ceará atravessa. As pequenas chuvas beneficiaram as pastagens, e o gado está salvo, mas de nada serviram às colheitas, porque já estavam perdidas, e os cearenses terão de alimentar-se com produtos agricolas importados.

Exemplo frizante das devastações da estiagem é este : em 1941, a exportação cearense de oiticica representou o vultoso valor de 110.000 contos; no corrente ano, nada será exportado, porque não foi possivel produzir : são tambem palavras do interventor.

Como se vê, a economia do Estado acha-se duramente atingida em seus aspectos mais importantes. Sabe-se que os demais Estados, especialmente o Rio Grande do Norte, se acham em condições análogas, necessitando, pois, de que a União alargue ainda mais a órbita das medidas de assistencia com que tem ido ao encontro das populações sertanejas.

JUSTIÇA MILITAR

O AUTO DESGOVERNOU-SE E O MOTORISTA FOI CONDENADO

O soldado Manuel Henrique Pimenta, dirigindo uma "limousine" da Policia Militar desta Capital, na qual viajavam o capitão do Exército Álvaro Lucio Areias e os tenentes da policia João de Carvalho Santos e Esmeraldino Santos Duque Estrada Marques, perdeu a direção em consequencia do choque provocado por um buraco. O auto desgovernado, chocou-se com um predio da E. F. C. B., ocasionando ferimentos naqueles oficiais. Submetido a processo, foi condenado a um mês de prisão com trabalho, como incurso no crime de imprudencia, que o seu patrono procura contestar na apelação interposta ao Supremo Tribunal Militar, começando por focalizar as figuras delituosas da impericia, negligencia e imprudencia. O respectivo processo, em gráu de apelação, foi encaminhado ontem àquela alta Corte de Justiça, onde deu entrada ontem.

INQUIRIÇÃO DE OFICIAIS SUPERIORES EM CARTA PRECATORIA

O tenente coronel Sergio Correia da Costa Vileia, da Diretoria de Recrutamento, e o major ref. Rômulo Pacheco d'Ávila, foram arrolados como testemunhas da ação penal intentada na 2.ª Auditoria de Bagé, contra Taurino Lopes Neves, a propósito de irregularidades no uso de um certificado de reservista, pelo que vão depor em precatoria na 3.ª Auditoria de Guerra desta Capital, por esses dias.

JULGAMENTOS TRANSFERIDOS

Os julgamentos de Altamiro dos Santos, pelo crime de abandono de posto; de Manuel Monteiro, por lesões corporais, estavam marcados para ontem, na 3.ª Auditoria, foram transferidos para hoje.

FORMAÇÕES DE CULPA

Na 1.ª Auditoria da 1.ª R. M., terão prosseguimento hoje, as formações de culpa de Raimundo Rota e Alfeu Costa, respectivamente, pelos crimes de abandono de posto e ferimentos leves. Na 3.ª Auditoria, os de Antonio Fernandes, João Vitor da Silva, respectivamente.

NO S. T. M. O MAJOR RAUL ALBUQUERQUE

Atendendo a uma solicitação do almirante Raul Tavares, presidente do Supremo Tribunal Militar, o major Raul Albuquerque, na qualidade de representante da Diretoria de Engenharia, percorreu, na tarde de ontem, diversas dependencias do edificio da Justiça Militar, acompanhado do referido presidente.

NO RIO, O PROMOTOR DE MATO GROSSO

Encontra-se nesta capital, vindo de Campo Grande, sede da Auditoria da 9.ª Região Militar, onde serve como representante do Ministerio Público, o bacharel Valdemar Torres da Costa, que ontem se apresentou à Procuradoria Geral, e ao Supremo Tribunal Militar. A permanencia do promotor Torres da Costa, nesta capital, será curta.

LICENCIADO O AUDITOR ELIAS LEITE

O presidente do Supremo Tribunal Militar assinou, ontem, portaria concedendo um ano de licença, para tratamento de saude, ao dr. Elias Fernandes Leite, auditor da 1.ª Auditoria da Marinha.

Atos do Presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Agricultura, do Trabalho e da Fazenda — Nomeações, reformas, exonerações, aposentadorias e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

— Nomeando Renato Cataldi para exercer, interinamente, a função de escrevente juramentado do 10.º Distribuidos da Justiça do Distrito Federal, e Francisco Pontes para exercer o cargo de tabelião de Notas, da Comarca de Feijó, Territorio do Acre.

— Concedendo exoneração a Vanda Maciel de Sá, da função de escrevente juramentado do 1.º Oficio do Registro de Imoveis da Justiça do Distrito Federal, e a Abelardo Barreto Rosario, do cargo de revisor de provas, classe G.

— Aposentando Noel Restier da Fontoura, no cargo de revisor de provas, classe D.

— Aposentando, no interesse do serviço público, José Domingues dos Santos, no cargo de servente, classe E.

— Demitindo, por abandono do emprego, Osvaldo Murilo Girão Viana, da função de escrevente auxiliar do escrivão da 7.ª Vara Civel da Justiça do Distrito Federal.

— Concedendo reforma, na Policia Militar do Distrito Federal: ao 2.º sargento José Amado de Oliveira, ao 3.º sargento corrieiro Alvaro Neri Cardoso, e aos soldados Paulo Inacio Alves, Rubem Guimarães, Luiz Antonio Vilela, José Lino de Abreu, Antenor Pereira de Carvalho e José Marinho de Sousa.

— Concedendo naturalização a Zeferino Augusto Pires Tardego e Rogerio Bastos de Castro, naturais de Portugal; e a Tomaz Fortunato, natural da Italia.

— Revogando a portaria de 14 de novembro de 1927, pela qual foi concedida naturalização brasileira a Julio Brand, natural da Alemanha, visto o mesmo ter exercido atividades politicas nocivas às instituições brasileiras.

— Indultando do resto da sua pena o sentenciado Antonio Pereira de Sousa Guimarães.

— Comutando de 25 anos para 21 anos a pena do sentenciado Olavo Cassiano de Oliveira.

Na pasta da Agricultura

— Autorizando: Abeilar de Andrade Goulart a pesquisar mica e associados no municipio de Muriaé, Minas Gerais; José dos Santos a pesquisar manganês e associados no municipio de Jaboticatubas, Minas Gerais; Silvio do Egito a pesquisar grafita no municipio de Aracoiaba, Ceará; Washington Gomes de Faria a pesquisar cristal de rocha no municipio de Buenópolis, Minas Gerais; Silvio do Egito a pesquisar grafita no municipio de Baturité, Ceará; Antonio Acioli Meireles a pesquisar ouro e associados no municipio de Porto de Moz, Pará; Flavio Moreira de Morais a pesquisar quartzo e associados no municipio de Jaboticatubas, Minas Gerais; José Gonçalves da Cunha a pesquisar cristais de rocha e associados e ouro no municipio de João Ribeiro, Minas Gerais; a Sociedade Anônima Industrias Votorantim a lavrar jazida de calcareo no municipio de Iguarassú, Pernambuco; Fernando de Azevedo Barbosa a pesquisar cristal de rocha no municipio de Pequi, Minas Gerais; Leon Averbuch a pesquisar ferro, manganês e associados no municipio de Santa Bárbara, Minas Gerais; Antonio Gonçalves Penido a pesquisar grafita e associados no municipio de Betim, Minas Gerais; Virginio Carraro a pesquisar amianto no municipio de Nova Resende, Minas Gerais; Josias Vaz de Oliveira a pesquisar cristal de rocha no municipio de Oliveira, Minas Gerais; e José Romaguera a pesquisar manganês e associados no municipio de Santa Bárbara, Minas Gerais.

Na pasta do Trabalho

— Nomeando Telmo de Jesús Pereira para exercer, interinamente, o cargo de desenhista, classe I.

— Transferindo, a pedido, Maria de Lourdes Almeida Filho, do cargo de datilógrafo, classe F, do Ministerio da Agricultura, para o cargo de escriturario, classe F, do Ministerio do Trabalho.

Na pasta da Fazenda

— Nomeando Ilce Perilo Fleury para exercer, interinamente, como substituto, o cargo, em comissão, de ajudante de tesoureiro, padrão P, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Goiaz.

— Removendo, "ex-officio", no interesse da administração: Fernando D'Eça Rangel, policia fiscal, classe 8, da Alfândega de Belem para a Alfândega de Niterói; Geminiano Galvão, oficial administrativo, classe L, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Amazonas e Acre para o Tesouro Nacional; Glauco Raimundo Barbosa de Oliveira, ocupante interino, do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Recreio, Minas Gerais, para idêntico lugar em Itapecerica, no mesmo Estado; e Vicente Gastão Dalila, ocupante do cargo de coletor das Rendas Federais, em Bom Jardim, Minas Gerais, para idêntico lugar em Francisco Sales, no mesmo Estado.

— Tornando sem efeito o decreto que nomeou Helio José Belo Cavalcanti para exercer, interinamente, o cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Vertentes, no Estado de Pernambuco.

— Concedendo exoneração a Livio Costa, do cargo de escriturario, classe E.

— Aposentando: Alfredo Luiz de Almeida no cargo de policia fiscal, classe 14; Francisco Gonçalves dos Passos, no cargo de policia fiscal, classe 6; Hermilio Carvalho, no cargo de coletor das Rendas Federais em Anil, Maranhão; Lauro de Sousa Carneiro, no cargo de policia fiscal, classe 6, e Manuel Lima de Oliveira, no cargo de marinheiro, classe 2.

— Concedendo aposentadoria a Pedro Marinho, no cargo de coletor das Rendas Federais em São Sebastião do Paraiso, no Estado de Minas Gerais.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 28 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou, hoje, irregular e em baixa, com um movimento calmo de negocio. Os titulos fecharam irregularmente.

As obrigações do governo fecharam em baixa.

Foram negociados 312.794 titulos e ações.

A libra esterlina foi cotada a 4,04.

O Mercado de Algodão fechou em baixa de cinco a dezesseis pontos, com o disponivel cotado a 20,65.

As entregas para o mês entrante no de julho foram, respectivamente, cotadas a 18,96 e 19,24.

NOTICIAS DA MARINHA

Matrículas no Curso de Intendentes da Escola Naval

A comunicação feita nesse sentido pelo titular da Armada ao diretor geral do Ensino — Organização de Quadro de Acesso de capitães de corveta e capitães-tenentes — Nos dias 18, 20 e 22 de maio as provas para "formação marinheira — Outras notas

Ao almirante Joaquim Cordeiro Guerra, diretor geral do Ensino Naval, o ministro da Marinha comunicou haver resolvido mandar matricular no Curso Previo da Escola Naval, para tirarem o Curso de Intendentes Navais, os candidatos Roberto Silvares Sertã, Mauricio Magessi Susini Ribeiro, Ataide de Matos Filho, Rubens Raul Silva, Silvio Barros Costa, Horacio Auler e Helio da Cunha Braga.

QUADRO DE ACESSO DE CAPITÃES DE CORVETA E CAPITÃES-TENENTES

De acordo com o despacho do almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, numa consulta do Conselho do Almirantado, o Quadro de Acesso dos capitães de corveta e capitães-tenentes intendentes navais, ficará constituido do seguinte modo:

Para promoção ao posto de capitão de fragata os capitães de corveta: 1 — Inocencio de Oliveira Sena, e 2 — Domingos Gonçalves Ribeiro.

Para promoção ao posto de capitão de corveta os capitães-tenentes: 1 — Edgar Soares Júdice, e 2 — Arnaldo Antonio Rodrigues.

OS PROXIMOS EXAMES DE "FORMAÇÃO MARINHEIRA"

Conforme publicação feita pela Quarta Divisão da Diretoria do Ensino Naval (D. Ens. 4), todas as praças de graduações de terceiras, segundas e primeiras classes de todas as especialidades e relacionadas nos boletins 8, 11, 13 e 14 deste ano, para promoção, serão submetidas às provas da Parte Geral, "Formação Marinheira", conforme instruções já publicadas, nas seguintes datas, às 8,30 horas: — Terceiras classes, 18 de maio; segundas classes, 20 de maio, e primeiras classes, 22 de maio.

ACORDÃO FIRMADO PELO TRIBUNAL MARITIMO ADMINISTRATIVO

Por unanimidade de votos dos seus juizes, o Tribunal Maritimo Administrativo firmou acordão no processo referente ao naufragio do barco a velas "Pires 3.º", quando em viagem de Cachoeira para a capital, a 14 de junho de 1942, depois de colidir com a coroa existente no local denominado Plataforma, na baia de Todos os Santos. A embarcação tentou ainda arribar a Canoas, onde, devido ao forte temporal, foi levada à matroca depois de perder o ferro. O acidente foi considerado casual, tendo sido ordenado o arquivamento do processo.

A CONDUÇÃO PARA A ESCOLA ALMIRANTE WANDENKOLK

Os candidatos para exame da especialidade de Máquinas deverão tomar a condução para a Escola Almirante Wandenkolk na ponte do Patrão-Mor às 9 horas e não às 12 horas e 15 minutos como foi anteriormente anunciado.

UM ANO DE LICENÇA PARA O DR. D'UTRA E SILVA

O ministro da Marinha baixou portaria concedendo ao capitão de corveta médico dr. Mario d'Utra e Silva um ano de licença para tratamento de sua saude, onde lhe convier, de conformidade com o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada.

FOI ELOGIADO PELO DIRETOR GERAL DO PESSOAL DA ARMADA

O almirante Mario Hecksher, diretor geral do Pessoal da Armada, baixou, em Ordem do Dia, o seguinte elogio: "Devendo o primeiro sargento escrevente João Estacio da Silva deixar esta Diretoria brevemente, ora faço consignar as expressões de meu justo apreço nesta Ordem, como premio à sua constante dedicação ao serviço, ao seu criterio profissional e à subordinação inteligente de sua conduta como escrevente do meu Gabinete, tornando-se, por isso, um bom exemplo para os seus companheiros militares e para os funcionarios civis aqui empregados."

VARIAS PETIÇÕES INDEFERIDAS PELO MINISTRO DA MARINHA

Pelo ministro da Marinha foram indeferidas as seguintes petições: Francisca Heloisa de Castro da Silva, pedindo seja seu filho, João Batista de Castro Moreira da Silva, submetido à nova inspeção de saude; Luiz Gonzaga Leandro, pedindo sua readmissão no Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras; Simeão José de Melo, pedindo majoração dos proventos de seu asilamento; e José Rodrigues, pedindo o abono de uma diaria suplementar.

OS PAGAMENTOS QUE SERÃO EFETUADOS HOJE

Na Pagadoria da Diretoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, serão pagas, hoje, as seguintes folhas:

— Segundos tenentes, de 1 a 500 (das 12 às 14 horas); e, de 501 ao fim (das 15 às 17 horas).

DEVE SELAR A PROPOSTA

O diretor da Secretaria da Marinha exarou o seguinte despacho no processo em que é interessada a Sociedade Técnica de Materiais Limitada: — "Sele a proposta".

SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS

Para o serviço de fiscalização da distribuição de gêneros alimenticios nos navios, corpos e estabelecimentos da Armada, figuram na escala, para hoje, o cruzador "Rio Grande do Sul" e, para amanhã, o Hospital Central da Marinha.

APROVADO O REGIMENTO DO SERVIÇO DE SAUDE DOS PORTOS

O importante orgão compreenderá onze Inspetorias e a Secção de Administração — Fiscalização rigorosa nas embarcações e aeronaves — Devem ser cumpridas as exigencias do Código Sanitario Panamericano

O presidente da República assinou um decreto aprovando o Regimento do Serviço de Saude dos Portos do Departamento Nacional de Saude do Ministerio da Educação que tem a seguinte finalidade e organização:

"Art. 1.º — O Serviço de Saude dos Portos (S. S. P.), orgão integrante do Departamento Nacional de Saude (D. N. S.), tem por finalidade proceder à visita sanitaria de embarcações, aeronaves, passageiros e tripulantes, promovendo as medidas que se fizerem necessarias; cooperar com os serviços sanitarios terrestres, no sentido de evitar a propagação de doenças transmissiveis; e superintender os serviços médicos e sanitarios da marinha mercante brasileira.

Art. 2.º — O S. S. P. compreende : Inspetoria de Saude do Porto do Rio de Janeiro (I. P. R.), Inspetoria de Saude dos Portos do Estado do Amazonas (I. P. A.), Inspetoria de Saude dos Portos do Estado do Pará (I. P. P.), Inspetoria de Saude dos Portos do Estado do Ceará (I. P. C.), Inspetoria de Saude dos Portos do Estado do Rio Grande do Norte (I. P. N.), Inspetoria de Saude dos Portos do Estado de Pernambuco (I. P. Pe.), Inspetoria de Saude dos Portos do Estado da Baia (I. P. B.), Inspetoria de Saude dos Portos do Estado de São Paulo (I. S. Sp.), Inspetoria de Saude dos Portos do Estado do Paraná (I. P. Pa.), Inspetoria de Saude dos Portos do Estado do Rio Grande do Sul (I. P. S.), Inspetoria de Saude dos Portos do Estado de Mato Grosso (I. P. M.) e Secção de Administração (S. A.).

Art. 3.º — A I. P. R. terá sede obrigatoria na de S. S. P.; as demais inspetorias terão sede respectivamente nas cidades de Manaus, Belem, Fortaleza, Natal, Recife, Salvador, Santos, Paranaguá, Rio Grande e Corumbá.

Parágrafo único — Por proposta do diretor do S. S. P. e aprovação do diretor geral do D. N. S. os serviços de uma Inspetoria poderão estender-se a portos e aeroportos de Estados vizinhos em que não haja serviço federal da mesma natureza.

Art. 4.º — A I. P. R. será dirigida pelo diretor do S. S. P.

Art. 5.º — As Inspetorias serão dirigidas por chefes designados pelo diretor do S. S. P., mediante aprovação do diretor geral do D. N. S.

Art. 6.º — A S. A. terá um chefe escolhido pelo diretor do S. S. P.

Art. 7.º — O diretor será auxiliado por um secretariado por ele designado.

Art. 8.º — Os orgãos que integram o S. S. P. funcionarão perfeitamente coordenados, em regime de mutua colaboração e sob a orientação do diretor do Serviço.

Art. 9.º — Cabe à I. P. R. verificar a habilitação dos profissionais médicos e de seus auxiliares que servem na marinha mercante nacional.

Parágrafo único — O diretor do S. S. P. estabelecerá as normas a serem adotadas na execução das provas de habilitação a que se refere este artigo, submetendo-as à aprovação do diretor geral do D. N. S.".

Art. 10 — As Inspetorias de Saude dos Portos compete: a) — visitar todas as embarcações e aeronaves à sua chegada e durante sua permanencia em territorio brasileiro, afim de verificar o estado de saude dos passageiros e tripulantes, as condições de higiene de bordo e a existencia de quaisquer fatores que facilitem a transmissão de doenças; b) — realizar nos portos nacionais, quando o reclamarem os interesses da saude pública, a visita médica de passageiros e tripulantes e a inspeção sanitaria dos navios de cabotagem, instituindo as medidas sanitarias que forem precisas; c) — por em execução medidas sanitarias que impeçam, no territorio nacional, a introdução, por via maritima, fluvial ou aerea, de doenças transmissiveis, procurando sempre conciliar os interesses da Saude Pública com os do trafego e comercio internacionais e interestaduais; d) — fazer obrigatoriamente a inspeção sanitaria de todas as embarcações antes da partida do porto de inicio da viagem, só concedendo carta de saude ou passe sanitario, após ter verificado o cumprimento das exigencias feitas; e) — cooperar com os serviços sanitarios terrestres no sentido de evitar a propagação de doenças transmissiveis; e f) — cumprir e fazer cumprir as exigencias do Código Sanitario Panamericano e das demais convenções internacionais, firmadas pelo governo brasileiro.

Art. 11 — A S. A. compete promover as medidas preliminares necessarias à administração do pessoal, material, orçamento e comunicações, a cargo do Serviço de Administração do D. N. S., com o qual deverá funcionar perfeitamente entrosada.

Parágrafo único — A S. A. observará as normas e métodos de trabalho prescritos pelo Serviço de Administração do D. N. S.".

Guerra à inflação

(Conclusão da 1ª página)

um nivel de vida repulsar a nação toda ela em conjunto. E' tomanhum setor da população nem à da no seu conjunto, porem, se auxilia a proteger a Nação contra a inflação".

Indicou que o excesso de poder aquisitivo atingiria 17 milhões de dólares no fim do corrente ano, salvo se isto for evitado. Disse que a intervenção nos preços significa que o poder aquisitivo dos salarios não será afetado, que o produtor terá a certeza dos preços, que o Governo poderá projetar o programa de guerra sem confusões e que as inversões em titulos de guerra serão devolvidas em moeda com poder aquisitivo igual ao que hoje tem o dólar.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com o Departamento de Obras e a Limpeza Urbana

13.094 INTRANSITAVEL — Queixam-se às autoridades competentes, no sentido de acabar de vez com este bloqueio a que estamos sujeitos, moradores que somos da rua Joaquim Rosas, no Engenho Novo, onde o barro, a lama, o capim, etc., nos impedem de atravessá-la logo que chegam as chuvas, principalmente no trecho compreendido entre as ruas Isolina, e Thompson Flores. Aliás, não se justifica este descaso tratando-se de uma rua toda edificada, e logo ali no ponto de secção dos bondes Lins de Vasconcelos, Cabuçu".

Com os Gerentes dos Cinemas

13.095 OS ULTIMOS E OS PRIMEIROS — Reclamam: "Pessoas residentes na Tijuca reclamam contra senhoras e senhoritas que, chegando na hora do inicio das sessões de cinema e não querendo se colocar na "bicha", ficam a pedir, aos que se encontram no momento comprando entradas, o "favor" de adquirir também as suas... Tais pessoas prejudicam as que lá vão cedo, colocando-se pacientemente, na fila, pois conseguem, assim, sem sacrificio, ingressar primeiro e escolher os melhores lugares".

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

13.096 CANO ARREBENTADO — Moradores da rua Santa Rita Durão, no Engenho da Rainha, pedem providencias para ser mandado consertar o encanamento geral daquela rua, o qual está arrebentado, há muitos dias, enchendo de lama, em toda a sua extensão, aquela via pública.

Com a Central do Brasil

13.097 UM APELO — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Tomando para si a Inspetoria do Tráfego, situada dentro do Distrito Federal e que trabalha nas estações para o movimento de trens e passageiros é intenso (agentes, guardas, conferentes, trabalhadores, etc.), pede ao maior diretor mandar rever as tabelas de horarios, estabelecendo as 8 horas de serviço e as folgas semanais que lhes foram suprimidas em desacordo com as leis que regulam o caso".

Com a Light

13.098 PROLONGAMENTO DA REDE ELETRICA — Moradores da rua Recife, em Realengo, fazem um apelo à Cia. Luz e Força do Rio de Janeiro no sentido de ser feito o prolongamento da sua rede elétrica naquela rua, medida esta altamente benéfica para aquele logradouro. O momento é mais que oportuno, pois a aludida rua acha-se com diversas turmas de trabalhadores ali, executando a eletrificação das casas construidas pelo Instituto dos Comerciarios.

Com o Prefeito

13.099 UM PROLONGAMENTO NECESSARIO — Escreve-nos um leitor residente na travessa Alvaro (Engenho Novo) para agradecer, por nosso intermedio, ao prefeito do Distrito Federal a solicitude com que atendeu a um pedido que lhe fora feito por esta secção, há dias, mandando uma turma de empregados limpar aquele logradouro. Agradece, em nome dos moradores naquele local, e, ao mesmo tempo, lembra ao prefeito a segunda parte do apelo, dizendo: "Alimentamos agora a fundada esperança de que, dentro em breve, será, finalmente, solucionado o impasse em que tem permanecido a travessa Alvaro, ou seja, de que Sua Excia. fará cumprir o Decreto n.º 6.837, de 8 de novembro de 1940, que delibera: "Ficam desapropriados por utilidade pública, na forma da legislação vigente, os predios e terrenos necessários à execução do prolongamento da Travessa Alvaro, Engenho Novo, aprovado sob n.º 2.759, em 14 de abril de 1937".

Para cumprimento desse decreto, aliás, não há necessidade de grande dispendio, pois o prolongamento é um feito e pequeno, importando apenas, segundo estamos informados, na desapropriação de uma casa e de dois terrenos, ao passo que seriam imensos os beneficios do resultante para a população daquele trecho.

Sobreleva notar, ademais, que a travessa Alvaro, além de ser bem habitada, fica localizada bem perto da rua Barão do Bom Retiro, merecendo, portanto, a atenção que estamos pleiteando".

Com o Ministerio da Educação

13.400 AS MENSALIDADES — Queixam-se: "As mensalidades para o Colegio Pedro II, foram cobradas a partir do dia 14 de Março, findo, já estando todos os seus alunos pagos, a partir daquela data e como as aulas ainda não tiveram inicio, pergunta, a quem de direito, se não é isso uma extorsão, mormente se tratando de alunos filhos de pais pobres, que lutam com uma serie de dificuldades, para mantê-los no Colegio".

Com o Departamento de Obras

13.401 CONSERVAÇÃO E ONIBUS — Recebemos: "É verdadeiramente lamentavel o estado em que se encontra a Estrada do Barro Vermelho, única e principal via de comunicação entre as estações de Madureira e Colegio. A estrada está toda esburacada, com grandes poças d'agua e com muita lama. E isso devido ao desprezo do chefe do serviço do 10.º Distrito da Prefeitura, que, nem mesmo manda a máquina que o mesmo possue "auto-patrol", passar na referida estrada, coisa que quase todos os outros distritos fazem, prestando grande beneficio com a conservação das estradas.

Conclusão: a Empresa de ônibus que serve aquela zona suspendeu os serviços para a referida estrada. Os moradores da linha "Madureira-Colegio" em vista do triste estado em que se encontra, requerem a conservação, para terem ônibus".

Com o Departamento de Obras e a Limpeza Urbana

13.402 A RUA JOSÉ MARIA — Escrevem-nos: "Trata-se do estado em que se encontra a rua José Maria, na Penha. Esta rua acha-se completamente abandonada pela Saude Pública, sendo de notar o matagal que lá existe, impedindo até o trânsito de pedestres, não se falando no de veículos que é inteiramente impossível. Como se isto não bastasse, outro grande inconveniente surge agora. Com as últimas chuvas que caíram sobre a cidade, aquela via pública ficou completamente esburacada e alguns dos moradores desviaram o curso de uma das valas para o centro da rua, transformando-a numa verdadeira lagoa, aumentando ainda mais o suplício daqueles que são obrigados a transitar por ali".

NOTICIAS DA PREFEITURA

Pediu exoneração o diretor do Departamento de Higiene e Assistencia Social da Prefeitura

Funcionarios isentos de culpa — Irregularidades em processo administrativo — Funcionarios submetidos a processo — No gabinete — Atos e expedientes nas Secretarias: do Prefeito, de Administração, de Educação e na Caixa Reguladora de Empréstimos

Em decreto, de ontem, o prefeito dispensou, a pedido, das funções, em comissão, de diretor do Departamento de Higiene e Assistencia Social, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, o médico dr. Sérvulo de Lima, que passou a servir no Ministerio da Educação.

FUNCIONARIOS ISENTOS DE CULPA

O prefeito, à vista do parecer da Comissão encarregada de apurar irregularidades no processo administrativo mandado instaurar, para apurar irregularidades, isentando de culpa o servente Luiz de Carvalho Gomes e o cozinheiro Elirouth Sales Rodrigues, mandando, por isso, arquivar o processo a que os mesmos responderam.

IRREGULARIDADES APURADAS EM PROCESSO ADMINISTRATIVO

À vista das conclusões a que chegou a Comissão encarregada de apurar irregularidades apontadas no processo administrativo mandado instaurar pela portaria n.º 49, de 8 de junho de 1939, o prefeito resolveu arquivar o processo referido, que lhe fora concluso.

FUNCIONARIOS SUBMETIDOS A PROCESSO ADMINISTRATIVO

Em face de comunicações que lhe foram feitas pelo Departamento de Puericultura, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, o prefeito resolveu mandar instaurar processo administrativo contra: os funcionarios federais, médico sanitarista Oscar de Sousa Chermont, Arminda Duarte de Araujo, atendente; e servente Maria do Carmo Nunes; e o funcionario da Prefeitura, trabalhador José Maranhão. Para esse fim foram nomeadas as comissões que deverão funcionar, composta dos srs. Romualdo Alves Borges, chefe de dispensario; José Bento de Freitas Melo, oficial administrativo, e Silvio Magalhães Martins Costa, sub-diretor.

NO GABINETE

Estiveram com o prefeito os srs. coronel Jonas Correia, Costa Ferreira, Abalto Botelho, Edison Passos e Renato Meira Lima.

DECRETOS ASSINADOS

O prefeito assinou os seguintes decretos:

— Desapropriando os predios e terrenos necessarios à execução do projeto de alinhamento relativo ao trecho da avenida Suburbana, situado entre a avenida dos Democraticos e a rua Capitão Sampaio, e de arborização da zona adjacente às ruas de Maria da Graça e Del Castillo, nos distritos: 9.º, Meier e 11.º, Penha.

— Desapropriando os predios e terrenos necessarios à execução do projeto de alinhamento relativo à rua Monte Pascoal.

— Considerando nucleo industrial, somente para o fim de exploração de pedreira, o terreno situado no beco do Atalho, 123, no 9.º Distrito — Meier.

— Considerando nucleo industrial, somente para o fim de exploração de industria nele atualmente existente, o terreno situado à rua Ricardo Machado, 10, no 8.º Distrito — S. Cristovão.

— Considerando nucleos industriais, somente para o fim de exploração de barreira, os terrenos situados à avenida João Ribeiro, 509, e à rua José dos Reis, 891, ambos no 9.º Distrito — Meier.

Secretaria do Prefeito

Despachos do prefeito

Na Secretaria do Prefeito — Rotary Club do Rio de Janeiro — Deferido, nos termos do parecer;

Oficio do Departamento de Vigilancia — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria Geral de Administração — Companhia Telefonica Brasileira — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria Geral de Finanças — Oficio da Secretaria Geral de Finanças — Autorizo, nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais; Oficio da Secretaria Geral de Finanças — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Atos do diretor: Comparecimentos: — determinando os seguintes comparecimentos:

— ao Depósito do Material, com urgencia, do vigilante Jorge de Queiroz.

— à Inspetoria de Tráfego, com urgencia, em horas de expediente, do vigilante José Coelho da Silva Pinto;

— à Inspetoria Geral de Policia, amanhã, às 12 horas, dos vigilantes: José Coelho da Silva Pinto, Valdemar Pereira Franco e Manuel Francisco Pereira.

— Delegacia do 13.º Distrito Policial, amanhã, às 13 horas, do vigilante Durvalino Stéfano.

— ao T-SM, amanhã, às 13 horas, do fiscal de Vigilancia Manuel Franco de Oliveira, e ao escriturario Telmo Alves Portela.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Admissão de Extranumerarios

De acordo com os despachos do prefeito, exarados nos processos e oficios da Secretaria Geral de Finanças, foi autorizada a admissão dos extranumerarios-mensalistas abaixo:

Oficial administrativo — Augusto Roger Caussat e Honor Frank e Silva. Serventes — Manuel Machado Filho e José Dias.

Despachos do secretario geral:

Alfredo Capistrano — Mantenho o despacho desta Secretaria, considerando o servidor licenciado sem vencimentos até a data da reassunção do exercicio;

Balbino Costa — Anote-se a curatela, tendo em vista os documentos apresentados e de acordo com o despacho do prefeito, exarado no processo 30089;

Felicidade de Graça Santos — Indeferido, por falta de amparo legal, de vez que o cargo ocupado pela requerente foi transformado em escriturario, classe 32, obedecendo ao critério do decreto-lei 1944, de 1939, e por não ser correspondente nem intermediario entre os cargos que menciona.

Ato do secretario Geral:

Retificação de nome — De conformidade com a autorização do sr. prefeito, exarada no processo 1304, por ter contraido matrimonio, fica retificado para Maria Augusta Correia Peres, o nome da serventuaria Maria Augusta Correia.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

PAGAMENTO — Será efetuado, amanhã, no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura, o pagamento de Pensionistas.

Despachos do diretor:

Franklin Silva e Anibal Nogueira Amaral — Providencie o requerente a retificação dos documentos nos quais o nome não coincide com o da sua assinatura. Juvenal Soares Pavão — Indeferido o pedido de incorporação de adicionais, à vista das informações do 1 PS.; Justino Gonçalves — Torno insubsistente um despacho de 11 de março p. passado, tendo em vista que o servidor se encontrava licenciado naquela data; Antonio da Silva 1.º — Aceite-se, em termos; Jovina Alves de Melo — Levanto a perempção. Prossiga-se. Antonio Arlindo Laviola — Aceite-se, em termos, tendo em vista a informação do 1 SP de que o funcionario está em comissão do Governo Federal; Laura Fernandes do Cabo — Certifique-se, em termos; Edmundo de Castro Goiana, Manuel Galvão e Elisa Tosta Viana — Restituam-se, em termos.

Exigencias do diretor:

Valter Ventura Dias — Prove ter licença para residir fora do Distrito Federal.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencias do chefe de Serviço:

Manuel Pedro da Silva e Maria Luiza Peçanha Gurgel — Junte alvará de autorização ou certidão do formal de partilha; Maria da Gloria de Noronha Dale — Junte o decreto de provimento.

Secretaria Geral de de Educação e Cultura

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral:

Guilherme Nicolaevcki, Orinda Costa e Manuel Ataide Nogueira — Registre-se;

Sibil Estele Hayn — Aguarde nova época de exame;

Maria José Soares e Orlando Meireles — Restituam-se;

Ensino Particular — Exigencias: — Marilio Pereira Martins — Compareça para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor:

Designações — da professora Rita Olga de Vasconcelos, para a escola General Trompowski, e, do trabalhador — Eduardo Antonio dos Santos, para a escola 14-11.

Ensino Particular — Despachos: Marina Rodrigues Dorneles — Conceda-se o prazo solicitado; Virgilio de Azevedo Brito — Levante-se a perempção; Iolanda Madeira — Compareça para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO NACIONALISTA

Atos do diretor:

Designações — dos médicos de Educação Fisica: Humberto Ballariny e Ubirajara Reis, para o Instituto de Educação; Talita Borges do Carmo, para o Externato Paulo de Frontin, Roberto Coelho Pessoa, para o Externato Rivadavia Correia; Artur Padilha Gonçalves, para o Externato Amaro Cavalcanti e, Aldemaro da Rocha Pimentel, para o Externato Visconde de Cairú.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão pagos, hoje, os pedidos de empréstimos correspondentes às seguintes matriculas:

27768 - 14064 - 38002 - 8306 - 10703
14110 - 2012 - 2624 - 28324 - 27591
9696 - 28708 - 64 - 27207 - 9604
17615 - 32302 - 14747 - 23375 - 6017
19035 - 4596 - 28057 - 40689 - 16190
7094 - 4382 - 23529 - 62 - 6508
3066 - 30396 - 2437 - 25545 - 25464
27488 - 17072 - 15634 - 9328 - 9331
7066 - 21951 - 4219 - 16154 - 28300
4507 - 5923 - 11856 - 17007 - 8046
9413 - 28400 - 4315 - 4191 - 7692
399.

Atrasados — Matriculas:

15779 - 31342 - 2018 - 25681 - 2575
15224 - 41448 - 42276 - 28512 - 11058
10388 - 3000 - 13111 - 18633 - 13076
9212 - 16192 - 28100 - 15305 - 21008
4385 - 24074 - 9642 - 28472 - 15918
28652 - 4648 - 18023 - 28476 - 41086
11070 - 2204 - 42002 - 19771 - 4380
10288 - 40327 - 10669 - 10344 - 7240
40314 - 20640 - 4593 - 8657 - 3979
4057 - 2860 - 21208 - 25465 - 18062
21551 - 22859 - 21053 - 30166 - 17867
1086 - 20648 - 1682 - 31640 - 17075
5354 - 6113 - 3539 - 3161 - 21686
19188 - 32804 - 6465 - 5887 - 10569
8472 - 5806 - 10427.

Para recebimento da fórmula de certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de quinze dias:

— Matriculas:

10147 - 10514 - 27298 - 16143 - 16143
20577 - 1508 - 18339 - 17933 - 14807
31682 - 26826 - 17522 - 7979 - 16804
11837 - 9460 - 31283 - 11923 - 13847
20820 - 52258 - 22020 - 12106 - 32893
23867 - 23855 - 28061 - 23905 - 13439
26124 - 24734 - 17127 - 27609 - 14787
12666 - 13947 - 22040 - 19570 - 29598
6552 - 30085 - 11647 - 16154 - 16043
25529 - 17734 - 23185 - 18342 - 25474
9547 - 6282 - 6278 - 2000 - 171
18300 - 11833 - 25725 - 26719 - 15804
27851 - 19412 - 17136 - 28425 - 2209
25665 - 14101 - 13187 - 20612 - 15165
15748 - 11076 - 14473 - 15134 - 30007
7623 - 14787 - 9401 - 15769 - 25000
5604 - 13189 - 24922 - 24921 - 2585
21914 - 25022 - 28067.

Floriano Peixoto

As comemorações que serão realizadas hoje e amanhã

Terão inicio, hoje, as solenidades promovidas pelo gremio Floriano Peixoto, em comemoração ao 103º aniversario de nascimento desse grande vulto da nossa historia.

Foi organizado o seguinte programa: Hoje — às 10 horas, sessão civica na Escola Floriano Peixoto, em São Cristovão, com a presença do secretario geral de Educação e Cultura e do diretor do Departamento de Educação Primaria.

Amanhã — às 10 horas, cerimonia no Colegio Conde Agrolongo, na Penha; às 16 horas, nova solenidade, na Quinta da Boa Vista.

Os contratados estrangeiros devem exibir prova de nacionalidade

Pagamento, amanhã, dos funcionarios extranumerarios do Ministerio da Educação

Serão pagos, amanhã, os funcionarios, os contratados cujos contratos já foram registrados pelo Tribunal de Contas, e os mensalistas das seguintes repartições do Ministerio da Educação, compreendidas no primeiro dia da escala de pagamentos: Biblioteca Nacional, Comissão de Eficiencia, Comissão Nacional do Livro Didático, Comissão do Plano da Universidade do Brasil, Conselho Nacional de Desportos, Conselho Nacional de Educação, Conselho Nacional do Serviço Social, Departamento Nacional de Educação (Diretoria Geral), Divisão de Educação Extra-Escolar, Divisão de Educação Fisica, Divisão de Ensino Comercial, Divisão de Ensino Industrial (Diretoria), Divisão de Ensino Primario, Divisão do Ensino Secundario (Exclusive inspetores de Ensino), Divisão do Ensino Superior, Divisão do Pessoal (Comissionados fora do Ministerio), Escola Nacional de Belas Artes, Escola Técnica Nacional (antiga Venceslau Braz), Gabinete do ministro, Instituto Nacional do Livro, Instituto de Psicologia, Museu Nacional de Belas Artes, Observatorio Nacional, Reitoria da Universidade do Brasil, Serviço de Comunicações, Serviço de Documentação, Serviço Nacional de Educação Sanitaria, Serviço Nacional do Teatro e Serviço do Patrimonio Histórico e Artistico Nacional.

PROVA DE NACIONALIDADE

Os que percebem vencimentos ou salario anual superior a doze contos estão obrigados a exibir ao encarregado da frequencia da repartição o ao pagador o recibo da declaração de renda para pagamento do imposto de 1942.

Os contratados estrangeiros devem exibir ao pagador prova de nacionalidade.

Os pagamentos serão efetuados nos mesmos locais do mês anterior.

Quem não estiver presente no ato do pagamento receberá somente a partir do dia 10 de maio, devendo procurar seu cheque na Contadoria Seccional, à avenida Almirante Barroso n.º 72, segundo pavimento.

Quem retiver o cheque estará sujeito a requerer o pagamento.

Despachos do diretor geral do D.I.P.

O diretor geral do D. I. P., sr. Lourival Fontes, indeferiu os seguintes requerimentos: da firma Djalma C. Padua & Cia., de Campinas, S. Paulo, pedindo registro da agencia de negocios DAF, como empresa de publicidade; e de Turibio Cardoso Marques Filho, pedindo registro da revista "Seleções do Brasil", que pretendia editar em Salvador, Baía.

Noticias dos Estados

Acre

CRIADO O CURSO PRATICO DE BENEFICIAMENTO DA BORRACHA

RIO BRANCO, 28 (D. N.) — Na Sub-Estação Experimental do Instituto Agronômico do Norte, de Rio Branco, a cargo do agrônomo Hermano Fernandes, foi criado o "Curso Prático de Beneficiamento da Borracha", o qual terá a duração de um mês.

Os candidatos receberão, inteiramente gratuitas, instruções sobre a historia, produção, valor, aplicação da borracha; plantação, enxertia, molestias e conservação das seringueiras, enfim, todas as informações cientificas para extração do latex, defumagem e laminação.

Pará

AUMENTO DO TRAFEGO DE TRENS

BELEM, 28 (Agencia Nacional) — Em virtude do racionamento da gasolina imposto pelas atuais circunstancias e que motivou a deficiencia no tráfego de ônibus entre Pinheiro e Belem, o interventor José Malcher convidou o diretor da Estrada de Ferro de Bragança para um entendimento, no sentido de possibilitar o aumento do número de trens para aquela localidade, ficando assentada a realização de mais duas viagens diarias.

Ceará

AGUARDADA A VISITA DO MINISTRO MENDONÇA LIMA

FORTALEZA, 28 (Agencia Nacional) — Noticia-se nesta capital que o ministro Mendonça Lima virá brevemente ao Ceará. A propósito, o titular da Viação telegrafou ao interventor Meneses Pimentel. A viagem do ministro Mendonça Lima se prende à necessidade de determinar certas providencias de carater urgente em beneficio da região das sêcas.

Rio Grande do Norte

EM INSPEÇAO AS FORÇAS DO EXÉRCITO

NATAL, 28 (Agencia Nacional) — O general Estevam Leitão de Carvalho, inspetor do Primeiro Grupo de Regiões Militares, continua inspecionando as diversas forças do Exército, aqui sediadas.

O general, que tem sido alvo de grandes manifestações de apreço, visitou, no sábado, a Base Naval, comandada pelo almirante Ari Parreiras. Outras visitas tem feito, inclusive as de inspeção aos quartéis do Exército.

Pernambuco

DEMOLIÇAO DE MOCAMBOS

RECIFE, 28 (Agencia Nacional) — Sob a presidencia do interventor federal, reuniu-se a Liga Social Contra o Mocambo. Aberta a sessão, o secretario declarou que, durante a última semana, foram demolidos 56 mocambos em varios pontos da cidade. A seguir, foi recebida a importancia de quinze contos de réis como parte do donativo da Cooperativa dos Usineiros, do qual a Liga já recebeu mais de 800 contos. Aprovou-se, em seguida, a concorrencia para a construção do predio do Centro Educativo Operario de Cordeiro, na importancia de 110 contos.

Sergipe

A PRODUÇAO AGRICOLA DO ESTADO

ARACAJU, 28 (Agencia Nacional) — De conformidade com as investigações do Departamento Estadual de Estatística em todos os municipios do Estado, o "primeiro prognóstico" da produção agricola sergipana, durante o corrente ano foi o seguinte: — cereais: arroz com casca, 220.948 sacos de 60 quilos; milho em grão, 317.180 sacos de 60 quilos; frutas e frutos: — Abacaxi, 63.000 frutos; café beneficiado, 14.000 sacos de 60 quilos; laranjas, 2.024.000; raizes e tubérculos: — batata doce, 3.773 toneladas; batata inglesa, 480 toneladas; inhame, 15.571 toneladas; mandioca, para fabrico de farinha, 258.498 toneladas; aipim, 10.553 toneladas; leguminosas: — amendoim, 46 mil quilos; feijão, 767.135 sacos de 60 quilos; materias primas: — algodão em caroço, 7.614.000 quilos; cana de açucar, 764.224 toneladas; cocos, 727.000 quilos; diversos: — alho, 221.000 quilos; cebolas, 986.000 quilos.

Baía

REGRESSOU DA EXCURSAO AO NORDESTE

BAIA, 28 (Agencia Nacional) — Regressou, ontem à noite, a esta capital, de sua excursão ao nordeste, o interventor Landulfo Alves. Durante a referida excursão, o chefe do Executivo baiano teve ocasião de visitar varias realizações da administração atual das localidades percorridas.

São Paulo

FLAGELADOS DO CEARA SERÃO LOCALIZADOS NO INTERIOR DO ESTADO

SÃO PAULO, 28 (Agencia Nacional) — O interventor Fernando Costa mandou tomar as necessarias providencias, no sentido de, com urgencia, serem encaminhados a este Estado 200 flagelados do Ceará, os quais deverão ser localizados no interior paulista.

Paraná

VAI EXERCER A FUNÇÃO DE INTERVENTOR NA COMPANHIA JAPONESA DE PESCA LIMITADA

CURITIBA, 28 (Agencia Nacional) — O interventor federal, em resolução de hoje, nomeou o sr. Paulo Cunha Franco, atual prefeito de Paranaguá, para exercer as funções de interventor na Companhia Japonesa de Pesca Limitada, com sede nesta capital e filiais em Paranaguá, visto a tal sociedade ser composta unicamente de um súdito italiano e outro japonês.

O ato exprime uma medida de preventiva segurança e defesa nacional.

Santa Catarina

CRIADA A DIVISAO DE ESTATISTICA MILITAR

FLORIANOPOLIS, 28 (Agencia Nacional) — O interventor federal no Estado de Santa Catarina assinou decreto-lei, criando a Divisão de Estatística Militar, no Departamento Estadual de Estatística.

Rio Grande do Sul

INAUGURAÇAO DE MELHORAMENTOS

PORTO ALEGRE, 28 (Agencia Nacional) — O interventor Cordeiro de Farias visitará a zona sul do Estado, afim de inspecionar e inaugurar diversas e importantes realizações de sua administração, nos setores de Obras Públicas, Educação e Saude e Agricultura.

Deverá partir desta capital no próximo dia 5 de maio com uma comitiva composta dos srs. Meireles Leite, secretario das Obras Públicas; Coelho de Sousa, da Educação; Batista Pereira Laer e um representante.

EMBARQUE DE MERCADORIAS

— Informam do Rio Grande que na semana última foram embarcadas naquele porto mercadorias no valor de 30 mil contos, sendo o maior carregamento dos últimos tempos.

Minas Gerais

CONGRESSO NACIONAL DE ENGENHEIROS

BELO HORIZONTE, 28 (D. N.) — Esta capital será a sede, em julho próximo, do Terceiro Congresso Nacional de Engenheiros, o qual deverá contar com o concurso de profissionais de todos os Estados. Essa convenção deverá girar em torno da tese oportuna do ensino de engenharia no país, ao mesmo tempo que a comissão organizadora proporcionará aos congressistas um extenso e variado programa de visitas, excursões e passeios, de modo a tornar sua permanencia na capital mineira das mais uteis e interessantes.

REFORMA DE UMA RODOVIA

SÃO JOÃO NEPOMUCENO, 28 (D. N.) — A Prefeitura Municipal, em colaboração com a Companhia Fiação e Tecidos Sarmento, S. A., está realizando a reforma da estrada entre São João e Rio Novo. Esses serviços constam de alargamento da rodovia em varios trechos, encascalhamento, abertura de curvas, drenagem, etc., devendo os mesmos prolongar-se pelo interior do municipio de Rio Novo, ainda às expensas da Prefeitura de São João Nepomuceno e daquela companhia de tecidos.

A FUTURA CATEDRAL DE GUAXUPÉ

GUAXUPÉ, 28 (D. N.) — Toda a população católica do municipio e deste bispado tem dado o seu mais franco apoio às obras de construção da futura catedral de Guaxupé. Entre essas contribuições destaca-se a da Companhia Itaú que ofereceu ao bispo Dom Hugo Bressane o donativo de 10 000 sacas de cimento.

Mato Grosso

HOMENAGEM AO CONDE D'EU

CUIABA, 28 (Agencia Nacional) — Em homenagem ao Conde d'Eu, cujo centenario de nascimento agora se comemora, o comandante da Quarta Companhia Rodoviaria do Exército organizou um programa de solenidades, do qual consta em primeiro plano a cerimonia do lançamento da pedra fundamental da ponte sobre o rio Pari.

Associações culturais e cientificas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA — Amanhã, às 15 e 45 horas, reunião social, sob a direção da sra. Barnes.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA — Reunir-se-á, hoje, às 10 horas, no Pavilhão S. Miguel da Santa Casa, com a seguinte ordem do dia: prof. Rabelo Jr. e drs. H. Portugal, Francisco Fialho, J. Mota, J. P. Peixoto Guimarães e A. Petrarca de Mesquita.

CENTRO DOS PROFESSORES DO ENSINO TECNICO SECUNDARIO — Reune-se, amanhã, às 17 horas, o Conselho Diretor desta associação de classe. Às 15 hs., a sua Diretoria comparecerá à posse dos novos diretores do Departamento Técnico Profissional e "Departamento do Ensino Primario", respectivamente, pelos drs. Djalma Cavalcanti e Teobaldo Miranda Santos, na Secretaria de Educação.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA — A Sociedade de Medicina e Cirurgia pede-nos cientificar aos seus socios e à classe médica em geral que, por motivo de força maior, tendo deixado de haver sessão ontem, será a mesma realizada hoje, na hora de costume e com a ordem do dia já anunciada.

Serviço de Educação Cívica

Programa de Educação Cívica a ser irradiado, hoje, às 10 e às 15 horas, por intermedio da P.R.D. 5, Radio-Difusora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — Acontecimento do dia: Representação da câmara de S. Vicente ao governo da metrópole pedindo para levantar dois engenhos, em 1557.

II — Trecho civico-literario: "A unidade nacional", de Gilberto Amado;
III — O Brasil no canto de seus poetas: Soneto de Amadeu Amaral;

IV — Recreação: Uma passagem histórica;

V — Nota biográfica de Pedro Américo, patrono do C. C. E. da Escola "Pedro Ernesto".

Instituto de Educação

DESPACHOS DO DIRETOR

Alba Maria Lopes Vilar, Luci da Fonseca Carvalho, Jorge da Silva Pimentel, Alda Fernandes da Silva, Venise Critelli Alves, Luzia Rabelo, Susana Georgeta Batista Fernandes, Jacira Quadros de Sá e Silva, Maria Ielva Guimarães da Veiga, Ilmar Leci de Aragão, Lucia Monteiro, Ana Maria Diniz Porto — Compareçam à Secretaria, para buscar os documentos.

Eva da Silva Praça — Sim, na turma 54; Léia Vieira a Costa — Sim, na turma 51; Alda Reis — Sim, na turma 56; Maria Aparecida Bandeira, Diza Carrijo Lopes, Maria Itala Fernandes, Noemi da Costa Santos — Atenda-se; Hilda de Brito Mota e Francisco de Paula Gomes da Silva — Deferido; Solange Cambraia, Maria da Silva e Maria da Conceição Loureiro e Herminio Carvalho de Oliveira — Sim, deixando traslado.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

Grande concurso de cartazes

As bases desse interessante certame promovido pelo Museu de Arte Moderna de Nova York — 2.500 dólares em premios — O processo das inscrições

O Museu de Arte Moderna de Nova York acaba de lançar as bases do maior concurso de cartazes jamais organizado em todo o continente. Trata-se de um certame, ao qual concorrerão artistas latino-americanos, norte-americanos e canadenses, sobre o tema: a união das três Américas.

Damos a seguir as bases do sensacional concurso, cujo primeiro premio equivale a polpuda soma de dez contos de réis (500 dólares), e que, por isso mesmo, deve interessar multissimo os pintores e os desenhistas cartazistas brasileiros.

TRINTA E QUATRO PREMIOS EM DINHEIRO

Haverá trinta e quatro premios em dinheiro, num total de $2500 (dólares) a serem distribuidos em dois grupos e pela seguinte maneira:

Cartazes das vinte repúblicas latino-americanas — Primeiro premio, $500; segundo premio, 250; 5 terceiros premios, de cada um, 50; 10 quartos premios, de cada um, 25.

Cartazes dos EE. UU., territorios dependentes e Canadá — Primeiro premio, $500; segundo premio, 250; 5 terceiros premios, de cada um, 50; 10 quartos premios, de cada um, 25.

UMA GRANDE EXPOSIÇÃO EM NOVA YORK

Os cartazes premiados farão parte de uma exibição que se apresentará ao iniciar-se o outono, no Museum of Modern, em Nova York, e subsequentemente por todo o hemisferio. Os desenhos serão postos à disposição das repartições para reprodução e uso nas Américas. Um catálogo complexo da exibição reproduzindo os cartazes premiados será publicado, com texto em português, inglês e espanhol.

O PROCESSO DAS INSCRIÇÕES

Os desenhos enviados não devem vir assinalados com o nome ou qualquer marca capaz de identificar o autor. Uma vez recebido o programa do concurso, o artista deverá enviar ao Museum of Modern Art de Nova York a "Fórmula de inscrição" e escrever o número correspondente no verso do cartaz. Se acaso não tenha recebido o programa, deverá o concorrente juntar ao referido cartaz um cartão de identificação facilmente destacavel, com o seu nome e endereço completos. Ao chegar o cartaz no Museum of Modern Art com esses dados será preenchida uma fórmula apondo-se o número do concurso correspondente no verso do cartaz, para que assim todos fiquem em igualdade de condição. O Museum of Modern Art não tomará em consideração cartazes enviados sem número ou sem cartão de identidade.

O certame, que ora se inicia, encerrar-se-á às 17 horas, do dia 28 de julho vindouro. Os desenhos que chegarem depois deste limite não competirão. Todos eles deverão ser enviados a Eliot F. Noyes, diretor; Department of Industrial Design, Museum of Modern Art, 11 West 53 Street, Nova York.

O TEMA DO CONCURSO

O concorrente pode remeter qualquer quantidade de desenho. Os cartazes podem ser desenhados de qualquer forma, não havendo restrição ou limitação quanto ao número de cores utilizadas. Devem ainda ter 75 cms. de altura por 50 cms. de largura, com margem de pelo menos três centimetros em toda a volta. O desenho deve ser feito no sentido da altura. Permite-se o uso da fotografia, só ou de combinação com outros meios. Cada cartaz deve utilizar um dos seguintes lemas, em qualquer das três linguas, português, inglês ou espanhol.

Hands off the Americas
21 Republics — 1 destiny
Unite Against Aggression
Fight for a free America.

Una sola América, una sola accion
América unida es la paz del mundo
Luchemos por una América libre
Unamonos contra la agresion
Vivam as Américas unidas
Uma só América, uma só ação
A América unida e a paz do mundo
Contra um inimigo comum, união.

COMO SE COMPÕE O JURI

O juri será composto das seguintes pessoas: Don Francisco, Office of the Coordinator of Inter-American Affairs; Fred Cooper, Artists Guild; John Falter, The Society of Illustrators; William A. Irwin, Art Directors Club; René d'Harnoncourt, general Manager, Indian Arts and Crafts Board; e dos seguintes membros do corpo do Museum of Modern Art: Alfred H. Barr, Jr., Monroe Wheeler e Eliot F. Noyes.

O juri reunir-se-á no dia 3 de agosto vindouro e só se dissolverá quando o concurso for julgado. Os premiados receberão aviso por telegrama assim que se fizer a designação dos premios. A decisão dos juizes não caberá nenhum recurso e os concorrentes tacitamente concordam aceitar o julgamento. Se qualquer dos juizes não comparecer, o Museum of Modern Art indicará o substituto.

Ginasio Piedade

MATRICULAS GRATUITAS A FILHOS DE MARUJOS VITIMAS DOS TORPEDEAMENTOS

O diretor do Ginasio Piedade, professor Luiz Gama Filho, num gesto patriótico e humanitario, ofereceu uas matriculas gratuitas no curso ginasial desse estabelecimento, a filhos de um tripulante de um dos navios brasileiros recentemente torpedeados por submarinos nazistas.

Mais três vagas foram postas à disposição dos candidatos em idênticas condições.

COLEGIO PEDRO II (Externato)

CONVOCAÇÃO DE PROFESSORES QUE PERTENCERAM AO COLEGIO UNIVERSITARIO

O diretor convoca os professores para uma reunião no Externato amanhã, às 14 horas, no Salão Pedro II.

Escola Nacional de Agronomia

DAS 9 AS 12, O EXPEDIENTE AOS SABADOS

O diretor da Escola Nacional de Agronomia, de acordo com uma circular do ministro da Agricultura, fixou o horario do expediente da Secretaria, Arquivo e Almoxarifado, do referido estabelecimento de ensino, aos sábados, de 9 às 12 horas.

Conferencias

SR. JOSEPH PIAZZA — Hoje, às 17,30, na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, sobre o tema: "Extracurricular activities in Colleges".

SR. NEWTON CORREIA RAMALHO — Hoje, às 16 horas, no auditorio do Departamento de Educação dos Serviços Hollerith, à Avenida Graça Aranha n.º 182, 2.º andar, na quarta reunião mensal de estudos de assuntos de interesse geral ligados à administração pública, promovida pelo DASP, sobre o tema: "Relações da administração com o público". Haverá debates.

SR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — Hoje, às 20,30, na sede do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, à rua do Rosario, 172, sobrado, documentada com projeções luminosas, sobre: "O perigo venereo. Suas consequencias. Meios de evitá-lo".

SR. HERMINIO DE BRITO CONDE — Hoje, às 15 horas, promovida pelo Serviço de Propaganda Sanitaria da Secretaria Geral de Saude e Assistencia da Prefeitura, na sala das sessões da antiga Câmara Municipal (Praça Marechal Floriano), encerrando a serie do "Curso de Higiene Visual". O conferencista, que é secretario geral da Liga Nacional de Prevenção da Cegueira, dissertará sobre o tema: "Métodos de prevenção da cegueira, nacionais e estrangeiros; instrução do povo e dos médicos". Entrada franca.

SR. MARIO DE ANDRADE — Amanhã, às 17 horas, no salão de Conferencias da Biblioteca do Itamarti, a convite do Departamento Cultural da Casa do Estudante do Brasil, sobre o "Movimento Modernista no Brasil".

MINISTRO VALDEMAR FALCAO — Amanhã, convite do Centro Acadêmico Evaristo da Veiga e do diretorio da Faculdade de Direito de Niterói, sobre assunto de atual interesse. A sessão realizar-se-á no salão nobre Clovis Bevilaqua, na Faculdade de Direito de Niterói.

Instruções para registro de professores de escolas particulares

O secretario geral de Educação e Cultura expediu as seguintes instruções, para registro de professores dos estabelecimentos de ensino particular fiscalizados pela Secretaria Geral:

DO REGISTRO DE PROFESSORES

Disposições Gerais

Art. 1.º — Ficam sujeitos a registro previo, gratuito, na Secretaria Geral de Educação e Cultura os professores de estabelecimentos particulares dos graus de ensino fiscalizados por essa Secretaria, nos termos da legislação vigente.

Art. 2.º — Obterão registro, como professores de ensino particular, as pessoas que apresentarem titulos que as habilitem ao exercicio do magisterio, ou que se submeterem a provas públicas de habilitação, realizadas na Secretaria Geral de Educação e Cultura.

Parágrafo único. — Serão considerados titulos de habilitação, para esse fim:

a) os diplomas ou certificados nacionais de conclusão de curso de escola superior, normal, secundaria, industrial e comercial, desde que seja oficial ou equiparada;

b) as certidões de classificação em concurso para o magisterio oficial;

c) os certificados de terminação de curso dos seminarios;

d) os titulos regulares de nomeação para o magisterio público.

Art. 3.º — Nenhum candidato poderá registrar-se tendo menos de 18 anos.

Art. 4.º — Nenhum certificado de registro será concedido sem que o professor seja submetido a exame médico.

Art. 5.º — Só poderão exercer o magisterio de grau primario:

a) os professores registrados em todas as materias do curso primario;

b) os professores do ensino secundario e técnico-profissional.

Parágrafo único. — O professor estrangeiro não poderá ensinar Português, Geografia, Historia e Educação Civica.

Art. 6.º — Os candidatos que apresentarem diploma de conclusão de curso, serão submetidos somente a uma prova didática no Departamento correspondente ao grau de ensino que pretendam ministrar.

Parágrafo único. — Ficarão isentos da prova didática para registro no grau de ensino correspondente, os portadores de diplomas de curso de formação de professores, oficial ou oficializado, e os professores catedráticos dos institutos oficiais de ensino secundario, normal, superior, comercial e industrial.

Art. 7.º — Quando se tratar de professores municipais em exercicio, o registro será concedido com dispensa de exame médico, titulo de habilitação e atestado de vacinação; e, quando se tratar de funcionario municipal em exercicio, apenas será exigida a apresentação de documento de habilitação.

Art. 8.º — Nenhum estabelecimento de ensino particular poderá admitir no seu corpo docente professor que não esteja registrado ou inscrito para exame.

Art. 9.º — Só serão considerados registrados os professores que se acharem de posse do referido certificado.

Art. 10. — O certificado de registro de professor deverá ser exibido às autoridades, sempre que as mesmas o solicitarem.

Art. 11. — Só poderão ser diretores de estabelecimentos de ensino particular professores já registrados e que sejam brasileiros natos, excetuando-se os casos previstos do decreto-lei número 1.545.

Art. 12. — Será proibido de exercer o magisterio e, alem de outras sanções penais, terá seu registro cassado, o professor que incorrer em falta grave contra a moralidade, for encontrado em estado de embriaguez ou pregar ideologia nociva ao regime ou à patria.

DO PROCESSO DE REGISTRO

Art. 13. — Para obter o registro deve o candidato apresentar:

a) requerimento dirigido ao secretario geral de Educação e Cultura, declarando nome, nacionalidade, residencia, data do nascimento (dia, mês e ano), estado civil, materia ou materias que deseja lecionar, quando não se tratar de ensino primario;

b) titulo de habilitação, com firma reconhecida ou devidamente registrado;

c) atestado de vacinação anti-variólica com firma reconhecida;

d) três retratos dos usados em carteiras de identidade;

e) certidão de idade com firma reconhecida;

f) carteira de identidade, quando estrangeiro;

g) atestado de boa conduta passado por autoridades do ensino oficial ou equiparado.

Art. 14. — Os requerimentos serão selados com o selo municipal de expediente no valor de 3$000 (três mil réis), inutilizado com a data e assinatura do requerente, um selo de 10$000 (dez mil réis) correspondente à taxa de inspeção de saude, um selo de 2$000 (dois mil réis) para cada documento de habilitação, e deverão dar entrada no Serviço de Protocolo da Secretaria Geral de Educação e Cultura.

Art. 15. — O Serviço de Expediente encaminhará os processos de registro aos respectivos departamentos, afim de que sejam estudados e devidamente informados.

Art. 16. — O candidato a mais de um registro deverá requerer, separadamente, a cada departamento, anexando os documentos exigidos apenas em um dos requerimentos, devendo, no outro, declarar que assim procedeu.

Casa do Estudante do Brasil

AULAS GRATUITAS DE TAQUIGRAFIA

Realizou-se no dia 20 do corrente, o exame da 1.ª turma deste ano, do Curso de Taquigrafia que a Casa do Estudante do Brasil mantem, sob a direção do professor Paulo Gonçalves, em colaboração com a Associação Taquigráfica Paulista.

Prestaram exame 10 alunos, tendo sido todos aprovados, com as seguintes notas: Bonifacio da Silva Badaró — 50; Carolina Petroni — 50; Cleodon da Costa Lima — 50; José Rouxinol Galindo de Vasconcelos — 98; Jaime de Miranda — 98; Leila da C. Faria — 78; Maria Amelia Figueiredo — 88; Osvaldo de Oliveira — 92; Otavio Batista dos Santos — 52; e Zeni de Melo Barreto — 50.

Acham-se abertas, na Secretaria dessa Fundação, no Largo da Carioca, 11, 2.º andar, as inscrições para a 6.ª turma deste ano, que começará a funcionar quando completa, de 17,30 às 18,10, nas terças e quintas-feiras.

Aceitam-se inscrições na 4.ª turma, na qual ainda restam algumas vagas. Horario: 8 às 8,40 horas, nas terças e sextas-feiras.

Escola Nacional de Engenharia

EXAME DE 2.ª ÉPOCA

TOPOGRAFIA, 2.º ano — Hoje, às 9 horas, para os alunos: Joana Dé-Deus Araujo Fraga e Enrique Leopoldo Feurmann.

CHAMADOS À SECÇÃO DE EXPEDIENTE: — Fanor Cumplido Junior, Ademar de Menezes Lessa e Carlos de Melo Schmidt.

Os programas para hoje:

TEATROS

- GINASTICO — 42-4390. "Comédia Brasileira". - Às 20,30 hs. - "O homem que não soube amar".
- SERRADOR - 42-0442. Cia. Procopio Ferreira. - Às 20 e 22 hs. - "O V da Vitoria".
- RECREIO - 22-8154. Cia. Valter Pinto. - Às 20 e 22 hs. - "Fora do Eixo".
- RIVAL - 22-2721. Cia. Jaime Costa. - Às 20 e 22 hs. - "Familia Lero-Lero".
- REGINA - 42-1839. Cia. Jorací Camargo. - Às 20 e 22 hs. - "Mania de Grandeza".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6768. "Terror no Paraiso".
- COLONIAL - 42-8512. "Fugitivos do Terror" (I. até 14 anos) e "O Mago da Morte".
- GLORIA - 22-9146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-9348. "Mulheres Esquecidas" e "Aguia Branca" (Serie).
- METRO - 22-6490. "O Velho Lobo".
- ODEON - 22-1508. "Rumo ao Oeste".
- O. K. - 42-9525. "Aventuras de Huck".
- PALACIO - 22-0838. (Fechado para remodelação total).
- PLAZA - 22-1097. "Raio de Sol".
- PATHÉ - 22-8705. "Mulheres Que Trabalham".
- REX - 22-6327. "Folia no Gelo".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Sangue e Areia" (I. até 14 anos).
- CINEAC-TRIANON - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- D. PEDRO - 43-6154. "Justiça às Avessas" e "Remedio Para Riqueza".
- FLORIANO - 43-9074. "Balas e Beijos" e "Rastros Nas Trevas" (I. até 10 anos).
- GUARANI - 23-9435. "Caçadores de Noticias" e "Novos Horizontes".
- IDEAL - 42-1218. "Gentil Tirano" (I. até 10 anos).
- IRIS - 42-0763. "Não Sei Quem Sou" e "O Encôntro Fatal" (I. até 10 anos).
- LAPA - 22-2543. "Tramas do Crime" e "Noiva Por Um Dia".
- METROPOLE - 22-6280. "Vidas Sem Rumo" (I. até 14 anos) e "Ouro de Lei" (I. até 10 anos).
- MEM DE SA - 42-2232. "Uma noite em Lisboa" e "O Forasteiro da Planicie" (I. até 10).
- MODERNO - 22-7979. "Ordinario Marche" e "Cinco Pimentinhas".
- ÓPERA - 22-5403. "Uma Voz Nas Trevas" (I. até 10 anos).
- OLIMPIA - 42-4983. "Ritmo de Nova York" e "Batalha em Segredo" (I. até 10 anos).
- PARISIENSE - 22-0123. "O Falcão Negro" (I. até 14 anos) e "O Bebê de Carmelita".
- POPULAR - 43-1854. "O Segredo do Morto", "Na Senda do Crime" (I. até 14 anos) e "Tentação Infernal".
- PRIMOR - 43-6681. "A Mulher Sinistra" (I. até 14 anos) e "A Senda dos Renegados".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Branca de Neve e o Touro Ferdinando" e "Aviso Sinistro".
- SÃO JOSÉ - 42-0592. "Um Yankee na RAF".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "O Defensor do Povo" e "Agente Mascarado" (I. até 10 anos).
- AMÉRICA - 48-4519. "Balalaika"
- AVENIDA - 48-1667. "A Formosa Bandida" (I. até 10 anos).
- AMERICANO - 47-2803. "Entra no Cordão" e "Legenda do Vale da Morte" (I. até 10 anos).
- APOLO - 48-4693. "Dona do Seu Destino" e "Dias de Jesse James" (I. até 10 anos).
- ASTORIA - "Raio de Sol".
- BANDEIRA - 38-7575. "Testemunha Oculta" e "... E o Circo Chegou".
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Sob o Luar de Miami" e "O Encontro Fatal" (I. até 10 anos).
- CARIOCA - 28-8178. "Terror no Paraiso".
- CATUMBI - 22-3681. "Cidadão Kane" e "Charlie Mc Carthy Detetive" (I. até 10 anos).
- COLISEU - 29-8753. "Que Sabe Você do Amor" e "Marinheiros Alerta" (I. até 10 anos).
- EDISON - 29-4449. "A Rainha da Pista" e "A Grande oJrnada".
- ESTACIO DE SA - 42-0817. "Filhos do Nada" e "Só Te Posso Dar Amor".
- FLORESTA - 26-6257. "Os Anjos Acertam o Passo" e "A Cilada Fatidica" (I. até 10 anos).
- GRAJAÚ - 38-1311. "Uma Noite em Lisboa" e "Perseguidor Implacavel" (I. até 10 anos).
- GUANABARA - 26-9339. "Balas e Beijos" e "O Forasteiro da Planicie" (I. até 10 anos).
- HADDOCK LOBO - 48-9610. - "A Mulher Sinistra" (I. até 14 anos) e "A Senda dos Renegados".
- IPANEMA - 47-3806. "A Grande Valsa".
- JOVIAL - 29-0652. "Aconteceu Durante o Baile" e "O Morro dos Maus Espiritos" (I. até 10).
- MADUREIRA - 29-8733. "Balalaika".
- MARACANÃ - 48-1910. "Três Marinheiros na Chuva" e "Dinamite e Jogadores" (I. até 10).
- MODELO - 29-1578. "Contrabando Humano" (I. até 10 anos) e "A Ré Inocente" (I. até 14 anos).
- MASCOTE - 29-0411. "Louras P'ra Xuxú" e "Bandeirantes do Ar".
- MEIER - 29-1222. "Minha Vida Com Carolina" e "Criador de Campeões".
- METRO-COPACABANA - 47-2720 "Furia no Céu" (I. até 10 anos)
- METRO - TIJUCA - 48-9970. "O Crime de Mary Andrews" (I. até 10 anos).
- NACIONAL - 26-6072. "Anjo de Piedade" e "Sereia das Ilhas".
- NATAL - 48-1480. "Calouros em Apuros" e "Eterna Esperança".
- OLINDA - 48-1032. "Raio de Sol".
- ORIENTE - 30-1131. "Aventuras Nas Selvas" e "Cidade Sinistra".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "O Gavião do Mar" (I. até 10).
- PARAISO - 30-1060. "A Cidade Que Nunca Dorme" e "Trem de Luxo".
- PENHA - 30-1121. "Trem de Luxo" e "Comando Negro".
- PIEDADE - 29-6532. "Sangue e Areia" (I. até 14 anos).
- PIRAJA - 47-2668. "Fugindo ao Destino" (I. até 14 anos).
- POLITEAMA - 25-1143. "Bucha Para Canhão" e "Cavaleiro de Durango" (I. até 10 anos).
- PARA TODOS - 29-5191. "A Cidade Que Nunca Dorme" e "Três Cavaleiros do Texas".
- QUINTINO - 29-8230. "Garota de Encomenda" e "Onde o Ouro Não é Rei" (I. até 10 anos).
- RAMOS - 30-1094. "Um Detetive Apaixonado".
- REAL - 29-3467. "As Mulheres Sabem Demais" (I. até 14 anos) e "Soldado da Fortuna" (I. até 10 anos).
- RITZ - 47-1302. "Raio de Sol".
- ROSARIO - 30-1889. "A Vida do Dr. Herlich" e "A Milionaria e o Garçon".
- ROXY - 27-8245. "Tempestades d'Alma" (I. até 14 anos).
- SÃO LUIZ - 25-7459. "Terror no Paraiso".
- STA. CECILIA - 30-1823. "Sunny" e "Fugitivos do Terror".
- S. CRISTOVÃO - 28-4925. "Sedutora Intrigante" e "Combatendo Espiões".
- TIJUCA - 48-4518. "Entra no Cordão" e "O Politiqueiro" (I. até 10 anos).
- VELO - 48-1381. "Alta Espionagem" e "A Noiva de Meu Marido".
- VARIETÉ - 27-6531. "Vamos Compor Música" e "Justiça à Berrante".
- VAZ LOBO - 29-9198. "Correio da Fronteira" e "Legião do Zorro".
- VILA ISABEL - 30-1310. "Lidia". e "No Velho Missouri".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - M. 881. "A Vida é Uma Canção" e "Sacrificio Glorioso" (I. até 10 anos).

NILÓPOLIS

- NILÓPOLIS - "Um Detetive Apaixonado" e "Marcha Sangrenta".

(Segue na ultima coluna)

Aventuras de Rita Sapeca — *Por Paul Robinson*

Continua Amanhã

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas* — Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — *Por Lyman Young*

Continua Amanhã

Pequenas Tragedias Conjugais — *Por Jimmy Murphy*

Continua Amanhã

O Marinheiro Popeye — O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais — *Por E. C. Segar*

O que os leitores sugerem

Breves e sugestivas opiniões dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS, visando o bem-estar coletivo.

AO DASP

524 Horario aos sábados — A propósito dos rumores referentes à instituição próxima, pelo DASP, de novo horario, aos sábados, para as repartições públicas, escrevem-nos sugerindo um amplo inquérito entre os varios serviços da União, afim de que não se verifiquem soluções precipitadas, que, embora ditadas por excelentes intuitos, venham causar prejuizo a grande número de servidores. Sabe-se, com efeito, diz o missivista, que não é pequeno o número dos funcionarios que, pela manhã, antes da hora habitual do inicio do trabalho nas repartições, se dedicam a outros misteres, como sejam o jornalismo, o magisterio, profissões liberais e outras atividades compativeis com a legislação vigorante e com a capacidade de cada um.

A lei das desacumulações já causou, a par dos naturais beneficios, muitos prejuizos, porque vigorou de uma hora para outra, sem dar tempo a que os interessados se ajustassem à situação dela decorrente. Uma outra norma, como a que, agora, se murmura, trará, sem dúvida, pesados transtornos àqueles que, não obtendo, com o emprego público, o suficiente para viver, procuram, por outros meios, alcançar o "quantum" indispensavel à existencia. Sugere-se, assim, ao DASP, pela voz de nosso leitor, a ponderação habitual sobre que devem repousar suas iniciativas, ponderação, de resto, comum aos atos emanados desse Departamento.

Exposições

MARIANE JENSEN — Aquarelas. — Das 5 às 20 horas, até amanhã, no salão nobre do Palace Hotel.

"PAISAGEM CARIOCA" — Diariamente, das 8 às 22 horas, na Associação Cristã de Moços, promovida pela Sociedade Brasileira de Belas Artes.

"SALÃO DE MAIO" — Inauguração no dia 8 de maio próximo no Museu N. de Belas Artes, sob os auspicios da Associação dos Artistas Brasileiros.

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DE EX-LIBRIS — Inaugurar-se-á nos primeiros dias de maio próximo, no Museu N. de Belas Artes.

GALERIA BERNARDELLI. — Deverá inaugurar-se na segunda quinzena do próximo mês, no Museu N. de Belas Artes.

BATISTA DA COSTA. — Paisagens — Está funcionando no Museu N. de Belas Artes.

T. PEREZ RUBIO — Pintura. — Até o dia 5 de maio próximo, no Museu N. de Belas Artes.

Os programas para hoje

NITERÓI

- EDEN - "Sangue e Areia" (I. até 14 anos) e "Legenda do Vale da Morte" (I. até 10 anos).
- IMPERIAL - "O Lobo de Nova York" (I. até 14 anos).
- ODEON - "A Mulher de Cabelo Vermelho" (I. até 10 anos).

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "Aconteceu Durante o Baile" e "Dinamite e Jogadores".
- CORREIAS - "O Denunciado" e "Onde Achaste Esta Pequena".
- GLORIA - "A Sombra da Morte" (I. até 10 anos) e "Camaradas" (I. até 18 anos).

Os 100 casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.
A entrega pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, será feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 90

Impressionante desgraça

— Onde é a casa? A casa dos fundos...

Estávamos em frente ao n.º 70, da Travessa da Alegria. Ao fim de um comprido corredor, avistávamos terreno devoluto, com o mato a crescer, aberto, aqui e ali, em trilhas estreitas, mantidas pela propria passagem dos pedestres. A esquerda, ao fim dos caminhos, velho e enorme predio em ruinas, conservando uma ou outra parte da cobertura sobre algumas paredes ainda de pé. Se havia portas e janelas nessas paredes o mato não permitia que as avistássemos.

— Só se é ali, concluiu o nosso informante.

— Ali? E ali mora alguem?

A vida oferece, por vezes, aspectos incriveis. Sem que o testemunhemos, duvidamos sempre que possam existir. Era ali mesmo. E, em pouco, chegavam-nos aos ouvidos vozes de crianças. Naquele casarão em ruinas, aproveitando os ângulos das paredes ainda cobertas de velhas telhas, abrigaram-se algumas familias na miseria. Fizeram divisões com material de toda natureza, tapagens de sacos e pedaços de jornais, improvisando ranchos de morada. Sobre o chão, de terra batida, colocaram esteiras ou colchões. Fizeram mesas, bancos e armarios de caixões vazios, e ali passaram a existir.

Há quanto tempo? Como começou? Quem é o dono daquilo? Pouco se sabe a respeito. O velho casarão foi condenado pela Prefeitura e, há muito deshabitado, acabou caindo, em parte, por terra. Um infeliz qualquer, sem pão e sem teto, ali ficou numa noite de chuva. Instalou-se como poude. Depois, chegaram outros. Agora, não há mais lugar para ninguem. O último ângulo coberto das velhas paredes foi aproveitado, há dois meses, por uma pobre mulher que aparecera nas imediações, sem ter para onde ir, ao abandono, arrastando dois filhos pequeninos pela mão e tendo um outro ao colo, famintos todos e sonolentos. São duas meninas, de 4 e 5 anos de idade, respectivamente, Maria de Lourdes e Olga Helena. O de colo conta um ano e meio de idade. Chama-se Mario Lino.

Foram as vozes dessas crianças que ouvíramos à distancia. E foi essa mulher que, dias antes, havia solicitado, desesperadamente, que a socorrêssemos. Instantes depois defrontávamo-nos com ela. E' moça ainda, de origem modesta. Poderá ainda trabalhar. A brutalidade, o imprevisto da desgraça que a colheu, e muito mais nos filhos pequeninos, como que, porem, anularam toda a sua vontade, todas as suas energias. E' necessario conhecermos os efeitos de uma brusca tormenta intima, que desorienta, estonteia, despersonaliza, atira o individuo à inercia, arrasta-o na enxurrada, esmaga-o contra a sarjeta, para compreendermos toda a extensão dessas fatalidades. E esse é o caso dessa infeliz da qual depende a sorte das três crianças.

Embora modesta, maltratada, mulher do povo, não é feia. E nesse recanto miseravel em que foi parar, sozinha, com os filhos, tambem surgem parias da vida, de maus instintos e contumazes desocupados. E é, assim, nessas circunstancias, na miseria, no desespero de um abandono, que um pedaço de pão traça para sempre, por vezes, o mau destino de alguem, mesmo sendo boa mãe...

Quando vimos e ouvimos essa mulher, era noite já e não tinha havido nada ainda para as crianças comerem. Um vizinho, daqueles que aparecem por ali, tambem sem destino certo, havia-lhe cedido um bocado de arroz e feijão e tratava de ajudá-la a cozinhar num velho vasilhame, ao fogo de pedaços de madeira acesos sobre uma telha de zinco.

A historia dessa criatura e de seus filhos, seja qual for o seu futuro, não deixa de ser, presentemente, um caso doloroso da cidade. Ela está adoentada, maltrapilha, e as crianças famintas. Até há pouco tempo, teve vida pobre, mas sem maiores torturas. E' casada com modesto funcionario da Prefeitura de Petrópolis. Há cerca de dois anos, todavia, ele, que fora antes bom marido, ficou diferente. Maltratava-a. dava-lhe até pancada. Certa noite, encolerizado, surrou o menorzinho dos filhos, ainda de colo, e, como não pudesse ser contida a revolta do coração da mãe, testemunha dessa monstruosa brutalidade, atirou-os a todos para fora de casa, fechando as portas. A mulher, indignada, tomou dos filhos e, com as roupas do corpo, saiu sem rumo. Nessa mesma noite sem saber como, pediu condução num carro transporte de cargas e veio para esta capital. Para que? Por que? Não sabia. Queria fugir, fugir para longe.

Eis porque a encontramos assim, em toda a imensa desdita de uma historia que está no seu triste começo e ninguem sabe onde vai acabar. Só a providencia de um socorro oportuno poderá salvar essas quatro vitimas. E' justo que façamos por isso.

De interesse para o caso 75

Pedimos à pessoa, cuja historia dolorosa foi narrada nesta secção no caso que tomou o número 75, que compareça à nossa redação, o mais breve possivel, entre 16 e 18 horas, para tratar de assunto do seu interesse.

Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos, ante-ontem, a entrega dos donativos destinados aos casos ns. 15, 23, 38, 39, 50, 60, 62, 63, 70, 71, 72, 79, 80, 84, 86 e 87, no total de 382$000. Não compareceram os beneficiarios dos casos ns. 5, 11, 22, 26, 30, 36, 37, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 61, 65, 66, 68, 69, 75, 76, 77, 78, 81, 85 e 88, no total de 629$000, os quais só deverão se apresentar na próxima segunda-feira, entre 16 e 18 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar conforme números acima e discriminação feita na edição de domingo		629$000
Recebemos nestes dois últimos dias:		
S. O. — casos 42, 48, 54 e 55, sendo 5$000 para cada no total de	20$000	
Em memoria de minha mãe — caso 89	10$000	
Adoração — casos 84 e 86, sendo 5$000 para cada, no total de	10$000	
J. L. — casos 2, 3, 5, 7, 9, 81, 84, 86 e 88, sendo 30$000 para cada, no total de	270$000	
M. A. L. — casos 66, 68, 72, 77, 79, 81, 84, e 88, sendo 10$000 para cada e caso 80 20$000, no total de	100$000	
Armindo B. — casos 83 e 86, sendo 5$000 para cada, no total de	10$000	420$000
		1:049$000

O pagamento das dívidas fiscais fora do prazo

"DILATAR O PERIODO DA COBRANÇA — AFIRMA O PROCURADOR GERAL DA FAZENDA — E' ESTABELECER A DESORDEM E FACILITAR AS SOLUÇÕES PESSOAIS INCOMPATIVEIS COM O DECORO ADMINISTRATIVO"

No processo em que a Recebedoria Federal em São Paulo consultou o diretor geral da Fazenda Nacional sobre o pagamento administrativo de dividas fiscais, após expirado o prazo para pagamento amigavel, o sr. Romero Estelita mandou que se respondesse nos termos do parecer emitido pelo procurador geral da Fazenda.

Demonstra o sr. Sá Filho, em seu parecer, a subordinação administrativa daquela Recebedoria à Delegacia Fiscal em São Paulo, por cujo intermedio devem se dirigir às autoridades superiores e conclue nestes termos: — "Os contribuintes têm os prazos normais para efetuar os seus pagamentos. Terminado esse periodo regulamentar, [illegible] (art. 115 do decreto n. 24.036(34). Esgotado esse segundo periodo, segue-se a inscrição da divida e a cobrança judicial, [illegible] Dilatar arbitrariamente, o periodo da cobrança administrativa, para atender a esse ou aquele contribuinte, é estabelecer a desordem e facilitar as soluções pessoais, incompativeis com o decoro administrativo".

Sindicato das Industrias Gráficas

Comunica-nos o secretario do Sindicato das Industrias Gráficas do Rio de Janeiro que, por autorização do ministro do Trabalho, foram empossados, no dia 30 de corrente, os novos administradores desse orgão de classe, eleitos pela assembléia geral do dia 4 de julho de 1941, para o bienio de 1942-44. São os seguintes: diretoria — Armando Martins, presidente; Coriolano Celso de Guamão, secretario; Hostiano Nunes, tesoureiro. Conselho Fiscal — Raul Faria, Iberê Peri de Freitas e Curt Wetzel.

A. B. dos Empregados da Assistencia Pública

A Associação Beneficente dos Empregados do Departamento Municipal de Assistencia Publica vai realizar, no proximo dia 30, às 20 horas, em sua sede social à rua do Senado, 65, 2.º andar, uma assembléia geral extraordinaria, tendo como ordem do dia: "Interesses sociais".

POR AÍ A FORA

A imprensa dos Estados mais infestados de eixistas tem [illegible] revelações sobre as atividades destes e as providencias das autoridades. Um garibaldino do sul me envia, por exemplo, um numero de "A Noticia", de Joinville, cujas duas primeiras paginas assinalando em varios pontos indicando reportagens e comentarios sobre a atividade nazista no Estado. Um dos casos mais significativos ali noticiado é o de uma empresa de transportes cujo diretor, alemão, foi preso há pouco em Blumenau. Recorda o jornal [illegible] há mais de cinco meses [illegible] Japão-Estados Unidos e cerca de dois meses antes do rompimento de relações do Brasil com os paises do Eixo), os [illegible] caminhões da Transportadora Hollmann [illegible] Rio Grande do Sul. Os alemães e japoneses do Brasil, como se vê, não perderam tempo. A outra parte [illegible] Agora, o diretor da empresa Henrique Hollmann, foi preso, e ficou apurado "que a Transportadora Hollmann, para o transporte de mercadorias clandestinas ou munições de guerra, tentou utilizar guias de Transito de Porto Alegre".

Outra noticia: foi preso em Rio do Sul, Santa Catarina, o pastor protestante Richard Laux, [illegible] do Reich na fachada de sua igreja. Em Caçador, outro pastor protestante, George Babach, tinha em seu poder uma grande bandeira nazista e grande quantidade de material de propaganda e literatura escolar nazista. Pergunta "A Noticia": "Porque não mandamos já e já esses pastores para um campo de concentração?"

Em telegrama da Baía informa-se [illegible] o espião Paulo Mizi, [illegible] chefe do Partido Fascista [illegible] Romulo Mercuri, [illegible] refugiar-se no Rio. Fugiu pela estrada de rodagem, com, aliás, uma serie de tarefas do seu partido a executar pelo caminho.

Ainda em Santa Catarina, no municipio de Jaraguá, as autoridades apreenderam, numa casa de nazistas, material de propaganda, armas e munições.

Uma carta, agora do Estado do Rio, de Santa Teresa, dá informações sobre a extensão do nazismo [illegible] Campinho de Santa Isabel. O missivista afirma [illegible] zona alarmantemente infestada de nazistas, [illegible] festa nazista feita de publico entre o vigario alemão de Santa Leopoldina e o dr. Robert [illegible], que foi preso em março [illegible] quando procurava fugir num carro do Corpo Diplomático.

Por toda parte há sacerdotes — protestantes ou católicos — dispostos a colaborar com a politica de opressão religiosa e cultural [illegible] alemão [illegible] de Jerusalém. Fazem, [illegible] "Acender uma vela a Deus e outra a Hitler".

Osorio BORBA

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO
Quarta-feira, 29 de abril de 1942

O RACIONAMENTO DE GASOLINA

Novas declarações do general Horta Barbosa à imprensa — Condena o presidente do C. N. P., em face do momento, as revelações indiscretas sobre os "stocks" de combustivel e as perspectivas do Brasil nesse particular — Talvez seja preciso, breve, aumentar de mais 10% a restrição — O Conselho F. do Comercio Exterior estuda o aumento da produção de álcool anidro — Outras notas

O presidente do Conselho Nacional de Petroleo, general Horta Barbosa, que considera uma entrevista à imprensa quando, para atender ao imperio das circunstancias, havia determinado o aumento de 20 por cento nas restrições já impostas ao consumo de gasolina, falou novamente, ontem, aos jornalistas sobre a questão.

Disse, de inicio, o general Horta Barbosa:

— Pela leitura dos jornais, verifica-se que pessoas de responsabilidade há que ainda se não aperceberam da gravidade da situação. Cumpre-me lembrar que o Governo não se abalançaria a agir como agiu se as condições a tanto não o obrigassem. Entretanto, devo acentuar que a restrição de 30 por cento não pode dar motivo a grandes abalos na vida normal da cidade e do país. Reduzindo a 70 por cento o consumo da gasolina, apenas aboliremos o superfluo. O gozo pessoal, o luxo, o prazer consomem bem mais do que a quota por enquanto estabelecida. Ora, vivemos uma época em que cada cidadão deve contribuir espontanea e patrioticamente com o sacrificio de sua propria comodidade em beneficio geral".

DEVEM SE EVITAR REVELAÇÕES INDISCRETAS

Interrogado sobre se achava procedentes as queixas que têm sido veiculadas por alguns orgãos de imprensa, respondeu o presidente do C.N.P.:

"— Não, nem posso mesmo justificá-las neste momento. Há uma certa falta de compreensão, altamente nociva aos interesses nacionais. A divulgação de estatisticas e de comentarios sem base pode agravar a situação e satisfazer até nossos inimigos. Nunca é demais repisar que a gravidade nos aconselha prudencia, discrição e espirito de cooperação. Não posso entrar em detalhes falando de público, não devo precisar números, não quero falar em possibilidades, porque se o fizesse revelaria segredos ligados à propria segurança nacional. E' preciso, pois, que os jornais, tradicionalmente patriotas e ótimos colaboradores do Governo, se compenetrem de que as indiscrições são leviandades imperdoaveis. Ainda ontem, diarios houve que se referiram à existencia de "stocks" nesta capital, animando-se a confrontos e a criticas. Esquecidos, por exemplo de que o Rio não é apenas consumidor, mas redistribuidor de gasolina. Ao contrario, todos devem proceder de forma a preparar o público para novos sacrificios, pois nada é possivel, em face dos acontecimentos, prever".

Alude, depois, ao fato de haver sido estabelecido o racionamento nos proprios Estados Unidos, país grande produtor de petroleo, como se sabe. E acrescenta:

"— Os americanos asseguram que não pouparão esforços para nos reabastecer. Tenho recebido telegramas nesse sentido, noticias essas que põem em relevo a amisade com que nos distinguem. Eles afirmam que o Brasil não será levado a um racionamento maior do que a propria União Americana. Nada, porem, devemos acrescentar ao que acabo de dizer. Há muita gente que parece não ter a consciencia do instante que atravessamos. O racionamento se impõe e todos a ele se devem submeter sem protestos. Aliás, como disse, para reduzir a 70 por cento o consumo, basta visar o superfluo, basta o racionamento indireto consubstanciado em medidas de facil execução. Na capital da Republica há muito a fazer e assim já o entendeu o prefeito Henrique Dodsworth, de cuja ação no sentido de restringir tudo devemos esperar".

E o general Horta Barbosa expõe o modo por que se deve reduzir o consumo:

"— Abolindo linhas de ônibus, retirando-os da Avenida, estabelecendo horarios para a circulação de veiculos particulares. Não se compreende, por exemplo, que, na situação em que nos encontramos, se mantenham linhas especiais de ônibus que servem, fora de horas, a frequentadores de cassinos. Essas e outras providencias estão sendo estudadas, segundo fui oficialmente informado, e se não bastarem muitas ainda haverá a tomar, de forma a se obter, sem afetar propriamente a vida da cidade, a economia necessaria".

AS MEDIDAS QUANTO AS INDUSTRIAS, COMPETEM AO CONSELHO

Interpelado sobre o consumo de combustivel nas industrias, esclareceu o general Horta Barbosa:

"— Essa parte ficou afeta ao proprio Conselho. Essa e tudo quanto se relaciona com o consumo de oleo combustivel e de oleo Diesel. De resto a gasolina exigida pela industria é minima".

O SISTEMA DOS CARTÕES

Sobre o sistema de cartões posto em prática para o racionamento, opinou o presidente do C. N. P.:

"— Muitos acreditam que seja essa a forma mais aconselhavel. Não há dúvida que o cartão é uma forma aparentemente prática. Mas embora seja paradoxal, o cartão não restringe, mas até aumenta se pensamos bem, o consumo. O que interessa ao Brasil é diminuir indiretamente, para depois então, estabelecer o racionamento direto. Apenas com o cartão todos terão um abastecimento determinado, digamos, por exemplo, dez litros diarios. Ora, há um número consideravel de carros que nunca consumiram tanto e cujos proprietarios passariam a adquirir o direito ao consumo ou à formação de um "stock" de que resultaria a criação de um "mercado negro".

NO ESTADO DO RIO

Sobre a versão de que no Estado do Rio não se estava procedendo ao racionamento, declarou o presidente do C. N. P.:

"— Não é verdade. O interventor Amaral Peixoto pôs em execução as medidas aconselhaveis. Possivelmente alguns revendedores possuam pequenos "stocks" a que podemos chamar "stocks" invisiveis" de que se utilizaram à vontade, mas esses já devem ter desaparecido ou estarão para desaparecer em poucos dias".

OS CARROS DE PRAÇA

A propósito da redução de fornecimento de gasolina aos taximetros, disse o entrevistado:

"— Os carros de praça, penso eu, devem ser os últimos a sofrer por dois motivos principais: por serem transportes coletivos e porque parados criariam um problema social com o desemprego em massa de motoristas. Enfim, ao Conselho de Petroleo não compete, como já disse, determinar a forma de racionamento. E' tarefa para os prefeitos sobretudo, uma vez que as necessidades diferem e as circunstancias variam em cada região. Que adiantaria, por exemplo, que o Conselho determinasse a paralização do tráfego de carros particulares, em todo o Brasil, depois das oito horas da noite? Há dezenas e centenas de cidades onde a essas horas não há circulação alguma. Como vê, cada municipio tem suas condições especiais".

TALVEZ AUMENTADA PARA 40 POR CENTO A RESTRIÇÃO

Encerrando suas declarações, o general Horta Barbosa se referiu elogiosamente à cooperação do Instituto do Açucar e do Alcool para a execução das medidas adotadas e à boa vontade que tem notado não só por parte do público como das autoridades federais, estaduais e municipais, com cuja ação e energia conta o Conselho, que talvez tenha de aumentar, em breve, de mais 10 por cento a restrição atual, que é de 30 por cento.

PROVIDENCIAS DO MINISTRO DA FAZENDA

O sr. Sousa Costa, ministro da Fazenda, expediu ontem as seguintes circulares:

"Tendo em vista a Circular telegráfica baixada pela Secretaria da Presidencia da República em 25 do corrente, recomendo aos srs. chefes das repartições subordinadas a êste Ministerio e em que haja automoveis em serviço oficial, restrinjam o seu emprego ao estritamente necessario, afim de observar-se o máximo de economia de combustivel".

"Recomendando aos srs. inspetores das Alfândegas e administradores das Agencias Fiscal que providenciem no sentido de ser restringido ao minimo possivel o consumo de gasolina nas lanchas empregadas nos serviços de fiscalização".

AS MEDIDAS DO GOVERNO FLUMINENSE

O interventor no Estado do Rio, comandante Amaral Peixoto, vem tomando medidas rigorosas no sentido de economia de gasolina. O gasto de combustivel, quanto aos carros oficiais, de há muito foi reduzido ao minimo. Ontem, no seu despacho com o secretario de Segurança, presente o Delegado de Trânsito, determinou o interventor que de hoje em diante os automoveis particulares terão apenas cinco litros diarios, continuando o fornecimento de 15 litros para os carros de praça, ônibus e caminhões.

Do dia 3 de maio em diante começará, em todo o territorio do Estado, o racionamento controlado pelas prefeituras por meio de cartões.

Utilização da aguardente na produção de carburante

Uma indicação apresentada ao Conselho Federal de Comercio Exterior — Sugerida a ampliação da produção do álcool-motor

Sob a presidencia do ministro Joaquim Eulalio, realizou o Conselho Federal de Comercio Exterior a décima sessão ordinaria.

O sr. Leonardo Truda fez um relato sobre as atividades da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil em relação à distribuição de quotas para folhas de flandres, adiantando que foi adotado um criterio geral para cada conjunto e não para a solução de casos isolados. Em torno da exposição do sr. Leonardo Truda, falou o sr. Euvaldo Lodi.

Passando-se à ordem do dia, foi concedida a palavra ao sr. Anapio Gomes, que justificou o parecer da Câmara de Distribuição e Comercio Interno sobre o processo referente à localização de trabalhadores nacionais destinados aos seringais do Amazonas e do Acre, o qual foi aprovado depois de haver o sr. Benjamim do Monte esclarecido alguns pontos da questão.

A seguir, o sr. Gileno de Carli apresentou uma indicação, como subsidio para a solução parcial do problema do combustivel em algumas zonas altamente produtoras de aguardente. Com a falta de carburante, a aguardente, cujo consumo é avaliado em cerca de .... 200.000.000 de litros, pode ser utilizada na produção de álcool. Na atual emergencia, o Instituto do Açucar e Álcool pode contratar pequenas distilarias retificadoras, nas regiões onde há abundante produção de aguardente, e é de toda vantagem que o produto adquirido pelo Instituto, para fins de fabricação de álcool hidratado ou deshidratado, tenha livre trânsito, independente do pagamento do selo de consumo, desde que o álcool fabricado seja empregado como carburante. O sr. Torres Filho observou que, existindo outros processos sobre o assunto, dever-se-ia criar uma Comissão especial, com a assistencia de representantes da Confederação N. da Industria, do Instituto do Açucar e do Álcool, da Associação Comercial, do Instituto de Tecnologia, da agricultura, industria e comercio para reunir os elementos indispensaveis à solução do problema, dentro de bases práticas. Por último, o sr. Alencastro Guimarães apresentou uma indicação, encaminhando memorial do Sindicato dos Odontologistas, sobre comercio de material destinado à sua profissão.

UMA SUGESTÃO NO SENTIDO DE SE AMPLIAR A PRODUÇÃO DO ÁLCOOL MOTOR

Numa das últimas reuniões do Conselho Federal de Comercio Exterior, o sr. Artur Torres Filho deu conhecimento dos debates havidos na Sociedade Nacional de Agricultura em torno da possibilidade da criação da industria do álcool, em carater autônomo, em varias regiões do Brasil, principalmente no interior, em pontos previamente escolhidos, tendo-se em vista a facilidade na obtenção da materia prima e o proprio mercado consumidor.

O problema exposto por aquele membro do Conselho cresce de importancia em face da escassez de combustivel liquido, indispensavel à movimentação dos motores de explosão, e, mesmo, ante a possibilidade de vir a ser o mercado brasileiro de gasolina totalmente prejudicado em consequencia da guerra.

A sugestão apresentada ao Conselho é no sentido de que as usinas a serem instaladas devem ser em grande número mas pouco custosas, dado que visarão atender principalmente ao consumo de zonas próximas.

A industrial nacional já se acha aparelhada para fornecimento de destilarias que atendem satisfatoriamente às necessidades técnicas e econômicas da industria.

Atendendo aos fatores favoraveis que se apresentam, no momento, e às necessidades da defesa nacional, seria aconselhavel, conforme salienta o autor da indicação, que se procurasse incentivar a instalação de novas usinas e uma maior produção das já existentes por meio de uma elevação do preço unitario do produto.

O nosso parque alcooleiro anidro está aparelhado para produzir 657.000 litros diarios, no entanto, a produção em 1941 só atingiu a 76.350.531 litros, ou seja, uma produção relativa a 116 dias de trabalho apenas.

A espectativa do emprego do álcool puro nos motores de explosão não deve ser encarada como improvavel ou longinqua, tanto mais quanto a situação atual demonstra que devemos aparelhar o país para, em caso de emergencia, poder substituir por produtos brasileiros a gasolina importada.

O diretor geral do Conselho, atendendo à importancia do assunto, designou para relator da materia o sr. Antonio José Alves de Sousa, que deve presidir à Comissão Especial incumbida de estudar o assunto, composta de representantes do Conselho Nacional de Petroleo, do Instituto do Alcool e Açucar, da Confederação Nacional da Industria, da Confederação Rural Brasileira, da Federação das Associações Comerciais e do Instituto de Tecnologia.

SHIRLEY TEMPLE
COLONIZANDO A ÁFRICA!

O SEGUNDO FILME REMINISCENCIA DE SHIRLEY TEMPLE FILMADO AOS 4 ANOS
HOJE
— NO —
CINEAC
REPORTER DA TELA N.º 45 — D. N.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Inaugurados, auspiciosamente, os campeonatos brasileiros de esportes aquáticos

Gauchos e baianos vencedores da rodada do certame de polo aquático

Na piscina do Clube de Regatas Guanabara realizou-se, ontem, a inauguração dos campeonatos brasileiros de natação, saltos e polo aquáticos, promovidos pela C. B. D. Alem de regular assistencia, estiveram presentes à noitada aquática varias autoridades esportivas, dentre as quais notamos os srs. Abilio Menucci Teixeira, diretor de esportes aquáticos; Celio de Barros, secretario geral; J. M. Castelo Branco, diretor de esportes terrestres e Nelson Malemont Ribeiro, presidente do Conselho Brasileiro de Natação; major Inacio Rolim, diretor da E. N. E. F. D., Paulo Heilborn, presidente da Federação Metropolitana, e os chefes de todas as delegações concorrentes. Solenizando a inauguração, todos os atlétas entoaram, em redor da piscina, o Hino Nacional, seguido de "hurrahs" pelas delegações. A seguir, o sr. Abilio Menuci Teixeira, entregou, em nome da Federação Metropolitana de Natação, as medalhas oferecidas pela C. B. D., comemorativas da conquista do último campeonato sulamericano, aos nadadores da entidade carioca integrantes, da equipe brasileira, que são: — Paulo da Fonseca e Silva, Ivam Freisleiben, Aripema Leão Feitosa, Carlos Vasconcelos, Maria e Sieglinda Lenk, Cecilia Heilborn e Piedade Coutinho, bem como ao técnico da equipe, Luiz Carlos Cardoso de Castro (Caximbáu).

GAUCHOS E BAIANOS, OS VENCEDORES DA NOITADA

Tiveram inicio, finalmente, os jogos de polo aquático. Inicialmente defrontaram-se os quadros gaucho e capixaba, saindo vencedor o primeiro por 3-1. Os quadros:

RIO GRANDE DO SUL — Pito, Nico, Carlito, Bruda, Ari, Viana e Edú.

ESPIRITO SANTO — Segovia, Raimundo, Pastor, Jorge, Lopes, Kaki, Licinio e Dair.

Goals: Ari do vencedor e Kaki, o do vencido. No segundo e último encontro, os baianos venceram os pernambucanos por 4-2. Os quadros:

BAÍA — Haroldo, Lapa, Maranhão, Sapitica, Maneco, Carlito e Cecé.

PERNAMBUCO — Ardovino, Severino, Raimundo, João, Jarbas, Sabino e Clericozir.

Goals: Cecé (3) e Carlito, para o vencedor e Jarbas, os do vencido. Funcionaram, no primeiro jogo o árbitro Luiz Mendes Pereira, da Federação Paulista, e no segundo, o juiz Carlos Evaristo de Oliveira, da Federação Metropolitana.

UM REPARO

Desejamos chamar a atenção da diretoria do C. R. Guanabara para um fato que despertou a atenção de muitos dos presentes, causando estranheza. E' que no mastro principal da piscina fora colocada uma bandeira nacional remendada em varios pontos. E' sabido que, não podendo ser mais utilizada, uma bandeira nacional deve ser incinerada, mas nunca remendada. Por isso mesmo é que chamamos a atenção da diretoria do C. R. Guanabara, que, provavelmente, não permitiria, se do seu conhecimento, o uso da bandeira a que nos referimos.

Tribunal do Juri

SERA JULGADO, HOJE, O SARGENTO OSVALDO LOBO

Sob a presidencia do juiz Ari Franco, funcionando o promotor Colares Moreira, reunir-se-á, hoje, o Tribunal do Juri, para julgar o 2.º sargento do Exército Osvaldo Lobo que matou, no dia 7 de maio do ano passado, no Campo de São Cristovão, o sari Manuel Pestana de Melo.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias: —

- Matoso 10-b
- Santa Maria 6
- Av. L. Muler 64
- Catumbi 66
- Arist. Lobo 238
- Had. Lobo 130-b
- Bispo 139-b
- P. C. P. Front. 48
- Catete 287
- Catete 37
- Laranjeiras 384
- Mauá 143
- Lapa 35
- Av. A. Paiva 201a
- Vol. Patria 451
- Vol. Patria 84
- S. Clemente 186
- J. Botânico 720
- M. Cantuaria 8 a
- Visc. Pirajá 538
- Montenegro 130
- Siq. Campos 83
- Av. Copacab. 599
- Av. Copac. 498-a
- Princ. Isabel 46
- S. L. Gonzaga 66
- S. Cristovão 64
- Bela 854
- Ana Neri 4
- Fig. Melo 372
- Bela 78
- S. Fc.º Xavier 3
- C. Bonfim 301
- Boa Vista 105
- Av. 28 Setemb. 21
- Av. 28 Setem. 283
- Visc. S. Isabel 4
- Itabaiana 3-a
- B. Mesquita 238
- B. Mesquita 786
- Visc. Abaeté 34
- Est. M. Rangel 79
- Est. M. Felix 504
- Sidonio Pais 19
- C. Machado 1566
- Es. M. Rangel 628
- C. Machado 1480
- F. J. Magalh. 684
- João Vicente 667
- Silva Vale 326-b
- Topazios 208
- Elias Silva 417
- Av. Suburb. 6441
- Cel. Rangel 450
- B. Vermelho 527
- Av. A. Clube 2307
- E. Otaviano 286
- Silva Gomes 8
- 24 de Maio 428
- Ana Neri 2078
- [illegible] Barros 62 b
- B. B. Retiro 151
- L. Vasconcel. 503
- Dias da Cruz 1
- Arist. Caire 349
- A. Miranda 38
- J. dos Reis 625-b
- 2 Fevereiro 266
- Eng. Dentro 104
- A. Carneiro 65-a
- T. Oliveira 56-a
- V. J. Ribeiro 196
- Av. Suburb. 5825
- Dr. Bulhões 145
- Tte. A. Cunha 10a
- C. Mendes 200
- João Rego 161
- Itaú 70-a
- Est. B. Pina 750
- Av. A. Navar. 530
- Est. P. Velho 345
- C. Benicio 319
- Av. G. Dantas 12
- Franc.º Real 45
- Es. Sta. Cruz 493
- P. da Rocha 37-b
- C. Agostinho 17
- Sen. Camará 41
- F. Cardoso 123

DESFILE DE ÔNIBUS DA LIGHT A GASOGENIO

A demonstração ontem realizada com a presença do ministro da Agricultura

O ministro da Agricultura palestrando com o comandante Aragão

Na garage da Viação Excelsior, à rua Desembargador Isidro, realizou-se, ontem, às 15 horas, com a presença do sr. Apolonio Sales, ministro da Agricultura, a demonstração do funcionamento de 14 ônibus movidos a gasogenio "Light", recentemente construidos nas grandes oficinas da Companhia.

O sr. Apolonio Sales, que se fazia acompanhar dos srs. Aloisio Sales, seu oficial de gabinete; Carlos de Sousa Duarte, diretor geral do Departamento Nacional de Produção Vegetal e vice-presidente da Comissão Nacional do Gasogenio; Itagiba Barçante, chefe do serviço de Informação Agricola e José Vieira, redator do mesmo serviço, foi recebido pelos srs. comandante J. G. de Aragão, Superintendente Geral da Light, C. A. Barton, Superintendente Geral do Departamento de Tração e Oficinas, Raul Caracas, Dulcidio Pereira, P. F. Salmon, Superintendente Geral do Tráfego e outros chefes destacados de serviços da Companhia.

Antes de iniciado o desfile dos 14 ônibus, os srs. Comandante Aragão e C. A. Barton prestaram ao Ministro e sua comitiva preciosos informes sobre o funcionamento do motor a gás pobre e suas vantagens no tráfego.

Realizado o desfile, deixou este magnifica impressão a todos os que o assistiram, tendo o ministro da Agricultura manifestado grande interesse, pelo que lhe foi dado ver felicitando a administração da Companhia, representada pelo Comandante Aragão, e o sr. C. A. Barton, que fez todos os estudos e dirigiu a fabricação do gasogenio "Light".

Assistiram ainda ao desfile os membros da Comissão Nacional do Gasogenio, srs. tenente-coronel Neiva Lima, presidente; Floriano Bittencourt, Osvaldo Alvim e Paulo Luiz Leitão, bem como o capitão Reynaldo Pagani, da armada do Paraguai, que se encontra presentemente no Rio comissionado pelo seu governo para estudar o problema do gasogenio.

Suspeita de sabotagem numa empresa de ônibus, em Niterói

Acusado um mecânico da "Viação Brasil"

Na Delegacia de Niterói esteve o sr. Adolfo Soares Braga, morador à rua Nilo Peçanha 31, naquela capital, e representante da empresa de ônibus "Viação Brasil", com sede à rua Visconde do Rio Branco 571, que apresentou denuncia de suspeita de sabotagem nos serviços da referida organização.

Declarou o queixoso que há tempos têm se registrando graves irregularidades nos carros da empresa, notadamente nos de ns. 102 e 104, linhas "Engenhoca, e "3.º Regimento de Infantaria", em cujas máquinas, há dias foram encontrados pedaços de estopa com graxa e residuos metálicos, destinados a provocar a paralização dos mesmos chegando a ocorrer um desastre com o primeiro daqueles carros por ter se partido inexplicavelmente a sua barra de direção.

Entrando em diligencias, a policia deteve o chefe das oficinas da empresa, Flavio Couto, morador à Vila Lisete 3, em Neves e seus auxiliares Gastão Legralhe, residente à rua Geraldo Martins 152, casa IV, Roldão de Carvalho Silva, morador à rua Homero Pinho 11, e o mecânico Valdemar Gonçalves, residente em São Gonçalo, à rua Florencio Peixoto 2457, casa 89, sendo o último acusado pelos demais como o responsavel pelas irregularidades apontadas.

RACIONAMENTO RACIONAL

O racionamento da gasolina é um símbolo. E os símbolos têm uma aplicação universal, porque são uma fórmula geral, que se pode adaptar a todos os casos particulares.

O homem, como o automovel, é uma máquina que se movimenta à custa de motores de todos os tipos, que funcionam sincronizados, dentro duma harmonia de conjunto.

Gasolina é sinônimo de energia. Mas nem só da gasolina vive o motor, mesmo porque há motores que funcionam sem gasolina.

Há individuos que funcionam com álcool-motor e certos sujeitos gordos, com mais de cem quilos de peso, são verdadeiros caminhões que se movimentam a oleo cru.

O racionamento, apenas, da gasolina, não resolve, portanto, o problema, uma vez que é evidente a necessidade de se racionar, pelos mesmos motivos, todas as materias primas das quais depende, afinal, o funcionamento da máquina.

Víveres, legumes, frutas, enfim, tudo o que seja munição de boca ou represente carvão para a fornalha, já deveria estar com seu consumo regulado, para evitar que, amanhã ou depois, aconteça com o cidadão ambulante o mesmo que sucedeu aos automoveis.

Todo automobilista que se preza sabe que o "prégo" mais vergonhoso, isto é, o enguiço mais encabulante é justamente o que se verifica por falta de gasolina.

Para um cavalheiro metódico e equilibrado, a queda mais triste e imperdoavel deveria ser a provocada por falta de comestivel.

A nossa salvação, portanto, a rigor, não está somente no racionamento. Está tambem na necessidade de nos tornarmos racionais, convencendo-nos de que devemos viver de rações...

Questão racial

A guerra nazista — disse Hitler — tem o seu fundamento na questão racial. Que dirão a isto os amarelos e os italianos?

E' o mesmo

Gastar energia inutilmente é o mesmo que passear sozinho de automovel.

FORÇA DE HÁBITO

Aquele chauffeur amador estava tão habituado a passear de carro, ao tempo da fartura de gasolina, que agora, antes de dobrar a esquina, a pé, ainda estende o braço para o lado.

CINEMATOGRAFIA

Depois de amanhã todas as atenções estarão voltadas para o Metro-Passeio, com a estréia de "Flores do pó", um prodigio de ternura e beleza

Greer Garson e Walter Didgeon, em "Flores do pó", a brilhante apresentação do Metro-Passeio, sexta-feira, agora

Vai o "Metro-Passeio", depois de amanhã, 1.º de maio, sexta-feira, realizar uma estréia que merecerá por certo a atenção de toda a cidade, porque para o filme que ela apresentará há neste momento a simpatia de toda uma legião. E' que essa legião já "sentiu", já adivinhou que "Flores do pó" é qualquer coisa fora do comum, é uma realização digna de todas as atenções, é um filme de classe, um filme que justificará todos os cuidados de que a Metro-Goldwyn-Mayer está cuidando a sua apresentação. Filme em tecnicolor dirigido por Mervyn Le Roy, com Greer Garson num papel que muitas "estrelas" de Hollywood ambicionaram — a admiravel, nobre, amantissima Mrs. Edna Gladney — "Flores do pó" chega-nos muito bem recomendado pelos aplausos dos mais severos criticos americanos. Filme que detem um dos "records" mais serios do Radio City de New York, "Flores do pó" nos revelará a verdadeira Greer Garson, sem dúvida uma das legitimas Grandes do cinema. E' verdade que ela foi notavel em "Adeus, Mr. Chips!" e em "Orgulho" foi encantadora, mas "Flores do pó" é o seu filme definitivo. E' dificil, intenso, exaustivo, o desempenho de Edna Gladney em "Flores do pó" — mas como Greer o faz, quanta alma deu a todos os "instantes" da maravilhosa narrativa, tudo um poema cantando as glorias do amor, do coração, da nobreza, do sentimento! E que esplêndidos companheiros lhe deu a Metro-Goldwyn-Mayer no filme apaixonante: Walter Pidgeon, Felix Bressart, Fay Holden, Marsha Hunt, um artista negro que interpreta Zeke... De "Flores do pó" se diz, com muita razão, que é "um filme feito para o seu coração" — e que é todos os corações que atingirá". Raras vezes um "slogan" de publicidade foi tão feliz, porque aí está um "slogan" com que o público, encantado, concordará com por certo...

Mais informamos alguma coisa sobre os dois outros cines "Metro": o "Metro-Tijuca" e o "Metro-Copacabana" exibirão, a partir de amanhã, o mesmo filme — "Se você fosse sincera ...", a buliçosa comedia musical c/ Eleanor Powell, Ann Sothern, Robert Young e Lionel Barrymore. Até quinta-feira, no "Metro-Passeio", Wallace Beery estará em "O velho lobo".

"Não se ama por encomenda"

"Não se ama por encomenda" é um filme da Metro, que traz Annabella e Robert Young nos principais papéis. E' mais uma recomendavel comedia que a marca do Leão traz para os "fans" cariocas da heroina de "A Batalha", "Hotel do Norte", "Suez" e tantos outros filmes inesquecíveis desta linda estrela. Muitas vezes apareceu Annabella, há uns tempos, nas suas filmes vivem na memoria e no coração de todos, pois Annabella não faz filmes cujos papéis não estejam acordes com o seu carater, temperamento e inteligência.

Em "Não se ama por encomenda" ela está mais suave e mais meiga do que nunca, amando sinceramente ao seu simpático "galã" Robert Young.

"Não se ama por encomenda" entrará amanhã no cartaz do elegante cine O. K., no lugar de "Aventuras de Huck" com Mickey Rooney que hoje deixa a tela daquele elegante cinema da Cinelandia.

Quinta-feira, Bela Lugosi no Pathé, em "O monstro humano"

Bela Lugosi

O cinema Pathé, apresentará em sua tela já na próxima quinta-feira, o sensacional e extraordinario filme de Bela Lugosi "O monstro humano".

Apresentado pela Art Films, e extraído de um romance de Edgard Wallace, tem como outros personagens, Hugh Williams, Greta Gynt e Edmond Ryan.

Bela Lugosi interpreta neste filme o personagem central, isto é, a figura impressionante e inédita de um monstro humano, com a força de um gigante que falava... e matava... a um simples sinal de seu dono.

"O monstro humano" — um filme para os fortes do espirito.

Um filme que mostra a "suavidade" da Gestapo!"... e "As luzes brilharão outra vez" é esse filme! E' quase um dever assistí-lo!

Uma cena de "As luzes brilharão outra vez"

Segunda-feira próxima, dentro de poucos dias, portanto, a RKO Radio apresentará ao público já ancioso, o seu primeiro filme anti-nazista. Trata-se de "... E as luzes brilharão outra vez", uma produção de David Hempstead dirigida por Howard Hawks e interpretada por Michele Morgan, Paul Henreid, Thomas Mitchell, Laird Gregar, May Robson, etc. Sua ação tem lugar em Paris, depois da ocupação nazista; depois de ter a Gestapo instalado na capital francesa a sua "filial". A ação nefanda da Gestapo acompanh o filme de ponta a ponta, pois "... E as luzes brilharão outra vez" conta a historia de cinco aviadores que derrubados no suburbio de Paris, procuram a cidade afim de entrarem em contacto com o Serviço Secreto Inglês, o qual lhes facilitaria a fuga para a Inglaterra. E' terrivel a pressão que essa organização gerada num cérebro doentio e sinistro exerce sobre a população francesa; inúmeros são os cartazes que apregoam as novas leis ditadas por "Herr" Funk, o famigerado chefe da Gestapo em Paris; esses cartazes são mensagens "suaves" que prometem ao povo fuzilamento imediato sem qualquer processo, pelos motivos mais futeis! E' incrivel que nos dias de hoje se possam cometer tantas barbaridades! E, mais incrivel ainda é que existam pessoas (mesmo no Brasil) que se não aplaudem, pelo menos acham justas tais medidas! E' porque tais pessoas não "viram" e não "sentiram" o que é viver num país dominado pelas feras nazistas. Essas pessoas tambem devem assistir este filme da RKO Radio. Temos a certeza de que mudarão de opinião em seguida...

"... E as luzes brilharão outra vez", conta, é verdade um romance de ficção, mas não é ficção o que o filme mostra: todas aquelas cenas sinistras, todos aqueles crimes, toda aquela miseria, fazem realmente parte da França que os nazistas ocuparam. E o proprio romance da jovem francesa que é fuzilada por haver salvo a vida do homem amado não é apenas fruto de imaginação. Fatos como esse acontecem realmente na França e acontecerão até o dia em que "as luzes brilharão outra vez...". Plaza, Astoria, Olinda e Ritz exibirão esse filme, a partir de segunda-feira.

A "Quinta-coluna" no Oceano Atlântico!

Poucos filmes terão sido tão oportunos e palpitantes como "O corsario fantasma", o emocionante drama da Paramount que o Odeon agora anuncia como uma de suas próximas estréias.

Com um argumento cheio de interesse e de atualidade, "O corsario fantasma" é a narrativa viva e real da ação traiçoeira da "Quinta Coluna", agindo em pleno oceano atlântico, afim de perturbar as rotas da navegação aliada.

Para intérpretes deste primoroso super-drama da Paramount, o diretor Edward Dmytryk selecionou os nomes de Carole Landis, Henry Wilcoxon e Onslow Stevens, seleção essa que não poderia ter sido mais acertada.

A "season" elegante do inverno nos Cinemas da Empresa Luiz Severiano Ribeiro

A Empresa Luiz Severiano Ribeiro, como vem fazendo todos os anos, iniciará por estes dias a sua "season" elegante do inverno, constituida somente de bons filmes estrelados pelos nomes mais em evidencia em Hollywood. Anuncia-se que Betty Grable, a estrela de "Quem matou Vicky?" abrirá o glorioso desfile nas telas simultaneas de três luxuosos cinemas: São Luiz, Carioca e Capitolio. Seguir-se-ão, mais tarde, peliculas do quilate de "Adoravel Vagabundo", produção e direção de Frank Capra com Gary Cooper e Bárbara Stanwyck; "Como era verde o meu vale", considerado o melhor filme do ano pela Academia; "Odio no Coração", com Tyrone Power e Gene Tierney; "A noiva caiu do céu", com Bette Davis e James Cagney; "O lobo do mar", com Edward G. Robinson, Ida Lupino e John Garfield; "Aconteceu em "Pavana"", com Carmem Miranda e Alice Faye; "Pernas Provocantes", com Ginger Rogers e muitas outras que oportunamente serão dadas à publicidade.

ENFIM, SEM RECEIOS NEM VACILAÇÕES, SÃO POSTOS A DESCOBERTO FATOS SOBRE OS QUAIS NINGUEM SE ATREVIA A FALAR!... "CONFISSÕES DE UM ESPIÃO NAZISTA" ELEVA O CINEMA A CATEGORIA DE TRIBUNA LIVRE! QUE O SÃO LUIZ, CARIOCA, ODEON E CAPITOLIO ESTREARÃO SIMULTANEAMENTE AMANHA

"Confissões de um espião nazista", o filme que nestes dois últimos anos vem batendo de porta em porta, pedindo para ser exibido, aqui, ali, acolá, em todo o hemisferio, sem que lhe fosse autorizada a exibição, o filme que não se baseou em argumento novelesco, mas que é a transcrição de fatos ocorridos nos Estados Unidos da América do Norte e que foram copiados fielmente para dar o grito do alarma para toda a América do Sul sobre as enormes proporções do sistema de espionagem, que ameaça a estabilidade de todos os paises do mundo. "Confissões de um espião nazista" (Confessions of a nazi spy) que é uma candente denuncia do horrivel crime de trair os que nos confiam seus segredos, estará dentro de poucos dias à disposição dos fans, nos principais cinemas do Brasil!

Esse filme extraordinario, que provocou a ira do proprio Fuhrer e os protestos de todos os seus representantes diplomáticos, foi feito baseado em documentação, citada no proprio filme, que apresenta ainda "contratipos" em apoio da verdade do que apresenta e teve a direção de Anatole Litvak e o concurso artistico de todos esses astros: Edward G. Robson, Francis Lederer, Paul Lukas, George Sanders (O Santo), Henry O'Neil, Lya Lys, multidões de "extras" e mais 72 artistas.

O Diario nos ESTUDIOS

Confronto

Temos em mão alguns programas de radio de diversas estações norte-americanas. Passamos a transcrever alguns, sem escolha:

SEGUNDA-FEIRA — Estrelas na Orquestra.

TERÇA-FEIRA — Recital da "Eastman School of Music".

QUARTA-FEIRA — Cânticos dos Séculos.

QUINTA-FEIRA — Recital do "Cincinatti Conservatory of Music".

SEXTA-FEIRA — Os grandes momentos da Música (orquestra, coros, solistas).

SÁBADO — "Novos Amigos da Música", concertos de câmera.

DIVERSOS — Artur Schnabel completará a serie de sonatas para piano, de Schubert. O quarteto "Primerose" tocará dois quartetos de Mozart e um de Mendelssohn. O quarteto de Budapest tomará a seu cargo os concertos dos dias 18 e 22 do corrente, executando quartetos de Mozart e Dvorak.

Excerptos dos programas cariocas:

SEGUNDA-FEIRA — Na Tupi, Pimpinela, Anestesio e o telefone. No Radio Clube, "A pensão de Salomão. Na Nacional, Lamartine Babo. Na Radio "Jornal do Brasil", orquestrinha sob a regencia de Nicolino Milano.

TERÇA-FEIRA — Na Tupi, Pimpinela, Anestesio e o telefone. No Radio Clube, o Clube do Lero-Lero, com Renato Murce. Calouros na roça. Na Nacional, Lamartine Babo. Ondas Musicais.

QUARTA-FEIRA — Idem, com pequenas variações. Dircinha Batista. Edú e sua gaita, na Mayrink. Lamartine Babo, na Nacional.

QUINTA-FEIRA — Idem.

SEXTA-FEIRA — Idem. Ondas Musicais.

SÁBADO — Idem.

DOMINGO — A hora do pato, na Nacional. Calouros, na Tupi. Sambas e outras coisas, radio baile em sua casa, etc.

Os "speakers" norte-americanos repetem com frequencia ao microfone as arrebatadoras palavras de Sir Mackenzie King, primeiro ministro do Canadá:

"No meio do clamor da guerra, nas horas escuras, é um dever orgulhoso de todos os americanos e canadenses encorajar a radio-difusão da música, essa arte que fala a todos os homens a mesma linguagem de harmonia e paz".

A linguagem universal da música é aquela dos mestres como Bach, Beethoven, Mozart. Os ouvintes distantes, atormentados pelos pensamentos de guerra, que mensagem de paz e harmonia poderão receber através dos nossos programas? Que pensarão eles da voz do sr. Lamartine Babo e dos calouros da hora do pato?

Mag.

A Educadora apresenta hoje, às 21,40 horas, mais uma audição das suas tradicionais "Memorias do Rio", com uma crônica do jornalista Américo Palha, focalizando à avenida Rio Branco.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

19 — "O dia de hoje há muitos anos" e "Calendario de Caxias". 19,15 — "Comentario da Semana" de Paulo Roquete Pinto. 19,30 — "Hora Médica do Brasil" da organização de Radiodifusão e Intercambio Cientifico. 21 — "Recital de Jarcha Heifetz". 21,30 — "Quarto de hora brasiliano" por Dilke de Barbosa Rodrigues Salgado. 21,40 — "Programa de Minuetos". 22 — "Intervalo Cultural". 22,10 — Música para Orquestra.

MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Carmelia Alves e Xerem. 18,30 — Nhô Totico. 19 — Esportes. 19,15 — Zarur, Passos e sua orquestra. 19,30 — Concurso de Canções, Carmelia Alves. 21 — Você leu? A novela semanal. 21,15 — Dircinha Batista, Ele e a outra. 21,45 — Procura-se um humorista. 22,15 — Quinta coluna, Xerem, A vida em perguntas e respostas, Orquestra. 23 — Biblioteca do Ar.

TUPI — (P R G-3)

19 — Boa noite para você. 19,20 — A Embolada do Dia e Pimpinela. 19,31 — Noite na Roça. 21 — Fantasia. 21,30 — Pimpinela e Juan Daniel. 22 — Raquel Puccio. 22,15 — Quatro Ases e um Coringa. 22,30 — Estelinha Egg. 22,45 — Solos de piano e violão. 23,35 — Penumbra. 24 — Boa noite musical.

GUANABARA (P R C-8)

18 — Momento espiritual. Programa de estudio Canta Mocidade — Raquel Martins, Daniel Fernandes, Almerinda Cavalcanti, Odilon Silva, Alda Branca, Valetes do Ritmo, e Conjunto Regional. 19 — "Peço a palavra...". 19,30 — Programa árabe. 21 — Programa Guanabara: Luisa Torres Paranhos, soprano lírico, pianista Lia Tomaz de Sampaio Vianna, Edie Leal, tenor e Henrique Guimarães, baritono. Orquestra Guanabara sob a direção do maestro Rafael Batista. 21 — Escala Geral, em combinação com o diretorio Acadêmico da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil.

VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18,10 — Hora do Crepúsculo. 19 — Programa para o jantar. 21 — Programa Duas Patrias. 23 — Final.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

As 8 horas: Jornal Falado do Distrito Federal. 9: Hora Pre Escolar. 9,30 e 13 horas: Hora Infantil — Ciencias Sociais — As 5 partes do mundo; os continentes. 10 e às 15 horas: Programa Civico do D. E. N. 11: Hora do Lar — Leituras e suplemento musical. 18: Jornal dos Professores — Suplemento musical: Programa lírico. 18,30: Programa instrumental. 19: Programa de canções. 19,30: Programa de orquestra. 20: Hora do Brasil. 21: Jornal da Prefeitura — Noticiario administrativo. Suplemento musical: Suite Quebra-nozes, de Tschaikowsky, pela sinfônica de Viena. 21,30: 15º Programa "Vozes da época aurea da ópera" com o soprano Toti dal Monti e o baritono Cesare Fortich — Nemico della patria, do Andrea Chenier, de Giordano e Credo, do Otello, de Verdi, por Formich. Regnava nel silenzio, da Lucia, de Donizetti e Convien partir, da Filha do Regimento, de Donizetti, por Toti dal Monti. Te Deum, da Tosca, de Puccini e Dueto da Thais, de Massenet, por Cesare Formich com o soprano Holst. Le richezze, da Filha do Regimento, de Donizetti, por Toti dal Monti. 22 — Programa dedicado a Chopin — Estudos op. 25 nos. 7 e 10, por Raoul Koczalski. Estudos op. 10 ns. 3, 4 e 6, por Koczalski. Concerto para piano e orquestra op. 11, por Brailowsky e orquestra sinfônica.

RADIO CLUBE (P R A-3)

18,25 — "Rumo ao campo" e Onda esportiva. 19 — Biografia de homens célebres — Antenor Soares e Regional e Conhecimentos em gotas. 19,30 — A Buzina — O dia na historia e Regional de Benedito Lacerda. 21 — Sonia Barreto e José Maria de Abreu — Conversa fiada — Sonia Barreto e José Maria de Abreu — Dilermando Reis em solos de violão. 21,30 — Cortina musical e Teatro. 22,30 — Comentario da P R A-3. 23 — Final.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels: 42-4595 e 42-4793. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 hs., e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

4.ª feira, 29 de abril

ADVOGADO DE DIA — Dr. Francisco Mateus Ferreira.

PROCURADOR — Norival, à rua do Resende, 8, sobrado. Telefone: 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer, às 11 horas da manhã, para sumario, os associados: Luiz Griegrorowski, na 11.ª Vara Criminal; Manuel da Costa, na 16.ª Vara Criminal; José Daniel da Costa, na 14.ª Vara Criminal; Álvaro da Costa Araujo, na 9.ª Vara Criminal; Severino Batista Lira, na 3.ª Vara Criminal; Joaquim Tavares do Amaral, na 12.ª Vara Criminal; José dos Santos 4.º, na 4.ª Vara Criminal; Domiciano Joaquim da Silva, na 1.ª Auditoria de Marinha, e Aniceto Antonio Frade, no Juizo Criminal de S. José de Barreiros.

INTERNAÇÃO — Foi internado, na Casa de Saude São Jorge, o associado Lino Alves Pacheco, matricula 2151.

DEPARTAMENTO MEDICO — Devem comparecer os candidatos seguintes: Manuel de Almeira Monteiro, Antonio Martins, Álvaro Alves Barbosa, Augusto Vaz de Resende, Belmiro Macedo Costa, Francisco de Sousa Magalhães, Heliodoro Terviso, Manuel Rodrigues Vintena Filho, Marcelo Pinto da Silva, Mario de Sousa Brandão, Álvaro de Jesús, dr. Carlos Vieira Rodrigues, Franklin Borges Veras, Jaime Vieira da Silva, Joaquim Romão da Silva Amaral. Se no prazo de 30 dias, não for reclamado o depósito, reverterá aos cofres sociais.

POSTA RESTANTE — Têm cartas os associados: José Alexandre Silva, José Rodrigues Videira, José Marques da Silva e José Francisco Duarte.

FALECIMENTO — Verificou-se o do associado João Batista Gonçalves, matricula 1030, tendo a União se feito representar no seu funeral pelos srs Carolino Augusto e Manuel de Olivares.

CARTA — Da Associação Profissional dos Condutores de Veiculos Rodoviarios recebeu a União a seguinte: "Livramento, Estado do Rio Grande do Sul. A diretoria da Associação Profissional dos Condutores de Veiculos Rodoviarios, com sede em Livramento — Estado do Rio Grande do Sul, tem a grata satisfação de acusar o recebimento de um atencioso cartão da diretoria dessa União formulando à nossa Associação votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo. Embora tardiamente, a diretoria da Associação de que tenho a honra de presidir, retribue os mesmos, aproveitando a oportunidade para reiterar à diretoria da União Beneficente dos Chauffeurs os protestos de solidariedade e alto apreço. Pela diretoria (a) Vitorino Anselmo Tiradente Savi, presidente".

SECRETARIA — Devem comparecer os associados: Manuel da Silva Chio, Manuel Castro Teixeira, Mario Martins Carneiro Guimarães, Manuel de Oliveira Pinto, Manuel Gomes Laranjeiras, Manuel Pereira Abelheira, Mario Francisco Dutra, Manuel Nogueira, Manuel Pereira Botelho, Manuel Vieira, Manuel Pinheiro, Manuel José Marinho, Manuel Nunes de Sousa, Manuel Gaudencio Pedro, Manuel Loureiro 2.º, para levar o cartão de identidade.

FUNERAL — Foi paga a quantia de 200$000 a d. Carolina Palmeira, viuva do associado Francisco Antonio Palmeira, matricula 1481.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA HOJE, AS 7,45 HORAS — (*Turma "A"*): — José Teixeira de Melo — Mario Andrade — Francisco Cardoso dos Santos — Antonio Leimbeck — Otavio Antunes Filho — Olga Cecilia de Azevedo — Carmem Silvia Chermont de Castro Martins — Friedrick Wilheim Lomam — José Lirio de Oliveira — Jesús Casal — Ramiro Roque e Claudionor da Costa.

PROVA REGULAMENTAR: — Antonio Rodrigues da Costa.

TURMA SUPLEMENTAR: — José Gonçalves Ribeiro — Teodorico José Santana — Jaime Rodrigues e Tarsis Otavio da Costa.

CHAMADA PARA HOJE, AS 7,45 HORAS — (*Turma "B"*): — Gulo Galcomo — Louise Marie Marcelle Malpas — Sebastião Jorge Kling — Alvaro Maciel Rodrigues — Cilo Cozondel — João Rodrigues — José Maria dos Santos — Davi Queiroz — José Alves da Silva Rego — Valter do Nascimento — Otacilio Pinto Barreto e Gustavo de Carvalho Soares Brandão.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM. — *Aprovados*: — Silvio Lopes de Lima — Moisés dos Ramos Castedo — Jasmim do Céu Gomes — Alfredo Miranda — João Augusto da Fonseca Regala — Mario Moreira da Silva — Jaime Araujo de Azevedo — Otavio Pereira Rodrigues — Kurt Siegwart Schnellrath — Abilio Azera Dias — Joaquim de Oliveira Ramalho — Roger Bocard — Orlando Vitorio — Manuel Tavares de Almeida — Alfredo Cruz Garcia — Homero de Lacerda Coutinho e Milton da Silva.

Reprovados: — Sete.

Infrações registradas

NÃO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO: — 1.781 — 30.902.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — 456 — 1.160 — 1.834 — 4.061 — 8.355 — 8.800 — 8.784 — 11.369 — 14.642 — 14.931 — 15.693 — 17.843 — 18.437 — 18.482 — 18.661 — 27.346 — 27.450 — 29.220 — 29.330 — 30.719 — 31.600 — 31.637 — 31.646 — 33.082 — 34.283 — 25.568 — 36.182 — S. P. 98.909 — R. S. 1-3.180.

DESOBEDIENCIA AO SINAL: — Exp. 141 — P. 735 — 4.207 — 7.525 — 8.092 — 8.850 — 9.933 — 10.237 — 11.341 — 14.804 — 18.095 — 24.043 — 24.232 — 26.616 — 27.346 — 29.408 — 29.550 — 30.000 — 31.350 — 31.983 — 32.184 — 33.046 — 34.050 — 34.101 — 34.870.

INTERROMPER O TRANSITO: — 20.446 — 21.044 — 27.803.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — 30 — 1.419 — 1.900 — 2.338 — 2.526 — 4.411 — 4.665 — 6.029 — 6.639 — 8.205 — 9.187 — 10.699 — 16.098 — 20.293 — 21.297 — 22.039 — 25.842 — 25.437 — 26.006 — 30.931 — 33.707 — 34.683.

DESOBEDIENCIA AS ORDENS DE SERVIÇO: — 7.761.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA: — 4.146 — 11.648 — 11.941.

FILA DUPLA: — 24.201 — 30.287 — 34.616.

PARAR NAS CURVAS: — 26.842.

I. A. P. E. T. E. C.: — 2.709 — 11.027 — 13.270 — 14.495 — 14.563 — 36.274.

BUZINAR EXCESSIVAMENTE: — 3.343 — 13.763 — 26.614 — 31.542.

DIVERSOS: — 3.207 — 4.525 — 5.587 — 6.803 — 7.472 — 20.004 — 20.559 — 23.493 — 23.766 — 24.019 — 27.141 — 29.014 — 34.907 — 35.010 — 35.361 — 35.746 — 36.083 — 38.170 — S. P. 1.095 — S. P. 238-102.920 — C. D. 138.

No Lar e na Sociedade

Como se fazem descrentes

Os pescadores do Rio tiveram, no domingo, um dia movimentado. Primeiro — foi uma ofensiva contra gigantescas arraias, quase de proporções de ilhas flutuantes, que tinham invadido a Guanabara. Depois, foi a "chegada" festiva da jangada "São Pedro", tripulada por Jacaré e seus valentes companheiros.

O primeiro acontecimento — real, realissimo; mas o segundo — fita, coisa em absoluto desacordo com a natureza dos homens do mar, inimigos de encenações e mentiras.

Os técnicos do sr. Orson Welles conseguiram, porem, este milagre: convencer os pescadores cearenses de que deveriam fingir que entravam à barra, e os seus colegas cariocas, de que deveriam fingir entusiasmos ardentes diante de semelhante jangada... E a câmera girou...

Vai ficar, assim — documentadamente — guardada a visão panorâmica da chegada da "São Pedro" ao Rio... Será, como se costuma dizer, um filme natural...

Mas esses homens rudes, que acreditam nas arraias, não poderão mais acreditar no cinema. Lá, na terra onde canta a jandaia, quando se exibir um "jornal" com dramáticos episodios da guerra e outros recortes de sensação, Jacaré e seus camaradas hão de sorrir superiormente daquela gente toda, que, da platéia, olhando a tela, pensa que aquilo é, mesmo, verdade...

Historias! Tudo arranjadinho, tudo arrumadinho como num teatro... E gozarão o seu segredo: "Esses americanos, quá!"... — L.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O almirante Raul Ferreira Viana Bandeira
— Dr. Guerreiro de Castro
— Dr. Flavio Monteiro Amaral
— Dr. Armando Duque Estrada
— Srta. Eliete Cunha
— Srta. Baby do Amaral
— Srta. Amelia Mendes da Silva
— Srta. Adelina Ferrari
— Menino Valter, filho do sr. Fausto Pereira Tavares, sargento da Marinha de Guerra
— Sra. Lidia Barbato Pereira e srta. Mafalda Tomaz Pereira, respectivamente esposa e filha do tenente intendente do Exército Tomaz Pereira
— Dr. José de Paula Chaves, pediatra.
— Sra. Maria Angela Romeiro Leal, esposa do 1.º tenente médico Luiz Leal Filho
— Srta. Creusa Guimarães Leitão, professora do Instituto La-Fayette e filha do nosso companheiro Cesar Leitão.

*

VIUVA DOLABELA PORTELA — Faz anos hoje a sra. Iracema Dolabela Portela, viuva do saudoso industrial Conde Alfredo Dolabela Portela e figura de relevo em nossa sociedade.

Casamentos

SRTA. ILKA RIBEIRO DE SOUSA - SR. ARTUR CASTANON — Consorciam-se, hoje, a srta. Ilka Ribeiro de Sousa, filha do dr. Antonio de Sousa e sra. Antonieta Ribeiro de Sousa, professora do Instituto de Educação, e o sr. Artur Castanon, alto funcionario do National City Bank. No ato civil serão testemunhas, por parte da noiva, o dr. Antonio de Sousa e senhora, e, por parte do noivo, o sr. Joel Pena Beltrão e senhora. Paraninfarão o ato religioso, pela noiva, o dr. Harvey Ribeiro de Sousa e senhora, e, pelo noivo, o comandante Rodolfo S. Burmester e senhora. O ato religioso será realizado na igreja dos Dois Corações, à rua Conde de Bonfim, na Tijuca, às 16,30.

Comemorações

ANTERO DE QUENTAL — No Gabinete Português de Leitura, realizou-se, ontem, uma sessão comemorativa do centenario de Antero de Quental. A poetisa Cecilia Meireles fez uma conferencia, acompanhada de recitação, sobre o tema: "Retrato ideal de Antero", e em nome da direção do Gabinete o sr. Jaime Cortesão. A sessão foi presidida pelo embaixador de Portugal, sr. Martinho Nobre de Melo.

Festas

A. A. DO GRAJAU. — No próximo domingo, dia 3, o departamento social do A. A. do Grajaú fará realizar, em a sede social sua primeira festa de maio, que terá inicio às 21 horas e terminará às 24 horas. Far-se-á ouvir a orquestra de Homero. Traje: passeio.

ORFEÃO PORTUGAL. — Sábado próximo, realizar-se-á a grande noite que os "Infantes" dedicam à imprensa carioca.

Domingo, o Corpo Orfeônico tomará parte nos festejos comemorativos do Descobrimento do Brasil, às 19,30 horas, na P. R. E.-2, Radio Vera Cruz.

Viajantes

SR. DIRCEU FONTOURA — Por um dos aviões da Panair, chegou, ontem, a esta capital o sr. Dirceu Fontoura que esteve em viagem de inspeção às filiais do Instituto Medicamenta localizadas no norte do país, tendo seguido, ontem mesmo, pelo avião da Vasp para S. Paulo.

*

SR. WALDO FRANK — O escritor norte-americano Waldo Frank, que há dias se encontrava no Rio de Janeiro, viajou, ontem, pelo avião da Panair do Brasil, para Belo Horizonte, de onde deverá regressar amanhã, em outro aparelho da mesma companhia.

*

SR. MARIO DE ANDRADE — Chegará, hoje, às 12,40 horas, em avião, procedente de S. Paulo, o escritor Mario de Andrade, que vem a esta capital, a convite do Departamento Cultural da Casa do Estudante do Brasil, realizar sua anunciada conferencia sobre o "Movimento Modernista no Brasil". A conferencia terá lugar no salão da Biblioteca do Palacio Itamarati, amanhã, às 17 horas.

*

SR. JORGE EMILIO DE SOUSA FREITAS — Afim de assumir as funções de 1.º secretario da Embaixada do Brasil em Cuba, embarcará amanhã, por via aérea, para Havana, o sr. Jorge Emilio de Sousa Freitas.

Falecimentos

COMENDADOR MANUEL PEREIRA DE SOUSA — Faleceu, ontem, na Casa de Saude São Sebastião, o comendador Manuel Pereira de Sousa. O corpo foi removido para a matriz de N. S. da Gloria, onde foi armada a câmara ardente. O sepultamento realizou-se no cemiterio de S. João Batista.

*

SRA. ALZIRA BALCEIROS — Faleceu, ontem, em sua residencia, em Niterói, a sra. Alzira Balceiros, mãe do dr. Silvio Rafael Balceiros, ex-diretor do Hospital de Pronto Socorro da vizinha capital. O enterramento da veneranda senhora será realizado às 9 horas de hoje.

"In memoriam"

EDA PINHEIRO — Hoje, às 9 horas, na igreja da Imaculada Conceição, a diretoria e os corpos docente e discente do Colegio Anglo-Americano mandam rezar missa por alma da ex-aluna Eda Pinheiro, filha do dr. Alfredo Pinheiro, diretor do Sanatorio Médico-Cirúrgico.

Eda Pinheiro veraneava, em companhia de seus pais, em Pernambuco, quando, num banho de mar, depois de salvar duas crianças que se afogavam, pereceu tragada pelas ondas.

Durante a missa, monsenhor Henrique de Magalhães enaltecerá o feito da pequena heroina. No coro far-se-á ouvir o violinista Henrik Szeryno, o organista José Vieira Brandão e o baritono Corbiniano Vilaça.

*

PROFESSOR TOLEDO DODSWORTH — Comemorando a passagem do 25.º aniversario da morte do professor Henrique de Toledo Dodsworth, pai do prefeito Henrique Dodsworth e do dr. Jorge de Toledo Dodsworth, secretario geral de Administração da Prefeitura, os amigos da familia mandaram celebrar missa, ontem, no altar-mor da igreja de S. José e N. S. das Dores, à rua Barão de Mesquita. Tambem a familia Dodsworth fez celebrar, logo após, missa em sufragio da alma do seu saudoso chefe, no altar-mor da igreja de N. S. da Gloria, no Largo do Machado. A essas cerimonias assistiram a sra. d. Maria Luiza Dodsworth, viuva do professor Toledo Dodsworth, seus filhos, noras e netos, os secretarios gerais da Prefeitura, chefes de Serviço e diretores de Departamentos, alem de grande número de pessoas amigas da familia.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE AS SEGUINTES:

Agostinho França Gomes — 3.º mês. Igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores, às 10 horas.

Rafael Pedro Pires — 7.º dia. Igreja da Candelaria, às 9 horas.

Alvaro Lopes da Silveira — 7.º dia, Igreja da Candelaria, às 10 horas.

Professor dr. Alvaro Augusto de Sousa Reis — 30.º dia. Igreja de N. S. da Conceição e Boa-Morte, às 9 ½ horas.

Cândido Afonso Moreira — 7.º dia. Igreja de S. Francisco de Paula, às 10 horas.

Urbano Salgueiro Junior — 7.º dia. Igreja de N. S. do Rosario, às 9 horas.

Manuel Teixeira da Silva — 6.º mês. Igreja de Santa Rita, às 8 ½ horas.

Joaquim José de Magalhães — 7.º dia. Igreja de Santa Rita, às 10 horas.

Jonatas Mayrink de Azevedo — 30.º dia. Basilica de Santa Teresinha, às 9 ½ horas.

Maria da Silva Valente — 7.º dia. Igreja de S. José, às 8 horas.

Alvaro Antonio Ferreira Franco — 30.º dia. Igreja de N. S. da Conceição e Boa-Morte, às 9 horas.

Urbano de Castro Berquó — 7.º dia. Igreja de S. Francisco de Paula, às 10 ½ horas.

Luiza Helena Cruz Sampaio — 1.º aniversario. Igreja de S. Francisco de Paula, às 9 ½ horas.

Arquimina de Sousa Lobo Perry — 2.º aniversario. Igreja de S. Francisco de Paula, às 10 ½ horas.

Dorvalina Fernandes Bispo — 1.º aniversario. Igreja do Sagrado Coração de Jesús, às 8 horas.

Nestor da Costa Mesquita — 7.º dia. Igreja do Engenho Velho, às 8 ½ horas.

Dr. Antonio da Costa Meirelles — 30.º dia. Igreja de S. Francisco de Paula, às 10 ½ horas.

João José de Oliveira — Igreja de S. José, às 8 ½ horas.

MUSICA

"Tratado de Harmonia"

A editora Ricordi Americana lançou o "Tratado de Harmonia", do sr. João Sepe, catedrático do Conservatorio Dramático e Musical de São Paulo.

Com magnifica apresentação, esse trabalho é "fruto de longos anos de estudos, experiencias e sacrificios", como diz o autor, e que, sem pretensões literarias nem cientificas, acrescenta, tem por único objetivo ensinar as regras da harmonia clássica.

Esse único objetivo é, todavia, enorme e não menor é a responsabilidade de quem se propõe atingi-lo, sobretudo porque estamos numa época reacionaria e revolucionaria, no dominio da música, como em tudo mais.

O sr. João Sepe, no prefacio, usa dessa frase: — "Necessita o compositor da maior soma possivel de conhecimentos musicais, literarios, cientificos e de todas as artes". Não somente o compositor, objetamos nós, mas o intérprete tambem. E isso é conselho e conceito que nunca será demais repetir-se aos nossos músicos, entre os quais, infelizmente, essa preocupação vasta de conhecimentos é coisa rarissima.

O ilustre professor paulista não se detem, em sua obra, nas definições longas e complicadas que, na maior parte das vezes, não são devidamente assimiladas. Prefere usar dos exemplos, segundo a pedagogia moderna, firmada na convicção de que os mesmos se gravam muito mais facilmente do que a mera teoria.

Por isso, o "Tratado de Harmonia" do professor Sepe é fartissimo em gravuras elucidativas, em gráficos e em clichês, pouco se importando, o autor, com o encarecimento que daí deve ter advindo para o trabalho, contando que ele atingisse o grau de vantagem pedagógica idealizado.

O referido livro, que se inicia pelas noções elementares, isto é, as diferentes escalas, inclusive as do modo grego, da antiguidade, da Idade Media, da Renascença e da atualidade, passa depois aos intervalos e aos acordes, estudo preliminar e básico da harmonia. Segue-se uma breve classificação das vozes, iniciando-se, depois, definitivamente, no ensino das leis fundamentais harmônicas, até atingir a sua derradeira etapa, representada pelas modulações dos varios graus, e os "retardos".

Achamos, apenas, que o sr. João Sepe poderia ter antecipado este ou aquele ponto, de certas explicações não quanto à maneira de resolver os problemas dos acordes, pois que ele as dá plenamente nos exemplos apresentados, mas, quanto à origem de determinadas inovações, no dominio teórico da harmonia, o primeiro emprego das mesmas e quais os mestres que a adotaram inicialmente, como, por exemplo, no capitulo sobre a Harmonia dissonante, poderia ser focalizado o nome de Monteverdi, a quem se devem as primeiras experiencias da harmonia dissonante natural.

Seria, isso, não uma razão a mais no ensino da harmonia, porem, determinaria aquele "conhecimento" que o professor Sepe preconiza no inicio da sua importante obra, como uma condição para que se atinja a perfeição.

O "Tratado de Harmonia" em apreço é um dos trabalhos mais completos, no gênero, publicados em nossa lingua, como o apresenta a casa editora. E não temos dúvidas em acrescentar que ele honra sobremaneira a capacidade de quem o escreveu.

D'OR.

A temporada lírica oficial deste ano

Salutar aos dois paises o entendimento entre as direções artísticas do Municipal e do Colon

Esforços inteligentemente conjugados asseguram as temporadas liricas do Municipal e do Colon, brilho nada inferior as dos anos anteriores, isso porque as direções dos dois teatros, agindo em cooperação, conseguiram contratar bom número de sumidades da cena lirica a que agregaram artistas exclusivos, atendendo às circunstancias locais. Há, por exemplo, no elenco do Colon, um quadro alemão para interpretar óperas de Wagner para as quais há um auditorio certo e numeroso em Buenos Aires. Figuram no cartaz do grande teatro platino cantores que aplaudiremos tambem, a começar pela nossa querida Bidú Saião, de que tanto nos orgulhamos; um outro soprano, Rosemarie Brancato, considerada nos Estados Unidos, como segunda Lily Pons e já contratada para a próxima temporada do Metropolitan; possivelmente Solange Petit-Renaux que se acha na França pronta a embarcar, mas na dependencia de mil e uma formalidades e exigencias. E mais Bruna Castagna; o tenor Frederick Jagel, os baritonos Felipe Romito e Leonard Warren e outros de menos vulto. — Conta o Colon, alem dos artistas citados com mais seis, duas meio soprano, seis tenores, quatro baritonos e três baixos. A orquestra será dirigida pelos maestros Ferrucio Calusio e Pierre Wolff, tambem contratados para o Rio, Hector Panizza e Fritz Kleiber estes para as óperas alemãs: "Parsifal", "Lohengrin" e "Tannhauser". — Serão cantadas "Salmon", de Luzzatti, "Armida" de Gluck, "Arianne", de Strauss e o repertorio usual "Norma", "Manon", "Barbeiro", etc. — Sabemos que o elenco e repertorio para a nossa estação de ópera sofre os últimos retoques, está prestes a vir a lume. O elenco do Colon, conforme acabamos de ler nos jornais argentinos, é o seguinte: — Maestros diretores de orquestra: Fritz Busck, Ferrucio Calusio, Enrich Kleiber, Hector Panizza e Albert Wolff; sopranos: Rosa Bampton, Rosemarie Brancato, Marcelle Danyn, Irene Jassner, Zinka Milanov, Solange Petit-Renaux, Raquel Ravina, Bidú Saião, Lecilia Wells; meio-sopranos: Bruna Castagna, Licia Kindermann e Rosa Pauly; tenores: Tomás Alcaide, Artur Carron, Fredrick Jagel, Raul Jobin, Edward Kein, Lauritz Melchoir, Antonio Vela; baritonos: Vitor Damiani, Pablo Hersags, Herbert Janssen, Felipe Romito, Martial Singer e Leonard Warren; e baixos: Norman Cordon, John Gurney e Giacomo Vaghi.

Enquanto a Temporada do Colon se inicia em 25 de maio a nossa será inaugurada a primeiro de agosto. Estamos informados que em breves dias será publicado o elenco completo do nosso Municipal que compreenderá um grupo de celebridades contratados pelo maestro Piergili, alem dos acima referidos, exclusivamente para a nossa temporada.

O Original Ballet Russe e seus últimos espetáculos

Hoje, quinta récita de assinatura com "Carnaval", "Francesca da Rimini" e "As Bodas de Aurora".

Chega ao fim, elogiada pela critica e aplaudida pelo público a bela temporada da Grande Companhia de Bailados Clássicos do Col. W. de Basil. Seus últimos espetáculos realizam-se de hoje até domingo, despedindo-se segunda-feira com "Cotillon", "O Filho Pródigo" e "Danubio Azul", em sexta récita de assinatura.

Amanhã à noite e sábado realizará espetáculos extraordinarios e sexta-feira, dia feriado, a pedido dos assinantes dará a terceira vesperal e no domingo, a quarta da venda em conjunto.

Hoje à noite, com o costumado brilho apresentará "Carnaval", bailado composto por Michel Fokine sobre música de Schumann orquestrada por Tcherepine, Rimsky-Korsakoff e Glazounoff, sendo os cenarios e vestuarios do grande Leon Bakst.

São cenas tomadas da imortal "Comedia dell Arte", através dos quais desfilam Melancólico Pierrot, o travesso Arlequim e a voluvel Colombina, o sentimento a serviço da fantasia para a realização de uma obra encantadora.

"Francesca da Rimini", apoiada em música de Tchaikowsky, narra no seu libreto e sua coreografia, frutos do talento jovem de David Lichine os desventurados amores de Paolo e Francesca que a "Divina Comedia" de Dante imortalisou. O duque de Ravena para por fim à disputa entre o seu Giancoto, filho do senhor de Rimini.

O rapaz é disforme e é Paolo, seu irmão formoso e guapo quem a vai buscar a Ravena. Apaixonam-se os dois, os intrigantes intervêm, Giancoto vem a saber de tudo, bate-se em duelo com Paolo e mata-o. Francesca em desespero arroja-se sobre a espada que matara o amante e com ela atravessa seu corpo, morrendo tambem.

"As Bodas de Aurora" música tambem de Tchaikowsky e cenarios ainda de Bakst é um delicioso bailado que representa as danças da noite do casamento da Bela Adormecida. A coreografia é de Marius Petipa.

Centro Artístico Musical

O pianista Marçal Silvio Romero inaugura hoje, a temporada de concertos do Centro Artistico Musical, na Escola Nacional de Música às 21 horas.

Brailowsky embarcará em Miami no próximo domingo

O Governo americano em consideração ao Brasil e a Brailowsky, concedeu a preferencia para o grande artista embarcar no Clipper que sai de Miami domingo, 3 de maio próximo. Assim Brailowsky, em companhia de sua esposa e do secretario Paul Bexhert tem a certeza de chegar ao Brasil terça-feira da próxima semana e depois de um ligeiro descanço apresentar-se à platéia carioca no sábado, dia 9, como está sendo anunciado. Aproveitando a parada do Clipper na cidade de Belem, segunda-feira, dia 4, o dr. Abelardo Condurú, prefeito da capital paraense, convidou o genial artista para realizar um Recital no Teatro da Paz.

Brailowsky aceitou o convite e o recital será realizado. A assinatura para os sete recitais no nosso principal teatro continua aberta na bilheteria com enorme aceitação.

TEATRO

No Ginástico

A temporada da "Comedia Brasileira" decorre num teatro destinado ao gênero de dição

Com o desaparecimento de dois teatros da cidade, o Cassino e o Trianon, onde, principalmente, se adaptava o gênero de dição, não foram poucos dos frequentadores de nossas casas de espetáculos a afirmarem que, dificilmente, teriamos outros teatros que os viessem substituir. E a explicação do fato está ao alcance de quantos sabem que as peças de diálogo e de consequente riqueza de inflexões exigem ambientes em que o artista esteja em verdadeiro contacto com o espectador, isto é, que o palco não se situe à longa distancia deste.

O Ginástico, o aconchegado teatro da Avenida Graça Aranha, onde acaba de estrear-se a "Comedia Brasileira", veio suprir aquela falta. Não poderia ser melhor sua localização, estando, como está, a dois passos da Avenida Rio Branco, como melhor não podem ser as suas instalações internas, de vez que não há uma só de suas localidades de onde o espectador não veja o que se passa em cena e não ouça, perfeitamente, tudo quanto ali se diz.

A deliciosa peça de Ferreira Rodrigues, "O homem que não soube amar", com que se apresentou ao público a "Comedia Brasileira", é toda a noite representada nesse confortavel teatro, patenteando de um modo claro as possibilidades da arte cênica brasileira.

Noticias diversas

Foi assinado, ontem, entre o empresario Valter Pinto e o ator Mesquitinha, um contrato, que terá inicio no próximo dia 29 de maio, data em que estréia, no Recreio, a revista "Rumo a Berlim".

A 5 de maio vindouro vai a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais comemorar, festivamente, o "Dia do Compositor", prestando significativa homenagem, num preito de saudade, a Noel Rosa, o inspirado criador de tantas melodias bonitas.

Procopio anuncia para breve, no Serrador, as primeiras da peça de Viriato Correia, "Rei de papelão".

A Companhia Vicente Celestino, dará amanhã em primeiras representações, no Recreio, a canção teatralizada "Matei", assinada pelo tenor Vicente Celestino. A peça terá a seguinte distribuição: Maestro Marcondes, Vicente Celestino; Jurema, Gilda Abreu; Carlos, Sila de Matos; Alves, Otavio França; Augusto, Ildefonso Norat, juiz, Darius Del Vale; promotor, Gaspar Bernardo; advogado, Atila Iorio; delegado, João Cantuaria; baronesa, Durvalina Duarte; Rute, Floripes Rodrigues; Joana, Jandira Santos; uma pequena, Alice; um convidado, Otacilio Cruz; soldados 32 e 26, Valter Teixeira e Samuel Alencar.

Depois de amanhã, feriado nacional estréia no João Caetano, a "vedette" de revista, Araci Cortes e sua companhia, com a primeira representação da revista-charge: "As Armas!", original de Custodio de Mesquita e Miguel Orrico.

O que é correto

Por Elinor Ames

E' MUITO FEIO... — E' muito feio o gesto de resguardar a boca com a mão, para que outras pessoas presentes não ouçam o que se quer dizer a um só. Se você quiser contar algum segredo, faça-o em particular

Deseja encontrar seus três irmãos

Da sra. Cecilia Osorio de Vasconcelos, residente à rua Bezerra de Meneses n.º 66, em Vaz Lobo, Madureira, recebemos uma carta na qual nos solicita tornar público que deseja encontrar seus três irmãos Claudio, Floriano e Sinfronio Osorio de Vasconcelos. Qualquer noticia sobre o paradeiro dos irmãos da sra. Cecilia de Vasconcelos pode ser comunicada para o endereço acima.

Publicações

AS ARGILAS DESCOBERTAS E SUA ATIVAÇÃO — A senhora Ivone E. Stourdzé, quimica industrial, vem de ter publicado pelo Instituto Nacional de Tecnologia, um livro de grande valor no que tange às aplicações industriais das argilas descorantes, mostrando a utilidade que podem representar nas industrias de oleos vegetais, animais e minerais. O trabalho será enviado a quem o solicitar àquele Instituto. (Rio de Janeiro) — N. L.

REVISTA DO GLOBO — Está circulando o número de abril da "Revista do Globo", editada em Porto Alegre. Alem das habituais secções de cinema, esportes, religião, assuntos femininos, literatura, a Revista publica varias reportagens de palpitante interesse.

Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas

ESTA EM COBRANÇA O IMPOSTO SINDICAL RELATIVO A 1942

O presidente do Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas está distribuindo aos membros da classe representada a seguinte circular:

Rio de Janeiro, abril de 1942 — Prezado colega.

Terminando este mês a cobrança do Imposto Sindical (relativo a 1942) venho solicitar a fineza de promover imediatamente o seu pagamento, pois, em face do que dispõe a lei que rege o assunto, os emolumentos municipais, — licenças — não poderão ser pagos sem apresentação do talão de imposto sindical para o exercicio de 1942. A taxa é a mesma do exercicio de 1941. — Saudações — (a.) Vicente Sereno, presidente.

Instituto dos Comerciarios

DELEGACIA DO DISTRITO FEDERAL

Solicita-se o comparecimento do sr. Antonio Celestino da Costa (proc. 4 612|42); sra Eugenia Lopes Martins (proc. 268|42); sra. Eduarda de Jesus (proc. 224|42); sra. Ivone Abrahão proc. 617|42); sra. Maria Pascoli Di Palma (proc. 944|42); sra. Ondina Brocanelli (proc. 1.716|42); sra. Belmira Cardoso Reis (proc. 2432|42); sra. Adelaide Cerqueira da Conceição (proc. 3.040|42); sra Brigida Ribeiro Portela (proc. 3.635|42) e da sra Amalie Dressleh (proc. 2.229|42), na Divisão de Previdencia, à avenida Rio Branco, 118 e 120, 6.º andar, afim de tratarem de assunto de seu interesse.

AVISOS FÚNEBRES

CÂNDIDO AFONSO MOREIRA

†

Amelia de Amorim Moreira, Lidia de Amorim Moreira, Carmen C. Ribeiro, esposo e filhos, Acidalia Moreira de Vasconcelos e esposo e Edgar Afonso Moreira, esposa e filha, convidam os parentes e amigos para assistirem às missas de 7.º dia que mandam celebrar no altar-mor e nos outros altares da igreja de São Francisco de Paula, hoje, dia 29, às 10 horas, por alma de seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô Cândido Afonso Moreira, pelo que antecipadamente se confessam gratos a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

DR. JACINTHO ALVES DA SILVA

†

A viuva D. Iracema de Azevedo Silva, agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que em sufragio da alma de seu inesquecivel esposo JACINTHO fará celebrar amanhã, dia 30 do corrente, às 10 hs., no altar mór da Igreja de São Francisco de Paula. Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Movimento de pessoal — Desligamento e promoções de sargentos

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 28 DE ABRIL DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 98.

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — *De oficiais, ontem:*

— Capitães — Mario Ferreira Barbosa Pinto, por haver sido transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario e designado para a C. I. C. C. L.; Milton Pereira de Azevedo, por ter sido exonerado, a pedido, das funções de interventor federal no Estado de Sergipe e haver sido posto á disposição do Ministerio da Justiça, como instrutor.

— DE SUB-TENENTE E PRAÇAS, EM 26 DO CORRENTE. — Sub-tenente João Augusto Martins, por ter sido transferido da Escola Militar para o 10.º Regimento de Infantaria e obtido permissão para gozar o trânsito em Belo Horizonte.

— Soldados — Pardal Custodio Ribeiro e Antonio Lopes de Sousa, por terem sido transferidos do 5.º Regimento de Infantaria para a Companhia de Guarda do Quartel General do Ministerio da Guerra.

REQUERIMENTO DESPACHADO. — Eva da Silva Fernandes, pedindo a expedição da provisão de reforma do seu esposo, sub-tenente Euclides Witt Fernandes. — "Arquive-se, em face da informação do chefe da Nona Circunscrição de Recrutamento". — Em 27 de abril de 1942.

RETIFICAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO DE SARGENTO. — Retifico a classificação do segundo sargento Benedito Severino de Sousa, do 31.º Batalhão de Caçadores para o 3.º Regimento de Infantaria e não para o 22.º Batalhão de Caçadores, conforme publicou o Boletim Interno n.º 77, de 1 de abril de 1942.

— O referido sargento acha-se adido ao Batalhão de Guardas.

ADIÇÃO DE EX-CADETE AO BATALHÃO ESCOLA. — De ordem do exmo. sr. ministro e conforme o oficio número 1.142, de 8 de abril de 1942, do exmo. sr. general inspetor geral do Ensino do Exército, determino fique adido ao Batalhão Escola, afim de cursar o C. C. P. na forma do art. 34, da Lei do Ensino Militar, o segundo sargento Darci Basilio, do 11.º Regimento de Infantaria.

MOVIMENTO DE PESSOAL. — *De oficiais.* — Transfiro, por necessidade do serviço, do 1.º Batalhão de Caçadores para o 10.º Regimento de Infantaria, o segundo tenente mestre de música, José Gonçalves, por não comportar aquela Unidade o posto acima e para enquadramento daquele Regimento de Infantaria.

— RETIFICAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO. — Retifico a classificação do primeiro tenente da segunda classe da Reserva de primeira linha, convocado, Oberland Filippondi Farrula, como sendo no 11.º Regimento de Infantaria, e não como publicou o Boletim Interno desta Diretoria do dia 25 do mês corrente.

— DE SARGENTO. — Transfiro, por necessidade do serviço, do 3.º para o 16.º Regimento de Infantaria, o segundo sargento Luiz de França Castanha Ribeiro.

— DE PRAÇA. — ENQUADRAMENTO. — Transfiro, por necessidade do serviço, do 7.º Regimento de Infantaria para preenchimento de vaga no 22.º Batalhão de Caçadores, o cabo José Magnot.

NOME DE SARGENTO. — Declaro que o cabo promovido á graduação de terceiro sargento, em 16 de outubro de 1941, se chama Elpidio Oscar Monteiro e não Epidio Monteiro, conforme publicou o Boletim Interno n.º 240, de 25 de outubro de 1941.

NOMEAÇÃO DE OFICIAL CONVOCADO. — TRANSFERENCIA. — Nomeio, conforme indicação do comando da Sétima Região Militar, segundo tenente da Reserva, convocado, João de Pinho Pereira, do 23.º Batalhão de Caçadores, para delegado da Sétima Zona de Recrutamento da 25.ª Circunscrição de Recrutamento (Fortaleza) e o transfiro daquele Batalhão para essa Circunscrição.

(.) — General de Brigada *Boanerges Lopes de Sousa*, diretor de Infantaria.

Confere: — Tenente-coronel *Otavio Monteiro Achá*, chefe do Gabinete.

Diretoria de Artilharia

CAPITAL FEDERAL, 28 DE ABRIL DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 97.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

— Coronel Francisco Pereira da Silva Fonseca, do 4.º Regimento de Artilharia Montada, por haver obtido oito dias de dispensa do serviço para desconto nas ferias regulamentares e permissão para gozá-los no Rio de Janeiro.

— Capitão Carlos Batista de Figueiredo, do I/8.º Regimento de Artilharia Montada, por ter de regressar á sua Unidade, donde veio a serviço.

DECLARAÇÃO SOBRE ADIÇÃO DE OFICIAL. — Fica adido a esta Diretoria de Artilharia, para todos os efeitos, a partir de 22 de abril de 1942, o capitão Constancio Deschamps Cavalcanti Filho, e não como publicou o Boletim Interno da mesma data.

TRANSFERENCIA DE SARGENTOS. — Transfiro, sem onus para a Fazenda Nacional, do 4.º Grupo de Artilharia de Dorso (Natal), para o 1.º Grupo de Artilharia de Dorso (Campinho), o terceiro sargento Manuel Antonio de Siqueira. — (Radio n.º 639-A/1, de 25 de abril de 1942, do exmo. sr. comandante da Sétima Região Militar); e do 1.º Grupo de Artilharia de Dorso (Campinho) para o Contingente desta Diretoria, o terceiro sargento Moacir Correia.

(a.) — General de Brigada *Antonio Fernandes Dantas*, diretor.

Confere: — Tenente-coronel *Cleisthenes Barbosa*, chefe do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 28 DE ABRIL DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 97.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL. — Dia 27 de abril de 1942:

— Primeiro tenente Fernando Belfort Bethlem, do 2.º Esquadrão de Trem, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario e classificado no referido 2.º Esquadrão de Trem.

DESLIGAMENTO DE ADIDO. — E' desligado de adido a esta Diretoria por ter sido classificado no 2.º Esquadrão de Trem, o primeiro tenente Fernando Belfort Bethlem, que entra em trânsito.

CHEFIA DA PRIMEIRA DIVISÃO. — Assumiu a 18 do corrente, a chefia da D. 1, o capitão Carlos de Campos Gal por ter sido posto á disposição do Estado Maior do Exército o major Riograndino Kruel.

TRANSFERENCIA DE INCORPORAÇÃO DE SORTEADO. — Transfiro a incorporação do sorteado Firmino, filho de Lucio Silveira Azevedo, classe de 1920, da Terceira Região Militar (3.º Regimento de Cavalaria Divisionario) para a Quinta Região Militar (15.º Regimento de Cavalaria Independente — Castro), de acordo com a letra B do art. 113, da Lei do Serviço Militar.

(a.) — General *Firmo Freire do Nascimento*, diretor.

Confere: — Tenente-coronel *Antonio Moreira de Abreu Fialho*, chefe do Gabinete.

SOCIEDADES ANÔNIMAS

Realizam-se, hoje, as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

— **Armazens Gerais São Pedro, S. A.**: ás 14 horas, á rua da Assembléia, n.º 104, sala 214;

— **Brasilia Obras Públicas, S. A.**: ás 16 horas, á Av. Rio Branco, n.º 311, 2.º pavimento;

— **Brasilia Imobiliaria, S. A.**: ás 14 horas, á Av. Rio Branco, n.º 311, 2.º pavimento;

— **Banco de Crédito Movel**: ás 15 horas, á rua da Candelaria, n.º 55, 1.º andar;

— **Banco Federal, S. A.**: ás 10,30 horas, á rua Visconde de Inhauma, n.º 83-A;

— **Companhia Tração, Força e Luz de Florianópolis**: ás 17 horas, á Av. Rio Branco, n.º 137, 13.º andar;

— **Companhia Central Brasileira de Força Elétrica**: ás 14,30 horas, á Av. Rio Branco, n.º 137, 13.º andar;

— **Companhia Linha Circular de Carris da Baía**: ás 14 horas, á Av. Rio Branco, n.º 137, 13.º andar;

— **Companhia Força e Luz do Paraná**: ás 16 horas, á Av. Rio Branco, n.º 137, 13.º andar;

— **Companhia Força e Luz Nordeste do Brasil**: ás 13 horas, á Av. Rio Branco, n.º 137, 13.º andar;

— **Casa Bancaria Santa Cruz, S. A.**: Extraordinaria, ás 10 horas, á rua da Candelaria, n.º 9, sala 203;

— **Carbonifera de Caçapava, S. A.**: ás 14 horas, á Av. Almirante Barroso, n.º 91, 11.º andar, sala 1113/5;

— **Construtora Federal, S. A.**: ás 15 horas, á Av. Rio Branco, n.º 108, 9.º pavimento;

— **Casa Mayrink Veiga, S. A.**: ás 14 horas, á rua Mayrink Veiga, n.º 19/21;

— **Casa Leandro Martins - Moveis, S. A.**: ás 10 horas, á rua do Ouvidor, n.º 93, 1.º andar;

— **Companhia Territorial Raiz da Serra da Tijuca, S. A.**: ás 16 horas, á Estrada Velha da Tijuca, n.º 61;

— **Companhia E. de F. e Minas de São Jerônimo**: ás 14 horas, á Praça Getulio Vargas n.º 2, 11.º andar, sala 1101;

— **Companhia Industriale e Agricola Ribeirão das Lages**: ás 14 horas, na séde social;

— **Construções Aeronáuticas, S. A.**: ás 16 horas, á Av. Almirante Barroso, n.º 81, 6.º andar, sala 636;

— **Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico**: ás 14 horas, á Av. Marechal Floriano, n.º 168, 2.º andar;

— **"Cobrasil" - Companhia de Mineração e Metalurgia "Brasil"**: ás 14 horas, á Av. Barão de Tefé, n.º 7, 1.º andar;

— **Companhia Imobiliaria Niólia**: ás 15 horas, á Av. Barão de Tefé, n.º 7, 1.º andar;

— **Companhia Imobiliaria Itecia**: ás 16 horas, á Av. Barão de Tefé, n.º 7, 1.º andar;

— **Companhia Minas do Rio Carvão**: ás 14 horas, á rua General Câmara, n.º 66, 1.º andar;

— **Companhia Carbonifera de Urussanga**: ás 16 horas, á rua General Câmara, n.º 66, 1.º andar;

— **Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá**: ás 14 horas, á Av. Rodrigues Alves, ns. 303 e 331, 1.º andar;

— **Companhia Territorial do Rio de Janeiro**: ás 16 horas, á rua General Câmara, n.º 90;

— **Companhia Suburbana de Terrenos e Construções**: ás 15 horas, á rua General Câmara, n.º 90;

— **Companhia Popular de Imoveis**: ás 14 horas, á rua General Câmara, n.º 90;

— **Companhia Energia Elétrica da Baía**: ás 13,30 horas, á Av. Rio Branco, n.º 137, 13.º andar;

— **Companhia Mogiana de Luz e Força**: ás 9,30 horas, á Av. Rio Branco, n.º 137, 13.º andar;

— **Companhia Mineração do Penedo, S. A.**: ás 15 horas, á rua General Câmara, n.º 64, 3.º andar;

— **Companhia Brasileira de Energia Elétrica**: ás 15 horas, á Av. Rio Branco, n.º 137, 13.º andar;

— **Companhia Força e Luz de Minas Gerais**: ás 15,30 horas, á Av. Rio Branco, n.º 137, 13.º andar;

— **Edificio Senador Dantas, S. A.**: ás 15 horas, á Av. Presidente Wilson, n.º 188;

— **Empresa Elétrica de Amparo, S. A.**: ás 10 horas, á Av. Rio Branco, n.º 137, 13.º andar;

— **Companhia de Melhoramentos Urbanos de Piracicaba, S. A.**: ás 10,30 horas, á Av. Rio Branco, n.º 137, 13.º andar;

— **Empresa Caracolense de Luz e Força, S. A.**: ás 11 horas, á Av. Rio Branco, n.º 137, 13.º andar;

— **Edificio Monroe, S. A.**: ás 16 horas, á Av. Presidente Wilson, n.º 188;

— **Empresa de Melhoramentos Urbanos Paranaguá, S. A.**: ás 16,30 horas, á Av. Rio Branco, n.º 137, 13.º andar;

— **Envólucros Inviolaveis, Scalcone, S. A.**: ás 16 horas, á Av. Rodrigues Alves, ns. 743/5;

— **Fábrica de Papelão Ondulado "Duplex", S. A.**: ás 16 horas, á rua do Ouvidor, n.º 71;

— **Industrias Rdas. Fagundes Neto, S. A.**: ás 14 horas, á rua Miguel Couto, n.º 143;

— **Laboratorio Sintético, S. A.**: ás 16 horas, á rua Professor Gabizo, n.º 102, 4.º andar;

— **Minas de Dattas, S. A.**: ás 10 horas, á Av. Rio Branco, n.º 109, 1.º andar;

— **Perfumes Coty, S. A. B.**: ás 15 horas, á rua Figueira de Melo, n.º 301;

— **Participações e Incorporações, S. A.**: ás 10 horas, á rua Beneditinos, n.º 7, 2.º andar;

— **S. A. de Perfumarias J. & E. Atkinson**: ás 14 horas, á rua Maxwell, n.º 460;

— **S. A. Imobiliaria "A Redentora"**: ás 15 horas, á rua Ramalho Ortigão, n.º 9, 2.º andar;

— **S. A. Fiduciaria e Administração "Fida"**: ás 15 horas, á Av. Rio Branco, n.º 111, sala 210;

— **S. A. Fazenda Barreirão**: ás 14 horas, á rua Santa Luzia, n.º 538;

— **S. A. "A Noticia"**: ás 16 horas, á Av. Rio Branco, n.º 134, 2.º andar;

— **S. A. Gás de Niterói**: ás 16 horas, á Av. Rodrigues Alves, ns. 303-331, 1.º andar;

— **S. A. Força e Luz Vera Cruz**: ás 15 horas, á Av. Nilo Peçanha, n.º 151, 7.º andar, salas 707/8;

— **Sociedade Brasileira de Explosivos Rupturita, S. A.**: ás 15 horas, á Av. Rio Branco, n.º 137, 8.º andar, sala 820;

— **Thonyroft, Mecânica e Importadora, S. A.**: ás 14 horas, á rua Santa Luzia, n.º 405.

Noticias do DASP

CONCURSOS EM REALIZAÇÃO

Escrivão de Policia. — Os candidatos aprovados, que sejam beneficiados pelo decreto-lei n.º 1.963, de 13 de janeiro de 1940, devem comparecer com urgencia á Divisão de Seleção, levando a documentação necessaria.

Estatistico Auxiliar. — A prova de nivel mental e aptidão se realizará no próximo domingo, 3, ás 7,30 horas, no Externato do Colegio Pedro II. Os cartões de identificação devem ser procurados no sábado, na D. S., durante o expediente.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Estão abertas inscrições aos seguintes concursos e provas: *Auxiliar e Praticante de Escritorio; Biologista Auxiliar* (D. C. P.), até 6 de maio; *Laboratorista*, (L. P. M.), até 16 de maio; *Tecnologista XVIII* (I. N. T.), *Atendente* (I. N. P.) e *Inspetor Especializado XXI* (D. R. I.), até 18 de maio.

CHAMADAS AO S. B. M.

Estão chamados ao S. B. M. do I. N. E. P., na Praça Marechal Ancora, para a prova de sanidade e capacidade física, os seguintes candidatos no concurso para *Estatístico-Auxiliar*:

Hoje, ás 11 horas: — 182 — 183 — 184 — 185 — 187 — 193 — 195 — 196 — 197 — 198 — 202 — 203 — 204 — 205 — 207 — 209 — 210 — 211 — 212 — 213 — 215 — 217 — 218 — 221 — 224 — 225 — 226 — 227 — 228 — 229 — 230 — 231 — 232 — 234 — 237 — 238 — 239 — 241 — 247 — 248.

Ás 13 horas: — 95 — 96 — 99 — 106 — 126 — 128 — 129 — 136 — 143 — 148 — 149 — 153 — 154 — 157 — 162 — 163 — 167 — 168 — 169 — 171 — 186 — 188 — 189 — 190 — 191 — 193 — 194 — 199 — 200 — 201.

Amanhã, ás 11 horas: — 254 — 256 — 258 — 259 — 261 — 262 — 264 — 265 — 266 — 267 — 270 — 272 — 273 — 274 — 275 — 276 — 279 — 280 — 281 — 282 — 283 — 284 — 285 — 286 — 288 — 290 — 291 — 292 — 295 — 298.

Ás 13 horas: — 206 — 214 — 216 — 219 — 220 — 222 — 223 — 233 — 235 — 236 — 240 — 242 — 243 — 244 — 245 — 246 — 249 — 250 — 251 — 252 — 253.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Processos de beneficios despachados pelo presidente do Instituto, ontem:

+ EN

leno Machado Guimarães, Mario da Silva Jardim — deferidos.

BENEFICIO-MATERNIDADE — Francisco Matos Silveira, Antonio Carneiro de Holanda — 1.ª parte — deferidos.

ASSISTENCIA MEDICA

Movimento do dia 25 do corrente: 11 primeiras consultas; 2 visitas domiciliares; 4 exames de laboratorio, 3 radiografias.

Movimento do dia 27 do corrente: 43 primeiras consultas; 2 visitas domiciliares; 27 exames de laboratorio; 9 radiografias; 14 inspeções de saude, e 2 internações hospitalares a: Rute, beneficiaria de Tiers Marques Canario e Mercedes, beneficiaria de Heitor Ferreira Bittencourt.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem:

Totais anteriores: 22.208 empréstimos — 45.599:500$000; Distrito Federal: 1 empréstimo — 2:600$000; interior — 3 empréstimos — 2:800$000. Totais: 22.212 empréstimos — réis 45.604:900$000.

BOLSA de CAFÉ

O preenchimento das quotas

As últimas estatísticas que nos chegaram da América do Norte, relativas ao preenchimento das quotas para o presente "ano de controle" do Convenio Inter-americano do Café, alcançam até o dia 28 de março, exceção feita do Perú, cujas cifras atingem 4 de abril. O estudo dos algarismos revela fato novo. E' o de que as entregas dos grandes produtores encontram-se agora abaixo da proporção que deveria caber no periodo vencido, quando até aqui, as entregas vinham ultrapassando as quantidades que deveriam caber, proporcionalmente, ao espaço de tempo. O Brasil, por exemplo, dividida a quota pelos dias do "ano de controle" poderia ter entregue, até 28 de março ultimo, 5.195.764 sacas. Mas só entregou, realmente, 4.907.556. O mesmo se verifica com a Colombia. Poderia ter entregue, em igual periodo, 1.761.375, mas, em verdade, só entregou, 1.640.362 sacas. As diferenças não são grandes. Não são de molde a causar alarme. Denotam, contudo, diminuição no ritmo das entregas, pois a situação, até aqui, havia sido inversa.

Tal fato deve-se, naturalmente, ás dificuldades de transporte causadas pela guerra. A despeito disso, a situação pode ser considerada como boa, de vez que, já entregamos 46.5 por cento da quota, cifra que nos coloca na vanguarda dos grandes produtores, inclusive a Colombia, que entregou 45.7 por cento. Os pequenos produtores, porem, já adiantaram bastante as suas entregas do café, de sorte que a media geral de preenchimento é mais elevada, ou seja, de 48 por cento.

O quadro geral das entregas, nos Estados Unidos, de todos os produtores signatarios ou não signatarios do Convenio, durante o primeiro "ano de controle", até 28 de março, é o seguinte:

IMPORTAÇÕES DE CAFÉ DOS ESTADOS UNIDOS, DE ACORDO COM O CONVENIO DE QUOTAS DE 1 DE OUTUBRO DE 1941 A 28 DE MARÇO E 4 DE ABRIL DE 1942 (SACAS DE SESSENTA QUILOS OU 132.276 LIBRAS)

PAISES SIGNATARIOS:	Quota revisada para 1941/1942 (1)	Entrada autorizada até ás seguintes datas (2)		Proporção de quota até 28 de março de 1942 (4)	Restante de quota a ser importado	Porcentagem de quota autorizada para entrada
Brasil	10.594.715	28 de março de 1942	4.907.556	5.195.764	5.687.159	46.5
Colombia	3.591.630	"	1.640.362	1.761.375	1.951.268	45.7
Costa Rica	227.892	"	200.922	111.761	26.970	88.2
Cuba	91.548	"	17.380	44.896	74.168	19.0
Equador	171.115	"	133.417	83.917	37.698	78.0
Salvador	730.729	"	311.400	358.358	419.329	42.6
Guatemala	610.205	"	368.976	299.251	241.229	60.5
Haiti	313.259	"	273.240	153.626	40.010	87.2
Honduras	24.854	"	7.540	12.150	17.314	30.3
México	566.740	"	156.484	277.936	410.256	27.6
Nicaragua	242.011	"	108.504	118.930	134.007	44.7
Venezuela	287.992	"	178.187	141.234	109.805	61.9
Perú	28.479	4 de Abril de 1942	22.918	14.513	5.561	80.5
República Dominicana	136.825	14 de março de 1942	136.825	67.100	...	100.0
Total dos paises signatarios	17.618.494		8.463.720	8.640.880	9.154.774	48.0
PAISES NÃO SIGNATARIOS:						
Holanda e colonias	148.701	28 de março de 1942	91.009	72.925	57.692	61.2
Aden, Yemen e Saudi Arabia	29.279	"	5.956	14.359	23.323	20.3
Imperio Britânico, exceto Aden e Canadá	133.617	21 "	133.617	65.527	...	100.0
Demais paises	92.812	23 de outubro de 1941	92.812 (3)	45.516	...	100.0
Total não signatarios	404.409		323.394	198.327	81.015	80.0
TOTAL GERAL	18.022.903		8.787.114	8.839.177	9.235.789	48.8

(1) — Dados obtidos da Junta Inter-Americana do Café.
(2) — Dados obtidos do Tesouro e Bureau Alfandegario Norte-americanos.
(3) — A quantidade realmente importada consistiu de 98.434 sacas, autorizada antes da quota ter sido reduzida em 24 de outubro de 1942.
(4) — 179 dias ou 49.0 por cento do total, exceto para o Perú, para o qual 186 dias ou 51.0 por cento (até 4 de abril de 1942).

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu, ontem, com o Banco do Brasil sacando libra area a 79$585 e o dolar a 19$630 e comprando a 78$585 e a 19$500, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro encerramento. Reabriu e fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para exportção:

A VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area"	79$585	79$585	79$585
Libra "cabo"	79$665	79$665	79$665
Dolar	19$630	19$630	19$630
Dolar "cabo"	19$660	19$660	19$660
Escudo	$800	$800	$800
Franco suiço	4$630	4$630	4$630
Coroa sueca	4$720	4$720	4$720
Peso argentino	4$660	4$660	4$660
Peso uruguaio	10$380	10$380	10$380
Peso chileno	$633	$633	$633

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	78$185	78$585	79$659
Dolar	19$450	19$500	19$520
Peso argentino	—	4$580	—
Peso uruguaio	—	10$020	—
Peso chileno	—	$600	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	65$995	66$495	66$558
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	8$530	—

REPASSE AOS BANCOS

Libra "area" comp.	78$585	78$585	78$585
Libra "area" vneda	78$885	78$885	78$885
Oficial:			
Libra "area" comp.	66$737	66$737	66$737
Dolar (oficial)	16$560	16$560	16$560
Cabo:			
Dolar	16$580	16$580	16$580

LIVRE ESPECIAL

	Abertura	Reab.	Fecham.
Dolar, compra	20$000	20$000	20$000
Dolar, venda	20$500	20$500	20$500
Cabo:			
Dolar, venda	20$530	20$530	20$530

No Banco do Brasil foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares osbre Buenos Aires:

	Livre	Oficial
A vista	19$500	16$500
30 dias	19$483	16$487
60 dias	19$466	16$474
90 dias	19$450	16$460

Câmara Sindical de Corretores

EM 27 DO CORRENTE

	Oficial	Livre	Especial
Libra area	—	79$580	79$635
Nova York	16$560	19$646	20$497
Argentina	—	4$680	4$909
Portugal	—	$810	$888
Suiça	—	—	4$939
Chile	—	$633	—
Suecia	—	4$750	—
Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos Londres - Lbs. area	—	78$910	—

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiriu, ontem, a grama do ouro fino, na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$300.

	Quantidade
Ontem	
Desde 1.º do corrente	333.887.795
	333.887.795

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República os agios de 157 % e 98 %, respectivamente para as do antigo cunho colonial, os agios de: 505 % as dos valores de $020, $040 e $080; 509 %, as de $016, $320 e $640, e o de 446 % a de $960.

MOEDAS DE OURO

Quanto á prata fina, a sua aquisição é feita á razão de $200 a grama.

Libra	170$803	Franco	6$757
Dolar	35$043	Franco suiço	6$757

Em Nova York

NOVA YORK, 28.

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., p/£ $	4.04	4.04
S/França não ocupada	2.32	2.32
S/Lisboa, tel., p/Esc.	4.11	4.11
S/Madrid, tel., por F.	9.20	9.20
S/Estocolmo, tel., p/£, Kr.	23.87	23.87
S/Berna, tel., p/F. C.	23.32	23.32
S/B. Airs, tel., por P.	23.68	23.68

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 28.

Fecham., á vista, livre:	Hoje		Anterior
S/Londres, £, t/venda	17.00	P.	17.00
S/Londres, £, t/compra	16.90	P.	16.60
S/N. York, 100 $, t/comp.	423.50	P.	423.00
S/N. York, 100 $, t/venda	423.00	P.	422.50

Em Montevidéu

MONTEVIDEU, 28.

	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £, t/comp.	n/c.	n/c.
A vista:		
S/N. York, 100 $, t/comp.	190.75 P.	190.75
S/N. York, 100 $, t/venda	190.25 P.	190.25

Em Londres

LONDRES, 28.

S/N. York, p/£, $	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, p/£, frs	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Lisboa, p/£, es.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, p/£, p.	40.50	40.50
S/Madrid, liv.£, p.	46.55	46.55
S/Estocolmo, por £, Kr.	16.85 a 16.85	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 28.

FECHAMENTO

Para desconto:	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Banco da França	2 %	2 %
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 ms., t/c.	7/16	7/16
Em N. York, 3 ms., t/v.	½ %	½ %
Cambio á vista:		
Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	99.80	99.80
Lisboa, s/Londres, t/c., por £, escudos	-00.20	100.20

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Valores esteve, ontem, bastante animada e calma, com negocios mais desenvolvidos, sobre os diversos valores, em evidencia, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

APÓLICES GERAIS

10	União: O. do Porto	795$000
207	D. Emissões nom.	825$000
69	Idem port.	801$000
259	Idem	802$000
62	Idem Cautelas	785$000
1	Reajustamento 500$	410$000
135	Idem de 1:000$	838$000
152	Obrigações - Tesouro 1932	1:020$000
20	Idem 1939	1:010$000
20	Municipais: Decreto 1535	192$000
500	Idem 1999	193$500
1	Empréstimo 1931	213$000
53	Idem	214$000
152	Prefeitura: B. Horizonte	905$000
67	Estaduais: Minas 5 %, nom.	660$000
10	Idem 7 %, port.	805$000
5	Idem 1934 1.ª Serie	172$000
115	Idem 2.ª Serie	184$500
116	Idem	185$000
3	Idem	185$500
1	Idem	186$000
115	Idem 3.ª Serie	177$500
193	Idem	178$000
7	Pernambuco	96$000
25	Rodov. E. Rio	623$000
80	S. Paulo	218$500
17	Idem	210$000
45	Idem Uniformizadas	1:104$000
5	Ações Bcos.: Brasil	450$000
3	Ações Cias.: B. Mineira, pt.	710$000
210	Sul Mineira de Eletricidade — Pref.	201$000
150	Debentures: Bco. L. Brasileiro	215$000
400	Cia. D. Santos	206$000
400	Idem	209$000
6	Alvarás: Aps. Minas 5 %, nom.	651$000
175	Ações do Bco. Brasileiro do Comercio	220$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 28.

TITULOS BRASILEIROS

FEDERAIS:	Compradores Hoje	Anterior
Funding, 5 ½ %, 1914	74. 0. 0	74. 0. 0
Novo Funding, 1914	56. 5. 0	56. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	23.15. 0	23. 5. 0
Emp. 1913, 5 %	26. 5. 0	26. 5. 0
Funding de 1931, 5 %, "B", de 4 anos	55. 5. 0	55. 5. 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5 ½	35. 0. 0	35. 0. 0
R. de Janeiro, 1917, 7 %	19. 0. 0	18.10. 0
Baía, 5 %	12.10. 0	12.10. 0
Pará, 5 %	7. 0. 0	7. 0. 0
City of S. Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	30. 0. 0	30. 0. 0
TITULOS DIVERSOS:		
Bank of Lond. & South América, Ltd.	6.13. 0	6.15. 0
S. Paulo Gaz Co. Ltd.	5. 0. 0	5. 0. 0
Brazilian Warrant Age. & Finance C. Limited	0. 6.10 ½	0. 6.10 ½
Cables & Wireless, Ltd., ordinarias	53. 0. 0	52.10. 0
Ocean Coal & Wilsons, Ltd.	0. 2. 3	0. 2.13
Imperial Chemical Industries	1.13. 0	1.13. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ %, 1915	25. 0. 0	26. 0. 0
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	2.13. 0	2.12. 9
R. de Janeiro City Imp. Co. Limited	0.19. 3	0.19. 4 ½
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1. 7. 0	1. 7. 0
S. Paulo Railway C. Ltd.	44.10. 0	44.10. 0
Western Tel. Co., Ltd. 4 & Deb. Stock	102. 0. 0	102. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britânico, ½ %, 1927-47	104.12. 6	104.12. 6
Consols, 2 ½ %	82.17. 6	82.17. 6

CAFÉ

O mercado deste produto funcionou, ontem, calmo, com as cotações inalteradas e pouco trabalhado.

Cotou-se o tipo 7, ao preço anterior de 27$500 por 10 quilos, na tabua, e venderam-se, durante os trabalhos, 2.061 sacas, contra 795 ditas, anteriores.

Fechou inalterado a calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	29$500	Tipo 6	28$000
Tipo 4	29$000	Tipo 7	27$500
Tipo 5	28$000	Tipo 8	27$000

Pauta mensal — Estado de cotado ao preço de 19$500 por fino, 4$100.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, 2$200.

O ano passado o tipo não foi cotado.

MOVIMENTO DO DIA 27

		Sacas
Stock em 25		358.005
Entradas:		
Leopoldina	1.886	
Central	7.117	
Reg. Flum. Rio	3.254	
Reg. E. Santo	1.186	13.423
Total		371.428
Embarques:		
Cabotagem		337
Total		371.091
Café revertido		175
Total		371.266
Consumo local		1.200
Total		370.066
Café retirado pelo D. N. C.		2.376
Stock em 27		367.690
Idem, ano passado		316.806
Entradas até 27		238.067
Saidas gerais até 27		184.016
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho		130.565

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 28

— Hoje nominal; anterior, nominal; ano passado, calmo.

N. 4, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, .. 24$500.

N. 4, disponivel por 10 quilos (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, .. 26$000.

Embarques — Hoje, nada; anterior, 8.237; ano passado, .. 6.325 sacas.

Entradas — Hoje, 22.376 sacas; anterior, 20.769; ano passado, 24.058 ditas.

Existencia — Hoje, 1.249.665 sacas; anterior, 1.227.289; ano passado, 1.227.289 ditas.

Saidas — 107.786 sacas, para os Estados Unidos.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 28

O mercado funcionou estavel, cotando o tipo 7/8 ao preço de 26$600, por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFE

	Sacas
Entradas	1.691
Embarques	—
Em stock	179.288

Em Nova York

NOVA YORK, 28.

ABERTURA

(Contrato Santos)

Ent.:	Hoje	Ant.
Em maio	8.65	8.65
Em julho	8.75	8.75
Em setembro	8.85	8.85
Mercado	Calmo	Calmo

Inalterado desde o fechamento anterior.

ABERTURA

(Contrato Santos)

Ent.:	Hoje	Ant.
Em maio	12.93	12.93
Em julho	12.97	12.97
Em setembro	13.00	13.00
Em dezembro	13.00	13.00
Em março	n/c.	n/c.
Mercado	Calmo	Calmo

Inalterado desde o fechamento anterior.

AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou, ontem, firme, com os preços inalterados e negocios moderados.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	67$000 a 70$000
Mascavo reg.	52$000 a 54$000
Demerara	58$000 a 60$000
Mascavinho	— Não ha —

MOVIMENTO DO DIA 27

		Sacos
Stock em 25		36.748
Entradas:		
De Minas	530	
De Campos	15.762	16.292
Total		53.040
Saidas		6.541
Stock em 27		46.499

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 28

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	67$000 a 68$000
Mascavo	56$500 a 57$500
Mascavo	57$000 a 58$000
Branco cristal	Nominal

Mercado firme.

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 28

Cotações por 60 ks.:	Hoje	Ant.
Mercado	Estav	Estav
Usina de 1.ª	62$000	62$000
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
Cristais	54$000	54$000
Demeraras	41$200	41$200
3.ª sorte	40$000	40$000
Somenos	10$500	10$500
Mascavos	7$500	7$500
Entradas	5.800	—
De 1.º de set.	3.984.600	3.976.800
Exist. em sacas de 60 quilos	1.205.200	1.211.600
Exportação:		
N. do Brasil	600	2.400
Rio	—	5.100
Santos	3.000	8.300
S. do Brasil	8.600	100
Total	12.200	15.900

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, calmo, com os preços inalterados e negocios moderados.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	58$000 a 59$000
Tipo 4	55$000 a 56$000
Sertões-Fibra media:	
Tipo 4	52$000 a 53$000
Tipo 5	43$000 a 44$000
Ceará-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	42$000 a 43$000
Matas-Fibra curta:	
Tipos 3 e 5	Nominal
Paulista-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	38$500 a 39$000

MOVIMENTO DO DIA 27

	Sacas
Stock em 25	10.956
Saidas	295
Stock em 27	10.661

— Não houve entradas.

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 28

ABERTURA

(Contrato C)

Ent.:	Comp.	Vend.
Em abril	51$700	51$900
Em maio	51$500	51$600
Em junho	52$100	52$300
Em julho	52$600	52$700
Em agosto	53$000	53$200
Em setembro	53$500	53$700
Em outubro	53$900	54$000
Em novembro	54$300	54$700
Em dezembro	54$900	55$000

Vendas — 14.000 fardos.

Mercado estavel.

FECHAMENTO

(Contrato C)

Ent.:	Comp.	Vend.
Em maio	51$100	51$200
Em junho	52$000	52$100
Em julho	52$400	52$500
Em agosto	52$600	52$700
Em setembro	53$100	53$300
Em outubro	53$200	53$700
Em novembro	54$100	54$400
Em dezembro	54$400	54$500

Vendas — 15.000 arrobas.

Mercado estavel.

PREÇO DISPONIVEL

	Comp	Vend.
Tipo 4	56$500 a 58$000	
Tipo 5	52$000 a 53$000	
Tipo 6	46$000 a 47$000	

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 28

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Preços dos sertões:		
Tipo 5	56$000	56$000
Matas	44$000	44$000
Entradas	1.100	—
De 1.º de set.	193.000	192.800
Consumo local	600	600
Existencia	110.900	110.400

Exportação:
Não houve.

Em Nova York

NOVA YORK, 28.

ABERTURA

Amer. Futures: Ent.:	Hoje	Ant.
Em maio	19.02	19.12
Em julho	19.21	19.32
Em outubro	19.43	19.53
Em dezembro	19.57	19.63
Em janeiro	19.63	19.68
Em março	19.71	19.74

Mercado estavel.

Baixa de 3 a 11 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho Inglês:	
Tipo "Soberana"	60$000
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "Catita"	60$000
Moinho da Luz:	
Tipo "D. K"	60$000

CACAU

NOVA YORK, 28.

ABERTURA

Ent.:	Hoje	Ant.
Em maio	8.68	8.68
Em julho	8.71	8.71
Em setembro	8.76	8.76
Em outubro	8.76	8.76
Mercado	Estav.	Estav.

BORRACHA

NOVA YORK, 28.

ABERTURA

NOVA YORK, 23.

Disponivel	Hoje	Ant.
Latex-crepe	25	25
Smoked Planta-Sheet	24	24
Mercado	Calmo	Calmo

Resumo telegráfico de ontem

Sir Stoford Cripps culpou os dirigentes da India pelo fracasso da sua missão.

— Faleceu o herdeiro do trono da Tunisia, emir Mohamad El Habir. Contava 61 anos de idade.

— As autoridades alemãs proibiram aos gregos, que se acham fora de seu país, de desembarcarem na terra onde nasceram.

— O governo turco fará transportar para a ilha de chipre 4.500 fugitivos gregos.

— Desenvolveram intensa atividade, na Libia, as patrulhas avançadas dos aliados.

Do exterior, pelo correio

O sheique Al Senussi recebeu da Grã Bretanha a garantia formal da independencia da Libia, sob um governo arabe, ao ser terminada a guerra atual.

•

Os poetas da lingua árabe resolveram promover uma feira-livre poética (suq Akaz), em homenagem ao rei Faruq, no dia de seu aniversario natalicio. O melhor poema será gravado em letras de ouro e suspenso na Opera do Cairo.

•

Os soldados da India já estão em linha de guerra para defender o Oriente árabe, desde o Caucaso até a Libia.

•

Faleceu em Teheran o sr. Saadão Danaz, consul da Turquia na Persia.

•

A colheita do algodão no Egito foi calculada em 24.306.000 toneladas.

•

O governo da Siria nomeou um representante diplomtico junto ao governo do Cairo.

•

O principe Omar Tussun escreveu na revista "O Exército", um artigo sobre a segurança das fronteiras, dizendo que os limites das nações devem ser delineados pelos rios, desertos ou cordilheiras.

•

A falta da carne no Oriente Medio não foi notada, em absoluto, pelos espiritualistas que são vegetarianos.

•

May, a mais célebre das escritoras árabes deste século, faleceu no Egito, no dia 19 de outubro passado. A luz de sua inteligencia que enobrecia as tribunas extinguiu-se entre as lamentações do mundo árabe. Era descendente da familia Ziade, originaria de Kesrouan, Libano. Nasceu em Nazaré, da Galiléia, cidade onde viveu Jesús Cristo, e cursou as primeiras letras no colegio de Aintoura, no Libano. Emigrou para o Egito, onde iniciou suas atividades literarias que repercutiram em todos os circulos sociais do Oriente e da Europa. Alem do idioma árabe, ela conhecia o francês, o inglês, o alemão, o português, o italiano e o espanhol, pelos quais mantinha correspondencia com escritores célebres desses paises. Suas obras "Comentadora Beduina", "Fluxos e Refluxos", e "Sorrisos e Lágrimas", ficaram célebres. Publicou, tambem, em francês, um livro de poemas. E colaborou nos seguintes jornais e revistas: "Al Mahrusa", "Az-Zehur", "Ol-Hilal", "Al-Muktataf", "As-Siasat", "Al-Ahram", etc. A grande escritora conhecia ainda a arte da pintura e cultivava a música. Seu "salão" era talvez, nos tempos atuais, o mais frequentado por homens de letras e turistas famosos que visitavam o Oriente árabe. Terça-feira, era o dia de suas recepções publicas para discutir e agitar os assuntos poéticos, sociais, filosóficos e linguisticos. As reuniões do "salão" de May constituiam o alvo dos comentarios das altas rodas intelectuais. O falecido ministro Ismaiel Sabri Pachá dizia que, ele negava o sol das terças-feiras quando os seus olhos não se deliciavam em ver May no seu "salão". O verdadeiro nome da escritora era Mariam Ziadé e usou "May" como pseudônimo. Viveu solteira e passou os últimos anos de sua vida no Libano, tendo voltado ao Egito, no ano passado, onde ficou acometida de uma doença nervosa, vindo a falecer.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Noticias da colonia

Fomos obsequiados por alguns exemplares do alegórico V da Vitoria. O trabalho, que é engendrado pelos srs. Daniel T. Vanderlei e o músico Beethoven Gonçalves, representa o emblema para o qual estão contribuindo os aliados, feito pelas bandeiras do Brasil, Estados Unidos e Inglaterra, e, traz as fotografias dos srs. Getulio Vargas, Roosevelt e Churchill.

•

Contrataram casamento, em São Paulo, o sr. Jorge Salum, filho do sr. Chede Salum, já falecido, e de d. Emilia Salum, e a srta. Jusmani Kurbi, filha do sr. Badih Kurbi e de d. Lidia Lataif Kurbi.

•

As noticias sociais e os comunicados da colonia remetidos a esta secção são publicados gratuitamente. Os interessados devem, pois, mandar escritos, os acontecimentos que lhes dizem respeito.

LLOYD SUL AMERICANO

Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres
RIO DE JANEIRO

ATA da Assembléia Geral Extraordinaria da Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres "LLOYD SUL AMERICANO", realizada em 24 de Abril de 1942.

Aos vinte e quatro dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e quarenta e dois, às onze horas e quarenta minutos, no segundo andar do predio número vinte da Avenida Rio Branco, nesta cidade do Rio de Janeiro, sede social da Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres "LLOYD SUL AMERICANO", presentes os senhores acionistas cujos nomes constam do livro de presença, em número legal, foi aberta a sessão pelo senhor Julio Lobato Koeler, diretor presidente da Companhia, o qual declarou que, de acordo com o edital de convocação, publicado três vezes no "Diario Oficial", edições de quinze, vinte e vinte e três de Abril corrente, e no DIARIO DE NOTICIAS, edições de quinze, dezenove e vinte e três do mesmo mês, a presente reunião extraordinaria tinha por fim deliberar sobre a reforma dos estatutos sociais, [illegible] Thiers Fleming que, depois de agradecer a distinção que lhe era feita, convidou, com assentimento da assembléia, os senhores acionistas doutores Arthur Rocha e Cicero Nobre Machado para servirem, respectivamente, como primeiro e segundo secretarios. Integrada assim a mesa, o senhor presidente pediu ao primeiro secretario que procedesse à leitura do edital de convocação, o qual está redigido nos seguintes termos: "LLOYD SUL AMERICANO" — Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres — Avenida Rio Branco, n.º 20 — 2.º andar — Rio de Janeiro. Assembléia Geral Extraordinaria. São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria no dia 24 de abril corrente, às 11 horas e 30 minutos, na sede social, para deliberarem sobre a reforma dos estatutos sociais afim de serem cumpridas as exigencias do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização. Rio de Janeiro, 14 de Abril de 1942. Julio Lobato Koeler, Diretor-Presidente — Pedro Brando, Diretor-Tesoureiro — Manoel Gomes Moreira, Diretor-Gerente". Em seguida o senhor presidente mandou que fossem lidos o projeto de reforma dos estatutos sociais elaborado pela diretoria e o parecer do conselho fiscal sobre o mesmo exarado, os quais são do teor seguinte: "Reforma dos Estatutos do "Lloyd Sul Americano" — Sociedade Anônima de Seguros de Incendio e de Transportes. Capitulo I. — Denominação, sede, objeto e duração. Art. 1.º — A sociedade anônima de seguros de incendio e de transportes Lloyd Sul Americano, constituida a 18 de Setembro de 1919, reger-se-á pelos presentes estatutos e pela legislação vigente. Art. 2.º — A sociedade tem sede na cidade do Rio de Janeiro, podendo criar agencias, sucursais e filiais em qualquer localidade do país. Art. 3.º — A sociedade tem por objeto a exploração de operações de seguros de incendio e de transportes, podendo exercer a administração de bens. Art. 4.º — O prazo de sua duração é de trinta anos, a contar do decreto para o seu funcionamento, e prorrogavel por deliberação da assembléia geral, mediante aprovação do Governo. Capitulo II. — Capital. Art. 5.º — O capital social é de quatro mil contos de réis dividido em oito mil ações comuns nominativas, do valor nominal de quinhentos mil réis cada uma. Parágrafo único — A realização total será feita no prazo da lei, mediante chamadas a critério da diretoria, ou quando e pela forma exigida pelo Governo. Art. 6.º — No caso de aumento do capital social, terão preferencia para subscrição do aumento, na proporção das ações que possuirem, os acionistas que reunirem os requisitos exigidos pela lei para a aquisição de ações. Art. 7.º — As ações não poderão pertencer senão a pessoas físicas de nacionalidade brasileira observadas as restrições legais. Capitulo III. Diretoria. Art. 8.º — A sociedade será administrada por uma diretoria, composta de três membros: um presidente, um tesoureiro e um gerente, eleita pela assembléia geral entre os acionistas ou não, pelo prazo de três anos, sendo permitida a reeleição. § 1.º — Os seus membros serão de nacionalidade brasileira e residentes no país. § 2.º — A investidura nos cargos de diretor se fará por termo lavrado em livro proprio. Art. 9.º — Como garantia de sua responsabilidade cada diretor, efetivo ou provisorio, caucionará com ações da sociedade, não podendo levantar a caução antes de deixar o cargo e de aprovadas as suas contas pela assembléia geral. Art. 10 — Cada diretor perceberá o vencimento mensal de dois contos de réis além da porcentagem a que se refere o art. 28 alínea "d". Artigo 11. Compete à Diretoria: a) praticar todos os atos de administração da sociedade; b) nomear e demitir funcionarios e representantes, fixando-lhes a remuneração; c) resolver sobre a aplicação dos fundos sociais, transigir, renunciar direitos, contrair obrigações, adquirir, vender, emprestar ou alienar bens, observadas as restrições legais; d) deliberar sobre a criação ou extinção de agencias, filiais ou representações da sociedade no país. § 1.º — Os documentos relativos aos atos de atribuição da diretoria que importem em obrigações para a sociedade, serão assinados pelo menos, por dois diretores. § 2.º — A representação da sociedade perante a repartição fiscalizadora de suas operações caberá a qualquer dos diretores. Art. 12 — Ao diretor presidente compete: a) convocar e presidir as reuniões da diretoria; b) instalar as assembléias gerais ordinarias e extraordinarias de acordo com as prescrições legais; c) executar, dentro das suas atribuições, os presentes estatutos e as deliberações da diretoria e das assembléias gerais; d) representar a sociedade, em juizo ou fora dele, ativa e passivamente, sem prejuizo do disposto no § 2.º do artigo anterior; e) substituir qualquer dos demais membros da diretoria nos seus impedimentos ocasionais. Art. 13 — Ao diretor tesoureiro compete: a) administrar e superintender todos os serviços da caixa e da contabilidade; b) por o "pague-se" em todas as contas devidamente processadas; c) assinar, com outro diretor, os cheques emitidos e fazer todo o movimento de numerario, assim como aceitar letras e assinar quaisquer outros documentos de responsabilidade monetaria da sociedade; d) substituir o diretor presidente nos seus impedimentos ocasionais. Art. 14 — Ao diretor gerente compete: a) administrar e superintender as operações de seguro da sociedade, assinando, conjuntamente com outro diretor, as apólices e mais documentos a elas referentes; b) admitir, nomear, contratar e demitir funcionarios da sociedade, marcando-lhes os respectivos vencimentos e atribuições, de acordo com os outros diretores; c) redigir as atas das reuniões da diretoria. Art. 15 — No caso de vaga do cargo de diretor, os restantes nomearão um substituto que servirá até a primeira assembléia geral à qual caberá deliberar sobre o provimento efetivo, até a terminação do mandato do substituido. Parágrafo único — No caso de impedimento de qualquer diretor por mais de trinta dias, os restantes escolherão o substituto provisorio. Capitulo IV. Conselho Fiscal. Art. 16 — O conselho fiscal é composto de três membros efetivos e de igual número de suplentes, eleitos anualmente pela assembléia geral ordinaria, entre os acionistas ou não, com observancia das prescrições legais, sendo permitida a reeleição. Parágrafo único — Os seus membros serão de nacionalidade brasileira e residentes no país. Art. 17 — Os membros efetivos do conselho fiscal perceberão a remuneração que for fixada pela assembléia geral que os eleger. Art. 18 — Os suplentes substituirão os membros efetivos do conselho fiscal, por ordem de votação e, no caso de igualdade desta, o desempate será sucessivamente, pela posse de maior número de ações ou pela idade mais elevada, salvo no caso de membro efetivo eleito pela minoria dissidente, o qual será substituido pelo respectivo suplente. Art. 19 — Compete ao conselho fiscal as atribuições definidas em lei. Capitulo V. Assembléia geral. Art. 20 — A assembléia geral ordinaria reunir-se-á, anualmente, até o dia 31 de Março, sob a presidencia do acionista que for por ela indicado. Parágrafo único — O presidente da assembléia convidará dois dos acionistas presentes para secretarios da mesa, distribuindo os trabalhos entre eles. Art. 21 — As assembléias gerais extraordinarias se reunirão todas as vezes que forem legal e regularmente convocadas, constituindo-se a mesa pela forma prescrita no artigo anterior. Art. 22 — As convocações das assembléias gerais, tanto ordinarias como extraordinarias, serão feitas de conformidade com as disposições legais em vigor. Art. 23 — Uma vez convocada a assembléia geral, ficam suspensas as transferencias de ações até que seja realizada a assembléia ou fique sem efeito a convocação. Art. 24 — As deliberações das assembléias serão sempre tomadas por maioria absoluta de votos. Parágrafo único — A cada ação corresponde um voto. Art. 25 — Verificando-se o caso de existencia de ações como objeto de comunhão, o exercicio dos direitos a elas referentes caberá a quem os condominos designarem para figurar como representante junto à sociedade, ficando suspenso o exercicio desses direitos enquanto não for feita a designação. Art. 26 — Os acionistas poderão fazer-se representar nas reuniões da assembléia geral por mandatarios que sejam acionistas, brasileiros e não pertençam a orgãos de administração ou do conselho fiscal. Art. 27 — Para que possam comparecer às assembléias gerais os representantes legais e os procuradores constituidos, farão entrega dos respectivos documentos comprobatorios na sede da sociedade, até à vespera das reuniões. Capitulo VI. Lucros. Art. 28 — Os lucros liquidos que se verificarem anualmente, depois de deduzidas as reservas exigidas pela legislação de seguros, serão distribuidos pela seguinte forma: a) 5 % para constituição do Fundo de Reserva Legal, destinada a garantir a integridade do capital; b) o exigido em lei para constituição do Fundo de Garantia de Retrocessões; c) o necessario para distribuição de dividendos aos acionistas, por determinação da assembléia geral, mediante proposta da diretoria, ouvido o conselho fiscal; d) uma porcentagem a cada um dos diretores, que será arbitrada pela assembléia geral, não cabendo porcentagem alguma sempre que não haja sido distribuido aos acionistas um dividendo à razão de 6 % ao ano, no minimo; e) 5 % para a Reserva de Previdencia, destinada a suprir possiveis deficiencias das reservas exigidas pela legislação de seguros; f) o restante será levado à Reserva de Garantia do Ativo, destinada a compensar possiveis desvalorizações dos bens patrimoniais da sociedade e à renovação de instalações. Parágrafo único — Revertem a favor da sociedade e serão levados ao fundo a que alude a alínea "f", os dividendos não reclamados no prazo de cinco anos. Capitulo VII. Disposições Gerais. Art. 29 — O exercicio financeiro da sociedade compreende o periodo de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro". "Parecer do Conselho Fiscal. Senhores Acionistas. O Conselho Fiscal da Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres "Lloyd Sul Americano" tendo examinado a nova proposta de reforma dos estatutos sociais elaborada pela diretoria afim de atender à exigencia do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, é de parecer que a mesma seja aprovada pela assembléia geral. Rio de Janeiro, 14 de Abril de 1942. — [illegible] — Oswaldo Werneck — Cornelio Jardim". Declarou então o senhor presidente que estavam em discussão o projeto de reforma dos estatutos sociais e o respectivo parecer do conselho fiscal que acabavam de ser lidos. Não havendo quem os quisesse discutir, o senhor presidente disse que os ia submeter, em globo, à votação, tendo sido ambos aprovados por unanimidade. O senhor presidente declarou que, achando-se em processo de aprovação pelas autoridades competentes a reforma de estatutos votada pela assembléia geral extraordinaria de 16 de Junho de 1941 [illegible] necessario se tornava que a assembléia delegasse plenos poderes à diretoria da sociedade para requerer ao aludido Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização o arquivamento do processo relativo à reforma de estatutos votada em 16 de Junho de 1941 acima referida [illegible]. A assembléia concedeu unanimemente plenos poderes à diretoria para requerer o arquivamento em causa. [illegible] agradecia o comparecimento dos presentes e pedia aguardassem a lavratura da ata. Reaberta a sessão uma hora e quinze minutos depois, foi esta ata lida e por todos achada perfeitamente conforme, indo assinada pelos membros componentes da mesa e pelos demais acionistas presentes. — THIERS FLEMING — ARTHUR ROCHA — CICERO NOBRE MACHADO — GABRIELLA BESANZONI LAGE, como inventariante do espolio de Henrique Lage — GABRIELLA BESANZONI LAGE — JULIO LOBATO KOELER — MANOEL GOMES MOREIRA — PEDRO BRANDO — OSWALDO WERNECK — ALVARO DIAS DA ROCHA — CORNELIO JARDIM — ALBERTO LAGE — ALVARO DE FARO LAGE — ROBERTO CRUZ.

Companhia Sul Americana de Armazens Gerais

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 31 de Março de 1942

Aos 31 dias do mês de março de 1942, às 12 horas, na sede da Companhia, à rua General Câmara n. 62 — 4.º andar, em virtude da convocação da diretoria, devidamente publicada pela imprensa, "Diario Oficial" de 21, 23 e 24 do corrente e "O Jornal" das mesmas datas, reuniram-se os senhores acionistas abaixo assinados, representando cento e noventa e oito ações e votos desta Companhia, conforme consta do livro de presença. O Sr. Presidente Argemiro Hungria da Silva Machado verificando haver número legal abriu a sessão e convidou os presentes a indicar quem devia dirigir os trabalhos da assembléia. Foi indicado o Sr. Oswaldo Cochrane aclamado por unanimidade. Assumindo a presidencia o Sr. Oswaldo Cochrane convidou para secretario o Sr. Oswaldo Benjamin Azevedo. Constituida assim a mesa, declarou o Sr. Presidente que a assembléia tinha por fim tomar conhecimento do relatorio da diretoria e balanço geral em 31 de dezembro de 1941, e bem assim eleger nova diretoria para o bienio de 1942-1943 e novo conselho fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1942, pelo que o sr. secretario ia proceder à leitura do relatorio da diretoria, balanço geral e parecer do Conselho Fiscal que se achavam sobre a mesa. Lidos os documentos, publicados no "Diario Oficial" e "O Jornal" de 25 do corrente, e já do conhecimento dos Srs. acionistas, pôs, então, o Sr. Presidente em discussão o relatorio da diretoria referente ao ano de 1941, o balanço geral encerrado em 31 de dezembro de 1941 e demais contas, e o parecer do Conselho Fiscal. Não havendo quem pedisse a palavra foram os mesmos postos em votação e aprovados unanimemente, deixando de votar os impedidos por lei. A seguir o Sr. Presidente declarou que se ia proceder à eleição da diretoria para o bienio de 1942-1943, e do conselho fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1942. Feita a chamada pelo livro de presença e recolhidas as cédulas, verificou-se terem sido eleitos os seguintes senhores: — na diretoria: Argemiro de Hungria da Silva Machado, brasileiro, residente à Avenida Atlântica, n.º 802 — 7.º andar, nesta cidade, para Diretor Presidente e o Sr. Oswaldo Cochrane, brasileiro, residente à rua Cândido Gaffrée, n.º 112, nesta cidade, para diretor gerente: no conselho fiscal: John George Cross, José Lima de Sá Camello Lampreia e João Oliveira de Sá Camello Lampreia; suplentes: dr. José Pires de Albuquerque, Henrique José Car[illegible] e Luiz Rabello Machado, tendo sido desde logo empossados por não haver quem os impugnasse. Concedida a palavra ao acionista sr. Ernesto Machado da Silva, propõe que, em vista do pequeno resultado obtido no exercicio de 1941, sejam suspensos os vencimentos da diretoria durante o presente exercicio, e que para o conselho fiscal sejam os honorarios fixados para o presente exercicio em 600$000, ou 200$000 para cada membro. Posta pelo sr. presidente em votação a referida proposta, foi a mesma unanimemente aprovada. Nada mais havendo a tratar o sr. presidente ofereceu a palavra aos presentes e não havendo quem desejasse se utilizar da mesma foi suspensa a sessão para a lavratura desta ata. Reaberta a sessão foi a mesma lida, submetida à discussão e aprovada por unanimidade. [illegible] e vai assinada por mim e o sr. presidente, e por todos os acionistas presentes.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1942.

Oswaldo Cochrane, presidente. — Oswaldo Benjamin de Azevedo, secretario. — Companhia Nacional de Comercio de Café, Domingos Lourenço Lacombe, diretor-presidente. — José Lima de Sá Camello Lampreia, Ernesto Machado da Silva.

Distribuidora de Filmes Brasileiros S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 10 de Março de 1942

Aos 10 dias do mês de março de 1942, às 14 horas, reuniram-se na sede social à rua México n.º 21, os acionistas da Distribuidora de Filmes Brasileiros S. A., constantes do livro de presença, especialmente convocados na forma da lei e dos estatutos. Abrindo os trabalhos o senhor presidente disse que a diretoria convocara esta assembléia para submeter aos senhores acionistas algumas alterações nos Estatutos aprovados na assembléia de 30 de dezembro de 1941, aos quais foi negado o arquivamento no Departamento Nacional de Industria e Comercio, por ter o dito Departamento considerado como infringentes dos dispositivos legais os artigos VI do Capitulo I e XXIII do Capitulo V (sexto do capitulo primeiro e vinte e três do capitulo quinto). Declarou em seguida que à assembléia cabia indicar um dos senhores acionistas presentes para presidi-la. O acionista João Stamato pede a palavra e indica para a presidencia da mesa o acionista Armando Carrão de Moura Carijó sendo essa indicação unanimemente aprovada. Aceitando a indicação o acionista Armando Carrão de Moura Carijó assume a presidencia e convida para secretariar os trabalhos o acionista Vittorio Verga que tomou lugar à mesa, ficando assim a mesma constituida. A seguir o senhor Secretario da mesa verifica os anuncios da convocação, constatando estarem os mesmos de acordo com a lei e consultando o livro de presença declara que estão presentes 8 acionistas representando 676 das 1.000 ações em que se divide o capital social. Declara então o senhor Presidente que a Assembléia está em condições legais de deliberar sobre o assunto da convocação, que conforme consta dos anuncios é a alteração dos Estatutos afim de satisfazer exigencias do Departamento Nacional de Industria e Comercio. Declarou em seguida haver sobre a mesa assinada por varios acionistas uma proposta para que fosse modificada a redação do artigo XXIII do Capitulo V para o seguinte: "Os lucros liquidos verificados serão assim distribuidos: 5 % para fundo de reserva; 75 % em dividendos aos acionistas e 20 % para gratificação da diretoria quando o dividendo a ser distribuido aos acionistas não for inferior a 6 %" e que se suprimisse o artigo VI do Capitulo I: Submete essa proposta à discussão da Assembléia. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o senhor presidente encerra a discussão e põe a mesma em votação, sendo a proposta unanimemente aprovada. Declara então o senhor presidente que com as modificações aprovadas os estatutos da sociedade passam a ser os seguintes: "Estatutos da Distribuidora de Filmes Brasileiros S. A. — Capitulo I — Da Denominação, sede, fim e duração da sociedade. Artigo I — A sociedade anônima Distribuidora de Filmes Brasileiros S. A., registrada no Departamento Nacional de Industria e Comercio sob o n.º 15.381, passa a reger-se pelos presentes estatutos e pelas leis em vigor. Artigo II — A sociedade tem sede e foro na cidade do Rio de Janeiro, podendo operar em todos os Estados do Brasil e no estrangeiro, e estabelecer filiais ou agencias onde julgar conveniente. Artigo III — A sociedade mantem os fins para que foi criada, isto é, receber e colocar no mercado, como intermediario e mediante comissões, filmes nacionais, explorar o comercio e industria de filmes cinematográficos em geral, bem assim incentivar a produção de filmes e auxiliar os produtores por todos os meios a seu alcance. Artigo IV — O prazo da duração da sociedade é indeterminado. Artigo V — O capital social continua sendo de 200:000$0 dividido em (1.000) mil ações nominativas do valor de 200$0 cada uma já integralizadas. Parágrafo único. O capital social poderá ser elevado até três mil contos de réis, mediante emissão de ações ordinarias e preferenciais estas sem direito a voto na proporção estabelecida pela lei. Capitulo II — Da administração. Artigo VI — A sociedade será administrada por uma diretoria composta por dois diretores sendo um presidente, e um gerente, eleitos pela Assembléia Geral com mandato de cinco anos. Alem desses diretores haverá um designado diretor substituto eleito igualmente pela Assembléia pelo mesmo periodo. Artigo VII — As reuniões de diretoria se realizarão pelo menos uma vez por mês por convocação do presidente, sendo suas resoluções tomadas por acordo dos dois diretores. § 1.º O diretor substituto só tomará parte nas reuniões da diretoria no impedimento de um dos efetivos. § 2.º Serão lavrados em livro proprio as atas das sessões da diretoria. Artigo VIII — Cada diretor caucionará cinquenta ações proprias ou alheias, para garantia da gestão, subsistindo a caução até definitiva prestação de contas e aprovação pela Assembléia Geral. Artigo IX — Os diretores serão investidos em seus cargos pela assinatura do termo de posse, que será lavrado no livro proprio, depois de realizada a caução de garantia da responsabilidade da gestão. Artigo X — Compete à Diretoria, coletivamente: a) o poder pleno e geral de administração, tratando, resolvendo e orientando todos os negocios da sociedade; b) autorizar a confecção de filmes de entrecho de grande metragem, aprovando os argumentos, cenarios, elencos e orçamentos respectivos; c) adquirir e alienar bens imoveis, dá-los em hipoteca e fazer penhor dos moveis; d) fazer operações de crédito, contrair obrigações em nome e proveito da sociedade, transigir, renunciar direitos e assinar quaisquer contratos e documentos dentro dos limites destes Estatutos e dos fins sociais; e) resolver sobre a abertura de filiais ou agencias; f) constituir mandatarios. Parágrafo único. E' vedado à Diretoria prestar fianças. Artigo XI — Compete privativamente ao diretor-presidente: — Primeiro: Representar a sociedade em Juizo ou fora dele e perante os poderes e autoridades competentes; segundo: Convocar e presidir as sessões de Diretoria, bem como convocar as assembléias gerais ordinarias ou extraordinarias, essas últimas por iniciativa propria da Diretoria, ou a requerimento de acionistas, na forma da lei. Terceiro: Assinar com o diretor-gerente, as ações da sociedade. Quarto: Assinar com o diretor-gerente, balanço, relatorio da diretoria, titulos de crédito, avais, e contratos para os quais não basta simplesmente a assinatura deste, na forma dos presentes Estatutos. Artigo XII — Ao diretor-gerente compete: a) dirigir pessoalmente todos os negocios da sociedade, sejam os concernentes à distribuição, locação ou venda, seja de produção de filmes cinematográficos; b) assinar diariamente todo o expediente da sociedade, sendo que com o presidente, titulos de crédito, avais e contratos que dependam da assinatura deste; c) fazer e assinar com os exibidores contratos de locação de filmes; d) apresentar o balanço anual da Receita e Despesa até trinta e um (31) de Janeiro do ano subsequente; e) recusar a distribuição de filmes que julgar inconvenientes ao bom conceito das linhas da sociedade levando a recusa à aprovação da Diretoria; f) dirigir a escrituração e ter sob sua guarda os livros, arquivos, e valores; g) movimentar contas correntes bancarias, emitir e endossar cheques; h) admitir, promover, suspender ou demitir agentes ou funcionarios da sociedade, fixando os seus vencimentos, submetendo esses atos à diretoria em sua primeira reunião. Artigo XIII — Compete ao diretor substituto, substituir qualquer dos diretores em seus impedimentos. Artigo XIV — Os diretores terão uma remuneração mensal que será fixada após decorrido o prazo de seis meses da data da aprovação destes estatutos e a partir dessa data, não podendo exceder, essa remuneração, o total de setenta e dois contos anuais. § 1.º A remuneração mensal do diretor-gerente fica desde já fixada em três contos de réis, a partir da presente data. Capitulo III — Do Conselho Fiscal. Artigo XV — O Conselho Fiscal será composto de três membros efetivos e três suplentes acionistas ou não, eleitos anualmente, pela assembléia geral ordinaria, que lhes fixará os vencimentos, podendo ser reeleitos. Parágrafo único — Os suplentes substituirão os efetivos na ordem de colocação. Artigo XVI — Ao Conselho Fiscal competem as atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 127 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940. Capitulo IV — Das assembléias gerais. Artigo XVII — As assembléias gerais competem todas as atribuições e prerrogativas que lhes são conferidas pelo decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940 e serão convocadas e realizadas pela forma nela estabelecida. Artigo XVIII — As assembléias gerais serão presididas por um diretor, indicado pelos acionistas presentes, o qual convidará um ou mais acionistas para servirem de secretarios. Artigo XIX — As assembléias gerais ordinarias serão realizadas no mês de março seguinte à terminação do exercicio. Capitulo V — Dos balanços, reservas e dividendos. Artigo XX — O exercicio social corresponde ao ano civil. Artigo XXI — O balanço social e a conta de lucros e perdas obedecerão às normas traçadas nos artigos 129 e 136 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940. Artigo XXII — Os lucros liquidos verificados serão assim distribuidos: 5 % para fundo de reserva; 75 % em dividendos aos acionistas e 20 % para gratificação da diretoria quando o dividendo a ser distribuido aos acionistas não for inferior a 6 %. Pede a palavra o acionista senhor Anibal Pinto de Paiva e propõe que seja ratificada pela assembléia tudo quanto se contem na ata da assembléia anterior de 30 de dezembro de 1941, no que não foi alterado por esta. Esta proposta foi igualmente unanimemente aprovada. Nada mais havendo a tratar o senhor presidente encerrou a sessão, e pediu aos senhores acionistas que aguardassem a lavratura da presente ata para nela aporem as suas assinaturas. E eu Vittorio Verga secretario da mesa, lavrei a presente ata que vai por mim assinada, pelo presidente da mesa e por todos os acionistas presentes. (Assinado) Vittorio Verga, Armando Carrão de Moura Carijó, Luiz Severiano Ribeiro Jr., p. p. Alberto Botelho, Nilo d'Oliveira, Jaime de Andrade Pinheiro, William Schocair e João Stamato. Confere com o original transcrito no livro proprio. — Vittorio Verga.

DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDUSTRIA E COMERCIO
Primeira Secção
CERTIDÃO

Em cumprimento ao despacho exarado no requerimento da Distribuidora de Filmes Brasileiros S. A. em 8 de abril de 1942, pelo senhor diretor deste Departamento, certifico que se acham devidamente arquivados nesta repartição, sob o n.º 17.335, os seguintes documentos: a) ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 30 de dezembro de 1941, que aprovou a reforma de seus estatutos, de modo a adaptá-los às disposições do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, bem como tomou conhecimento da renuncia coletiva da diretoria e elegeu novos membros; b) ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 10 de março de 1942, que aprovou alterações estatutarias. — Departamento Nacional da Industria e Comercio, Primeira Secção. Eu, Luiz Walter Barbosa, escriturario da classe F, passei a presente certidão. Selado com 2052. Rio de Janeiro, 23 de abril de 1942. — Luiz Walter Barbosa. — Visto. — Celso Esteves.

LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO

Sociedade Anônima de Seguros Gerais
RIO DE JANEIRO

ATA da Assembléia Geral Extraordinaria da Sociedade Anônima de Seguros Gerais "LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO", realizada em 24 de Abril de 1942.

Aos vinte e quatro dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e quarenta e dois, às dez horas, no segundo andar do predio número vinte da Avenida Rio Branco, nesta cidade do Rio de Janeiro, sede social da Sociedade Anônima de Seguros Gerais "LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO", presentes os senhores acionistas cujos nomes constam do livro de presença, em número legal, foi aberta a sessão pelo senhor Pedro Brando, diretor presidente da sociedade, o qual declarou que, de acordo com o anuncio de convocação publicado três vezes no "Diario Oficial", edições de quinze, vinte e vinte e três de abril corrente, e no DIARIO DE NOTICIAS, edições de quinze, dezenove e vinte e três do mesmo mês, a presente reunião extraordinaria tinha por fim deliberar sobre a reforma dos estatutos sociais, visto como não lograra aprovação das autoridades competentes a reforma votada pela assembléia geral extraordinaria de dezessete de junho de mil novecentos e quarenta e um, e, para cumprir as exigencias do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, a diretoria elaborara um novo projeto e o submetera ao parecer do conselho fiscal, os quais se acham sobre a mesa; por conseguinte, pedia que a assembléia escolhesse um dos acionistas presentes para dirigir os respectivos trabalhos. Aclamado pela assembléia, assumiu a presidencia o senhor comandante Thiers Fleming que, depois de agradecer a distinção que lhe era feita, convidou, com aprovação da assembléia, os senhores Alvaro Dias da Rocha e doutor Benedicto de Moraes para servirem de primeiro e segundo secretarios respectivamente. Completa assim a mesa da assembléia o senhor presidente pediu que o senhor primeiro secretario procedesse à leitura do anuncio de convocação, o qual está assim redigido: — "Lloyd Industrial Sul Americano" — Sociedade Anônima de Seguros Gerais — Avenida Rio Branco, número vinte, segundo andar — Rio de Janeiro. Assembléia Geral Extraordinaria. São convidados os senhores Acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia vinte e quatro de abril corrente, às dez horas, na sede social, para deliberarem sobre a reforma dos estatutos sociais afim de serem cumpridas exigencias do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização. Rio de Janeiro, quatorze de abril de mil novecentos e quarenta e dois. Pedro Brando, Diretor-Presidente — Manoel Gomes Moreira, Diretor-Tesoureiro — Julio Lobato Koeler, Diretor-Gerente". Em seguida o senhor presidente fez o senhor primeiro secretario ler o novo projeto de reforma dos estatutos sociais e o parecer sobre o mesmo exarado pelo conselho fiscal, os quais têm a redação seguinte: "Reforma dos Estatutos do Lloyd Industrial Sul Americano — Sociedade Anônima de Seguros Contra Acidentes do Trabalho. Capitulo Primeiro — Denominação, sede, objeto e duração. Artigo primeiro — A sociedade anônima de seguros contra acidente do trabalho "Lloyd Industrial Sul Americano", constituida a nove de outubro de mil novecentos e vinte, reger-se-á pelos presentes estatutos e pela legislação vigente. Artigo segundo — A sociedade tem sede na cidade do Rio de Janeiro, podendo criar agencias, sucursais e filiais em qualquer localidade do país. Artigo terceiro — A sociedade tem por objeto a exploração das operações de seguros contra os riscos de acidentes do trabalho, podendo exercer a administração de bens. Artigo quarto — O prazo de sua duração é de cinquenta anos, a contar do decreto para seu funcionamento, e prorrogavel por deliberação da assembléia geral, mediante aprovação do governo. Capitulo segundo. Capital. Artigo quinto — O capital social é de três mil contos de réis dividido em quinze mil ações comuns nominativas, do valor nominal de duzentos mil réis cada uma. Parágrafo unico — A realização total será feita no prazo da lei, mediante chamadas a critério da diretoria ou quando e pela forma exigida pelo Governo. Artigo sexto — No caso de aumento do capital social, terão preferencia para subscrição do aumento, na proporção das ações que possuirem, os acionistas que reunirem os requisitos exigidos pela lei para a aquisição de ações. Artigo sétimo — As ações não poderão pertencer senão a pessoas físicas de nacionalidade brasileira, observadas as restrições legais. Capitulo terceiro. Diretoria. Artigo oitavo — A diretoria, composta de quatro membros, sendo um presidente, um tesoureiro, um gerente e um médico, será eleita pela assembléia geral entre os acionistas ou não, pelo prazo de três anos, sendo permitida a reeleição. Parágrafo primeiro — Os seus membros serão de nacionalidade brasileira e residentes no país. Parágrafo segundo — A investidura nos cargos de diretor se fará por termo lavrado em livro proprio. Artigo nono — Como garantia de sua responsabilidade, cada diretor, efetivo ou provisorio, caucionará com ações da sociedade, não podendo levantar a caução antes de deixar o cargo e de aprovadas as suas contas pela assembléia geral. Artigo dez — Cada diretor perceberá o vencimento mensal de dois contos de réis alem da porcentagem a que se refere o artigo vinte e nove, alinea "d". Artigo onze — Compete à diretoria: a) — praticar todos os atos de administração da sociedade; b) — nomear e demitir funcionarios e representantes, fixando-lhes a remuneração; c) — resolver sobre a aplicação dos fundos sociais, transigir, renunciar direitos, contrair obrigações, adquirir, vender, emprestar ou alienar bens, observadas as restrições legais; d) — deliberar sobre a criação ou extinção de agencias, filiais ou representações da sociedade no país. Parágrafo primeiro — Os documentos relativos aos atos de atribuição da diretoria que importem em obrigações para a sociedade, serão assinados pelo menos, por dois diretores. Parágrafo segundo — A representação da sociedade perante a repartição fiscalizadora de suas operações caberá a qualquer dos diretores. Artigo doze — Ao diretor-presidente compete: a) — convocar e presidir as reuniões da diretoria; b) — instalar as assembléias gerais ordinarias e extraordinarias de acordo com as prescrições legais; c) — executar, dentro das suas atribuições, os presentes estatutos e as deliberações da diretoria e das assembléias gerais; d) — representar a sociedade em juizo ou fora dele, ativa e passivamente, sem prejuizo do disposto no parágrafo segundo do artigo anterior; e) — substituir qualquer dos demais membros da diretoria nos seus impedimentos ocasionais. Artigo treze — Ao diretor tesoureiro compete: a) — administrar e superintender todos os serviços da caixa e da contabilidade; b) — por o "pague-se" em todas as contas devidamente processadas; c) — assinar, com outro diretor, os cheques emitidos e fazer todo o movimento de numerario, assim como aceitar letras e assinar quaisquer outros documentos de responsabilidade monetaria da sociedade; d) — substituir o diretor presidente nos seus impedimentos ocasionais. Artigo quatorze — Ao diretor gerente compete: a) — administrar e superintender as operações de seguro da sociedade, assinando, conjuntamente com outro diretor, as apólices e mais documentos a elas referentes; b) — admitir, nomear, contratar e demitir funcionarios da sociedade, marcando-lhes os respectivos vencimentos e atribuições, de acordo com os outros diretores e sem prejuizo do disposto na alinea "d" do artigo seguinte; c) — substituir o diretor tesoureiro nos seus impedimentos ocasionais; d) — redigir as atas de reuniões da diretoria. Artigo quinze — Ao diretor médico compete: a) — dirigir todo o serviço médico-cirúrgico da sociedade; b) — administrar o hospital ou hospitais ou ambulatorios estabelecidos; c) — fiscalizar a nomeação dos médicos nos Estados e, sempre que for preciso, o serviço de assistencia aos sinistrados; d) — admitir, nomear, contratar e demitir os seus auxiliares, marcando-lhes os respectivos vencimentos e atribuições, de acordo com os outros diretores. Artigo dezesseis — No caso de vaga do cargo de diretor, os restantes nomearão um substituto que servirá até a primeira assembléia geral à qual caberá deliberar sobre o provimento efetivo, até a terminação do mandato do substituido. Parágrafo único — No caso de impedimento de qualquer diretor por mais de trinta dias, os restantes escolherão o substituto provisorio. Capitulo quarto. Conselho Fiscal. Artigo dezessete — O conselho fiscal é composto de três membros efetivos e de igual número de suplentes, eleitos anualmente pela assembléia geral ordinaria, entre os acionistas ou não, com observancia das prescrições legais, sendo permitida a reeleição. Parágrafo único — Os seus membros serão de nacionalidade brasileira e residentes no país. Artigo dezoito — Os membros efetivos do conselho fiscal perceberão a remuneração que for fixada pela assembléia geral que os eleger. Artigo dezenove — Os suplentes substituirão os membros efetivos do conselho fiscal, por ordem de votação e, no caso de igualdade desta, o desempate será sucessivamente, pela posse de maior número de ações ou pela idade mais elevada, salvo no caso de membro efetivo eleito pela minoria dissidente, o qual será substituido pelo respectivo suplente. Artigo vinte — Compete ao conselho fiscal as atribuições definidas em lei. Capitulo quinto. Assembléia geral. Artigo vinte e um — A assembléia geral ordinaria reunir-se-á, anualmente, até o dia trinta e um de março, sob a presidencia do acionista que for por ela indicado. Parágrafo único — O presidente da assembléia convidará dois dos acionistas presentes para secretarios da mesa, distribuindo os trabalhos entre eles. Artigo vinte e dois — As assembléias gerais extraordinarias se reunirão todas as vezes que forem legal e regularmente convocadas, constituindo-se a mesa pela forma prescrita no artigo anterior. Artigo vinte e três — As convocações das assembléias gerais, tanto ordinarias como extraordinarias, serão feitas de conformidade com as disposições legais em vigor. Artigo vinte e quatro — Uma vez convocada a assembléia geral, ficam suspensas as transferencias de ações até que seja realizada a assembléia ou fique sem efeito a convocação. Artigo vinte e cinco — As deliberações das assembléias serão sempre tomadas por maioria absoluta de votos. Parágrafo único — A cada ação corresponde um voto. Artigo vinte e seis — Verificando-se o caso de existencia de ações como objeto de comunhão, o exercicio dos direitos a elas referentes caberá a quem os condominos designarem para figurar como representantes junto à sociedade, ficando suspenso o exercicio desses direitos enquanto não for feita a designação. Artigo vinte e sete — Os acionistas poderão fazer-se representar nas reuniões da assembléia geral por mandatarios que sejam acionistas, brasileiros e não pertençam a orgãos de administração ou do conselho fiscal. Artigo vinte e oito — Para que possam comparecer às assembléias gerais os representantes legais e os procuradores constituidos, farão entrega dos respectivos documentos comprobatorios, na sede da sociedade, até à vespera das reuniões. Capitulo sexto. Lucros. Artigo vinte e nove — Os lucros liquidos que se verificarem anualmente, depois de deduzidas as reservas exigidas pela legislação de seguros, serão distribuidos pela seguinte forma: a) — cinco por cento para constituição do Fundo de Reserva Legal, destinado a garantir a integridade do capital; b) — o exigido em lei para constituição do Fundo de Garantia de Retrocessões; c) — o necessario para distribuição de dividendos aos acionistas, por determinação da assembléia geral, mediante proposta da diretoria, ouvido o conselho fiscal; d) — uma porcentagem a cada um dos diretores, que será arbitrada pela assembléia geral, não cabendo porcentagem alguma sempre que não haja sido distribuido aos acionistas um dividendo à razão de seis por cento ao ano, no minimo; e) — cinco por cento para a Reserva de Previdencia, destinada a suprir possiveis deficiencias das reservas exigidas pela legislação de seguros; f) — o restante será levado à Reserva de Garantia do Ativo destinada a compensar possiveis desvalorizações dos bens patrimoniais da sociedade e à renovação de instalações. Parágrafo único — Revertem a favor da sociedade e serão levados ao fundo a que alude a alinea "f" os dividendos não reclamados no prazo de cinco anos. Capitulo sétimo. Disposições Gerais. Artigo trinta — O exercicio financeiro da sociedade compreende o periodo de um de Janeiro a trinta e um de Dezembro". "Parecer do Conselho Fiscal. Senhores Acionistas: — O Conselho Fiscal da Sociedade Anônima de Seguros Gerais "Lloyd Industrial Sul Americano", tendo examinado a nova proposta da reforma dos estatutos sociais elaborada pela Diretoria, afim de atender a exigencias do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, é de parecer que a mesma proposta seja aprovada pela assembléia geral. Rio de Janeiro, treze de Abril de mil novecentos e quarenta e dois. Thiers Fleming — Dr. Benedicto de Moraes — Dr. Theogenes Beltrão". Declarou então o senhor presidente que estavam em discussão o projeto de reforma dos estatutos sociais e o respectivo parecer do conselho fiscal que acabavam de ser lidos. Não havendo quem os quisesse discutir, o senhor presidente disse que os ia submeter, em globo, à votação, tendo sido ambos aprovados por unanimidade. Declarou o senhor presidente que estava assim esgotada a materia da convocação e consequentemente encerrados os trabalhos da presente assembléia, agradeceu o comparecimento dos presentes e pediu que aguardassem a lavratura da ata. Reaberta a sessão uma hora e vinte minutos depois, foi esta ata lida e por todos achada perfeitamente conforme, indo assinada pela mesa e demais acionistas presentes. — THIERS FLEMING — ALVARO DIAS DA ROCHA — DR BENEDICTO DE MORAES — GABRIELLA BESANZONI LAGE, como inventariante do espolio de Henrique Lage — PEDRO BRANDO — MANOEL GOMES MOREIRA — JULIO LOBATO KOELER — CICERO NOBRE MACHADO — ALVARO DE FARO LAGE — ARTHUR ROCHA — CORNELIO JARDIM — ROBERTO PROCOPIO DE OLIVEIRA CRUZ — Companhia Nacional de Navegação Costeira, THIERS FLEMING, Diretor-Presidente — Pela Cia. Nac. de Constr. Civis e Hidráulicas, DOMINGOS DE SOUZA LEITE, Diretor-Presidente — Lloyd Nacional S. A., PEDRO BRANDO, Diretor-Presidente.

Sociedade Anônima Diario de Noticias

Ata da 20.ª assembléia geral (12.ª ordinaria) da Sociedade Anônima Diario de Noticias, realizada em 30 de Março 1942

Aos trinta dias do mês de março de 1942, às quinze horas, reuniram-se os acionistas da Sociedade Anônima DIARIO DE NOTICIAS, na sede social, à rua da Constituição, n.º 11, nesta cidade, em assembléia geral ordinaria, sob a presidencia do Sr. Orlando Ribeiro Dantas, servindo de secretario o Sr. Aurelio Silva.

Abertos os trabalhos, o presidente declarou que a assembléia fora convocada por avisos publicados nas edições do "Diario Oficial" e do DIARIO DE NOTICIAS de 3, 4 e 5 de março de 1942, determinando ao secretario, depois de acentuar terem assinado o livro de presença e acharem-se na casa acionistas em número legal, que procedesse à leitura do aviso de convocação, concebido nos seguintes termos:

"São convidados os Srs. acionistas da Sociedade Anônima DIARIO DE NOTICIAS para se reunirem na sede social, à rua da Constituição, n.º 11, em assembléia geral ordinaria, no dia 30 de março de 1942, às 15 horas, afim de tomar as contas da diretoria, examinar e discutir o balanço e o parecer do Conselho Fiscal, procedendo tambem à eleição dos membros da nova diretoria para o triênio que terminará em 1945 e à dos membros do Conselho Fiscal para o próximo exercicio. Rio de Janeiro, 2 de março de 1942 — Aurelio Silva, diretor-secretario".

Feito isto, o Sr. Orlando Ribeiro Dantas leu o relatorio referente aos negocios sociais no último periodo administrativo, bem como o balanço, a conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal, peças publicadas no "Diario Oficial" de 13 do corrente mês de março, e no DIARIO DE NOTICIAS do dia 6 deste mesmo mês, pondo tudo em discussão.

Não havendo quem quisesse usar da palavra, o presidente declarou que submetia a votos os referidos relatorio, balanço, contas, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, sendo tudo aprovado por unanimidade abstendo-se de votar os legalmente impedidos.

O acionista Sr. Rodolfo Ambronn requereu a inserção do parecer do Conselho Fiscal no corpo desta ata, apesar da divulgação já feita pelo "Diario Oficial" e pelo DIARIO DE NOTICIAS. E' do seguinte teor aquele parecer:

"O Conselho Fiscal da Sociedade Anônima DIARIO DE NOTICIAS, tendo examinado as contas, balanço e demonstração de lucros e perdas referentes ao exercicio de 1941, confrontando-os com os respectivos comprovantes e verificando a perfeita exatidão das mesmas, é de parecer que sejam aprovados, juntamente com o Relatorio do diretor-presidente, que propõe a distribuição de dividendos de 5 % para as ações preferenciais e de 12 % para as ações ordinarias. Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1942 — José Veloso Borba — Julio Medeiros — José Henriques Nunes.

Em seguida, o Sr. Orlando Ribeiro Dantas declarou que, de acordo com as disposições transitorias dos estatutos da Sociedade, a assembléia deveria eleger a nova diretoria para o trienio de 1942 a 1945, assim como o novo Conselho Fiscal e seus suplentes, para o ano corrente.

Convidados os presentes a se munirem de cédulas e colhidas estas, verificou-se terem sido eleitos diretores os seguintes acionistas: Orlando Ribeiro Dantas, para diretor-presidente; Aurelio Silva, para diretor-secretario; e Manoel Gomes Moreira, para diretor-tesoureiro. Para o Conselho Fiscal foram eleitos, como membros efetivos, os srs. Julio Medeiros e José Henriques Nunes, pelos possuidores de ações ordinarias, e José Veloso Borba pelos titulares de ações preferenciais, e, como suplentes, os srs. Alcides Caneca, Manoel Magalhães Machado e Antonio Agnelo de Sousa e Silva, este último pelos possuidores de ações preferenciais.

Em nome dos eleitos, desde logo considerados empossados, o Sr. Orlando Ribeiro Dantas agradeceu a investidura que lhes era confiada, prometendo continuar a dedicar ao DIARIO DE NOTICIAS todo o esforço de que é capaz, tal como vem fazendo até agora, sem desfalecimento.

O acionista Aurelio Silva, pedindo a palavra, declarou que por mais de uma vez manifestara aos seus colegas de diretoria a disposição em que estava de não concordar com a sua reeleição para o cargo de diretor-secretario, em vista da impossibilidade, dados os seus afazeres profissionais, como advogado, de dar à empresa todo o tempo e a assistencia que reconhece necessarios à boa marcha dos negocios sociais. Agradece, assim, a sua eleição mas declara não aceitá-la, embora continue, como sempre, à inteira disposição da Sociedade, dos seus diretores e, individualmente, de cada um dos senhores acionistas.

Com a palavra, declara o presidente que, com efeito, os motivos da atitude do seu colega e amigo Sr. Aurelio Silva haviam sido, mais de uma vez, objeto de exame entre ambos, mas propunha à assembléia que confirmasse a eleição do velho e desinteressado amigo do DIARIO DE NOTICIAS, Sr. Aurelio Silva, pois acredita que poderão ser removidos, de alguma maneira, os alegados obstáculos à sua atividade na diretoria da empresa.

Pede a palavra o acionista Sr. Manoel Magalhães Machado e propõe que, por aclamação, seja confirmado o voto da assembléia reelegendo o Sr. Aurelio Silva, o que foi feito sob aplausos gerais.

O acionista Sr. Aurelio Silva agradece a demonstração de apreço dos acionistas e declara que aceita a sua reeleição mas pede, desde logo, aos seus colegas de diretoria e aos acionistas que se comprometam a examinar a hipótese da sua próxima substituição, pois não vê a possibilidade, como acredita o presidente, de consagrar à Sociedade o tempo necessario ao cabal desempenho das funções de membro da sua diretoria.

Consultada a assembléia sobre os honorarios a serem fixados para a diretoria eleita, o acionista Sr. Diocleclo Dantas Duarte propôs que se mantivessem os mesmos já estabelecidos anteriormente, bem como o mesmo estipendio para os fiscais. Submetida a proposta a votos, foi aprovada, deixando de votar os impedidos por lei.

Ninguem mais querendo usar da palavra, foi suspensa a reunião por trinta minutos, para lavratura desta ata, depois do que, reaberta a sessão, lida e aprovada a presente, sem qualquer oposição, foi declarada aprovada, indo a mesma assinada pelos presentes, pelo presidente e por mim, secretario.

Rio de Janeiro, 30 de Março de 1942 — Aurelio Silva, secretario; Orlando Ribeiro Dantas, presidente; Hermano Requião, João Ferreira Botelho, Maria Edith Vilar Ribeiro Dantas, Diocleclo Dantas Duarte, Manoel Gomes Moreira, Manoel Magalhães Machado, Rodolfo Ambronn, Cesar Coutinho de Oliveira, p. p. Oswaldo Vilar Ribeiro Dantas, Diocleclo Dantas Duarte.

Copia autêntica extraida do livro de atas da Sociedade Anônima DIARIO DE NOTICIAS, fls. 9 a 13. Rio de Janeiro, 28 de abril de 1942.

Aurelio Silva — Secretario.

EDITAL

De Citação com o prazo de 40 (quarenta) dias à firma GUENTER & SCHULTZ, de Hamburgo, na forma abaixo:

O DOUTOR MARTINHO GARCEZ NETO, JUIZ EM EXERCICIO NA QUARTA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, ETC.

F A Z S A B E R aos que o presente edital de citação, com o prazo de 40 dias, virem ou dele conhecimento tiverem, a quem interessar possa e a firma GUENTER & SCHULTZ, de Hamburgo, que por parte de Kurt Gabriel lhe foi dirigida uma petição para propositura de uma ação Ordinaria nos termos seguintes: — PETIÇÃO INICIAL: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Kurt Gabriel, brasileiro naturalizado, do comercio (representações), domiciliado nesta Capital, à rua da Quitanda n.º 3 - 5.º andar, casado, quer propor uma ação Ordinaria de indenização contra a firma GUENTER & SCHULTZ, estabelecida em Hamburgo — Alemanha, da qual foi representante legal nesta Capital por mais de 10 anos, cujos fundamentos data venia passa a expor: — Por contrato firmado entre as partes, ficou convencionado que o Suplicante seria encarregado de promover todos os negocios no comercio desta Capital, onde era relacionado, sendo certo que dita firma não possuia nenhum freguês no Rio de Janeiro e com a intervenção do Suplicante aquela firma passou a ter as melhores firmas comerciais desta Capital, como seus fregueses; II — De conformidade com o contrato firmado, o Suplicante era associado da referida firma nos negocios do Rio de Janeiro, em um terço dos seus lucros, sendo dita firma responsavel pelas despesas de escritorio e empregados necessarios ao serviço e seu desenvolvimento. III — O Suplicante de fato durante um periodo de dez anos aproximadamente, levou a efeito negocios de vulto que redundaram em avultantes lucros para a dita firma, sendo certo que todos os fregueses foram angariados pelo Suplicante; Ainda de acordo com o contrato, ficou o Suplicante obrigado a somente ser representante daquela firma nesta Capital, não podendo representar qualquer outra, o que cumpriu religiosamente não obstante ter recebido varias propostas de firmas importantes da Europa, para representá-las. V — A firma dos Suplicados tambem tinha representante em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, sendo que este em Janeiro de 1940, por ordem dos Suplicados veio a esta Capital e em nome dos mesmos sem o menor motivo exigiu que o Suplicante lhe apresentasse os fregueses desta Capital, e que todos os negocios agora seriam efetuados por ele representante e procurador bastante dos Suplicados de nome Franz Beeck, ponderando-lhe o Suplicante que não havia motivo algum para tal procedimento da parte da firma Guenter & Schultz, pois que nenhum aviso haviam feito ao Suplicante em tal sentido; VI — Afinal os Suplicados representados por aquele seu bastante procurador procederam de forma que prejudicia digo que prejudicaram enormemente o Suplicante nesta Capital, perante o comercio e os Bancos, onde intempestivamente comunicaram que os negocios agora seriam feitos por aquele seu representante com grave prejuizo moral e pecuniario para o Suplicante; VII — Depois de haver desmoralizado o Suplicante nesta Capital perante os seus amigos e fregueses os Suplicados por intermedio daquele aludido procurador, declararam que o Suplicante aguardasse novas instruções que o mesmo se dirigia a Porto Alegre e dentro de pouco tempo voltaria, para então ser regularizada definitivamente a situação. Assim ficou o Suplicante aguardando a volta do dito procurador que jamais voltou, deixando o Suplicante em uma situação dificil e com despesas certas, sem poder tomar qualquer outra representação e assim ficou até que não podendo mais esperar, em Dezembro de 1941, entrou em Juizo com a sua prestação de Contas, afim de regularizar sua situação e demonstrar a lisura de seu procedimento, contas aliás já com a respectiva concordancia do representante legal dos Suplicados. O Suplicante ficou cerca de dois anos em situação dubia, sem poder empregar sua atividade e tendo grandes prejuizos com a maneira como procederam os Suplicados nesta Capital onde o Suplicante goza da melhor reputação, e onde sempre foi aceitado digo foi acatado e respeitado, assim sendo e em face do exposto, é que quer propor a presente ação. VIII — Já no proprio mês de Janeiro, de 1939, não se podendo conformar com a situação, promovia o Suplicante na 2.ª Vara Civel uma Notificação aos Suplicados na pessoa daquele procurador para ciencia de que responderiam pelos prejuizos que lhe acarretavam, os quais desde logo avaliou em cento e cinquenta contos de réis, notificação que não chegou a ser feita por se haver retirado desta Capital o aludido procurador. Assim, pois, vem o Suplicante na forma dos art.ºs 177 e seus parágrafos do Código do Processo Civil, pedir a citação dos Suplicados estabelecidos em Hamburgo com o representante do Rio Grande do Sul, para que decorrido o prazo de digo prazo que V. Excia. se dignar marcar, venham eles com a sua contestação ao pedido que faz o Suplicante de pagamento de seus prejuizos e lucros cessantes da quantia de cento e cinquenta contos de réis, por quebra do contrato que então firmaram em Hamburgo e Porto Alegre, oferecendo na ocasião oportuna as provas necessarias, documentos e testemunhas onde seu direito ficará cabalmente reconhecido, sendo afinal os Suplicados condenados na forma do pedido, juros da mora e custas. Nestes termos. P. deferimento. Rio de Janeiro, 6 de Janeiro de 1942. José Corrêa de Oliveira. Advogado. Escritorio — rua do Rosario, 151 — Tel.: 43-4665. — DESPACHO: — A. Cite-se. Rio, 15-1-42. — Emilio de Oliveira. Conclusos os autos o Doutor Juiz mandou justificar o alegado na inicial e o autor pediu reconsideração do despacho foi pelo Dr. Juiz em exercicio proferido o seguinte: — "Defiro o pedido de fls. 9 que é inteiramente procedente e tem apoio na Lei, (at.º 178 — N. 1 do Código de Processo Civil c/c o art.º 179 do mesmo Código). Como explica Pedro Baptista Martins (comentarios v. 2 p. 203) enquanto que, antigamente, a citação edital não poderia ser autorizada sem a precedencia da justificação de ausencia do citando em lugar incerto ou ignorado; hoje explica o ilustre processualista, o Código substituiu a formalidade da Justificação testemunhal pela simples afirmação do requerente. Lavre-se, pois, o competente termo de afirmação legal, prosseguindo-se como de direito, consoante o art.º 178 n.ºs II, III e IV, fixado o prazo para o Edital em 40 dias. Rio, 26-3-42. Garcez Neto. — Assim lavrado o termo de afirmação na forma do art.º 177 — N.º I, do Cod. Proc., fica a referida firma Guenter & Schultz de Hamburgo, citada para ciencia da inicial ora transcrita, e feita esta citação considerar-se-á proposta a ação correndo da entrega em Cartorio da publicação deste, o prazo legal de dez dias para a contestação na forma do art.º 292 do citado Código. E para que esta noticia chegue ao seu conhecimento ou de quem interessar possa, mandou expedir o presente que deverá ser afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa na forma da lei. Rio de Janeiro, nove de abril de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, José Chaves, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Manoel Antonio Gonçalves, Escrivão, subscrevo. Martinho Garcez Neto

Impugnada a validade do jogo S. Cristovão x Fluminense

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 29 de Abril de 1942

Recorreu o clube "alvo", alegando ter sido ilegal a inclusão de Renganeschi na equipe tricolor

O São Cristovão A. C. recorreu, ontem, à F. M. F. contra a validade da peleja que disputou, na tarde de domingo último, com o Fluminense, e na qual foi derrotado pelo "score" de 4-0.

A agremiação sancristovense, que já jogara sob protesto, alegando estar o zagueiro argentino Renganeschi em situação legal, enviou, ontem, um oficio à F. M. F., pleiteando a anulação da peleja ou impugnando a sua validade. Em seu pedido, o S. Cristovão pede 48 horas de prazo, para anexar documentos ao recurso.

A presidencia da F. M. F. atendeu ao seu filiado e concedeu o prazo solicitado para que se faça a juntada referida.

A atitude do gremio alvo causou sensação em nossos meios esportivos porque reviveu um "caso" antigo, cujo desfecho, naquele famoso "Fla-Flu de mesa", concluiu com uma decisão favoravel ao jogador Renganeschi, que obteve nove votos a seu favor contra zero, da pretensão do Flamengo.

Segundo se sabe, se bem que a situação do profissional argentino em questão seja outra, pelo lado esportivo, ela permanece igual ao caso anterior, e, desde já, pode-se considerar o recurso do São Cristovão vencido, ficando em pé, somente, o desejo de justificação contra uma vitoria nitida e facil do esquadrão campeão.

Prova "Marcilio Dias"

Abrangendo um percurso de duas milhas e meia, será levada a efeito pelo Departamento de Educação Fisica da Marinha, amanhã, a prova de natação "Marcilio Dias". Esta prova, instituida em 1928, veio sendo disputada num percurso compreendido entre a ilha de Villegaignon e a praia de Botafogo. No corrente ano vai ser pela primeira vez disputada em um novo percurso, entre a Ilha Seca e a Ilha das Enxadas, sendo dada a partida às oito horas de bordo de um rebocador.

A prova "Marcilio Dias" tem como premio o bronze do navio ou corpo vencedor o bronze do mesmo nome e como premio individual: medalha de ouro ao vencedor, de "vermeil" ao segundo colocado, prata ao terceiro lugar e bronze aos demais.

A prova "Marcilio Dias" marcará no corrente ano um "record" de comparecimento, pois vai ser disputada por mais de cem concorrentes.

Damos a seguir um ligeiro historico dessa prova. Foram seus vencedores até o ano proximo findo as seguintes entidades navais:

1928 — Encouraçado "São Paulo";
1929 — Encouraçado "São Paulo";
1930 — Encouraçado "São Paulo";
1931 — Corpo de Fuzileiros Navais;
1932 — Corpo de Fuzileiros Navais;
1933 — Corpo de Fuzileiros Navais;
1934 — Encouraçado "Minas Gerais"; 1935 — Encouraçado "São Paulo"; 1936 — Corpo de Fuzileiros Navais; 1937 — Encouraçado "São Paulo"; 1938 — Não foi disputada;
1939 — Flotilha de Submarinos;
1940 — Flotilha de Submarinos;
1941 — Flotilha de Submarinos.

Continua obtendo grande êxito a campanha do avião "Pax"

UMA CONTRIBUIÇÃO DE 7:353$000

Comunicam-nos:

"Conforme já tem sido amplamente anunciado, os desportos brasileiros, por iniciativa da Confederação Brasileira de Desportos, vai tambem oferecer um avião à nossa aeronáutica.

Para isso intensa campanha está sendo feita em todos os Estados, por intermedio das Federações filiadas à C. B. D., algumas das quais já têm enviado suas contribuições.

O produto dessa campanha está depositado em conta especial em acreditado estabelecimento bancario [illegible] sa praça, sendo o montante atual de 18:353$500, incluindo 7:353$000 que corresponde a 5 % da parte que coube à C. B. D. do Campeonato Brasileiro de Futebol de 1941.

Varias comunicações têm chegado à C. B. D. de movimento nos Estados pelo êxito dessa patriótica campanha.

Na tesouraria da Confederação, as Federações, clubes e desportistas podem fazer a entrega de seus donativos".

Facil triunfo conquistou o Infanto-Juvenil Vila

O Infanto-Juvenil Vila venceu o Racing pela contagem de 9-0, "goals" de China (4), João (2), Luizinho, Mineiro e Vitor. O quadro vencedor:

Mario — Daniel e Tampinha — Galego, Tião e Mineiro — Luizinho II, Renato, João, China e Vitor.

CONFRATERNIZARAM OS CLUBES DE BARCOS A VELA

Na sede do Fluminense Yacht Clube foi realizado, ante-ontem, o jantar de confraternização dos clubes de barcos a vela desta capital e da vizinha cidade de Niterói, sob a presidencia do almirante Lemos Basto. Foi feita, nessa ocasião, a entrega dos premios aos vencedores da última competição

A natação brasileira no seu maior certame

Na piscina do C. R. Guanabara, será iniciada, hoje, a primeira parte do campeonato nacional promovido pela C. B. D. — O programa

Hoje, às 21 horas, será iniciada, na piscina do Clube de Regatas Guanabara, a primeira parte do Campeonato Brasileiro de Natação, promovido pela C. B. D..

A par de uma organização técnica perfeita, o certame máximo da C. B. D. oferecerá aos adeptos da natação um espetáculo promissor. Duas equipes, homogeneas e bem treinadas, a de São Paulo e a do Distrito Federal, empenhar-se-ão em uma luta de gigantes em busca do ambicionado titulo de campeão brasileiro.

O PROGRAMA E OS CONCORRENTES

1ª prova — 100 metros — Homens — Nado livre — Concorrentes: Edu' Las Casas, Rio G. do Sul; Milton Silva e Fernando Vital Pereira, Baia; Aloisio Pires Bandeira de Melo e Decio Amaral Filho, Distrito Federal; Willy Otto Jordan e José Carlos Pinto, São Paulo; Farid Simão Mansur, Estado do Rio; e Sanzio Mendes, Minas Gerais.

2ª prova — 200 metros — Moças — Nado de peito — Concorrentes: Maria Welmouth Sampaio e Daiva Green, Baia; Maria Emilia Maia e Gerda Fraeb, Distrito Federal; Hilda Coltro e Daizy Krug, São Paulo; e Helena Amaral, Minas Gerais.

3ª prova — 200 metros — Homens — Nado de peito — Concorrentes: Flavio Mascarelo, Rio Grande ro Sul; Herval Moreira e Fernando Vital Pereira, Baia; Lucio Cardoso de Sousa e Pedro Afonso M. de Carvalho, Distrito Federal; Willy Otto Jordan e Diether Halhmmer, São Paulo; Dilmar Dias, Estado do Rio; e Manuel Ferreira, Minas Gerais.

4ª prova — 400 metros — Homens — Nado livre — Concorrentes: Lauro Mayer, Rio Grande do Sul; Evandro Actis e Augusto Campos, Baia; Demetrio Bezerra de Bezerra e Armando Bandeira de Lima, Distrito Federal; José Carlos Pinto e Vitorio Filelini, São Paulo; Eli Ribeiro Gomes, Estado do Rio; Alberto de Oliveira, Minas Gerais.

5ª prova — 4x100 metros — Moças — Nado livre — Concorrentes: Baia, Distrito Federal e São Paulo.

6ª prova — 200 metros — Homens — Nado de costas — Concorrentes: Jaime Kraemer, Rio Grande do Sul; Henrique Pedreira de Freitas e Dagoberto Costa Rios, Baia; Ivan Freyslebem e Francisco Aripema Leão Feitosa, Distrito Federal; Alberto Badad e Walter Poloni, São Paulo; Jorge Nolasco, Estado do Rio; Sanzio Mendes, Minas Gerais.

A seguir será realizado mais um encontro de water-polo entre a turma do Distrito Federal e o vencedor do primeiro jogo.

Para este jogo foram escalados os seguintes oficiais: Arbitro, Saulo Bicudo de Castro; cronometrista, Luiz Margarido.

Botafogo x Mavilis e Flamengo x Canto do Rio

Os dois jogos de amadores marcados para hoje

Prosseguirá, hoje, o Campeonato de Amadores da 1ª divisão, com a realização dos jogos Botafogo x Mavilis e Flamengo x Canto do Rio.

Para os dois prelios, a F. M. F., designou as seguintes autoridades:

Botafogo F. C. x Mavilis F. C. — Campo do Botafogo F. C. — 1ª divisão, às 15.30 horas — Juiz: Rubens Camargo; juizes de linha: Hernani Leal e Josino Faria Rocha.

C. R. do Flamengo x Canto do Rio F. C. — Campo do C. R. do Flamengo — 1ª divisão, às 15.30 horas — Juiz: Brasilino Soccial; juizes de linha: Leônidas Rougemond e Manuel Cristino.

Mais dois amadores suspensos

Foram, ontem, suspensos por um jogo, os amadores Odir da Silva e Nelson Braga, aquele do River, e este, do Canto do Rio.

Duas vitorias do Vila Lusitania

A forte equipe principal do Vila Lusitania derrotou o Fortaleza, por 4-1.

Nos segundos "teams" venceu, ainda, o clube da Circular da Penha, por 2-1.

MOVIMENTO TURFISTA

OS CLÁSSICOS "MAJOR SUCKOW" E O "HENRIQUE POSSOLO"

Na reunião de 1.º de maio será corrido o "Clássico Major Suckow" e no domingo o "Henrique Possolo", o primeiro em mil metros e o segundo em 1.000.

Os programas oficiais foram ontem conhecidos, despertando interesse entre os turfistas.

Nossas cotações para a reunião de sexta-feira

PRIMEIRO PAREO — 1.400 METROS — ÀS TREZE HORAS — 6:000$000 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES:

		Ks.	Cts.
1—1	Orpheon	56	30
2	Mandão	58	50
2—3	Iami	57	60
4	Urucaré	51	35
3—5	Quissamã	50	35
6	Quatini	50	60
4—7	Napolitano	56	30
"	Niquel	48	30

SEGUNDO PAREO — 1.200 METROS — ÀS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 10:000$000:

		Ks.	Cts.
1—1	Criqui	55	27
2	Ciria	53	35
3	Ferro Velho	56	60
2—4	Uranio	55	40
5	Niara	53	50
6	Mascarado	55	60
7	Velada	63	60
3—8	Erix	55	40
9	Ortiz	55	40
10	Moleque	55	60
11	Tope	53	00
4-12	Mosca Azul	53	30
13	Ujah	55	30
"	Robusto	55	30
"	Récita	53	30

TERCEIRO PAREO — 1.400 METROS — ÀS QUATORZE HORAS E CINCO MINUTOS — 6:000$000:

		Ks.	Cts.
1—1	Capoeira	54	30
2—2	Brevet	56	40
3	Bien Almée	54	30
3—4	Opais	56	40
5	Gentilissima	54	35
4—6	Brutus	56	50
7	Babassú	56	35

QUARTO PAREO — 1.400 METROS — ÀS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 6:000$000:

		Ks.	Cts.
1—1	Zoroastro	52	35
2—2	Condurú	56	27
3—3	Yankee	52	35
4	Carapuça	50	50
4—5	Aventureiro	56	40
"	Pitanguí	52	40

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — ÀS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 6:000$000 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES:

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Anajá	55	35
"	Onix	49	35
2	Igarité	52	40
2—3	Odax	58	40
4	Quevi	50	50
5	Solterona	50	50
3—6	Dom Carlito	52	35
7	Axum	52	60
8	Serodina	58	60
4—9	Beiariva	54	35
10	Cheraué	51	50
11	Glorista	49	50
"	Gaibú	55	50

SEXTO PAREO — 1.400 METROS — ÀS DEZESSEIS HORAS — REIS 6:000$000:

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Tipóia	54	22
"	Bolero	56	22
2—2	Anira	54	35
3	Polo	56	35
3—4	Astor	54	40
5	Maléo	56	40
6	Inhanduí	56	60
4—7	Tiberium	56	60
8	Ciclone	56	27
"	Boleador	56	27

SETIMO PAREO — PREMIO CLASSICO "MAJOR SUCKOW" — 1.000 METROS — 30:000$000 — ÀS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS:

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Jaça	51	30
2	Sunset	57	35
2—3	Atleta	54	40
4	Bailador	54	40
3—5	Changai	58	30
6	Elenita	49	50
4—7	Nieta	49	40
8	Buena Pieza	56	40
9	Flete	58	60

OITAVO PAREO — 1.400 METROS — ÀS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 6:000$000 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES:

		Ks	Cts.
1—1	Platanito	56	25
2—2	Relato	52	40
3	Marina	52	40
3—4	Friant	54	40
5	Santo	50	27
4—6	Plumazo	58	35
"	Festive	53	35

As inscrições para os grandes premios Brasil, Dr. Frontin, Jockey Clube Brasileiro e América do Sul

Até às 17 horas da manhã, quinta-feira, 30, serão recebidas na Secretaria da Comissão de Corridas, as inscrições para os grandes premios Brasil, Dr. Frontin, Jockey Clube Brasileiro e América do Sul, que fazem parte do programa clássico deste ano.

Para a reprodução

Foi destinada a reprodução a potranca Orovalé, ante-ontem adquirida pelo sr. Adolfo Konder.

Mudaram de tratador

Os animais Gaibú e Bonita passaram a ser tratados pelos tratadores Elidio Gusso e João Coutinho, respectivamente.

Mudou de nome

Assur, um filho de Lemonition ultimamente adquirido no leilão, passou a chamar-se D. Nuno.

As cotações oficiais

Hoje, às 16 horas, serão abertas as cotações oficiais para a próxima reunião no Hipódromo.

Os estreantes de sexta-feira e domingo

CAPUANO, masculino, castanho, 2 anos, Minas Gerais, por Capuã e Mussuá, de criação do sr. Carlos T. da Rocha Faria e propriedade do sr. Carlos G. da Rocha Faria.

Tratador: Sabbatino D'Amore.

CANZONETA, feminino, tordilho, 3 anos, Pernambuco, por Denbigh e Cherimoya, de criação do sr. F. J. Lundgren e propriedade do sr. Francisco Alves. Tratador: Gabriel Reis.

MATINADA, feminino, castanho, 3 anos, Minas Gerais, por Enigma e Flor da Mata, de criação do Serviço de Remonta do Exército e propriedade do sr. Newton Tatsch.

Tratador: Gabriel Reis.

CEARA', masculino, alazão, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Origan e O que é que há?, de criação do sr. Otavio do Amaral Peixoto e propriedade da sra. Arlinda Rosa.

Tratador: Paulo Rosa.

SUNSET, ex-Sunny Island, masculino, castanho, 4 anos, Inglaterra, por Colombo e Dona Sol, de propriedade do sr. Carlos da Rocha Faria.

Tratador: Sabbatino D'Amore.

O ÁRBITRO MELHOR CLASSIFICADO

Mario Viana dirigirá o jogo Fluminense x América, a maior atração da tarde de domingo próximo

O Departamento de Arbitros da F. M. F. classificou, ontem, os seus juizes, até à rodada de domingo último.

José Ferreira Lemos (Juca), dirigindo o jogo América x Madureira, obteve a melhor nota da terceira rodada: 3,66, seguido por Mario Viana e Luiz Bittencourt, com 3. Haroldo Drolhe da Costa, que se conduziu com acerto na direção do jogo que arbitrou, apenas conseguiu 2,83, e Guilherme Gomes fez 2,66.

A classificação geral dos árbitros de primeira categoria, por media, é a seguinte:

1º	Mario Viana (2 jogos)	3,33
2º	Juca (2 jogos)	3,08
3º	José Pereira Peixoto (1 jogo)	3
4º	Haroldo Drolhe (2 jogos)	2,91
5º	Luiz Bittencourt (2 jogos)	2,83
6º	Fioravante Dângelo (1 jogo)	2,66
7º	Durval Caldeira (1 jogo)	2,50
8º	Guilherme Gomes (2 jogos)	2,40
9º	Rubem P. Leite (1 jogo)	2,33
10	Solon Ribeiro (1 jogo)	2

QUATRO JUIZES COM 4 PONTOS NA 2ª CATEGORIA

Damos, a seguir, a colocação dos juizes da segunda categoria:

1º	José Pinto Lopes, José Pereira da Silva, Antonio Meneses e Carlos Silva Santos	4,00
2º	Carlos Milstein	3,37
3º	Oscar Pereira Gomes	3,18
4º	João Aguiar	3,08
5º	Carlos Potengi	3,01
6º	José Duarte, Belgrano dos Santos, Rubem Camargo, Paulo Câmara, Milton Macedo, Luiz Costa Xavier, José da Silva, Pedro Dias Pinheiro, Pedro Morais Sobrinho e Aristides Figueira	3,00
7º	Nilton Novelino e Antonio Rocha Dias	2,83
8º	Adelino Jesús e Mario Faccini	2,66
9º	Hermenegildo da Costa, Serafim Moreno, Carlos S. Carvalho, Nabor Silva e Zoulo Rabelo	2,50
10º	Nilton Barros, José Veiga, Camilo Benevides, João Barros, Ariston Sousa e José Novais	2,00
11º	Brasilino Spiciat	1,50
12º	Alceu Carvalho e Moacir Alves Costa	1,00

DIRIGIRA' O JOGO FLUMINENSE x AMÉRICA

Em virtude da classificação do D. A., o prelio Fluminense x América, grande atração da próxima rodada, terá como juiz o sr. Mario Viana, primeiro colocado na tabela do Departamento de Arbitros.

Para a ampliação do estadio Caio Martins

O governo do Estado do Rio abriu um crédito especial de .... 3:200$000 destinado ao pagamento resultante da troca de um terreno à rua Lopes Trovão, necessario à ampliação do Estadio "Caio Martins", em Niterói, pelo de propriedade do Estado, lote 13, à rua Barros.

Os primeiros pugilistas inscritos no Campeonato Aberto

Iniciando-se brevemente o campeonato aberto, foram inscritos, dentre outros, na sede da Federação Metropolitana de Pugilismo, à praça Floriano n. 19, os seguintes amadores: Helio Vinagre, Euclides Mattesco, Odilon Gonçalves, Gabriel da Silva Barra, José dos Santos, Dagmar Trindade, Gastão Pinto Pires, José Matias, Lacir Cordeiro, Helio Pioto, Eros Santos, Otacilio de Oliveira, Palmerim Gomes de Azevedo, Antonio Manuel da Costa, Clodomiro Fernandes, etc.

Contando o Departamento Técnico arregimentar grande número de amadores, as inscrições foram prorrogadas até o dia 22 de maio de 1942.

As festas de aniversario do E. C. 1.º de Maio

Comemorando a passagem de seu aniversario, o E. C. 1º de Maio organizou, para esta semana, os seguintes festejos:

Hoje — Sessão solene de diretoria (última dos atuais dirigentes).

Amanhã — Baile comemorativo do aniversario do clube, de 22 horas em diante.

Dia 1º de maio — Encerramento da semana, com a realização de um amistoso de futebol entre as diretorias do S. C. Joalheiros e do S. C. 1º de Maio.

Antes desse jogo e no seu intervalo, serão realizadas as seguintes provas:

Corrida de 100 metros, homens; corrida de 100 metros, moças; corrida de 50 metros, moças (sacos); corrida de 100 metros, homens (carrinho de mão); corrida de 100 metros, homens (três pernas).

Com a diretoria do São Cristovão A. C.

A par de gentilezas e atenções de que a crônica esportiva vê-se alvo, por parte das nossas agremiações esportivas, em certas ocasiões sente-se na contingencia de sugerir medidas tendentes a facilitar o seu trabalho nos campos da cidade. E' o que sucede no momento quanto ao S. Cristovão A. C., a cuja diretoria dirigimos, daqui, o nosso apelo no sentido de serem melhoradas as condições oferecidas aos jornalistas que são destacados para trabalhar na praça de esportes da rua Figueira de Melo. No recinto da imprensa, já por si acanhado, é comum a presença de elementos estranhos às funções dos cronistas, elementos esses que, alem de muitas vezes obrigarem jornalistas a ficar de pé, sem assento, não se fartam de "torcer", sem a menor cerimonia, o que, alem de contraproducente, prejudica a ação dos que precisam trabalhar. Isso sucedeu ainda no domingo, por ocasião do jogo América x Madureira. Tal fato, acreditamos, passa-se à revelia da direção do S. Cristovão A. C., à qual solicitamos seja determinada maior fiscalização no recinto de imprensa, para a melhor comodidade dos cronistas. E — para não perder a oportunidade — um espanadorzinho passado por volta das 13 horas, nos bancos e no balcão do recinto da imprensa, tambem não faria mal a ninguem...

Vitorioso o Minerva

O Minerva venceu o Cinelandia F. Clube, por 5-1 e 3-0, nos primeiros e segundo quadros, respectivamente.

Depôs o representante do jogo Bangú x Fluminense

Estiveram, ontem, reunidos os srs. Luiz Vinhais e Baltazar Franco, da Comissão Técnica e de Arbitros da F. M. F., a quem está afeto o inquérito solicitado pelo profissional Antonio Magnones, suspenso por uma falta que não cometeu.

Prestou o seu depoimento, ontem, o sr. Paulo Santos de Oliveira, representante da entidade junto ao jogo Bangú x Fluminense.

Hoje será conhecido o parecer da comissão.

Em visita à C. B. D. a delegação da F. A. R. G. S.

Acompanhada do sr. Gastão Wolf Teixeira, representante da Federação Aquática do Rio Grande do Sul junto à C. B. D., esteve, ontem, em visita à sede dessa entidade, a delegação gaucha ao campeonato brasileiro de natação.

A comitiva estava composta dos srs. capitão Darci Vignoli, Edgar G. Erfler, respectivamente presidente e vice-presidente da F. A. R. G. S., do jornalista Tulio da Rosa, 19 nadadores, todos uniformizados, varias senhoras e senhoritas.

Durante a visita, os representantes da aquática do Estado sulino mantiveram-se em animada palestra com os srs. Teixeira de Lemos, vice-presidente em exercicio; Celio de Barros, secretario geral, e Irineu Chaves, superintendente, retirando-se após uma saudação esportiva à entidade máxima e ao Brasil.

A suspensão do jogador Magnones sugere novas considerações. O jogo Vasco x Fluminense foi efetuado no dia 12 do corrente. De acordo com o art. 71 do Regulamento Geral, o árbitro (?) deveria ter dado entrada da súmula na F. M. F. no dia 13. Inexplicavelmente, só a 23 — 10 dias depois! — foi a súmula julgada e suspenso o jogador. Ora, Magnones não poderia recorrer da pena de suspensão que lhe fora injustamente aplicada, sem que esta se caracterizasse. Houve demora e essa procrastinação irregular feriu um direito legitimo, isto é, o direito do jogador tentar obter, em tempo util, a anulação do castigo que imerecidamente lhe foi imposto por um juiz. Suponhamos que a F. M. F. reconheça lisamente a inocencia do jogador, absolvendo-o. Quem ressarcirá os danos que a sua suspensão possa ter acarretado ao jogador e ao clube a que ele pertence? O profissionalismo exige dos responsaveis pelos destinos do nosso futebol maior ponderação, porque hoje é um meio de vida. O jogador profissional é um trabalhador. Cercear-lhe o direito e o dever de trabalhar constitue, a um só tempo, ofensa aos seus interesses e aos do empregador, que é o clube. Nos regulamentos da F. M. F. há esta falha grave: a ausencia de uma cláusula que estipule prazo para o julgamento das súmulas.

* * *

Sempre que um jogador recorrer de penalidade que o impeça de exercer sua função profissional, é necessario que haja pressa em julgar o seu caso, pois, enquanto não for o mesmo solucionado, ficará inativo, pois, os pedidos de reconsideração de atos da F. M. F. não têm efeito suspensivo. Se houvesse uma melhor compreensão das coisas o recurso de Magnones, teria sido definitivamente resolvido dentro da semana que finalizou a 18 do corrente. Não houve jogos no dia 19 e mais uma semana se perdeu atoa, sem se dar atenção aos interesses do profissional e de seu clube, que estavam sendo atingidos. Por isto, deve a F. M. F. adotar um dispositivo que estabeleça prazo para o julgamento das súmulas. Não há autoridade, por maior que seja, que não dava respeito aos direitos alheios.

José BRIGIDO

Uma piscina para o Colégio Militar

Durante o almoço de domingo último, no Automovel Clube, promovido pela Associação dos ex-alunos do Colegio Militar em regozijo à passagem do 3.º aniversario de sua fundação, o ex-aluno Moacir Rego fez um apelo ao sr. Osvaldo Aranha, que presidiu o agape, no sentido de interceder junto ao presidente da República afim de obter um crédito para a construção de uma piscina no Colegio Militar.

O sr. Osvaldo Aranha acatou a idéia e prometeu atender ao apelo, uma vez que, com esse melhoramento, ficará completo o aparelhamento para a prática da cultura fisica naquele colegio.

O FLUMINENSE TEM NOVOS E MODELARES VESTIARIOS — O nosso "cliché" mostra os convidados do Fluminense durante o "cock-tail" oferecido pelo presidente Marcos de Mendonça

Será realizada, amanhã, a prova natatoria "Marcilio Dias", na distancia de cinco mil metros